

The background of the entire cover is a photograph of a chessboard. The squares are in shades of blue and white. Several chess pieces are visible: a white king in the upper left, a red king in the upper right, and several white pawns in the foreground. A vertical red band runs down the right side of the cover, partially obscuring the red king and some pawns.

**Valeri
Beim**

Como Jogar um Xadrez Dinâmico

**Aprenda
a Enxergar
suas
Oportunidades
como Vantagens**

Como Jogar um Xadrez Dinâmico

Valeri Beim

Revisão Técnica

Sylvio Rezende

Tradução

Eveline Vieira Machado

 EDITORA
CIÊNCIA MODERNA

Do original

How to Play Dynamic Chess

Original edition copyright© 2004 by Gambit Publications Ltd. All rights reserved.

Portuguese language edition copyright© 2008 by Editora Ciência Moderna Ltda.
All rights reserved.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Editora.

Editor: Paulo André P. Marques

Supervisão Editorial: Camila Cabete Machado

Capa: Raul Rangel

Tradução: Eveline Vieira Machado

Revisão Técnica: Sylvio Rezende

Diagramação: Patricia Seabra

Várias **Marcas Registradas** aparecem no decorrer deste livro. Mais do que simplesmente listar esses nomes e informar quem possui seus direitos de exploração, ou ainda imprimir os logotipos das mesmas, o editor declara estar utilizando tais nomes apenas para fins editoriais, em benefício exclusivo do dono da Marca Registrada, sem intenção de infringir as regras de sua utilização.

FICHA CATALOGRÁFICA

Beim, Valeri

Como Jogar um Xadrez Dinâmico

Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

Xadrez

I — Título

ISBN: 978-85-7393-661-2

CDD 794.1

Editora Ciência Moderna Ltda.

Rua Alice Figueiredo, 46 – Riachuelo

CEP: 20950-150– Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Tel: (21) 2201-6662

Fax: (21) 2201-6896

E-MAIL: LCM@LCM.COM.BR

WWW.LCM.COM.BR

Sumário

Símbolos	V
Introdução	VII
Capítulo 1	
Dinâmica	1
Capítulo 2	
Desenvolvimento	51
Capítulo 3	
O Rei Move-se para Atacar	129
Capítulo 4	
Ruptura	153
Capítulo 5	
Iniciativa	177
Índice de Jogadores	237

Símbolos

+	xeque
++	xeque duplo
#	xeque-mate
!!	movimento brilhante
!	movimento bom
!?	movimento interessante
?!	movimento duvidoso
?	movimento ruim
??	erro grave
+	Branca vencendo
+/-	Branca muito melhor
+=	Branca ligeiramente melhor
=	posição igual
=+	Preta ligeiramente melhor
-/+	Preta muito melhor
+	Preta vencendo
Ch	campeonato
Cht	campeonato por equipes
Wch	campeonato mundial
Wcht	campeonato mundial por equipes
Ech	campeonato europeu
Echt	campeonato europeu por equipes
ECC	Copa de Clubes Europeus
Ct	evento de candidatos
IZ	evento interzonas
Z	evento em zonas
OL	olimpíada
jr	evento júnior
wom	evento de mulheres

rp	partida rápida
tt	torneio de equipes
mem	evento comemorativo
sim	partida de exibição simultânea
corr.	partida de correspondência
1-0	a partida termina com uma vitória para a Branca
$\frac{1}{2}$ - $\frac{1}{2}$	a partida termina com um empate
0-1	a partida termina com uma vitória para a Preta
(<i>n</i>)	<i>n</i> partida
(<i>D</i>)	veja próximo diagrama

Introdução

Este livro é uma continuação do meu trabalho anterior *Lessons in Chess Strategy*, no qual o capítulo mais importante, fornecendo o trabalho inteiro com seu tema central, foi o que lida com a estática do xadrez. Assim, no presente trabalho, parece lógico concentrar-nos no outro lado da moeda: a dinâmica.

Agora, repetirei algo que disse no livro anterior (não posso evitar, pois é um ponto essencial). Os termos *estática* e *dinâmica* expressam conceitos que são extremamente importantes no xadrez. São geralmente encontrados em livros, artigos e anotações. Existem definições desses termos que são normalmente aceitas. E até o momento ainda não encontrei uma explicação lúcida da substância por trás das definições, do modo como esses conceitos operam no tabuleiro, da linha divisória entre elas (o que é e onde tem que ser desenhada) etc.

Recentemente, na verdade, esses elementos extremamente importantes do xadrez tiveram alguns livros dedicados a eles. Infelizmente, contudo, para um amador comum – para alguém que normalmente nos referimos como um jogador de clube – esses livros são difíceis de acompanhar sem ajuda, precisamente porque os conceitos complexos não são explicados de modo claro e completo. Tal explicação parece-me essencial.

Em geral, acredito que nem os autores nem os instrutores (eu mesmo pertenço a ambas as categorias) devem esquecer a importância especial de estudar os princípios mais simples e fundamentais do jogo, sobre os quais, afinal, tudo mais no xadrez está construído. (Já escrevi isso quando me deparei com uma declaração de Kasparov em seu artigo sobre Petrosian: “Basicamente, a base para um feito criativo no xadrez é fornecida pelas verdades que, à primeira vista, parecem comuns”. Fiquei muito satisfeito em encontrar tal confirmação competente de minha visão.)

Para os instrutores de xadrez, minha mensagem é esta. Caso seu aluno não tenha a devida ‘compreensão’ de algum princípio simples, mas importante do jogo, digamos a centralização, então você e ele precisam identificar o problema estudando muitos

exemplos de suas partidas. Para alguém que não é um aluno direto seu, mas apenas um leitor de seus livros, as coisas são muito mais difíceis, sem ninguém para controlar seu desenvolvimento no xadrez, os erros em seu jogo irão acumular-se.

Essa, a propósito, é precisamente a razão para rejeitar uma opinião que é muito popular, na verdade quase universal, entre os amantes do xadrez no Ocidente. Segundo eles, um aluno de xadrez pode aprender sem um instrutor (diferente do golfe ou tênis!), uma vez que há sempre um computador que ‘sabe tudo melhor do que qualquer pessoa’, você pode comprar um livro também e de vez em quando dar uma olhada nele. Mas essa visão é um erro. Em primeiro lugar, um computador pode estar repleto de informações, mas nunca pode dizer *qual* informação – em qual quantidade, em qual área etc. – é necessária para você *pessoalmente*. E em segundo lugar, nem um computador nem o melhor dos livros serão capazes de fazer um acompanhamento constante de seu progresso como um jogador de xadrez, aplicando medidas corretivas quando houver necessidade.

Uma visão competente e amistosa de alguém ao seu lado – é a principal coisa que os jogadores esperam de um bom instrutor e é uma das condições mais indispensáveis para seu desenvolvimento. (Este, conseqüentemente, é um tópico grande e requer uma análise separada.) Com tudo que foi dito, não é difícil ver que, para qualquer pessoa que trabalha com os novatos no xadrez ou jogadores que tentam melhorar, a principal exigência é uma abordagem sistemática e uma compreensão do fato de que não devemos, em hipótese alguma, reclamar do tempo gasto nas ‘coisas óbvias’ – na verdade, devemos fazer uma explicação detalhada e extremamente clara delas!

Para os alunos, a mesma mensagem pode ser dada: não tente ‘economizar’ o tempo dedicado a esses problemas. O tempo gasto no estudo atento das ‘verdades comuns’ é sempre recompensado na forma de tempo economizado posteriormente e nos pontos marcados em suas partidas.

Agora, algumas palavras sobre a estrutura deste livro e seu conteúdo.

Ele será dedicado inteiramente ao lugar da dinâmica na partida de xadrez. Planejo analisar a natureza da dinâmica, como ela opera nas mais variadas situações e o mais importante, como tudo isso deve ser utilizado. Para meus leitores ‘habituais’, eu destacaria que decidi partir um pouco da estrutura usual. Em particular, não haverá os ‘exercícios’ que se tornaram um recurso comum de meus livros. Por outro lado, a quantidade de material de instrução foi aumentada e muito do que poderia ter sido apresentado na forma de exercícios independentes será encontrado nos exemplos.

Este é meu quarto livro e quanto mais tempo trabalho ao pesquisar o material, com mais frequência deparo-me com o problema de anotações abaixo do padrão, seja em periódicos, seja em livros e bancos de dados. Geralmente, tenho achado que essas anotações não têm os principais momentos de uma partida ou falham em avaliá-los corretamente. Não desejo apontar o dedo para ninguém em particular; na verdade, se

alguma pessoa fizer o mesmo tipo de censura sobre meus escritos, estarei preparado para ouvi-la, contanto, claro, que me mostre exatamente onde está a falha.

Um outro ponto parece-me ter uma importância fundamental. Como sempre ao começar a trabalhar em um novo livro, não fico contente apenas em recontar as coisas que são de conhecimento bem comum e que um leitor inteligente e experiente pode muito bem procurar de modo independente e encontrar em todo lugar em vários outros livros e revistas.

Os trabalhos redigidos em tais linhas, a montagem do material de várias fontes e a reunião de tudo têm seu uso, que é algumas vezes bem considerável. Eles podem ajudar ao leitor a ter uma compressão mais completa de um aspecto do xadrez ou outro. Porém, quando um autor sente que está em seu poder adicionar algo àquilo que geralmente é conhecido (ele pode simplesmente estar dando novas informações, mas em geral está fornecendo uma opinião original sobre alguns aspectos familiares do jogo), isso pode dar um incentivo extra ao seu trabalho e torná-lo atraente para os leitores. Até o momento, tenho apresentado algo 'novo' em cada um de meus livros. Pretendo fazer isso novamente desta vez. Percebo, claro, que nem todas as minhas descobertas têm uma importância igual e que talvez, nem todas elas resistirão à passagem do tempo. Mas acho que se algumas idéias surgirem em sua cabeça de vez em quando, elas não devem ser deixadas em banho-maria, mas publicadas na expectativa de uma análise construtiva.

O real valor dessas 'novidades' deve surgir quando outras pessoas – meu leitores – vêem-nas, consideram-nas e avaliam-nas. Por isso, estou muito interessado em ter um retorno. Ou seja, não me endereço apenas a meus leitores, mas também gostaria de ouvir suas opiniões sobre este livro, assim como sobre todos os anteriores (e talvez os futuros). Meu e-mail é: valeribeim@gmx.net

Valeri Beim
Viena, 2004

Dinâmica

Como disse e como o título indica, existe um componente dinâmico do Xadrez e os problemas que ele traz são o assunto deste livro. Para começar, portanto, examinemos o que o próprio conceito de “dinâmica” envolve quando aplicado ao Xadrez. Como deve ser definido?

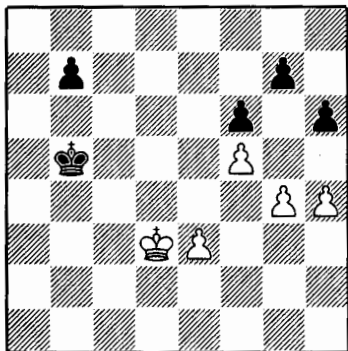
Em termos mais gerais, a resposta é que ao passo que a estática preocupa-se com as coisas em um estado de repouso, a dinâmica concentra-se nas coisas em movimento. Porém, uma pergunta ainda resta sobre a essência da *dinâmica no Xadrez* – e também da *estática do Xadrez*, uma vez que os dois conceitos são inseparáveis, como os dois lados de uma moeda. Acima de tudo, por que o autor levantou esses dois problemas em um livro destinado aos não-profissionais? Minha visão é que os termos e os conceitos subjacentes são excepcionalmente importantes; na verdade, afirmo que a estática e a dinâmica são os verdadeiros fatores sobre os quais o edifício inteiro do Xadrez é fundado. Consequentemente, considero a palavra *fatores* como sendo correta aqui; não é mui-

to o caso de ‘princípios’ ou ‘fenômenos’ (como os fenômenos da natureza). Os fatores estáticos no Xadrez são os elementos de uma posição que não mudam por um período de tempo relativamente longo ou mudam de modo insignificante e gradual; enquanto que os fatores dinâmicos são os elementos que estão em um processo rápido de mudança.

Os elementos estáticos (como foi mostrado em *Lessons in Chess Strategy*) incluem a distribuição de material, a presença no tabuleiro de um determinado contingente de peças – e o mais importante, a organização dos peões, com tudo que flui dele em termos de casas fortes e fracas, a fraqueza do Peão etc. *A dinâmica deve ser compreendida, acima de tudo, como a capacidade das peças e dos peões de se moverem no tabuleiro.* Essa é a definição em sua forma mais geral; no decorrer deste livro, devemos preocupar-nos em desenvolvê-la. Tentaremos fazer isso da maneira mais completa e brilhante possível.

Essas definições da dinâmica e da estática serão mais bem compreendidas se demonstrarmos *examinando-as em*

comparação uma com a outra. Para ter uma maior clareza, começemos com alguns finais do Peão, onde não há nenhum recurso 'externo' para confundir a situação.



Averbakh – Bebhuk

Moscú 1964

Em tais situações, os anotadores estão sujeitos a escrever: Os recursos das Negras são óbvios”. As Negras na verdade têm recursos, mas a qualificação *posicional* é inadequada aqui; devemos ver o porquê daqui a pouco. O que as Negras definitivamente têm é uma vantagem *estática*, uma evidência em seu Peão b passado das alas e da relutância do Peão branco na coluna e. Se fosse seu movimento, elas venceriam facilmente com 50...♖c5, mas é a vez das Brancas jogar e isso altera completamente a situação. As Brancas vencem à força, como no fato ocorrido na partida:

50 e4 ♖c6 51 e5! fxe5

As Negras não podem permitir que as Brancas obtenham um Peão passado pro-

tegido. Depois de 51...♖d5 52 e6 ♖d6 53 ♖c4 ♖c6 54 ♖b4 b6 55 ♖c4 etc., as Brancas vencem.

52 g5 hxg5

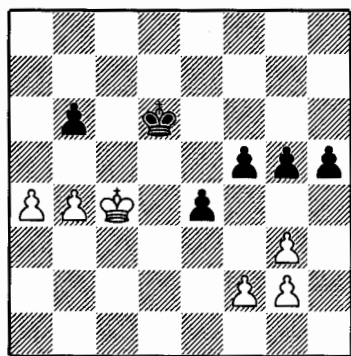
As Negras também perdem com 52...♖d6 53 f6 ♖e6 54 fxg7 ♖f7 55 gxh6 b5 e agora segue uma manobra que é útil conhecer: 56 ♖e4! b4 57 ♖d3!.

53 f6! 1-0

Os peões brancos abriram caminho.

As Brancas venceram explorando uma *ruptura*. A própria palavra evoca um lance firme e direto. Significa que na posição inicial, as Brancas tinham trunfos do tipo dinâmico. As Negras tinham vantagens de uma natureza estática, ou seja, o tipo que teria contado se a ruptura das Brancas não tivesse estado disponível – ou se (como dissemos) tivesse sido o movimento das Negras e seu Rei tivesse, portanto, tido tempo de lutar contra o ataque dos peões brancos. (Todas essas hipóteses lembram o dito popular: “Se não fosse pelos lobos, nosso bode teria chegado à Meca”.) Na realidade, nada disso foi o caso e *as vantagens dinâmicas da posição branca provaram ter mais peso do que as vantagens estáticas das Negras*. (Ou a *dinâmica derrotou a estática*, no modo de dizer simplificado que deve Rei usar daqui por diante em casos parecidos. Isso ainda irá aplicar-se quando a vitória não for devido à preponderância objetiva de um fator, mas à exploração mais habilidosa dele.) Acontece que ao avaliar uma posição, precisamos levar em conta os fatores dinâmicos e estáticos. Qual deles prevalece sempre depen-

derá de detalhes concretos. Agora, outros exemplos.



Weinstein – Rohde

Lone Pine 1977

Agora, as Negras tiveram que fazer o último lance decisivo antes do controle do tempo. Falharam em descobrir os méritos dinâmicos de sua posição e perderam como a seguir.

40...h4??

Ao contrário, ela deveria ter jogado 40...f4!, que teria levado a uma vitória simples, mas surpreendente baseada em uma ruptura: 41 gxf4 gxf4 42 ♖d4 e3 43 fxe3 (ou 43 ♖d3 f3! 44 gxf3 h4 45 ♖e2 h3) 43...f3! 44 gxf3 h4.

Na partida, o Rei branco ocupou a área alta, deixando as Negras sem movimento.

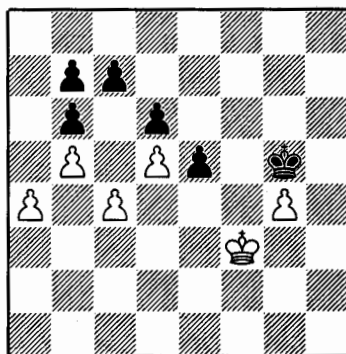
41 gxf4 gxf4 42 ♖d4 ♖e6

O Peão passado das alas agora decide a partida.

43 a5 bxa5 44 bxa5 ♔d6 45 a6 ♔c6 46 ♔e5 ♔b6 47 ♔xf5 ♔xa6 48 ♔xe4 1-0

Apesar da falha trágica das Negras, podemos aproveitar muito bem esse episódio em nosso próprio uso e chegar a uma conclusão: *explorar uma vantagem dinâmica requer uma ação firme sem demora*. Este tema nos ocupará, na verdade, muito nos capítulos a seguir. Note também que assim que as Negras hesitaram, as Brancas assumiram uma vantagem dinâmica também – consistiu na ativação de seu Rei. Isso permite-nos afirmar mais uma conclusão valiosa: *os fatores estáticos e dinâmicos dificilmente existem no tabuleiro em uma forma pura*. Em geral, eles estão intimamente ligados. Iremos elaborar essa conclusão no devido curso.

Agora, outro exemplo no qual os recursos dinâmicos da posição têm mais valor que uma vantagem estática significativa:



Averbakh

Nesta posição de exercício da série de manuais de finais de Yuri Averbakh, as Negras têm uma grande vantagem estática na forma de um Peão passado protegido-

do. Nas finais do Peão, isso geralmente é suficiente para vencer, *com outras coisas sendo iguais*. Ainda aqui, um motivo dinâmico – um que já conhecemos – entra em vigor:

1 c5! dxc5

Se 1...bxc5, então 2 a5 c4 3 a6 bxa6 4 bxa6 c3 5 ♖e2; ou se 1...♗f6, então 2 c6 bxc6 3 dxc6 d5 4 g5+ ♗xg5 (4...♗e6 5 g6) 5 a5 etc.

2 a5 bxa5 3 b6 cxb6 4 d6 ♗f6 5 g5+

Tudo é familiar, simples e claro, mas agora imaginemos um Peão preto em a7, ao invés de b7. Resulta, nessa situação, que as Brancas não têm nenhuma ruptura e são as Negras que vencem. Em outras palavras, na posição original, os peões dobrados das Negras na coluna b foram uma importante falha estática. Novamente, tentemos um experimento diferente dando aos jogadores uma Torre cada. Desta vez, os peões dobrados provam ser um fator *positivo*! A partir disso, ocorre que *no Xadrez existem muito poucas verdades absolutas. Quase tudo no Xadrez é relativo e o valor de cada elemento individual de uma posição depende puramente de como ele interage com os outros fatores*.

Agora, veremos alguns exemplos mais complexos da interação entre a estática e a dinâmica. Acima de tudo mais, precisamos saber como reconhecer as situações nas quais um ou outro desses fatores desempenha o papel mais importante – embora tenha que ser dito no início que essa questão é quase sempre inesgotável.

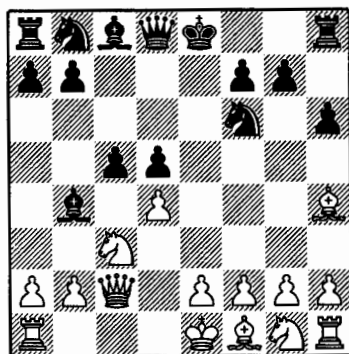
Keres – Botvinnik

Leningrado/Moscou 1941

1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘c3 ♙b4 4 ♚c2 d5 5 cxd5 exd5 6 ♙g5 h6 7 ♙h4

As Brancas também quase sempre jogam 7 ♙xf6 aqui.

7...c5 (D)



8 0-0-0?

Este jogo tem uma importância histórica, uma vez que foi jogado no período da abordagem de Botvinnik para o prêmio do Xadrez mundial e Keres era um de seus rivais mais importantes. Naquela época, além disso, a Estônia tinha sido incorporada à União Soviética e ficou claro que esses dois jogadores teriam um encontro crucial no cenário nacional. Botvinnik desenvolveu um plano para colocar Keres sob pressão psicológica e fazê-lo temer o simples nome de seu rival! Nisso, ele finalmente foi bem-sucedido. Keres quase foi incapaz de lutar contra Botvinnik e começou a se livrar dessa maldição apenas depois do último tornar-se Campeão Mundial. O jogo atu-

al foi o primeiro em que Botvinnik começou a ser exigente. Naturalmente, ele foi ‘ajudado’ nisso pelo próprio Keres, que falhou em trabalhar devidamente com o conflito titânico de personalidades – como deveremos ver em breve.

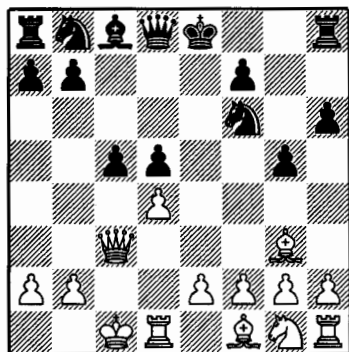
O último movimento das Brancas é realmente o erro decisivo, embora, claro, não seja fácil de acreditar. É muito no início da partida (você dirá); a situação ainda parece fluida demais para tal afirmação ser feita. Bem, pesquisei com atenção as maneiras de melhorar a jogada das Brancas posteriormente e mostrou ser extremamente difícil. Mas também há outro ponto interessante. A posição depois do Grande Roque ocorreu em outros jogos de Botvinnik, um ano antes do que estamos vendo. Naquela ocasião, Botvinnik tinha perdido. É inacreditável que Keres devesse arriscar jogar essa mesma posição contra ele. Naqueles anos, Botvinnik já era muito reconhecido como um mestre da análise de abertura e um homem com personalidade de ferro. Não poderia haver dúvidas de que se ele estivesse preparado para repetir uma variante com uma refutação fraca em uma partida importante, teria alguma arma nova na manga! Nem mesmo teria sido tão ruim se a posição fosse razoavelmente discreta, mas não era. Com seus dois últimos movimentos, as Brancas optaram por uma jogada complexa e eficaz e as Negras defenderam-na nessa intenção. Uma posição inteligente e complicada surgiu, do tipo em que um erro mostra-se ser fatal.

Hoje, essa posição foi completamente investigada. É bem conhecida que as Brancas deveriam capturar o Peão ao in-

vés de rocar e a prática mostrou que depois de 8 dxc5 g5 apenas dois resultados são prováveis: um empate caso as Negras tenham sorte ou uma vitória para as Brancas. Por exemplo, em Kasparov-Short, campeonato mundial em Londres – PCA (9) 1993, a continuação foi 9 ♗g3 ♖e4 10 e3 ♜a5 11 ♖e2! ♙f5 12 ♙e5 0-0 13 ♖d4 ♙g6 14 ♖b3 ♖xc3 15 ♙xc3! ♙xc2 16 ♖xa5 ♙xc3+ 17 bxc3 b6 18 ♖d2! bxa5 19 ♙xc2 ♜c8 20 h4! e a vantagem das Brancas foi realmente decisiva.

Em nossa partida, os eventos agora começam a se desdobrar rapidamente e quase à força – mas para compreendê-los precisamos examinar profundamente essa posição. A verdade sobre ela não é tão simples como pode parecer à primeira vista. É como se as Brancas tivessem criado uma pressão desagradável sobre o Peão d que as Negras consentiram em isolar com seu último movimento. O Cavalão do Rei preto está imobilizado de modo complicado. O que as Negras têm de retorno para esses problemas que estão basicamente vinculados à sua estrutura de peões, ou seja, os problemas de natureza estática? À primeira vista não está muito claro. Não é por acaso que Botvinnik perdeu essa posição na primeira vez em que jogou. Em casa, porém, ele teve sucesso em sondar seus segredos; porque está claro que o principal erro da posição das Brancas é a situação de seu Rei. À primeira vista, você não pode ver uma maneira de ‘alcançá-lo’, mas é obviamente o que deve estar procurando e um fato que chama sua atenção é que as Negras estão prontas para abrir a coluna c onde, no momento, o Rei branco está colocado. Depois de algumas considerações, o plano correto de ação vem à luz.

8...♙xc3! 9 ♖xc3 g5 10 ♙g3 (D)



Botvinnik nos diz que essa posição surgiu antes, mas as Negras tinham jogado 10...♘e4? o que contradiz completamente o raciocínio dado acima. O movimento certo é:

10...cxd4!

Isso inicia o plano correto de ação que Botvinnik descobriu em casa e analisou em detalhes. Uma análise esmerada foi necessária na verdade, uma vez que o plano envolve alguns ataques inteligentes do Peão que prejudicam gravemente a própria estrutura de peões das Negras. Se o ataque contra o Rei não for bem-sucedido, as Negras não serão capazes de enfrentar sua fraqueza. Em outras palavras, temos aqui uma situação onde um jogador aceita conscientemente uma fraqueza maior de sua posição e aposta tudo em uma carta – da dinâmica e da iniciativa. Mas esta política tem uma base realística – a posição do Rei branco.

11 ♖xd4 ♘c6 12 ♖a4

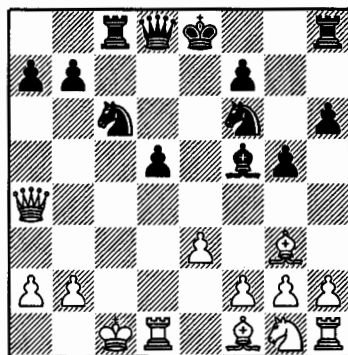
O outro movimento plausível da Dama não salva as Brancas também. A princi-

pal variante é 12 ♖d3 ♙e6 13 e3 (ou 13 ♘f3; em 13 ♖a3, as Negras têm a jogada decisiva 13...♙f5! 14 e3 ♖c8 15 ♘e2 b5!) e agora, as Negras têm um movimento muito poderoso: 13...♖c8!, depois do qual as Brancas têm terríveis dificuldades. Por exemplo, 14 ♖c3 (também não há nenhuma salvação em 14 ♖c2 ♘b4 15 ♖xc8+ ♖xc8+ 16 ♙d2 ♘e4+) 14...d4! (15 exd4 ♘e4) e todas as peças pretas moveram-se na posição do Rei inimigo.

12...♙f5 13 e3

Botvinnik considera que é onde Keres perdeu sua chance de resistir de modo mais obstinado. Ele recomenda 13 f3 ♖b6 14 e4 dxe4 15 ♙b1. Porém, depois de 15...exf3+ 16 ♙a1 as Negras têm o movimento 16...♖b4! simples, mas esmagador, dando-lhe uma posição vencedora fácil. As Brancas parecem ter feito o melhor que puderam. E ainda, definitivamente não posso deixar de sentir que algum recurso defensivo oculto tenha ainda que ser descoberto. Experimente descobrir por si mesmo!

13...♖c8 (D)



14 ♖d3

Perde rapidamente. As coisas não melhoraram no caso de 14 ♖e5 0-0 15 ♖c3 ♘e4.

Porém, as Brancas *poderiam* talvez ter jogado mais fortemente aqui. Botvinnik examina 14 ♘e2 a6!, quando pode seguir com:

a) 15 ♘c3 b5 16 ♗xa6 b4 e agora Botvinnik apresenta 17 ♖b5, que é evitado com 17...♖d7 – e o Cavalo c3 sucumbe. Por outro lado, as Brancas tem o contragolpe 17 e4!?, embora depois de 17...bxc3 18 exf5 0-0 tenhamos atingido uma posição onde as Negras têm uma pressão muito forte. Por exemplo, depois de 19 ♗a3 (que não é obrigatório; 19 ♖d3 parece mais natural, mas a iniciativa da Negras ainda é muito poderosa depois de 19...♘b4 20 ♗b5 ♗e7) 19...♘e4 20 f3, meu ‘amigo eletrônico’ indica uma linha convincente e atraente: 20...♗b6! 21 fxe4 ♗e3+ 22 ♖b1 ♘b4! e as Negras vencem. Isso explica porque eu disse que não poderia imaginar nenhuma melhoria para as Brancas.

b) Depois de eu ter escrito este capítulo, o segundo volume do *My Great Predecessors* de Kasparov apareceu. Enquanto procura diferentes objetivos a partir daqueles do presente livro, Kasparov examina algumas das mesmas partidas, inclusive a que estamos vendo agora. Devo citar as opiniões de Kasparov onde forem necessárias. Nesta variante, ele sugere uma possível melhoria na jogada das Brancas: 15 ♗a3. Infelizmente,

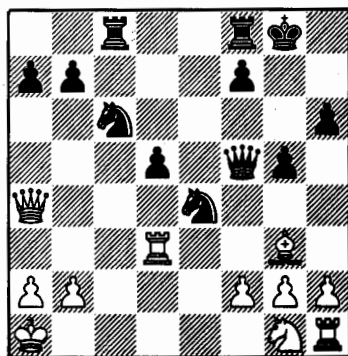
depois de 15...♘b4+ 16 ♘c3 ♗e7 17 ♘d2 (como 17 ♖e5 ♘xa2+ 18 ♗xa2 ♗xe5 deixa as Brancas sem nenhuma chance), as Negras têm uma jogada 17...0-0 muito simples (ao invés da estranha 17...♖c2?!) que lhe dá uma posição vencedora facilmente. Por exemplo: 18 ♖e2 ♗fe8! 19 h3 (derrotando um xeque do Bispo; 19 ♗d4 ♘c2 também é ruim para as Brancas) 19...♗c5 e não há nenhuma defesa contra a ruptura decisiva ...d4. Portanto, aí, esta tentativa na melhoria também falha.

Tudo isso significa que o roque grande foi um erro grave. Mas para prová-lo, as Negras tiveram que consentir em um enfraquecimento drástico de sua própria posição. Em outras palavras, tiveram que fazer concessões estáticas para conseguir uma vantagem na esfera dinâmica.

Na partida, tudo acabou rapidamente.

14...♗d7 15 ♖b1 ♖xd3+ 16 ♗xd3 ♗f5 17 e4 ♘e4 18 ♖a1 0-0! (D)

O último roque das Negras finalmente une todas as suas peças



Basicamente, temos aqui o tipo de posição que as Negras estavam sonhando (no sentido mais geral, claro) quando trocou o Bispo pelo Cavalo em c3.

As Brancas deveriam ter abandonado agora e o fato de não terem feito isso imediatamente, fala em favor do estado de profundo choque no qual os eventos dessa partida deixaram-na. É óbvio que vencendo, Botvinnik ganhou muito mais do que apenas um ponto.

19 ♖d1

Ou 19 ♖f3 ♘d4.

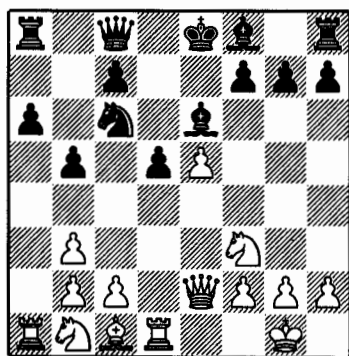
19...b5 20 ♖xb5 ♘d4 21 ♖d3 ♘c2+ 22 ♘b1 ♘b4 0-1

E agora, outro exemplo clássico de um conflito entre os fatores estático e dinâmico.

Smyslov – Euwe

Hague/Campeonato Mundial/ Moscou
1948

1 e4 e5 2 ♘f3 ♘c6 3 ♙b5 a6 4 ♙a4 ♘f6
5 0-0 ♘xe4 6 d4 b5 7 ♙b3 d5 8 dxe5
♙e6 9 ♖e2 ♘c5 10 ♖d1 ♘xb3 11 axb3
♖c8 (D)



Esta versão da Defesa Aberta de Ruy Lopez é extremamente rara hoje. Na época desta partida, porém, foi muito atual, graças ao encontro de Keres-Reshevsky da rodada anterior no mesmo torneio. Essa partida continuou com 12 ♙g5 h6 13 ♙h4 ♙c5 e agora Keres absteve-se de 14 c4!, que teria lhe dado uma forte iniciativa. Ele próprio indicou uma variante característica e importante que então poderia ter seguido: 14...dxc4 15 bxc4 ♙xc4 16 ♖e4 e agora, se as Negras responderem com o movimento 16...♖e6? aparentemente natural, as Brancas vencem com 17 ♖xa6!, devido a 17...♖xa6 18 ♖xc6+. Por outro lado, depois de 16...♖b7 17 ♘bd2, as Negras não podem retirar seu Bispo do ataque com 17...♙e6? por causa de 18 ♖ac1; as Brancas, portanto, obtém uma vantagem distinta. Ao contrário, a partida continuou com 14 ♘c3?, um movimento de ‘desenvolvimento’ geral, mas um que é comum demais para a situação concreta presente. Com 14...g5 15 ♙g3 ♖b7! 16 ♘xd5 0-0-0! 17 ♘f6 g4, as Negras aproveitaram a iniciativa, criando pressão em todas as partes do tabuleiro e finalmente, venceram. É importante compreender por que o 14º movimento das Brancas, que parece natural e está de acordo com os princípios de desenvolvimento, provou ser um grave descuido e a colocaram na pior posição. Antes desse momento, algo fora do comum deve ter ocorrido para dar uma intenção especial ao jogo. O que foi? Para a resposta, voltemos nossa atenção para os 9º e 10º movimentos das Negras. Com esses dois movimentos, as Negras ofenderam deliberadamente os princípios gerais da jogada de abertura gastando dois tempos para trocar seu Cavalo, uma peça

já desenvolvida, pelo Bispo branco. Por meio disso, conseguiu a vantagem do par de Bispos com o custo de atrasar o desenvolvimento. Foi o momento, no início, quando o jogo adquiriu uma *natureza bem fixa*. (No momento, não iRei trabalhar nesse termo com muito detalhe. Digamos apenas que significa que certos recursos surgiram permanecendo por um período de tempo relativamente longo e dando à posição uma forma bem concreta. Assim, a liberdade dos jogadores em seguir suas preferências é limitada; eles têm que prestar muita atenção nas demandas da posição. Porém, mais tarde, será muito útil examinar essa questão mais completamente.)

Então, o que é precisamente a natureza da posição e o que ela demanda dos jogadores?

As vantagens das Negras – o par de Bispos e a pequena deteriorização na estrutura de peões brancos – têm uma natureza estática. O único preço pago por mantê-las – seu atraso no desenvolvimento – é um fenômeno muito temporário, como você pode compreender muito facilmente. Pode desaparecer no espaço de um lance ou dois – as Brancas precisam apenas ficar indecisas em algum lugar. Assim, a posição coloca demandas nas Brancas antes de tudo e é óbvio o que elas são: extrair a vantagem de seu melhor desenvolvimento o mais rapidamente possível. Se não fizer isso, seu oponente ficará com todos os trunfos. Devemos continuar encontrando tais situações neste livro; na verdade, você irá encontrá-las com frequência em sua própria carreira como enxadrista.

Com seu 14º lance infeliz, Keres não estava na verdade atrasando, no sentido mais simples da palavra; o movimento fez isso depois de trazer uma nova peça para o jogo. Porém, *estava faltando o momento favorável* de atacar a posição de seu oponente e tal oportunidade nunca voltou a ocorrer. Reshevsky tirou vantagem imediatamente do erro de seu oponente, entregando corajosamente um Peão com seus 15º e 16º movimentos e assumindo completamente a iniciativa. Não se esqueça desse episódio. Devemos encontrar parecidos sempre.

Agora voltemos à nossa partida principal. Smyslov estudou a anterior. Ele supôs que encontraria oponentes ansiosos por repetir tal experimento bem sucedido e estava pronto para eles. O resultado foi este:

12 c4!

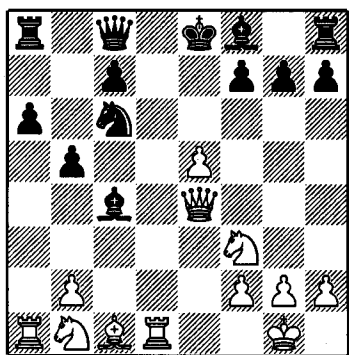
Agora, a base posicional desse movimento é compreensível. Os métodos do jogo, assim como as variações concretas, serão muito parecidos com as possibilidades que vimos na partida Keres-Reshevsky.

12...dxc4

Como Keres destacou, a outra captura é pior: depois de 12...bxc4 13 bxc4 ♖b4 14 ♘c3 dxc4 15 ♙g5 ♘d3 16 b3 ♙b4 17 ♚c2, as Brancas têm um saldo positivo claro.

13 bxc4 ♙xc4 14 ♚e4! (D)

Este ataque é algo mais que poderia ter ocorrido na partida anterior.



14...♖e7?

Deparado com uma surpresa desagradável na abertura, Euwe experimenta desigualdade na situação. Certamente, sua tarefa não foi fácil. De modo completamente inesperado, ele teve que enfrentar muitas variantes inteligentes e arriscadas nas quais ataques de diversas direções esperavam por ele. Nem é uma surpresa, dada a mobilidade perigosa que as peças brancas adquiriram.

Um movimento que parece possível, 14...♗b7?!, é lindamente refutado depois de 15 ♘c3 ♜b8. Em suas anotações para a partida, o ótimo Paul Keres julgou sua posição como sendo perfeitamente aceitável para as Negras, mas há um detalhe importante que ele esqueceu. Hoje, um mestre comum facilmente encontraria o movimento que destrói o veredicto de Keres: 16 e6!. De qualquer modo, forneci a posição a meus alunos como um exercício em algumas ocasiões e praticamente todos eles sugeriram este ataque. Adapta-se bem apenas na compreensão atual do Xadrez. O valor da abordagem dinâmica é certa mesmo pelos jogadores intermediários (contanto que eles tenham sigo bem en-

sinados, claro!). Fornecer uma análise para dar suporte à ruptura das Brancas é outro problema; foi feito por Smyslov, que forneceu 16...♙xe6 17 ♘g5 ♘d8 18 ♜xd8+! ♙xd8 19 ♘xe6+ fxe6 20 ♗xe6 ♙e7 21 ♙g5! e vence.

A única resposta aceitável das Negras para o 14º movimento das Brancas é 14...♘b4, depois das Brancas jogarem melhor 15 ♙g5 – e novamente as Negras têm uma difícil escolha a fazer. Em 15...♙c5?!, as Brancas têm a poderosa jogada 16 ♘a3! 0-0 (aí, 16...♙e6 falha em 17 ♜ac1) 17 ♘xc4 bxc4 18 ♗xc4 e vencem. O único movimento é, portanto, 15...c6, depois do qual 16 ♜d8+ ♗xd8 17 ♙xd8 ♜xd8 18 ♘c3 deixaria as Brancas com uma certa vantagem, porém nada mais; toda a jogada ainda se encontra adiante.

Depois de errar aqui, as Negras não são mais capazes de se salvar. Isso lembra a situação na partida Keres-Botvinnik, não é? E não há nenhuma surpresa. Nas posições onde as peças são altamente móveis, qualquer erro pode ser decisivo.

15 ♘a3!

Este golpe da lateral é outra coisa que vimos antes. Em situações parecidas, estratégias parecidos – estratégicos e táticos – geralmente funcionam. Nunca cansarei de repetir: se você quiser melhorar, estude as situações comuns e os métodos típicos de ação.

15...c6

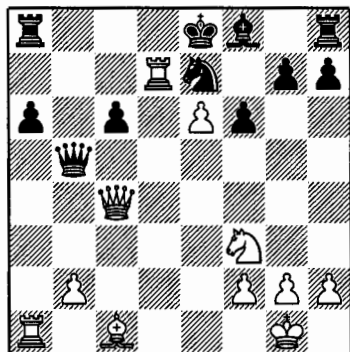
A coisa toda se encontra na variante 15...♙b3 16 ♜d3! ♙e6 17 ♘xb5, quando as Negras não podem jogar 17...♙f5? (o único movimento é 17...♜b8, ao qual as

Branças respondem com 18 ♖c3! com um saldo positivo claro) devido à jogada 18 ♜xc7+ óbvia. É fácil, para nós, ver isso agora, mas os jogadores, claro, tiveram que ver no meio de muitas outras variantes!

16 ♜xc4 bxc4 17 ♜xc4 ♜b7

A bela refutação de 17... ♜e6 é 18 ♜xa6! e é fácil ver que as Brancas têm um saldo positivo decisivo. Mas então, um ataque tático parecido apareceu mais cedo diante de nossos olhos!

18 e6 f6 19 ♜d7 ♜b5 (D)



As Brancas têm um saldo positivo enorme e Smyslov encontra uma solução simples e clara. Na verdade, prova ser a rota mais razoável para a vitória. Todas essas qualidades foram um recurso de distinção constante do jogo do ótimo mestre.

20 ♜xb5!

A Dama era a única peça ativa das Negras. Trocar tal peça geralmente é útil.

20...cxb5 21 ♜d4 ♜c8 22 ♜e3 ♜g6 23 ♜xa6 ♜e5 24 ♜b7 ♜c5 25 ♜f5 0-0

Agora, vem o movimento conclusivo da partida, que não é nem um sacrifício dra-

mático nem um golpe decisivo e destruidor. É um movimento simples e ‘silencioso’, mas fez com que as Negras abanonassem imediatamente.

26 h3! 1-0

Gosto de chamar a atenção de meus alunos e leitores para tais movimentos ‘modestos’, discretos, porém altamente eficientes que são fundamentais para os eventos subsequentes. Na maioria dos casos, são nesses movimentos exatos que ficam as razões essenciais para a vitória. Na posição atual, tudo é muito simples e o motivo é revelado na variante 26... ♜xc3 27 ♜e7+ ♜h8 28 ♜xc8. O “respiro” do Rei branco é decisivo.

Agora, examinemos outra partida impressionante que abre vários aspectos do tema que nos interessa.

Stein – Petrosian

Campeonato da URSS (Moscou) 1961

1 e4 e6 2 d4 d5 3 ♜c3 ♜b4 4 e5 c5 5 a3 ♜xc3+ 6 bxc3 ♜e7 7 ♜g4 ♜f5

Hoje, este movimento raramente é visto. A teoria preocupa-se principalmente com 7...cxd4 8 ♜xg7 ♜g8 9 ♜xh7 ♜c7 ou 7...0-0 8 ♜d3.

8 ♜d3 h5 9 ♜f4 ♜c6?!

Evidentemente não é melhor; atualmente, 9... ♜c7 é jogada. Agora as Negras têm problemas.

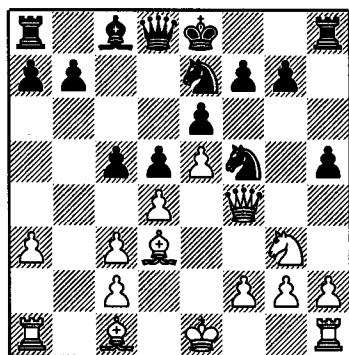
10 ♜e2!

É muito mais forte que 10 ♜f3. O Cavalo vai para g3, onde haverá muito a fazer.

10...♖ce7

No caso de 10...c4 11 ♖xf5 exf5 12 a4 (ou primeiro 12 h4!?, com a4 em seguida), o Bispo das Brancas é muito bom e as Negras não têm como se opor. A superioridade do Bispo de casas pretas sobre seu adversário de casas brancas é um tema que irá desempenhar um papel importante nesta partida.

11 ♖g3 (D)



11...♖g6?!

É um erro grave; as Negras negligenciaram uma sutileza tática importante. Mas em qualquer caso, sua posição não é simples de jogar. Euwe fornece a seguinte variante que favorece as Brancas: 11...c4 12 ♖xf5!? ♖xf5 (12...exf5 13 ♗g5! também é ruim para as Negras) 13 ♖xf5 exf5 14 a4 e de novo, o Bispo aparece em a3 – um tema que é importante na partida. As Negras deveriam ter jogado 11...♖d7!? imediatamente.

12 ♗d2 ♖d7

Petrosian pode parecer ter feito a coisa certa ao conduzir a dama Branca de volta para seu posto ativo e ape-

nas então, continuar seu desenvolvimento. Mas como eu disse, há algo que ele esqueceu. Talvez, deveria ter feito uma jogada 12...♗a5 ou 12...♗c7 preparatória.

13 ♖b1!

Este ataque aparentemente simples é o modo de explorar o erro das Negras no movimento 11.

13...♗b8

As Negras têm que jogar assim e perder o direito de fazer um roque grande, que é extremamente importante nesta situação. A jogada 13...♗c7 natural é satisfeita pela forte resposta 14 ♗g5!, quando resultou que ao mover seu Cavalo para g6 as Negras foram enfraquecidas gravemente em f5. Como resultado, elas têm que fazer concessões posicionais maiores; a principal linha prossegue com 14...cxd4 15 ♖xf5 exf5 16 cxd4 ♗c3+ 17 ♗d2! ♗xd4 18 ♖xb7! ♗xe5+ (18...♖xe5 é ainda pior; depois de 19 ♖b2 ♖xd3+ 20 cxd3 ♗c5 21 0-0, as Negras podem abandonar) 19 ♖d1 e as Negras têm graves problemas.

Deste ponto em diante, a posição das Negras piora seriamente, precisamente por causa de sua perda do direito de fazer o Grande Roque.

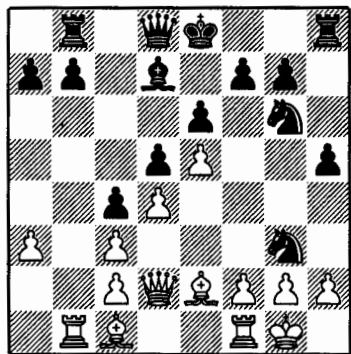
14 0-0 c4

Em 14...h4 15 ♖xf5 exf5, as Brancas têm a resposta desagradável 16 dxc5; por exemplo: 16...h3 17 g3 ♗c7 18 f4 com um saldo positivo incontestável.

15 ♖e2 ♖g3 (D)

Uma situação temática que já é familiar para nós surge depois de 15...h4 16 ♖xf5

exf5 17 ♖f3 ♙e6 18 a4! e não há nada para opor ao Bispo de casas Negras.



16 fxg3!

Esta captura vai de encontro ao princípio geralmente aceito de que os peões devem dirigir-se para o centro, mas aqui não é apenas útil, mas praticamente uma imposição. A questão é que logo na abertura, as Brancas estavam admitindo algumas fraquezas permanentes do Peão em troca do par de Bispos e de uma vantagem de espaço no centro. Se esses recursos não forem trazidos para o jogo de um modo ou de outro, as fraquezas serão sentidas gradualmente. O único modo das Brancas poderem utilizar seus trunfos é exercendo pressão com suas peças. Você pode lembrar que isso é precisamente a finalidade da dinâmica. Assim, a captura com o Peão f, que torna a estrutura de peões das Brancas mais 'feia' ainda, é essencial para das às suas peças novas linhas de abertura. É outra daquelas partidas nas quais todas as chances das Brancas dependem de uma jogada ativa. Ela adotará firmemente esta política.

Eu acrescentaria que nenhum estágio nesta partida faz com que os peões desempenhem um papel independente. Apesar disso, eles exercem uma influência imensa nos eventos limitando ou melhorando o escopo da jogada das peças de um lado ou do outro.

16...h4

As Negras gostariam de bloquear o avanço do Peão a, mas 16...♙a4 é satisfeita pela jogada 17 h4! altamente desagradável, depois da qual o Peão h5 é condenado.

17 ♙g4!?

Um movimento com alguma consideração (veja o curso mais adiante da partida), mas eu preferiria uma jogada 17 a4! hxg3 18 hxg3 ♙xa4 19 ♙a3 b5 20 ♜f2 imediata.

17...hxg3 18 hxg3 ♜e7?

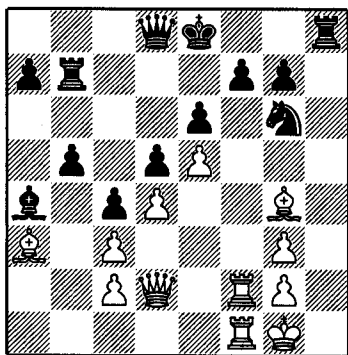
Uma decisão estranha, especialmente para um jogador posicional profundo como Tigran Petrosian. Certamente, ele não poderia ter imaginado que Stein evitaria o sacrifício de um Peão! A linha indicada foi 18...♙a4!? 19 ♜f2 0-0 20 ♙e3. Embora na visão de Euwe as Brancas ainda teriam um saldo positivo claro, tal mudança de eventos é algo que as Negras logo seriam capazes apenas de sonhar.

19 a4!

Nesta partida, como dissemos, os fatores dinâmicos na posição são consideravelmente mais importantes do que os estáticos. Isso significa que embora os valores estáticos estejam presentes, não há ne-

nhuma maneira deles poderem dominar a partida exatamente agora; é a diferença na atividade das peças entre os dois lados que é importante ao dar forma aos eventos. Isso explica por que as Brancas aceitam claramente todos os tipos de fraquezas do Peão e se abandonarem um Peão para apresentar seu Bispo na diagonal principal, isso dificilmente ainda contará como um sacrifício! As Negras, por sua vez, infelizmente não estão em posição de utilizar sua estrutura superior de peões.

19...♙xa4 20 ♖a1 b5 21 ♙a3 ♖d7 22 ♜f2 ♜b7 23 ♜af1 ♖d8 (D)



Esta posição é o ponto de partida para as variantes mais interessantes na partida, mesmo que muitas delas realmente não tenham ocorrido.

24 ♖d1?!

Até onde sei, todos os outros anotadores sem exceção, dão a esse movimento um ponto de exclamação. O lance correto é mostrado no final da nota para o 24º movimento das Negras.

24...♜h6?

Nenhum dos anotadores anexou nenhum sinal a esse lance. Provavelmente, eles admitiram a falta de esperança da posição das Negras, uma visão que eles sustentam com alguma análise:

a) 24...a5 e agora:

a1) 25 ♜xf7? ♜xf7 26 ♜xf7 ♙xf7 27 ♜f3+ ♙e8 28 ♙xe6 as Brancas devem vencer, mas na verdade, o resultado é o oposto depois de 28...♙xe5! 29 ♜f4 (29 ♜e3 b4 30 cxb4 axb4 31 ♙xb4 ♜b6 é o mesmo) 29...b4 30 cxb4 axb4 31 ♙xb4 (ou 31 ♜xe5 bxa3 -+) 31...♜b6 e as Negras finalmente vencem.

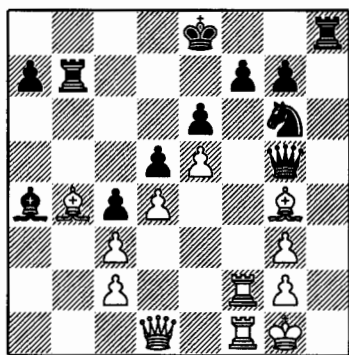
a2) A linha vencedora correta para as Brancas é 25 ♙xe6! fxe6 26 ♜g4 ♙e7 27 ♜xg7 ♙d7 28 ♜f8 ♜xf8 29 ♜xf8 ♜xf8 30 ♜xf8 b4 31 cxb4 axb4 32 ♙c1.

b) 24...♜g5 (uma linha não fornecida por ninguém, mas uma importante) 25 ♙c1 ♖d8 26 ♙h5!, com um saldo positivo decisivo.

O importante na última variante é que ela mostra a esfera de responsabilidades do Bispo branco: as duas diagonais a3-f8 e c1-h6. Sendo assim, há uma chance do Bispo ficar sobrecarregado? Pensei sobre isso e planejei um movimento do qual tenho orgulho. (Aqui, devo acrescentar que criei uma regra para analisar sozinho uma posição primeiro e só depois, pedir ajuda de meu 'amigo eletrônico

co'. Se eu tentasse fazer isso de outro modo, minhas próprias capacidades de compreensão seriam reduzidas a quase um zero absoluto. Portanto, estou orgulhoso de ter resolvido esse problema dentro de 6 ou 7 minutos. Um computador levaria alguns segundos!) Meu movimento não foi dado por nenhum anotador anterior! Ei-lo:

- c) 24...b4!(!!). A continuação crítica aqui é 25 exb4 , embora ficar com o Peão seja compreensivelmente melhor (em resposta a 25 cxb4 , o melhor movimento das Negras pode ser 25... ab5 , bloqueando a diagonal crucial). Depois de 25... wg5 (D), existem duas variantes importantes:



- c1) 26 a3 wh6 (uma alternativa perfeitamente aceitável é 26... we3 ! 27 wf3 wxf3 28 gxf3 de7 , com um final mais ou menos igual) 27 ah3 (uma boa resposta para 27 wf3 parece ser 27... de7 e se 28 ac1 ?! então, 28... wh7 !) 27... we3 ; e agora, em resposta à jogada 28 wa1 que parece lógica, há 28... wxh3 !, levan-

do a várias linhas que as Negras mantêm para si: 29 gxh3 (não 29 ac1 ? wxg3 30 wxa4 cf8 31 wxf7 wxf7 32 a3 cg8 33 we8 ch7 34 wxf7 wh2 cf2 df4 -) 29... wxg3 wg2 (ou 30 ch1 wxh3 h2 wg4 ! =) 30... we3 ff2 dh4 ! 32 wxg7 xc2 =.

- c2) 26 we2 tem uma importância crucial para avaliar os eventos no movimento 24. Porém, depois de 26... wh6 ! 27 ah3 df8 ! as Negras têm um sucesso metódico ao criar um contrajogo: 28 wf4 dg6 29 af2 df8 e se as Brancas não concordarem com uma repetição, poderão seguir com 30 a3 dh7 31 wf4 wg6 ! 32 h4 xc2 , com a posição se complicando e possivelmente melhor para as Negras. A partir dessa linha, podemos ver o alto custo do tempo nesta situação atual.

Seja como for, em todos os casos acima as Negras lutam ativamente e sem sucesso – em oposição à partida real, onde tudo está acabado em um momento. E ainda até seu 24º movimento, as Brancas estavam jogando de modo lógico e eficiente. Se tentarmos procurar uma melhoria apenas nesse momento crítico, então prosseguir com a teoria dos ‘movimentos candidatos’, 24 we2 ! entrará em nossas cabeças. Depois do que acabamos de ver, o objetivo desse movimento é óbvio: a casa e3 agora está sob controle e a seguinte jogada 24...b4! (24... wg5 25 ac1 wd8 falha em 26 ah5 xc2 27 wxc2 wxh5 28 wxf7 ! e vence) 25 xb4 wg5 26 a3

♖h6 27 ♙h3 ♜h5 28 ♜e1!? ♙c6 29 ♜a1, julgo a posição como sendo claramente a favor das Brancas.

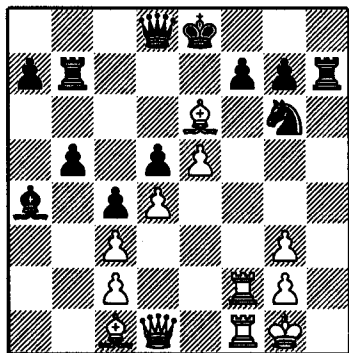
Na partida, a conclusão foi:

25 ♙c1! ♜h7

Em 25...♜h8, as Brancas vencem com 26 ♙h5! (muito melhor que 26 ♙xe6 fxe6 27 ♜g4 ♘xe5! 28 dxe5 ♜b6 com boas chances de defesa) 26...b4 27 ♜xf7.

26 ♙xe6! (D)

A seguir, *está* o movimento correto! Contra 26 ♙h5, as Negras poderiam jogar 26...♘h8.



1-0

Petrosian abandonou devido a 26...fxe6 27 ♜g4 ou 26...♘h8 27 ♜f3! fxe6 28 ♜f8+ ♔d7 29 ♜d6+.

A posição final merece um diagrama como um exemplo convincente de como as forças de um lado atuando em total cooperação são muito superiores às unidades espalhadas do oponente. Não se esqueça disso.

Aqueles que leram meus livros *Chess Recipes from the Grandmaster's Kitchen* e *Lessons in Chess Strategy* terão visto exemplos das soluções posicionais de Tigran Petrosian que são espantosas em sua profundidade. Ainda que todas estejam preocupadas basicamente com os fatores estáticos da posição. Nessa partida, Petrosian errou mais de uma vez (nos movimentos 18 e 24) nas situações onde era essencial pensar de uma maneira 'dinâmica' – que significaria esquecer (embora apenas temporariamente!) todos os elementos estáticos, enquanto se foca na mobilidade das peças e em seu escopo para uma ação concentrada.

Algo mais também terá sido notado por qualquer pessoa que lê meus livros com atenção. Gosto de mostrar um tema dando exemplos em pares ou às vezes, em grupos maiores. Isso ajuda muito a fixar várias idéias e métodos na memória. Aqui também, então, apresento outra partida representando o mesmo motivo que está recente em sua mente.

Anand – Shirov

Frankfurt – Partida rápida 2000

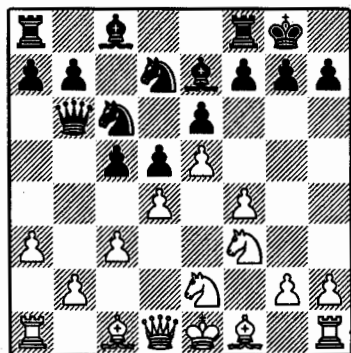
Como expliquei antes em meus escritos, acho que algumas vezes até as partidas rápidas feitas pelos *maiores* jogadores são altamente instrutivas, pois, sob cada movimento há o conhecimento do jogador de Xadrez, obtido por longas horas de trabalho diário e seu talento que o permite encontrar, algumas vezes em segundos, soluções que são inacessíveis para os outros jogadores nobres sem um

longo período de reflexão”. (veja *Understanding the Leningrad Dutch*, pág. 101-2.)

1 e4 e6

Anand e Shirov jogaram muitas partidas entre si, muitas das quais abriram com uma Defesa Francesa.

2 d4 d5 3 ♖c3 ♜f6 4 e5 ♜fd7 5 ♜ce2 c5
6 c3 ♜c6 7 f4 ♜b6 8 ♜f3 ♜e7 9 a3 0-0
(D)



10 h4

Outro método começa com 10 b4, mas não é uma surpresa que em uma partida rápida, Anand escolha um plano de ataque mais direto e agressivo contra o Rei. Com um tempo de raciocínio limitado, a defesa é sempre mais difícil.

10...f6 11 ♜h3 ♜a5?

Anand julga esse movimento como sendo um erro posicional, abandonando a pressão contra o ponto central d4 e apenas posso concordar com ele.

12 b4! cxb4 13 axb4 ♜c4 14 ♜g3 a5

Shirov deve ter pensado nesse plano ao fazer seu 11º movimento. Anand consi-

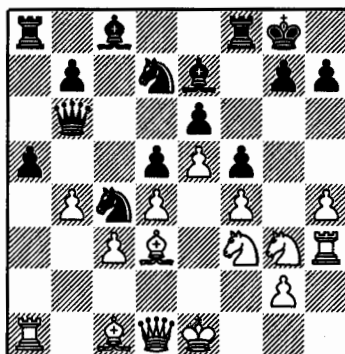
dera a posição das Negras já sendo bem difícil e aconselha-o a se arriscar em 14...fxe5!? 15 fxe5 ♜dxe5 16 dxe5 ♜xe5. As Negras definitivamente não teriam uma compensação total para a peça, mas a luta seria intensificada e ao jogar com um limite de tempo rápido, a atividade é um recurso valioso.

15 ♜d3!

Parece estranho dar a tal movimento natural um ponto de exclamação, mas o recompensa pela consistência ao seguir os planos que estão longe de ser simples e fáceis como parecem ser à primeira vista. Os próximos movimentos confirmarão isso.

15...f5 (D)

A confirmação é fornecida por uma variante importante que Anand indica. A tentação em liberar a tensão no centro com 15...fxe5 é refutada com 16 ♜xh7+! ♜xh7 17 ♜g5+ ♜xg5 (ou 17...♜g8 18 ♜h5 ♜f6 19 ♜g6 e não há nenhuma defesa contra ♜h5) 18 hxg5+ ♜g8 19 ♜h5 e as Brancas vencem.



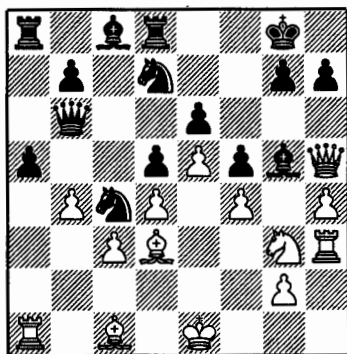
16 ♖g5!

Tudo que foi dito sobre o movimento anterior das Brancas pode também se aplicar a este – na verdade, até mais, como ficará claro em breve.

16...♗d8!

A resposta mais óbvia aqui é 16...h6. Talvez de modo surpreendente, Anand nem mesmo menciona isso em suas notas para a partida, embora deva ter considerado-a em seus cálculos. Como as Brancas continuam? Tive que procurar sozinho a solução e ela provou ser bem complicada, embora a direção geral que os eventos tenham tomado seja óbvia. Assim, 17 ♖xc4! dxc4 18 ♗h5 ♖xb4 (a seguinte linha mostra como os outros movimentos seriam satisfeitos: 18...♗c6 19 ♗g6 hxc5 20 hxc5 ♗xg2 21 ♗h5! e as Negras ficam sem ação) 19 ♖e2! ♗a6 20 ♗g6 hxc5 21 hxc5 e agora, as Negras não têm nenhuma defesa contra a Dama retornando para h5 etc. A principal dificuldade aqui, e uma bem considerável, é que praticamente todos os movimentos das Brancas estão sem nenhuma ameaça direta. Isso torna o cálculo muito mais difícil. Se as Negras capturarem com o Bispo, a continuação será 16...♖xg5 17 hxc5 ♗d8 18 ♖xc4 dxc4 e agora, podemos ver uma idéia familiar de Stein-Petrosian: 19 b5! ♗xb5 20 ♖a3, com as consequências que também são familiares.

17 ♗h5 ♖xg5 (D)



Agora, a captura atraente 18 hxc5 é satisfeita com 18...♖f8 19 ♖xc4 dxc4 20 b5 ♗xb5 21 ♖a3 ♗e8, quando as Negras repeliram a primeira onda de ataque violento de seu oponente. O fato de terem descoberto tal idéia defensiva e boa, que conta inteiramente com uma análise precisa, dentro do tempo de raciocínio, é a razão para o ponto de exclamação depois de seu 16º movimento. Mas então, as Brancas também descobriram isso! O ponto de exclamação para seu próximo movimento também agora será compreensível.

18 ♗xg5! ♗f8

Não 18...♖f8, que perde para 19 ♖h5 ♗d7 20 ♖f6+.

19 ♖h5 ♗f7 20 ♗g3 g6

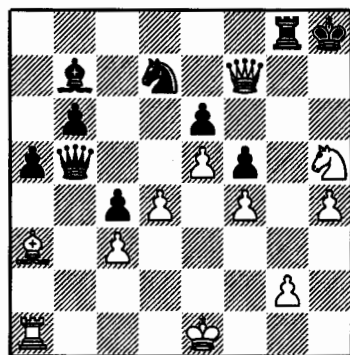
Uma situação característica surgiu de suma importância para os problemas examinados neste livro. As Brancas estão exercendo pressão na posição de seu oponente.

nente com todas as suas peças desenvolvidas, mas no momento, não pode extrair nada decisivo dessa pressão. Em tais situações, sempre é útil encontrar um modo de trazer novas forças para a partida. Então, acontece que a solução é o mesmo plano que vimos antes:

21 ♖xc4! dxc4 22 b5! ♜xb5

As Negras não podem fazer nada para impedir o Bispo de ocupar a diagonal crucial do modo que nos é familiar. Essa invasão decide o resultado da partida.

**23 ♖a3 b6 24 ♜h6 ♖b7 25 ♜xg6+ hxg6
26 ♜xg6+ ♖h8 27 ♜xf7 ♜g8 (D)**



Agora, as Brancas podem vencer com 28 ♖f6 ♖xf6 29 exf6! (note como uma nova unidade de luta reúne-se à batalha!) 29... ♜e8 30 ♜xe8 ♜xe8 31 f7, mas Anand viu um método mais atraente e rápido.

28 ♖f8! 1-0

Se 28... ♖xf8, então 29 ♖f6 levará ao mate em poucos movimentos.

A partida acabou sendo uma excelente ilustração do que eu disse no início so-

bre o valor das jogadas feitas em um limite de tempo rápido. Não há nenhuma dúvida de que muitos grandes mestres competentes teriam ficado contentes em jogar o lado branco de uma partida como esta em um torneio com o limite de tempo normal. (Alguma esperança! Tais coisas não são dadas a todos.)

E agora, outra partida de Leonid Stein na qual as estáticas são relegadas ao segundo plano logo no início.

Stein – Smyslov

*URSS – Campeonato por equipes
(Moscou) 1972*

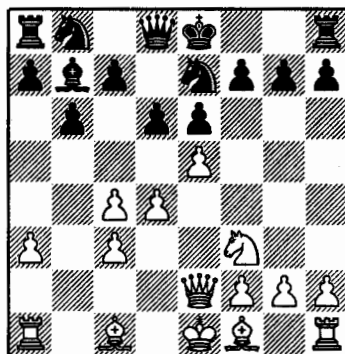
1 c4 ♖f6 2 ♖c3 e6 3 ♖f3 b6 4 e4 ♖b7 5 ♜e2

Este movimento foi jogado pela primeira vez nesta mesma partida.

5... ♖b4 6 e5 ♖g8 7 d4 d6

Uma linha mais precisa é considerada como sendo 7... ♖e7!? 8 ♖d2 0-0 9 0-0 d5!, como em Korchnoi-Karpov, Moscou – Torneio de Candidatos (3) 1974.

8 a3 ♖xc3+ 9 bxc3 ♖e7 (D)



10 h4!

Uma decisão excelente. Assim, as Brancas conseguem algum espaço na ala do Rei, define seus pontos de vista nas casas pretas onde a falta de um Bispo das Negras pode informar e prepara-se para apresentar sua Torre através da coluna h. Uma idéia parecida é familiar na Defesa Francesa.

10... ♖d7 11 h5 ♙xf3?

Aí, esse movimento prova ser um erro grave. Acho que será útil examinar suas causas. Nessa situação, o Bispo das Negras obviamente parece uma peça muito importante. Nem há dúvidas de que esse tipo de consideração posicional foi extremamente óbvio para Vasily Smyslov. Se ele, todavia, desistir de seu Bispo, ofertando à Dama inimiga uma casa ideal em uma diagonal principal na barganha – em outras palavras, fazendo enormes concessões posicionais – então, deverá ter considerado que havia razões mais sérias para ela.

Como vejo, ele terá achado que as Brancas tomaram liberdades posicionais demais pegando espaço na ala (com h4-h5), embora seu centro tenha estado sob ataque. Em termos gerais, o modo de refutar esse tipo de estratégia agressiva ficou bem conhecido no início do século XIX: você deve dar um contragolpe no centro. Na posição das Brancas, o destino óbvio para tal contragolpe é o Peão e5 – que o Cavalo f3 está guardando. Assim, a sequência de idéias que levou ao 11º movimento das Negras é elucidada.

Mas... há algumas 'restrições'! Em primeiro lugar, dado o alto preço que as Negras estão pagando para avançar sua cau-

sa, uma pergunta surge sobre se pesaram todas as circunstâncias corretamente. Em particular, o centro das Brancas é realmente fraco e as Negras de fato têm tais meios poderosos de atacá-la? Em segundo lugar, com a ação iniciada pelo 11º movimento das Negras, a posição de repente torna-se mais tensa, as peças adversárias entram em contato direto e, como sempre em tais situações, diversas variantes surgem, demandando uma análise exata. Quanto mais inteligente for a posição, mais sua avaliação dependerá da precisão e da profundidade do cálculo. As considerações gerais não são descartadas, mas *temporariamente* (até que a fumaça do fogo cruzado tático abaixe!) elas somem em segundo plano. Assim, *nos casos onde um lado opta por uma perspicácia repentina da jogada, a avaliação posicional tende a se aplicar não tanto na situação inicial, mas também naquela conseguida no final de uma linha de análise*. A precisão do cálculo tem, claro, uma vital importância aqui. E foi nesse departamento que Smyslov, como veremos, cometeu um erro; ou seja, calculou mal uma variante muito importante.

Tudo isso significa que no momento, pondo de lado qualquer construção agressiva, ele deveria ter evitado a ameaça h6 altamente desagradável das Brancas jogando 11...h6 ele mesmo. As Brancas teriam respondido evidentemente com 12 ♖h3, cobrindo seu Cavalo com a Torre.

12 ♖xf3 dxe5 13 h6 gxh6?!

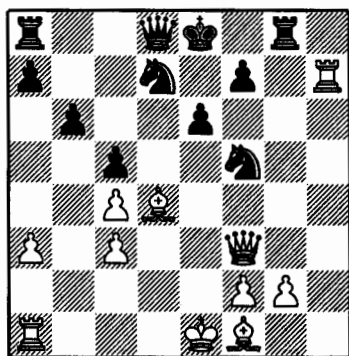
As Negras executam seu plano, sem perceber ainda a falha em seus cálculos. Falando objetivamente, agora foi sua última chance de evitar um problema maior.

Deveriam ter jogado 13...g6!?. Então, depois de 14 dxe5 c6 15 ♖g5 ♜c7 as Brancas teriam a vantagem, mas as Negras poderiam iniciar uma luta obstinada.

14 ♖xh6 exd4 15 ♖g7 ♜g8 16 ♜xh7 ♜f5

Agora, as Negras estão em um caminho ruim com qualquer coisa que faça. Em 16...d3, as Brancas mantêm um saldo positivo claro com 17 ♜d1 ou 17 ♖xd3, uma vez que 17...♜xg7? perde para 18 ♜xg7 ♜e5 19 ♜f6.

17 ♖xd4 c5 (D)



Esta é a posição que Smyslov tinha em mente quando iniciou a operação toda no movimento 11. Se o Bispo branco agora tivesse que se mover, as Negras estariam em boa forma depois de 18 ♖e3 (ou 18 ♖h8 ♜e7! 19 ♜h5 ♜e8) 18...♜f6 19 ♜c6+ ♜e7.

Infelizmente, as Brancas provam ter algo muito mais forte, de modo que a posição do diagrama tem que ser avaliada como sendo-lhes claramente vantajosa... Eis, então, o movimento que as Negras perderam em seus cálculos anteriores:

18 g4! cxd4

As Negras não têm sorte com 18...♜d6 19 ♖g7 ♜f8 20 ♖xf8 ♜xf8 21 ♜d1! ♜c8 22 ♜f4!.

19 gxf5 e5

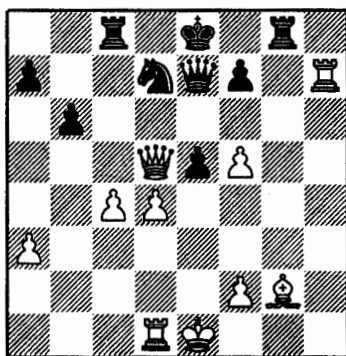
Como o próprio Stein indicou, as Negras ficam ainda piores depois de 19...♜e5 20 ♜e4 dxc3 21 ♜a2! (não apenas 21 ♜d1 c2! 22 ♜xd8+?, pois depois de 22...♜xd8 23 ♜xc2 ♜f3+ 24 ♜e2 ♜d4+ são as Negras que vencem). Vendo mais a variante de Stein, chegamos em 21...f6 22 f4 exf5 23 ♜h1! ♜f7 (ou 23...♜g6 24 ♜e2+) 24 ♜b7! e vence.

20 ♜d5 ♜f8 21 cxd4 ♜c8 22 ♜d1

Talvez 22 0-0-0! ♜e7 23 ♜h3! seja ainda mais forte.

22...♜e7 23 ♖g2! ♜g8 (D)

Neste ponto, todas as variantes confirmam a superioridade esmagadora da posição das Brancas. Por exemplo, 23...♜xa3 24 c5! exd4 (24...bxc5 25 dxe5 também é ruim para as Negras) 25 ♜xd4 ♜a5+ 26 ♜d2! ♜b5 27 c6 ♜e5 28 f4 ou 23...exd4+ 24 ♜f1 ♜c5 25 ♜e4+ ♜d8 26 ♜xd4.



24 ♖b7! ♜xc4?

As Negras cometem um erro crasso, evidentemente em uma luta mútua pelo tempo. Vimos o quanto inteligente e intensa a luta tornou-se. Um descuido como este é, portanto, desculpável e realmente não estraga a impressão que a partida dá. A última chance das Negras está em 24...exd4+ 25 ♜f1 ♖c5 26 ♙d5 ♜f8.

25 dxe5?

Um mestre tático e brilhante importante de Xadrez blitz, o próprio Stein agora esquece a jogada 25 ♖a8+ ♗d8 26 ♗d5 elementar, quando as Negras nem mesmo escapam de perder ‘apenas’ a troca – como vimos em 26...♗f6 27 ♖xc4 ♜xg2 28 ♖c8+ ♜e7 29 ♗xd7+!. Parece que o Xadrez blitz e o problema do tempo não são a mesma coisa!

25...♖xe5+ 26 ♜f1 ♖b5 27 ♜g1 ♖c6

Agora parece que as Brancas têm tudo considerado. As Negras estão sem ação, como as seguintes variantes mostram: 27...♜cg4 28 ♖c8+ ♜e7 29 ♜xd7+ ♜f6 30 ♜hxf7+; ou 27...♜xg2+ 28 ♖xg2! ♖xf5 29 ♖g8+ ♜e7 (29...♜f8 30 ♜d8+ ♜xd8 31 ♖xf8+ ♜d7 32 ♜xf7+) 30 ♜xf7+.

28 ♖xc6 ♜xc6

Agora, um ataque tático bonito decide a partida:

29 ♜h8! ♜cg6 30 fxg6 ♜xh8 31 ♙c6 ♜g8 32 ♙xd7+ ♜e7 33 ♙f5 fxg6 34 ♜d7+ ♜f6 35 ♙d3 1-0

Foi uma partida impressionante que mostra o extraordinário jogador Leonid Stein sob a luz mais atraente. Por que um úni-

co erro cometido pelas Negras foi suficiente para fazer sua partida ir por água abaixo? A resposta é perfeitamente adequada ao nosso assunto. Com seu 11º movimento crítico, como já dissemos, Smyslov entregou seu próprio Bispo ativo e aumentou muito a atividade da Dama inimiga para colocar um contragolpe no centro branco. Para visualizar o resultado que ele deve ter imaginado, veja novamente as posições na nota para o 17º movimento das Negras. Lá, as Brancas ainda mantém alguma atividade para suas peças, mas não é perigoso para as Negras, ao passo que os erros da estrutura dos peões brancos são óbvios e permanecerão fixos por um longo período de tempo. Em outras palavras, podemos formular o plano das Negras dizendo que objetivaram conseguir uma vantagem estática enquanto concediam um domínio dinâmico temporário a seu oponente em troca. Porém, no caso, o domínio dinâmico provou ser qualquer coisa, menos temporário, e foi mais importante que tudo mais. Infortúnios parecidos são examinados em outro lugar neste livro e também tratei o problema de modo bem sério no Capítulo 9 (‘Static and Dynamic Features’) do livro *Lessons in Chess Strategy*, ao analisar a partida Lautier-Anand. Simplesmente mostra que o conflito entre a estática e a dinâmica é um aspecto eterno do Xadrez e contanto que a partida exista, seus dois fatores fundamentais entrarão em conflito entre si no tabuleiro.

Para prosseguir mais com o assunto, apresentarei um exemplo de minha própria experiência. Pode parecer bem presunçoso colocá-lo aqui, entre as partidas feitas

pelos mestres mais ilustres, mas para citar uma fala de um filme soviético muito bom: “Se um homem tiver a chance de se gabar, ele o fará, sem se importar com as consequências!”. Exceto pela mais importante das razões, há outra. A partida em questão é outro exemplo muito bom de como a vantagem dinâmica de um jogador impede que o oponente utilize os méritos óbvios estáticos de sua posição.

Beim – Herzog

Viena 2003

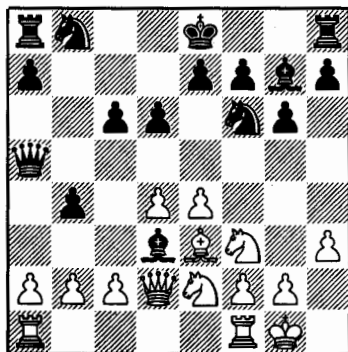
1 ♖f3 g6 2 e4 ♙g7 3 d4 d6 4 ♜c3 ♜f6 5 ♙e3 c6 6 ♚d2 ♚a5 7 h3 b5

Este movimento algumas vezes ocorre, mas a teoria avisa as Negras para evitá-lo e jogar ...♜bd7, uma vez ou depois de rocar e então, executar ...e5. Shirov, por exemplo, jogou assim em 1995.

8 ♙d3 b4?!

Continuando no mesmo caminho, mas não parece muito promissor. Ao contrário, as Negras geralmente jogam 8...♜bd7 9 0-0 0-0.

9 ♜e2 ♙a6 10 0-0 ♙xd3 (D)



O primeiro momento crítico na partida chegou agora. As Brancas têm que escolher por qual caminho tomar o Bispo.

11 cxd3!?

Capturei com o Peão imediatamente; o tempo de raciocínio foi usado antes de meu movimento anterior. (Uma das coisas úteis ao anotar suas próprias partidas é que você pode falar sobre as razões de uma determinada decisão sem ter que fazer nenhuma suposição. Você pode simplesmente dizer para o leitor o que estava pensando e quais variantes viu durante a partida.) Neste caso, percebi que tinha que fazer uma escolha fundamental com amplas consequências. Se as Brancas optassem por continuar silenciosamente com 11 ♚xd3, a partida poderia ser assim: 11...♚b5 12 ♚xb5 cxb5 13 ♜g3 ♜bd7, com nenhuma vantagem em particular para as Brancas. “Mas então”, pensei comigo mesmo, “as Negras não jogaram a abertura tão bem quanto poderiam e como resultado (a) sua ala da Dama enfraqueceu e (b) ficou atrás no desenvolvimento. Portanto, desejo obter algo mais da posição e adquirir d3 como o Peão promete fazer isso. Naturalmente, os pontos negativos são óbvios. O grupo de peões brancos no centro perde sua flexibilidade e sua mobilidade. Eu poderia vencer o Peão b4 [jogando a3], mas com um custo – estaria dando a mim mesmo peões dobrados isolados em uma coluna meio aberta (isto é, uma coluna que é aberta apenas para meu oponente!) e teria que ter cuidado para não perder os dois! Por outro lado, a

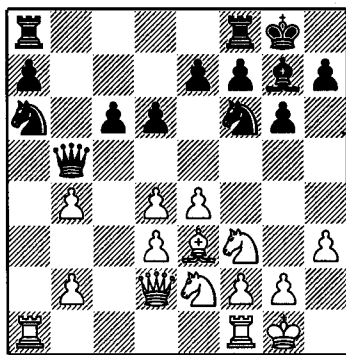
partida fica mais inteligente e com meu desenvolvimento melhor e mais forças no centro, serei capaz de conseguir a *iniciativa* – e então, meu oponente não será capaz de alcançar minhas fraquezas”. Haverá um capítulo sobre a iniciativa posteriormente!

Na sequência de idéias das Brancas, então, um conflito é decretado entre as vantagens estáticas que ela está querendo conceder a seu oponente e as vantagens dinâmicas que está assegurando de volta pela força, explorando as consequências do jogo de abertura das Negras. E claro, quando um lado demonstra deliberadamente estimular a luta assim, a análise das variantes desempenha um papel importante em cada movimento.

11...0-0

Se as Negras resolverem defender seu Peão b e jogar 11...♚b5 para essa finalidade, ficará ainda mais atrás no desenvolvimento e a situação poderá ficar perigosa: 12 e5! ♘d5 (uma linha totalmente ruim é 12...dxe5 13 dxe5 ♘d5 14 ♘ed4 ♚b7 15 ♙h6 0-0 16 ♘f5 +-) 13 exd6 exd6 14 ♙f4 ♘xf4 15 ♚xf4 e se agora 15...♚d5, então depois de 16 a3 bxa3? (claro que 16...0-0 é melhor, embora 17 axb4 ♗d8 18 ♗fe1 ♚b3 19 ♚d2 ainda forneça às Brancas uma vantagem clara) 17 ♘c3, as Brancas terão uma posição realmente conquistada.

12 a3 ♚b5 13 axb4 ♘a6 (D)



Este é o segundo momento crítico para As Brancas. Têm que atacar a Dama Negra, mas há mais de um modo de fazer isso e o correto tem que ser escolhido. Nenhuma consideração geral pode ajudar aqui. As variantes precisam ser elaboradas e ficam assim:

- 14 ♗a5 ♚b7 15 b5 cxb5 16 ♗fa1 ♘c7 17 d5 a6 18 ♘ed4 e6 e talvez a posição até pareça melhor para as Negras. O que as Torres brancas estão fazendo por si mesmas, paradas na coluna a?
- 14 ♘c3?! ♚b7 15 e5 é bem respondida com 15...♘e8! e mais uma vez, não fica muito claro como as Brancas irão continuar.

Portanto, escolhi:

14 e5! ♘e8

Ou:

- Depois de 14...♘d7 15 ♘c3 ♚b7 16 exd6 exd6 17 ♙f4, a vantagem das Brancas fica óbvia.

b) Do mesmo modo, depois de 14...dxe5 15 dxe5 d5 16 dxc3 b7 17 b5 dxe3 18 bxc6! dxf1 19 cxb7 dxd2 20 bxa8 xa8 21 dxd2 db4 22 d4, as Brancas têm boas chances de ganhar.

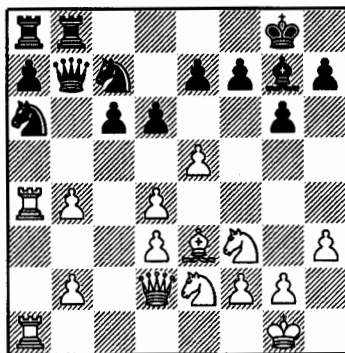
c) As consequências de 14...d5 são as mais difíceis de seguir: 15 dxc3 b6 16 b5! e agora depois de 16...dxe3 (16...dxc3 17 bxc3 cxb5 18 ffb1 fc8 19 c4 b4 20 d5 b7 21 d4! fornece às Brancas uma vantagem posicional importante com um material igual) 17 fxe3! cxb5 18 d5 b7 19 e4! as Brancas têm um saldo positivo muito importante; isso é mostrado por variantes como 19...dxe5 (depois de 19...e6 20 df6+ gh8 21 wf4 dxe5 22 wh4 h6 23 dxe5, as Brancas têm um ataque perigoso) 20 wa5, com uma posição esmagadora.

O movimento jogado parece o mais preciso, apesar de sua passividade. Contudo, agora que o Cavalo Negro decidiu sua posição, as Brancas podem fazer sua própria escolha.

15 aa5! wb7 16 aa4 dec7

Este é o modo mais rápido das negras unirem suas peças. Se, ao contrário, jogarem 16...dac7, tentando não apenas desenvolvê-las, mas também *coordená-las* (este tema será examinado a sério do Capítulo 2, 'Desenvolvimento'), então depois de 17 wc2 dd5 18 dd2 as Brancas ainda terão um saldo positivo claro.

17 ffa1 ffb8 (D)



Pode parecer que as Negras conseguiram o que queriam, conquistarão seu Peão de volta obtendo uma boa partida. Porém, um fator-chave na posição agora entra em vigor. Quase todas as peças Negras aglomeraram-se em um setor estreito a uma distância do centro e, especialmente, a partir da ala do Rei, deixando o Bispo sozinho para cuidar disso – que naturalmente é insuficiente. De modo compreensível, portanto, as Brancas partem imediatamente nessa direção.

18 ff4! d5?

Um erro, depois do qual a posição das Negras é muito difícil. Mas outras variantes também comprovam o saldo positivo significativo das Brancas:

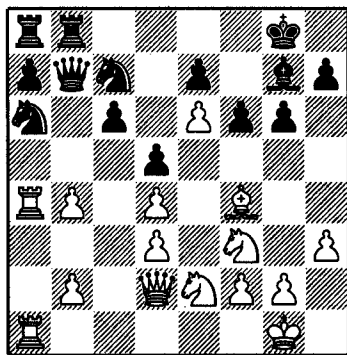
- 18...dxe5 19 dxe5 dxb4 (em 19...e6 20 de3, as Negras são muito pressionadas para encontrar movimentos) 20 e6! dbd5 21 exf7+ e o Rei Negro está em uma posição perigosa.
- A jogada 18...ff8 aparentemente natural leva a variantes mais interessantes e notáveis. Agora, as Brancas co-

meçam a jogar na ala do Rei e as peças Negras não podem atravessar a tempo; lembre-se dessa situação – devemos encontrar parecidas de novo. 19 ♖h6! ♙g7 (que esse movimento é essencial pode ser visto a partir de variantes como 19...♜xb4 20 ♙xf8 ♜xf8 21 ♚h6+) e agora, as Brancas têm um modo atraente e convincente de resolver os problemas da posição: 20 ♙xg7! ♜xg7 21 exd6 exd6 22 d5! cxd5 (as Brancas também têm um saldo positivo óbvio depois de 22...♜xb4 23 ♚c3+ ♜g8 24 dxc6 ♚b6 25 ♜ed4 ou 22...c5 23 bxc5 ♜xc5 24 ♚h4 h5 25 b4 ♜d7 26 ♜ed4! ♜xd5 27 ♚xh5! gxh5 28 ♜f5+, vencendo) 23 ♜ed4! ♜xb4 (23...♚b6 é satisfeita por um sacrifício da peça que será um tema recorrente em todas as outras linhas também: 24 ♜f5+! gxf5 25 ♚g5+ ♜f8 26 ♚f6 ♜e8 27 ♜d4 ♜d7 28 ♚xa6 ♜xa6 29 ♚xf7+ ♜c8 30 ♚c1+ ♜c7 31 ♜e6 e vence) 24 ♚e1! ♜e8 (em 24...♜ba6, as Brancas novamente decidem a partida com 25 ♜f5+! gxf5 26 ♚h4 ♚h8 27 ♚h6+ ♜g8 28 ♚h5; o mesmo sacrifício familiar ocorre depois de 24...♜ca6 25 ♜f5+! gxf5 26 ♚g5+ ♜f8 27 ♚f6 ♜g8 28 ♜h4 +; as Negras também perdem com 24...♜c6 25 ♜xc6 ♚xc6 26 ♚h4 h5 27 ♚c1 ♚b6 28 ♚c3+ +-) 25 ♜h4! (25 ♚xe8 ♚xe8 26 ♚xb4 +/- também pode ser perfeitamente jogada) 25...a5 (ou 25...♜g8 26 ♚xb4 ♚xb4 27 ♚xe8+ +-; outra tentativa igualmente impossível é 25...♜f8 26 ♚h6+ ♜g8 27 ♜hf5! gxf5 28 ♜xf5 +-) 26 ♜df5+ ♜g8 27 ♚h6 e as Brancas vencem.

- c) A melhor posição das Negras é provavelmente obter o Peão com 18...♜xb4. Então depois de 19 exd6 exd6 20 ♙xd6 ♜bd5 21 ♜c3 ♚d8, ainda haveria muito jogo pela frente, apesar do saldo positivo evidente das Brancas. Agora um ataque óbvio ocorre, designado a manter a principal diagonal para o Bispo branco.

19 e6! f6?! (D)

Depois disso, as Negras ficarão completamente sem ação. Tiveram que capturar o Peão com 19...fxe6, mantendo a diagonal de seu Bispo aberta e tornando a coluna f disponível para uma Torre. Mesmo assim, depois de 20 ♜c1! ♚f8 21 ♜b3 as Brancas teriam uma grande vantagem.



Agora, explorando a posição desanimadora das peças Negras, as Brancas colocam em cena suas últimas reservas e a partida termina rapidamente.

20 ♜c1! ♚c8 21 ♜b3 ♚b5 22 ♜e1! ♚ab8 23 ♜c2 ♙f8 24 ♜c5 ♜xc5 25 dxc5

as negras deveriam ter abandonado agora, mas prosseguiram:

25...♖xe6 26 ♜xb8 ♞xb8 27 ♠xa7 ♜f7
28 ♠a8 ♞e5 29 ♜e1 ♞f5 30 ♠xe6 ♞xe6
31 ♖d4 ♞d7

A última ilusão de esperança foi 31...♜h6
32 ♞xh6 ♞e1+ 33 ♜h2 ♞e5+, mas até
isso não funciona: 34 f4 ♞xd4 35 ♞f8+
♜e6 36 ♞c8+ ♜f7 37 ♞g8#.

32 ♖xb5 cxb5 33 ♞c1 ♞c6 34 ♠b8 1-0

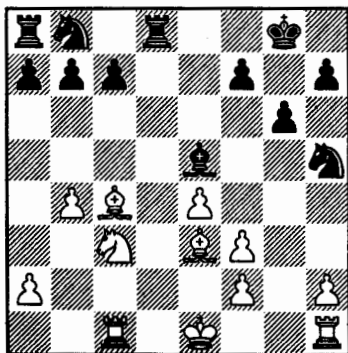
Neste ponto, será muito apropriado ver
uma partida com o resultado oposto: o
jogador que adquiriu vantagens estáticas
tem sucesso ao destruir a atividade de seu
oponente e explorar seus próprios ganhos.

Lputian – Ivanchuk

Elista – Olimpíada de 1998

1 d4 ♖f6 2 c4 g6 3 ♖c3 d5 4 ♖f3 ♜g7 5
♜f4 0-0 6 ♠c1 dxc4 7 e4 ♜g4 8 ♜xc4
♖h5 9 ♜e3 ♜xf3 10 gxf3 e5 11 dxe5
♜xe5 12 ♞xd8 ♠xd8 13 b4?! (D)

Como Ivanchuk indica, é uma novidade,
mas não bem-sucedida. Uma linha conhe-
cida para a teoria é 13 0-0 ♖d7 14 ♠fd1
♖b6 15 ♜b3 ♖f4 16 ♜f1 c6 17 ♠b1 ♖d3
com igualdade, Novikov-C.Horvath,
Nova Gorica 1997.



13...♖f4!

É essencial conseguir essa importante
casa de bloqueio; assim, uma escolha
muito mais fraca seria 13...♖c6? 14 ♖d5.

14 ♖d5?

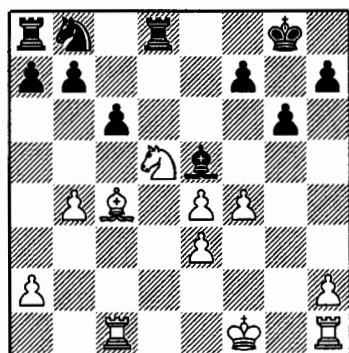
As Brancas esforçam-se em rejeitar ou tro-
car o Cavalo forte inimigo, mas eviden-
temente fazem isso de modo errado. Uma
melhoria parece ser 14 0-0!? ♖c6! (pon-
to de exclamação de Ivanchuk) 15 b5 (15
a3? é muito mais fraca: 15...♖d4 16
♜xd4 ♠xd4 17 ♖d5 c6, com uma vanta-
gem clara e permanente para as Negras)
15...♖d4 16 ♜xd4 ♠xd4 17 ♖d5 e em-
bora as Negras mantenham um saldo po-
sitivo, é sem importância.

14...♖g2+ 15 ♜f1

O ponto principal é que 15 ♜e2 seria ruim
por causa de 15...c6 16 ♖e7+ (16 ♠hg1
também não funciona: 16...cx d5 17 ♜xd5
♖f4+ 18 ♜xf4 ♜xf4 19 ♜xb7 ♜xc1 20
♠xc1 ♖d7 21 ♜xa8 ♠xa8) 16...♜f8 17
♜c5 ♖f4+ 18 ♜f1 (18 ♜e3? ♜d6 19
♜xd6 ♖g2+) 18...♜e8 e as peças bran-
cas ficam presas rapidamente. Provavel-
mente, as Brancas fizeram um cálculo er-
rado em uma ou outra variante, levando
a esse 14º movimento fraco.

15...♖xe3+ 16 fxe3 c6 17 f4 (D)

Ivanchuk fornece a variante 17 ♖f4 ♜xf4
18 exf4 ♠d2 19 ♜e1 ♠b2 e avalia a posi-
ção resultante como sendo apenas ligei-
ramente melhor para as Negras. Se esse
fosse de fato o caso, as Brancas deveriam
ter seguido nessa linha. Ainda assim, pa-
rece que problemas bem difíceis teriam
aguardado por elas.



A partir daqui, a partida entra em uma fase de jogo inteligente. O problema é que para manter sua vantagem, que é baseada nas fraquezas do Peão de seu oponente, as Negras são forçadas a se dedicar a alguns combates inteligentes e táticos para acabar com a atividade que as Brancas têm em compensação.

17...cxd5!

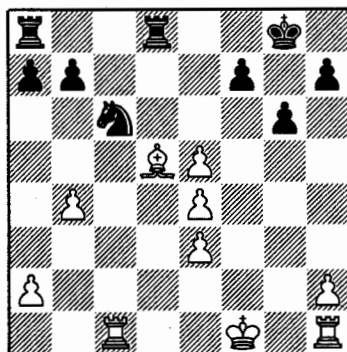
Esta é a única maneira de preservar toda a vantagem das Negras. O tempo de 'pacificar' a posição não chegou ainda, como podemos ver em 17...♙d6 18 ♘f6+ ♔g7, quando as Brancas têm o importante contragolpe 19 ♙d1!. Podem seguir com 19...♙xf6 (não 19...b5? 20 ♙xd6!) 20 e5+ ♔e7 21 exd6+ ♙xd6 22 ♙xd6 ♙xd6 23 ♙xf7 ♙a6 24 a3 ♙c7 25 ♙f2 a5 26 h4 e as Brancas obtêm contrajogo real; ou 19...♙a6 20 ♙xa6 bxa6 21 e5 ♙xb4 22 ♙e2 e a posição dificilmente poderá ser conquistada.

18 ♙xd5 ♙c6

Esta é a continuação essencial para a decisão tomada no último movimento. As Negras não podem estar inteiramente interessadas em 18...♙xd5 19 exd5 ♙d6 20 ♙c8+ ou 18...♙b2 19 ♙c2 ♙a3 20 ♙xb7.

19 fxe5 (D)

Necessário. Na visão de Ivanchuk, depois de 19 ♙xc6 bxc6 20 fxe5 ♙d2 as Negras têm um saldo positivo considerável. Como todo jogo subsequente das Negras na partida atual será baseado em abrir caminho na segunda fileira de seu oponente, será útil considerar mais essa variante para que possamos compreender melhor a força dessa ameaça. Assim, 21 a3 (21 ♙xc6 torna-se totalmente ruim depois de 21...♙xa2 22 ♙gl ♙d8 23 ♙d6 ♙c8 e as Torres Negras dobrarão na segunda fileira com um efeito decisivo) 21...a5 22 h4 axb4 23 axb4 ♙a4!? E agora, a grande vantagem delas é bem simples de ver..



19...♙xb4!

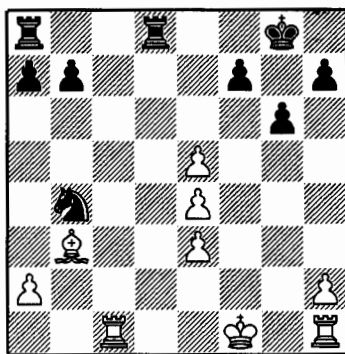
Como antes, Ivanchuk continua com extrema precisão para ficar por cima. Depois de 19...♙xe5?! 20 ♙e2, sua vantagem seria puramente formal de modo apropriado e dificilmente poderia ser mais desenvolvida. Há uma coisa que gostaria de repetir: percebendo que tem a vantagem e compreendendo que ela está puramente nas fraquezas na posição branca, Ivanchuk não tem medo das continua-

ções nas quais seu oponente mantém uma contrapartida genuína. Neste sentido, a partida que estamos vendo não é de modo algum uma exceção – ao contrário, representa bem a norma. Com muita frequência, para preservar uma vantagem do tipo estático, você tem que examinar a defesa por um certo período de tempo, embora como regra isso signifique uma defesa *ativa*. A partir deste momento, o jogo não apresenta nada, exceto ataques e contra-ataques imediatos, e torna-se tão espetacular que posições interessantes e importantes poderiam ter diagramas depois de cada movimento literalmente.

20 ♖b3 (D)

Ivanchuk mostra que as Brancas têm uma escolha de continuações aqui como 20 e6? ♜xd5 21 exf7+ ♔xf7 22 exd5 ♜xd5 23 ♜c7+ ♔e6. Aprofundemos mais isto: 24 ♜xh7 ♜d2 25 ♜xb7 ♜f8+ e as Negras vencem.

Há outra linha que eu gosto muito mais e que oferece às Brancas melhores chances de salvar a partida: 20 ♖xb7!? ♜ab8 21 ♜c7 ♜d2 22 ♜g1 ♜a6!? (as Negras podem preservar alguma vantagem com 22...♜bd8 23 ♜g2 ♜d1+ 24 ♜e2 ♜ld7!?, mas não fica claro seu tamanho) 23 ♜c8+ ♜xc8 24 ♖xc8 ♜xa2 (24...♜c5 permite que a Torre do Rei branco, que não participa de outras variantes, entre em cena com 25 ♜g2 – que pode não ser do agrado das Negras) 25 e6 ♜f8 26 ♜g5! ♜b4 27 ♜b5 a5. As Negras têm a vantagem, mas acho que as Brancas têm boas probabilidades de salvação. Lputian provavelmente evitou essa linha porque esqueceu de algo na análise.



20...♜d2!

Novamente, as Negras fazem o melhor movimento, que como todos os anteriores, é baseado em uma profunda avaliação das posições que surgem de várias linhas, assim como de um cálculo exato – que se concentra não tanto em suas próprias ações e ataques quanto nos contra-ataques de resposta aos ataques de seu oponente; em meu ponto de vista, os cálculos desse tipo são o aspecto mais difícil da análise do Xadrez.

Como Ivanchuk explica, 20...♜d3?! é muito mais fraco: 21 ♜c7 ♜ac8 (ou 21...♜xe5 22 ♜e2 ♜d7 23 ♜xd7 ♜xd7 24 ♜c1, com um contrajogo forte para as Brancas) 22 ♜e7! ♜c5 23 ♜e2 ♜xb3 24 axb3 e no final de tudo, as Brancas provam ter tudo em ordem.

21 ♜c7 ♜f8!

Não, claro, 21...♜d3 22 ♖xf7+ ♜h8 23 e6.

22 ♜g1

Vendo que 22 ♜xb7 ♜c8 23 ♜e1 ♜b2 não é bom, as Brancas esforçam-se para mobilizar suas reservas. Este é apenas o

tipo de variante que as Negras precisam calcular.

22...♖a6!

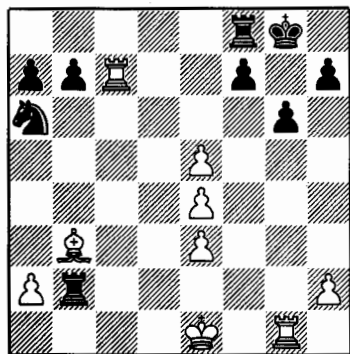
As Brancas podem apenas sonhar com 22...♙xh2 23 ♖g2!, quando todas as suas peças estão finalmente no jogo. Em tais situações, todo tempo vale ouro. Mas o interessante não é tanto essa variante óbvia, mas o fato de que o único movimento correto nessa posição, junto com a análise originando dele, teve que ser previsto pelas Negras quando fizeram seu 19º movimento – uma *obra-prima* real!

23 ♖e1

Retirar o Peão imediatamente levará à seguinte variante: 23 ♙xb7 ♖c8 24 ♙xf7+ ♖f8 25 ♖e1 ♙xh2 26 ♖d1 ♖c5 27 ♖f1 ♖xb7 28 ♙e6+ ♖e7 29 ♙xc8 ♖c5 30 ♖f6 ♙xa2, com uma posição vencedora.

23...♙b2! (D)

Apenas isso. Ivanchuk fornece 23...♙xh2? 24 ♙xf7 ♙xf7 25 ♖f1 ou 23...♙xa2? 24 ♙xf7 ♙a1+ 25 ♖e2 ♙xg1 26 ♖f1+!.



24 ♖c3

As Brancas recuam e forçadas ao recuo de uma peça, que, dada sua aglomeração de fraquezas, é igual ao abandono. Para o que der e vier, tiveram que prosseguir até o final perseguindo sua única chance restante. Ivanchuk exibe a posição branca de modo cético, como vemos na variante que ele fornece: 24 ♙xb7!? ♖c5! (meu ponto de exclamação) 25 ♙xf7+? ♙xf7 26 ♙xb2 ♖d3+. Mas ao invés de perder uma peça com seu 25º movimento, as Brancas podem tentar outra coisa? Em 25 ♙xa7? as Negras vencem com 25...♖d3+ 26 ♖d1 ♖c8, mas o movimento natural é 25 ♖c7. Então, depois de 25...♖xb3 26 axb3 ♙xh2 27 ♙xa7 ♙b8 28 ♙a3 ♙b2 (muito melhor que 28...♖c8?! 29 ♖d1 ♖cc2 30 ♖f1 com um contrajogo, podemos atingir um final de partida altamente incomum no qual as Brancas, claro, ficam em uma posição ruim, mas ainda são bem capazes de criar dificuldades para seu oponente.

Agora, em oposição, as Negras não têm nenhuma necessidade de se empenhar.

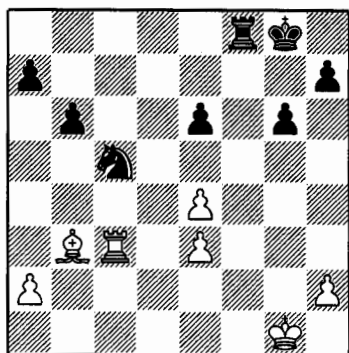
24...b6!

O Cavalo depara-se com c5 e os peões brancos são condenados.

25 e6?!

É um erro grave, mas as coisas não ficam mais fáceis para as Brancas depois de (por exemplo) 25 h4 ♖c5 26 ♙d5 ♙e8. Já poderiam abandonar.

25...♙b1+ 26 ♖f2 fxe6+ 27 ♖g2 ♙xg1+ 28 ♖xg1 ♖c5 (D)



Apenas alguns 7 ou 8 movimentos atrás, uma luta feroz estava devastando o tabuleiro, mas agora aconteceu que a atividade das Brancas foi insuficiente para seu ataque ter sucesso. Foi rejeitado, deixando sua posição em uma ruína completa. Um espetáculo triste, mas ao mesmo tempo muito típico do triunfo freqüente das vantagens estáticas. E novamente, que luta absorvente aconteceu antes! Como escrevi em um contexto parecido em *Lessons in Chess Strategy*: “Desta vez, a estática defendeu a dinâmica em uma luta complexa e inteligente. Novamente isso demonstra que um jogador cujo gosto é acumular avaliações estáticas... sempre tem que estar preparado para a necessidade de resistir à agressão de seu oponente. Isso acaba requerendo um excelente cálculo das variantes, fé em sua própria causa e em suas capacidades e também... um alto nível de técnicas para perceber uma vantagem”. Você concordará que tudo isso é completamente confirmado pela partida que acabamos de examinar.

O final é um pouco interessante:

29 ♖g2 ♗g7 30 ♜c2 ♕f6 31 ♜f2+ ♖e7
32 ♜c2 ♕d6 33 ♜d2+ ♖e5 34 ♙c2 ♜f7
0-1

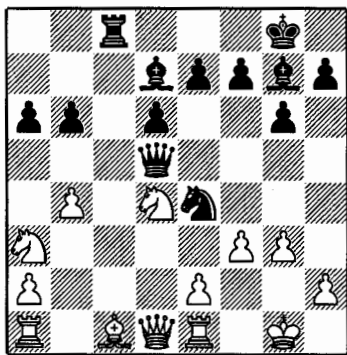
Agora, examinemos um aspecto um pouco surpreendente, mas todavia essencial de nosso tema: o aspecto psicológico.

Parece surpreendente, mas pensemos apenas: a oposição entre tais conceitos básicos como a estática e a dinâmica geralmente cresce em um confronto total. A dinâmica é a atividade das peças (no sentido amplo). Se um jogador conseguir uma ‘explosão’ na mobilidade de suas forças (para a qual ele pode estar pagando um preço posicional ou material), então a quantidade de variantes plausíveis aumentará muito – e as diferenças na habilidade de calculá-las terá um papel crescente. Se o jogador com os maiores poderes analíticos mantiver uma vantagem na esfera dinâmica, seu oponente será um risco, mesmo que objetivamente (levando *todos* os parâmetros em conta) sua posição seja superior. Ele será constantemente exposto à ameaça de ataques inesperados. Por isso, um especialista em calcular as variantes será sempre tentado a ativar suas forças, mesmo por meios objetivamente duvidosos.

O importante mestre deste tipo de jogo foi o grande Mikhail Tal. Esse aspecto de seu talento foi definido com esplêndida precisão por Botvinnik: “Do ponto de vista da cibernética e da técnica do cálculo, Mikhail Tal é uma máquina de processamento de informações que possui uma memória maior e uma velocidade de reação mais alta do que os outros grandes mestres. Nos casos onde as peças no tabuleiro são extremamente móveis, isso tem uma importância decisiva. O jovem Tal tinha pouco interesse em uma avaliação objetiva da posição que estava almejando; ele poderia não se im-

portar se era objetivamente pior, contanto que suas peças estivessem ativas...” Devo acrescentar que a habilidade do Xadrez estruturada nestas linhas não foi dada a Tal apenas. (Estamos falando sobre estrutura, não em *nível* de talento!) Sempre e em qualquer nível de Xadrez, há pessoas com esse tipo de abordagem para a partida.

Iremos examinar uma partida que Tal jogou dessa maneira que, em muitos aspectos, se apóia muito na psicologia. Porém, para torná-la mais compreensível, primeiro vejamos o seguinte trecho verdadeiramente surpreendente da uma partida diferente:



Portisch – Tal

Amsterdã – Torneio Interzonal de 1964

As Brancas têm uma Torre de vantagem para apenas um Peão. Naturalmente, ainda têm que coordenar suas forças e evitar algumas ameaças, mas à primeira vista, essa tarefa não parece insuperável, dado que suas peças não estão espalhadas em uma desordem total e seu Rei está defendido adequadamente. Mesmo assim, um

cuidado e uma análise constante e intensa das variações são requeridos sem dúvidas; a tensão está aumentando com cada movimento e o problema com o tempo está se aproximando. Em tais condições, a ‘alta velocidade da reação’ sobre a qual Botvinnik falou torna-se muito importante.

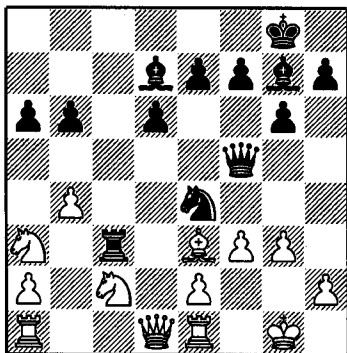
22 ♖e3!

Por um longo período de tempo, Portisch joga muito bem, levando uma decisão correta a cada movimento. Aqui, por exemplo, 22 ♖ac2 pode ser satisfeita com 22...♗c3 (melhor que 22...♙h3 23 ♕d3 ♗c3 24 e4) 23 e4! ♕c4 24 ♕d2 ♗xa2 25 ♙b2 e5, dando uma posição onde as Brancas ainda não estão conseguindo organizar suas forças, ao passo que as Negras já têm um segundo Peão para reduzir seu déficit de material.

22...♗c3!

Em tais situações, com uma imensa escolha de possibilidades, que na prática escapa ao cálculo total, Tal sempre jogou melhor. Ele estava contando não apenas com as qualidades mentais ‘mecânicas’ listadas acima, mas também com sua poderosa intuição, sem a qual geralmente é impossível chegar ao topo do Xadrez. Quando analisei essa posição com um computador, aconteceu repetidamente que o ‘cérebro eletrônico’ nem mesmo mencionou os movimentos que Tal selecionou – e foram sempre os movimentos que contêm o maior ‘veneno’, os mais promissores a longo prazo. Você verá logo isso por si mesmo.

23 ♖dc2 ♜f5 (D)

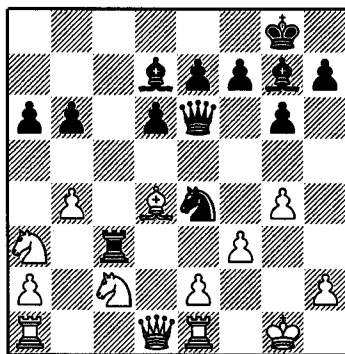


24 g4!

Esta jogada também é muito bem feita! Depois de uma jogada 24 ♖d4 ♜g5! natural, as Brancas de repente se deparam com sérias ameaças e precisa encontrar uma sequência de movimentos ‘únicos’ para vencer: 25 ♖xg7 ♜xg3 26 ♖h6! ♜xe2+ (26... ♜xh6 falha em 27 ♜d4!) 27 ♜h1! ♖c6 28 ♜d4!. Um dos problemas para um jogador resistir a um ataque e tentar acabar com a atividade de seu oponente é que um pequeno erro – mesmo que, objetivamente, ele não permita um deslize vitorioso – geralmente permitirá que o oponente ateie um fogo lento e inicie seu fogo novamente. Nessas posições onde seu oponente não esgotou bem todos os seus recursos, você precisa empenhar-se talvez mais do que nunca!

24... ♜e6 25 ♖d4 (D)

Finalmente acabou, então?



25...h5!!

Não ainda! Tal não tem peças suficientes, portanto busca um mate com seus peões. Ele é assim!

26 ♖xg7 hxc4 27 ♜d4!

Acaba que as Brancas ainda têm muitos problemas – e não se esqueça que o relógio está correndo! Depois de tentar 27 ♜d4 g3! 28 ♜xe4 (deixar o Cavalo ativo e permitir um xeque em h2 é uma cena terrível – somos todos humanos) 28... ♜h3, as Negras empatam. À primeira vista, 27 e3 parece convincente, mas avança contra 27... ♜d3!! e agora 28 ♜xd3? gxf3 é bem ruim para as Brancas,

Nota da revisão:

Cxe2+ cria diversas linhas de Mate – 26...Cxe2+, a) 27.Rf2,Dh4+; 28.Rxe2,Dxh2+; 29.Rf1,Bh3++ b) 27,Rh1,Bc6; 28,Cd4,Dg4; 29.Dxe2,Dxd4. As Brancas estão em Zug. c) Uma continuação possível: 30.Tf1 (30.Rh2? Perde a Dama com Bxf3+), 30...,Dg4; Novamente em Zug. Parece-me que a única tentativa viável é 31.b5 mas, axb5 e o impasse continua.

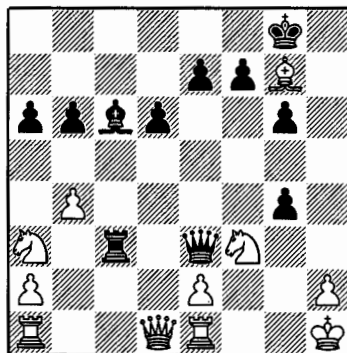
ao passo que 28 ♖e2 ♜d2 também parece desagradável. Depois de 28 ♜d4 ♜xd1 29 ♜xe6 ♜xe1+ 30 ♜xe1 gxf3 31 ♜f1 f2+ existe ainda, de modo surpreendente, alguma falta de clareza na posição.

Pareceria ser uma vitória forçada com 27 ♜xc3 g3! 28 ♜d4 gxh2+ 29 ♜h1 ♜g3+ 30 ♜xh2 ♜h3+ 31 ♜g1 ♜h1+ 32 ♜f2 ♜h2+ 33 ♜e3 ♜f5+ 34 ♜d2 ♜h6+ 35 ♜e3 ♜xd4 36 ♜xd4, mas tudo aqui realmente tem sucesso? É uma longa variante, com as Negras dando xeque em todo o caminho! De um ponto de vista prático, portanto, a decisão que Portisch toma é absolutamente correta.

27...♜d5 28 fxe4 ♜xe4 29 ♜f3!

Com cada vez menos peças, as Negras ainda mantém suas ameaças. Em 29 e3, ela tem 29...♜c8, dando às Brancas chances reais de ceder. Embora ainda possam vencer com 30 ♜e2 ♜b7 31 ♜ac2 e5 32 ♜f2 ♜xg7 33 ♜g1 exd4 34 ♜xd4, seria difícil encontrar todos esses movimentos sob o fogo constante do oponente e sob a pressão do tempo.

29...♜e3+ 30 ♜h1 ♜c6 (D)



31 ♜f1?

Até aqui, Portisch jogou de modo excelente e a vitória está ao seu alcance. Depois de 31 ♜c2!, todas as variantes terminam em vitória, embora haja uma fonte de aborrecimento das Brancas que ainda precisa ser extraída. Tudo é simples no caso de 31...gxf3 32 ♜xe3 fxe2+ 33 ♜g1 exd1 34 ♜xd1 ou 31...♜f4 32 ♜xc3 gxf3 33 e4 f2 34 ♜d3. Nem as Brancas têm nenhum problema em particular com 31...♜f2 32 ♜d4 ♜h4 33 ♜xc3 g3 34 e4 ♜h3 35 ♜g1. Porém, com 31...♜xc2 32 ♜xc2 ♜b7! as Negras colocam uma bomba que precisa ser desativada de uma maneira habilidosa: 33 ♜d4! gxf3 (as Brancas têm a mesma resposta para 33...♜xd4) 34 ♜c8+!.

Agora, o problema de tempo das Brancas deve ser bem grave, portanto embora seja fácil criticar Portisch, não seria tão fácil estar em seu lugar.

31...♜xa3

Muito provavelmente, Tal teve pouco tempo também. Nesse ponto, ele poderia ter tentado 31...gxf3!? 32 exf3 ♜xg7 33 ♜c2 ♜xf3+ 34 ♜xf3 ♜xf3+ 35 ♜xf3 ♜xf3, com um saldo positivo pequeno, porém, claro.

32 ♜c1 gxf3 33 ♜xc6 ♜xe2 34 ♜g1

Necessário, pois 34 ♜xf3 ♜xf3 35 ♜d4 ♜f1+ 36 ♜xf1 ♜xf1+ 37 ♜g1 b5 é perigoso para as Brancas.

34...♜xg7 35 ♜ae1 ♜d2 36 ♜d1

Como 36 ♜xe7? ♜xa2 é impossível, as Brancas repetem os movimentos.

36...♖e2

Aqui, as Negras poderiam ter tentado uma vitória com 36...♖xb4!?, mas o problema do tempo evidentemente prevaleceu.

37 ♜de1 ♜d2 1/2-1/2

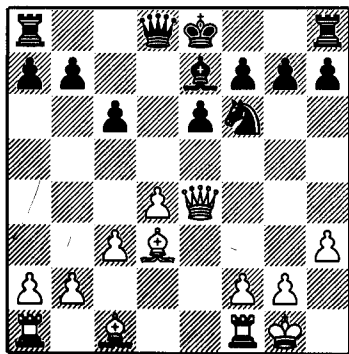
Um final fantástico e até onde sei, uma das ilustrações mais brilhantes do poder das peças coordenadas e móveis, que é a essência do conceito do dinamismo no Xadrez.

Um ano depois, alguns jogadores encontraram-se em uma partida de candidatos do campeonato mundial. Foi seu primeiro encontro no tabuleiro desde aquele que acabamos de ver e não há dúvida nenhuma, seja o que for, que a partida terá deixado sua marca na memória dos dois jogadores. Devemos detectar seus ecos na partida que examinaremos agora. Um movimento como 25...h5!! é difícil de esquecer!

Tal – Portisch

*Bled – Torneio de Candidatos
(2) em 1965*

1 e4 c6 2 ♘c3 d5 3 ♘f3 dxe4 4 ♘xe4
♙g4 5 h3 ♙xf3 6 ♜xf3 ♘d7 7 d4 ♘gf6 8
♙d3 ♘xe4 9 ♜xe4 e6 10 0-0 ♙e7 11 c3
♘f6 (D)



12 ♜h4

A fase de abertura está concluída. Objetivamente, as Brancas têm uma pequena vantagem depois de 12 ♜e2!? 0-0 13 ♙f4, como Tal indica em suas notas. Porém, ele também explica que em tal situação, duvidou se poderia vencer Portisch, que era um mestre famoso do Xadrez posicional. Portanto, ele decidiu complicar a situação, mesmo com o custo de um risco posicional distinto. As lembranças da partida anterior certamente influenciaram muito essa decisão. Assim, a psicologia da luta entre as individualidades já entrou no processo.

12...♘d5 13 ♜g4 ♙f6 14 ♜e1

Com este movimento, os eventos surpreendentes que se seguiram já estão indicados previamente, mas a decisão das Brancas é sensível de qualquer modo nas áreas objetivas. Tal informa-nos que em resposta à jogada 14 ♜e4 aparentemente lógica, ele não gostou de 14...♘e7!, com uma partida igual e uma posição sólida para as Negras.

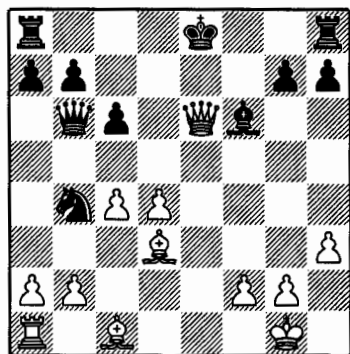
14...♜b6! 15 c4!?

Um movimento difícil de avaliar. Em situações inteligentes como esta, o cálculo das variantes torna-se supremo e ainda no presente caso, não pode ser completo. Concedo um ponto de exclamação para a quantidade de trabalho analítico que as Brancas realizaram, assim como pura bravura. O ponto de interrogação é para expressar a dúvida sobre a precisão objetiva do movimento. As fraquezas criadas na própria posição das Brancas são substanciais, portanto se não trouxer sucesso pela força, poderá levar à derrota.

15...♖b4 16 ♜xe6+

Este sacrifício é a consequência automática do movimento anterior.

16...fxe6 17 ♚xe6+ (D)

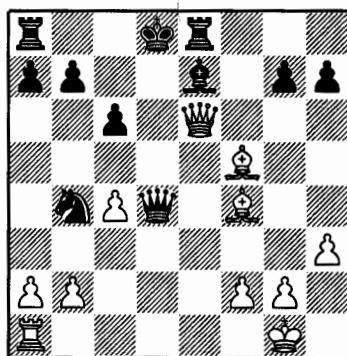


Esta posição merece a atenção mais de perto possível. As Negras têm três movimentos possíveis. O primeiro é o menos interessante de um ponto de vista puramente técnico: depois de 17...♖d8 18 ♚d6+ ♖e8 19 ♚e6+ etc., a partida termina em um xeque perpétuo – como o próprio Tal enfatiza. De um ponto de vista psicológico, porém, o movimento é muito mais interessante. Afinal, foi há apenas alguns movimentos que Tal rejeitou deliberadamente as continuações com as quais seu oponente obtería uma posição sólida, mas não muito ativa e deveria, portanto, ter ficado contente com o empate. E ainda agora, as Negras nem mesmo têm que fazer nenhum esforço – apenas precisam repetir os lances! Como o próprio Tal explica, ele estava esperando que Portisch, um jogador com uma abordagem estritamente clássica para o Xadrez, fosse apanhado por um desejo

de punir seu oponente por desconsiderar os princípios clássicos.

Vemos que a dose de psicologia no tratamento de Tal para essa partida (e muitas outras partidas também) foi muito grande. Não é por acaso que em seus melhores anos, algumas pessoas falavam sobre ele hipnotizando seus oponentes e coisas assim.

A refutação do sacrifício, se houver um, tem que ser buscada nas variantes começando com 17...♖e7. Então, depois de 18 ♖g5? ♚c7 19 ♜e1 ♖xd3 20 ♖xe7, as Negras vencem com 20...♚d7. Contudo, Tal nos diz que estava pretendendo algo mais: 18 ♖g6+!! (um 'lance resultante' típico, retificando as falhas da jogada 18 ♖g5 imediata; veja *Chess Recipes from the Grandmaster's Kitchen*) 18...♖d8 (fez com que, como depois de 18...hxg6? 19 ♖g5 ♚c7 20 ♜e1, o ponto do xeque em g6 fosse mostrado: 20...♖d3 21 ♚xg6+ vence para as Brancas; se ao invés de 20...♜f8, uma linha vencedora é 21 ♚xe7+ ♚xe7 22 ♜xe7+ ♖d8 23 ♜xg7+ ♖c8 24 ♖e7 ♜f4 25 ♖xb4 ♜xd4 26 ♖c3) 19 ♖f5 ♚xd4 (não 19...♚c7? 20 ♖f4 ♚c8 21 ♚e4 +-) 20 ♖f4! ♖e8 (D) e agora:



- a) Se as Brancas quiserem, podem forçar uma repetição com 21 ♖e5 ♜d2 (mas não com 21...♙f6? 22 ♜xf6+ gxf6 23 ♙xd4 e as Brancas vencem sem grandes problemas) 22 ♙f4 ♜d4 23 ♙e5.
- b) Tal tinha em mente 21 ♚e1. Poderia seguir com 21...g6'?' (a marca de Tal) 22 ♙e3 (ainda é possível repetir os movimentos com 22 ♙e5 ♜d2 23 ♙f4 ♜d4 24 ♙e5) 22...♜d6 23 ♙xa7! ♜xe6 (esse é o único movimento que Tal examina; na verdade, as Negras podem vencer imediatamente com 23...♙c7 24 c5 ♜xe6 25 ♙b6+ ♙b8 26 ♙xe6 ♙d8 -+) 24 ♙b6+ ♙c8 (não apenas com 24...♙d7?? 25 ♙xe6+ ♙d6 26 c5#) 25 ♙xe6+ ♙b8 26 ♙d7 e nesta posição Tal pára, imaginando estar a seu favor. Levando a análise a alguns movimentos adiante, podemos ver que depois de 26...♙d3! 27 ♚e4 ♚f8 28 ♚e7 ♚xa2, a vantagem acaba ficando no lado das Negras e as Brancas têm que se preocupar em se salvar!

Não estou levantando minha mão para censurar Tal por essas falhas em sua análise. Quando você descobre recursos como 18 ♙g6+!! e a linha com mate no meio do tabuleiro, fica ansioso por extrair mais de meio ponto da posição!

Ao mesmo tempo, não duvido por um momento que se a posição depois de 20...♚e8 realmente tivesse surgido no tabuleiro, Tal teria visto seu desenvolvimento nas consequências com uma suprema competência e forçado um empate. Tais coisas ocorreram de vez em quan-

do na história do Xadrez, quando um ótimo mestre erra em sua análise, mas foi preciso na jogada real. Capablanca é um exemplo.

Também acrescentaria que as anotações de Mikhail Tal não foram tiradas de um jornal ou revista, mas de um livro, que não teria sido escrito e preparado para a publicação em apenas um dia. Com os livros, normalmente há tempo para verificar com o autor, revisores e editor.

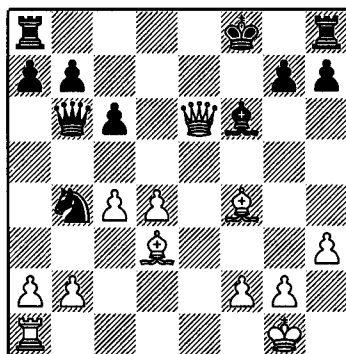
Para o leitor, uma conclusão útil de tudo isso que vimos é expressa em uma citação direta de Lênin: “Siga sua convicção, mas continue testando-a!” (portanto, houve algum motivo para ensinar o marxismo-leninismo ao autor, na escola e na Odessa Polytechnic!)

Na partida, Portisch escolheu:

17...♙f8

Isso parece ser aceitável demais, apesar de que ao invés do ‘triumfo de justiça’ desejado, não lhe trouxe nada, exceto problemas.

18 ♙f4 (D)



18...♖d8!

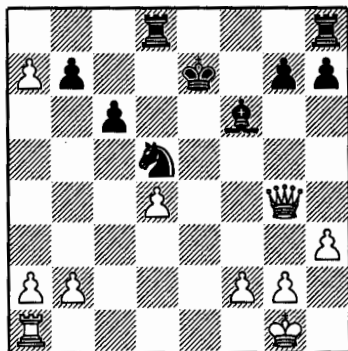
Para sua infelicidade, Portisch não pôde fazer nada para reduzir a carga de trabalho da análise. Neste ponto, ele teve que escolher entre o movimento realmente jogado (requerendo o sacrifício da Dama que se segue) e 18...♖d8, que é muito mais fraco. Depois de 19 ♖e1 ♗e7 20 ♗b1! é a vez das Negras jogarem com uma Torre extra e outra vez os movimentos aceitáveis são difíceis de encontrar. Por exemplo: 20...♘a6 21 ♖e5 ♘c7 22 ♖f5+ ♗e8 23 ♖f7+ ♗d7 24 ♖e5 g6 (ou 24...♖f8 25 ♖xe7+! ♖xe7 26 ♗f5+ ♗d8 27 ♗g5) 25 ♗g5 ♖e8 26 ♗f5+ gxf5 27 ♖xf5+ ♘e6 28 ♖xe6+ ♗c7 29 ♗xe7 ♖xd4 30 c5 e vencem.

19 c5 ♘d3 20 cxb6

Depois de 20 ♗h6 ♖xb2 (Tal considera esse movimento natural, mas outra possibilidade é 20...♖c7 21 ♖xf6+ ♗g8 22 ♗xg7! ♖e8! 23 ♗xh8 ♘f4; agora a jogada 24 d5 obrigatória é satisfeita por 24...cxd5 25 ♖d1 ♘g6, com consequências obscuras), um empate ocorre com 21 ♖xf6+ ♗e8 22 ♖e6+.

20...♘xf4 21 ♖g4 ♘d5 22 bxa7 ♗e7?! (D)

Tal sugere 22...g6!? como uma melhoria. A continuação poderia ser algo como 23 ♖e1 ♗g7 24 a8 ♖ ♖xa8 25 ♖d7+ ♗h6 26 ♖xb7 ♖xa2 27 ♖xc6 ♖d8 com uma jogada obscura, porém as chances das Brancas parecem melhores.



26 ♖e6+ ♔c7 27 ♖xf6 1-0

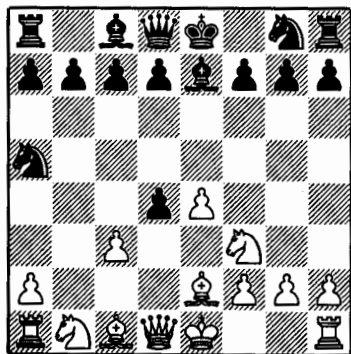
Agora que geralmente entendemos o assunto de nosso estudo, finalmente chegou o momento de trazer o jogador cujas partidas servirão de muitas maneiras como a base para este livro. Esse jogador é Garry Kasparov e sua seleção para este papel não é por acaso, mas realmente obrigatória. Muito poucos entre os outros principais protagonistas da história do Xadrez demonstraram a essência e a importância da abordagem dinâmica de modo tão convincente quanto ele. Neste sentido, apenas Morphy, Alekhine e Tal podem ser colocados ao lado dele.

Para começar, vejamos uma de suas partidas contra o jogador que, entre todos os nossos contemporâneos, é o mais habilidoso em acumular e explorar vantagens estáticas.

Kasparov – Anand

Riga (Torneio comemorativo Tal) 1995

1 e4 e5 2 ♖f3 ♘c6 3 ♙c4 ♙c5 4 b4 ♙xb4
5 c3 ♙e7 6 d4 ♘a5 7 ♙e2 exd4 (D)



Esta é uma rara variação do que é hoje uma abertura muito incomum.

8 ♖xd4!

Escolhendo esta abertura em primeiro lugar, Kasparov estava fazendo algumas concessões a longo prazo (no Gambito Evans, as Brancas entregam um Peão 'de verdade', por um longo período de tempo) e agora, concordam em uma piora significativa de sua estrutura de peões na barganha. Jogando assim, ele aposta tudo ao desenvolver a atividade de suas peças, ao explorar os recursos dinâmicos de sua posição. No século XIX, nas partidas de Anderssen, Morphy, Zukertort e posteriormente Chigorin, esse tipo de abordagem era a norma. Naturalmente, as Brancas teriam gostado de recapturar o Peão, mas depois de 8 cxd4 ♘f6 (ou 8...d5), as Negras resolveriam facilmente seus problemas de abertura.

8...♘f6

Isso parece muito óbvio e na verdade, realmente o único movimento. Porém, o Xadrez de elite foi tão fortemente influenciado pelo resultado desta partida, e especialmente pelo modo como a jogada ocorreu, que logo depois 8...d6 ficou conhecida. Shirov-Timman, Biel 1995 continuaram com 9 ♖xg7 ♙f6 10 ♖g3 ♖e7 e as Negras devem ter obtido uma excelente posição.

9 e5 ♘c6 10 ♖h4!?

Não é meramente um bom movimento individual (é mais preciso que 10 ♖f4 porque não permite a resposta desagradável de 10...♘h5!?). Também inicia um plano de ação que é profundamente estu-

dado, com base na exploração das vantagens dinâmicas da posição branca que até o momento não ficou óbvia. O plano envolve alguns sacrifícios voluntários de material.

10...♖d5 11 ♗g3 g6

As Negras poderiam sacrificar a troca com 11...0-0 12 ♖h6 g6 13 ♖xf8 ♖xf8, objetivando impedir a atividade das Brancas, mas infelizmente é inadequado. Na posição resultante, as Brancas teriam a vantagem, sem considerar o fato de que Kasparov fornece 13 h4!? como uma possibilidade.

12 0-0 ♖b6

No decorrer de vários movimentos começando agora, as Negras terão a opção de rocar, mas irá rejeitar. As Brancas reagiriam sempre com as mesmas linhas. Por exemplo, se ao invés de 12...0-0, tivesse a jogada 13 ♖d1 ♖b6 14 c4!, depois da qual as Negras têm problemas importantes com seu desenvolvimento. Uma situação igual ou muito parecida ocorrerá a seguir.

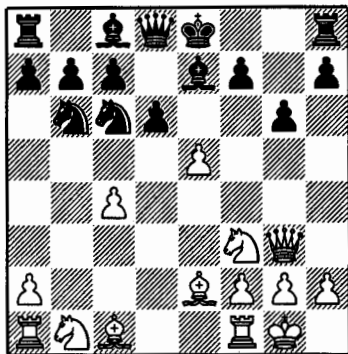
13 c4!?

As Brancas fazem um movimento novo na variante que acabamos de ver. Na opinião de Murray Chandler, uma boa alternativa é 13 ♖h6!? d6 (13...d5!?) 14 ♖b5, que de modo parecido torna o desenvolvimento muito difícil para as Negras. É natural que Kasparov prefira o plano que deve ter estudado em casa. E há mais uma consideração geral muito importante, envolvendo o tema deste livro inteiro. Começando com o 8º movimento das Brancas, a tensão no tabuleiro foi crescendo constantemente. Desse momento até o fi-

nal da partida, não houve mais nenhum movimento 'simples'. A cada vez, as Brancas trazem uma nova unidade para a batalha; as Negras lutam demais para desenvolver suas forças – embora as Brancas estejam tornando a vida muito difícil para elas – e todas essas forças organizadas recentemente entram em um conflito imediato. Assim com cada novo movimento, cada vez mais variantes precisam ser calculadas e o que pode ser chamado de *preço de um movimento* surge. Em outras palavras, o custo de errar aumenta de um movimento para outro; neste estágio, qualquer erro pode ser fatal. Tudo isso, claro, aplica-se às Negras em particular, pois estão constantemente sob ataque.

13...d6 (D)

Depois de 13...0-0 14 ♖d1, a posição é aquela que consideramos na nota para o 12º movimento das Negras.



14 ♖d1!

Um movimento que pertence à sequência familiar. À primeira vista parece simples, até óbvio (mas apenas depois de já

ter jogado e suas consequências ficam conhecidas!). Estou certo em dar a esse movimento um ponto de exclamação? Sim! Em primeiro lugar, não é o único movimento possível – alguns outros também parecem bem interessantes e lógicos – e ainda (o segundo ponto) este é o mais forte, como o desenrolar da partida mostrará. Em terceiro lugar, requer um sacrifício de material que será obrigatório para as Brancas em um futuro imediato, puramente para a finalidade de desenvolver sua iniciativa. Basicamente, esse movimento é a introdução de um sacrifício posicional. Então, por que não mostrar a diferença? Contudo, seria mais correto dizer que o ponto de exclamação aplica-se ao plano inteiro das Brancas.

14...♟d7

Se 14...0-0, então 15 c5 será desagradável; as respostas interessantes para 14...♟d7 são 15 c5!? e 15 ♞c3!?

15 ♟h6!

De seu 11º movimento até aqui, as Brancas apenas foram trazendo suas forças para a luta. Agora, porém, as forças de ambos os lados foram parcialmente exibidas e ocupam postos bem definidos; a situação, com as possibilidades e as intenções de ambos os jogadores, ficou parcialmente *fixa*. (Se você lembrar-se, tocamos na essência e no significado desse termo nas notas para Smyslov-Euwe.) Isso significa que a posição impõe cada vez mais demandas específicas nos jogadores, reduzindo progressivamente sua liberdade em ‘escolher segundo sua vontade’. Neste estágio, os movimentos de desenvolvimento simples não são mais adequados para as Brancas. Para *conser-*

var sua iniciativa, ela tem que *aumentar a todo custo*.

A iniciativa é um tema para o qual um capítulo inteiro será dedicado. Aqui, apenas fornecerei algumas variantes para mostrar que embora as Brancas tenham jogado de modo correto e sensível até agora, a lógica da posição requer que sacrifique material. Depois de (digamos) 15 ♟f4 dxe5 16 ♞xe5 ♞cxe5! (não estou tão entusiasmado com 16...♟h4 17 ♞e3 0-0 {17...♞cxe5? falha em 18 ♞xd7! ♞xd7 19 ♟xe5 ♞e8 20 ♞c3 +-} 18 ♞xc6 bxc6 19 ♞c3, quando as Brancas mantêm alguma iniciativa) 17 ♟xe5 0-0 18 ♟xc7 ♟h4, as Negras estão em boa forma. Por exemplo: 19 ♟xd8 ♟xg3 20 hxg3 ♞xd8 21 ♞c3 ♞f8!?, com uma igualmente aproximada.

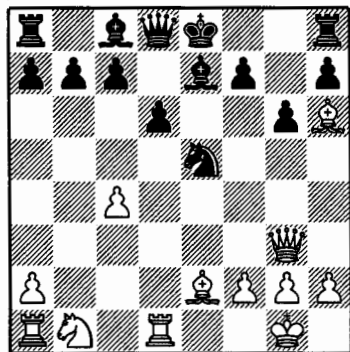
15...♞cxe5

Anand troca uma peça na tentativa de reduzir o potencial de ataque do inimigo e isso parece lógico. Depois de 15...dxe5 16 ♞c3, as Negras já têm dificuldades para encontrar qualquer movimento. 16...♟f8 dá às Brancas uma escolha agradável:

- Depois de 17 ♞h3 b6, as Brancas têm um ataque que é típico, mas não menos forte para isso: 18 c5! bxc5 19 ♟b5 e não há mais salvação para as Negras.
- Kasparov fornece 17 ♟g5! e mostra que as Negras têm problemas: 17...♟e7 (as Negras também estão em um caminho ruim depois de 17...f6 18 ♟e3 ♟g7 19 c5 0-0 20 ♟c4+ ♞h8 21 ♞h4!) 18 ♞d5 ♟xg5 19 ♞xg5 h6 20 ♞e6! fxe6 21 ♞xg6+ ♞f8 22 ♟h5 e as Brancas vencem.

16 ♖xe5 ♖xe5 (D)

As Negras também têm uma posição difícil depois de 16...dxe5 17 ♙g7 ♜g8 18 ♙xe5.



17 ♖c3!

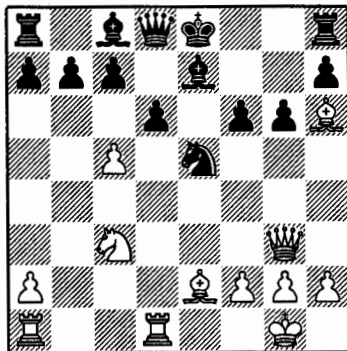
Portanto, as Brancas agora têm menos dois peões e continuam com seu desenvolvimento como se nada de extraordinário tivesse acontecido; estão convencidas de que sua própria atividade e a colocação rígida das peças de seu oponente irão entrar em vigor. Naturalmente, para jogar assim você precisa ter muita confiança em si mesmo e na força de sua posição. A política das Brancas é a mais notável, uma vez que teve a oportunidade de vencer a troca aqui com 17 ♙g7!?. Contudo, a posição depois de 17...♙f6 18 ♙xh8 ♙xh8 19 ♖c3 ♖d7!? (ou 19...b6) acaba sendo inteiramente obscura. Isso seria precipitado e uma troca em seus saldos positivos dinâmicos por um preço baixo demais!

17...f6

Agora, porém, depois de 17...♙e6 18 ♙g7 ♙f6 19 ♙xh8 ♙xh8 20 c5!, a posição é

claramente vantajosa para as Brancas, pois as colunas são abertas para suas Torres. Quando acontece, a partida começa de qualquer modo.

18 c5 (D)



18...♖f7

Provavelmente não é a melhor. Mesmo assim, não há nenhum motivo ao censurar Anand por seu erro. Nesta situação extremamente complicada, houve variantes demais para ele calcular, posições inteligentes e perigosas demais para avaliar. Mesmo depois de um movimento melhor, os problemas das Negras muito provavelmente teriam persistido, como as seguintes variações mostram. Certamente são bem provisórios e nenhum caso esgota o conteúdo da posição; apenas caracterizam o possível curso de eventos:

- a) 18...♙e6 19 cxd6 ♙xd6 (19...cxd6 pode ser satisfeita com 20 ♜ab1 b6 21 f4 ♖f7 22 ♜e3 ♖xh6 23 ♜xe6 ♜c8 24 ♜b3 e a defesa das Negras não é fácil) 20 ♖e4 ♜e7 21 f4 ♖c6 22 ♖xd6+ cxd6 23 ♜e1 e seus problemas são óbvios.

b) 18...♔d7 19 cxd6 ♔xd6 (em 19...cxd6, as Brancas têm a divertida jogada 20 ♔g7!? ♚g8 21 ♔h6 e novamente, a posição das Negras não é simples de jogar) e agora, 20 ♚h4! é desagradável, tendo como objetivo f6 e exercendo uma pressão poderosa.

Porém na partida, as Brancas prosseguem com um ataque direto.

19 cxd6! cxd6

Com 19...♔xd6, as Negras perderiam rapidamente: 20 ♔b5+ c6 (ou 20...♔d7 21 ♚e1+ ♔e7 22 ♔g7 e vencem) 21 ♔f4 cxb5 22 ♔xd6 ♚xd6 23 ♚xd6, com uma vitória fácil para as Brancas.

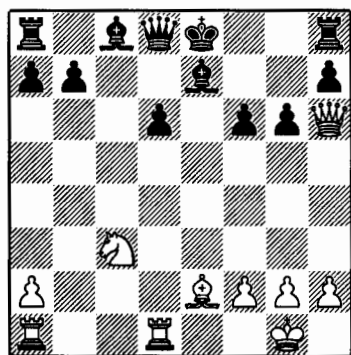
20 ♚e3

Simplesmente não há nenhum outro movimento, mas então as Brancas não precisam de um! (Conseqüentemente, teve que prever essa posição no movimento 18.)

20...♚xh6

A posição das Negras é desanimadora depois de 20...♔d7 21 ♔g7 ♚g8 22 ♔xf6.

21 ♚xh6 (D)



Mais uma posição notável. Várias unidades de ataque das Brancas foram trocadas. Suas Torres têm ainda que ocupar as colunas abertas e é a vez das Negras se moverem. Por tudo isso, a partida das Negras não pode ser salva. A razão está na diferença colossal na mobilidade, no desenvolvimento entre os dois lados e também nas fraquezas em torno da posição do Rei Negro.

21...♔f8 22 ♚e3+ ♔f7

Talvez seja aqui que possamos detectar a razão do erro das Negras no movimento 18. Acontece que 22...♚e7 é ruim por causa de 23 ♚e4 ♔f7 (23...♚e5 pode ser satisfeita por 24 ♚ac1!? ♔f5 25 ♔b5+ ♚d8 26 ♚g5!! ♚xb5 27 ♚f7+ ♚d7 28 ♚xh8 ♔e6 29 ♚f3 com uma posição vencedora) 24 ♚xd6+ ♔g7 e agora, as Brancas têm o golpe decisivo 25 ♚e8+! ♔f7 26 ♔c4+ ♔xe8 27 ♚b3, depois do qual as Negras não podem salvar-se, como você pode verificar facilmente.

Agora, as Brancas constroem calmamente suas forças para o ataque decisivo e as Negras não têm nada para se opor. Tal domínio completo de um lado sobre o outro é conhecido pelo nome de *dominação*.

23 ♚d5 ♔e6

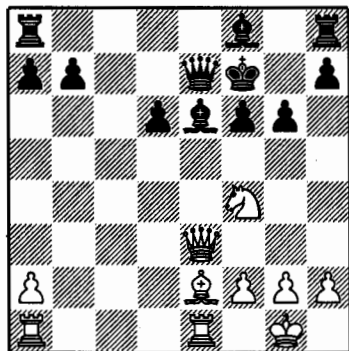
Depois de 23...♔d7, a manobra 24 ♚ab1! parece boa, levando ao enfraquecimento de 24...b6. Pode seguir com 25 ♚bc1! ♚c8 26 ♚xc8 ♚xc8 27 ♚c1 ♚e8 28 ♚c7! com uma vantagem vencedora para as Brancas.

Em 23...♔g7 24 ♔c4 ♔e6, Kasparov fornece 25 ♔b3! ♔e8 26 ♚f4 d5 27 ♚xe6 ♚xe6 28 ♚xd5! +-.

24 ♖f4 ♔e7

As Negras poderiam ter prolongado um pouco sua resistência com 24...♙d7, embora depois de 25 ♔b3+ ♕g7 26 ♔xb7 ♔c8 27 ♖ab1 as Brancas devam vencer.

25 ♔e1! (D)



1-0

As Negras abandonaram aqui, pois não há nenhum movimento salvador a ser encontrado:

- a) 25...♙d7 26 ♙c4 (+ -).
- b) 25...d5 26 ♙f3 (+ -).
- c) 25...♙h6 26 ♙c4! (+ -).
- d) 25...♔e8 26 ♖xe6 ♔xe6 27 ♔xe6+ (+ -).
- e) O movimento mais obstinado parece ser 25...♔d7, mas mesmo assim, depois de 26 ♙b5! ♔xb5 27 ♔xe6+ ♕g7 28 ♖ab1, atingimos a posição onde não faz nenhum sentido jogar contra Kasparov.

A posição final explica de modo muito eloquente qual é a vantagem dinâmica. Todas as forças das Brancas já estão na batalha (exceto a Torre a1, mas vimos que até essa peça está pronta para se reunir a qualquer momento) e agindo de comum acordo; elas podem atingir rapidamente qualquer parte do tabuleiro onde são necessárias. As forças das Negras estão, entretanto, desunidas; elas têm pouca mobilidade e não podem ir para as áreas decisivas do campo de batalha. Assim, as Brancas possuem uma *vantagem decisiva na capacidade de suas forças ao percorrer o tabuleiro em todas as direções* – que corresponde completamente, e confirma, à definição que adotamos logo no início do capítulo. Devo acrescentar que todos os elementos da dinâmica enumerados aqui serão examinados em detalhes no resto do livro.

Concluo este capítulo com as partidas duplas de Kasparov que mostram, de um modo mais detalhado do que vimos até então, a *mistura* dos dois princípios opostos de Xadrez da estática e da dinâmica.

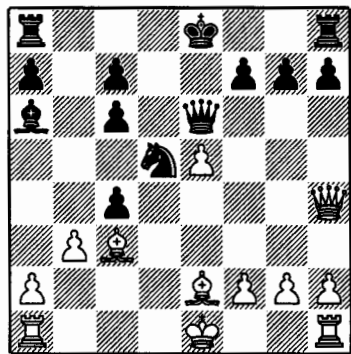
Kasparov – Adams

Sarajevo 1999

1 e4 e5 2 ♖f3 ♖c6 3 d4 exd4 4 ♖xd4 ♖f6 5 ♖xc6 bxc6 6 e5 ♔e7 7 ♔e2 ♙d5 8 c4 ♖b6 9 ♖c3 ♔e6 10 ♔e4 ♙b4 11 ♙d2 ♙a6 12 b3 ♙xc3 13 ♙xc3 d5 14 ♔h4!?

Esta foi outra novidade de Kasparov. Depois desta partida, tornou-se imediatamente a maneira padrão de lidar com a variante.

14...dxc4 15 ♖e2 ♘d5 (D)



16 ♔d4?!

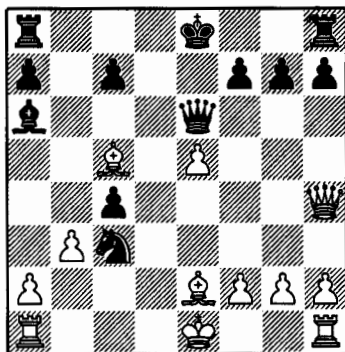
Este movimento, por outro lado, foi desconhecido como sendo inferior algum tempo mais tarde, mesmo que tenha trazido para Kasparov um sucesso completo na presente partida.

16...c5?!

Parece tentador, mas devemos ver que não é suficiente a igualdade. Ao contrário, as Negras têm uma resposta muito convincente em 16...♗f5!. Morozevich-Piket, na Internet blitz em 2000, então continuou com 17 0-0 ♘f4, mas 17...♗f4!? é mais forte e dá às Negras chances melhores. Como para a continuidade correta das Brancas no movimento 16, a próxima partida mostrará o que é.

17 ♔xc5 ♘c3 (D)

Não 17...♗xe5? 18 0-0 ♗f4 19 ♗h3! ♔c8 20 ♗f3! com uma vantagem vencedora para as Brancas.



Você tem a impressão de que as Negras conseguiram a iniciativa, mas é apenas aparente. Elas têm poucas forças na jogada para criar qualquer ameaça real. Não se esqueça desse pequeno episódio ou o veredicto sobre ele. O seguinte capítulo será dedicado inteiramente a esses problemas simples.

18 ♔xc4 ♗xe5+ 19 ♔e3 ♘e4!

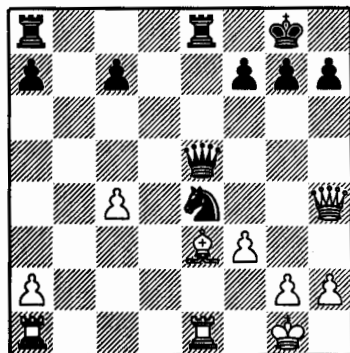
De modo compreensível, Adams não deseja deixar seu oponente com uma cadeia unida de peões na ala da Dama (constituindo uma vantagem estática) depois de 19...♔xc4 20 ♗xc4 0-0 21 0-0 ♘d5 e quanto a isso ele está certo. Agora, porém, a posição 'pendente' de seu Cavalo levará a algumas dificuldades inesperadas. À primeira vista, o problema não parece sério, mas observemos como os eventos desenvolvem-se a partir daqui.

20 0-0 ♔xc4 21 bxc4 0-0 22 ♗fe1 ♗fe8

A abertura culminou nesta posição quase que à força. Como deveria ser avaliada? A estrutura de peões é simétrica, com os peões de ambas as cores da ala da Dama isolados constituindo um fator

principal. Quem geralmente é capaz de tirar proveito de tal fraqueza mútua? No sentido mais geral, a resposta é simples e natural: *a presença das fraquezas em ambos os lados pode ser explorada com mais eficiência pelo lado mais ativo.* Essa fórmula simples aponta para a conexão entre os elementos estáticos e dinâmicos da posição e informa-nos claramente que esses elementos devem sempre ser considerados *inteiramente*. Uma conclusão prática resulta. A vantagem das Brancas consiste em dois elementos: a colocação insegura do Cavalo Negro (um fator temporário, sob o título da dinâmica) e a potencial superioridade do Bispo sobre o Cavalo em certas situações finais (é *até certo ponto* um fator de longo prazo; *falha até certo ponto* na estática). Para não perder essa vantagem, as Brancas têm que agir com vigor. Um movimento de desenvolvimento simples como 23 $\text{B}a1$ não seria enérgico o suficiente aqui; depois de 23... $\text{W}a5!$, a partida ficaria nivelada. Kasparov, que sem dúvida alguma estudou sua posição em casa, joga com extrema precisão:

23 f3! (D)



23... $\text{D}d6?$!

O Cavalo pareceria ter muitos movimentos possíveis, mas assim que você começou a analisar concretamente, tudo se mostrou ser menos simples:

- Em 23... $\text{D}c5?$! 24 $\text{A}f2!$ $\text{W}d6$ 25 $\text{A}xe8+$ $\text{A}xe8$, as Brancas têm 26 $\text{W}d4!$ conquistando um Peão.
- 23... $\text{D}c3?$! é satisfeita com 24 $\text{W}f2!$ e se 24... $\text{W}a5?$, então 25 $\text{A}d2!$ vencerá.
- 23... $\text{D}f6?$! não é boa por causa de 24 $\text{A}xa7$ $\text{W}c3$ 25 $\text{A}d4$, quando 25... $\text{W}xc4?$ falha em 26 $\text{A}xf6$.
- O contragolpe 23... $\text{W}f6$ também falha em se tornar igual por causa de 24 $\text{W}f4!$? (Kasparov fornece uma jogada mais simples ainda 24 $\text{W}xf6$ $\text{D}xf6$ e agora não é 25 $\text{A}b1$, quando a resposta forte 25... $\text{D}d7!$ limita as Brancas a uma posição fraca, mas 25 $\text{A}f4!$ c6 26 $\text{A}xe8+$ $\text{A}xe8$ 27 $\text{A}b1$ com uma clara vantagem) 24... $\text{W}xf4$ 25 $\text{A}xf4$ $\text{D}d6$ 26 c5 $\text{D}b7$ 27 $\text{A}ec1$ c6 28 $\text{A}b1$ $\text{A}e7$ 29 $\text{A}c3$ e as Negras têm dificuldades em manter a posição.

Todos os problemas das Negras vêm das causas demonstradas nas notas anteriores e mostram que uma linha tênue separa o conforto dos problemas nas posições onde as peças tornam-se muito móveis – ou seja, onde os fatores dinâmicos predominam.

- Na visão de Kasparov, a melhor resposta das Negras é 23... $\text{D}c3!$, contra a qual ele propõe 24 $\text{A}f1!$? e eu sugiro 24 $\text{W}f2!$?. Em qualquer caso, as Brancas têm um pequeno saldo positivo.

24 ♖f2!

É importante não deixar as Negras impunes com 24 ♖xa7?! ♛c3, quando as Brancas não têm nada a temer.

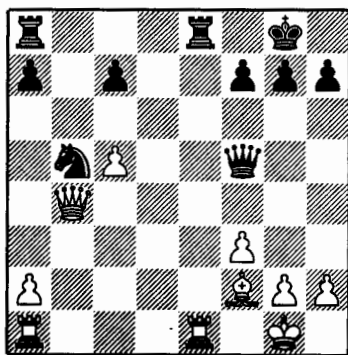
24... ♛f5?

Em situações tensas, cada erro pode dizer algo. Segundo Kasparov, esse movimento está errado, mas a posição contém todos os tipos de perigos para as Negras e encontrar a melhor resposta é qualquer coisa, menos simples. Kasparov fornece 24... ♛c3(?)! 25 c5 +/- e 24... ♛a5(?)! 25 c5 ♖b7 26 ♛g5! +/- Para mim, parece que o movimento mais forte é 24... ♛b2!?, quando pode prosseguir com 25 c5 ♖b5 26 ♛a4 c6 27 ♛a6 ♛f6 28 ♛xe8+ ♛xe8 29 ♛f1 ♖c3 30 ♛xa7, quando a vantagem das Brancas ainda não é muito grande.

Deste momento em diante, não vejo nenhum lugar onde o jogo das Negras poderia ter sido melhorado de modo significativo.

25 c5 ♖b5

As fraquezas das Negras foram sentidas nas variantes 25... ♖b7? 26 ♛a4! ♛f8 27 ♛c6 e 25... ♛xe1+?! 26 ♛xe1 ♖e8 27 ♛e7.

26 ♛b4! (D)**26... ♛d3**

É difícil sugerir qualquer coisa melhor; por exemplo, 26... c6 27 a4 ♖c7 28 ♛b7 ♖e6 29 ♛xc6 ♛ec8 30 ♛d6 com uma grande vantagem ou 26... ♛xe1+ 27 ♛xe1 ♛d3 28 a4 ♖c3 29 ♛b7 ♛d8 30 ♖g3! e as Negras são fortemente pressionadas.

27 ♛ed1 a5

Nem 27... ♛e2? 28 a4, vencendo imediatamente.

28 ♛a4 ♛e2 29 ♛e1 ♛d3?

Isto, claro, é um descuido que apressa muito as coisas, mas as Negras tiveram problemas maiores de qualquer maneira. Elas perderiam de modo igualmente rápido com 29... ♛b2? 30 ♛eb1 ♖c3 31 ♛xe8+. O único movimento que as permitiria lutar era 29... ♖c3, quando poderiam seguir com 30 ♛c6 (ou 30 ♛d7) 30... ♛b5 31 ♛xe8+ ♛xe8 32 ♛xc7 ♖xa2 33 ♛b6!. As Brancas então, teriam um saldo positivo substancial, mas ainda haveria algum trabalho para fazerem.

30 ♛xe8+ ♛xe8 31 ♛d1 1-0

As Negras abandonaram quando 31... ♛e2 perde para 32 ♛e1.

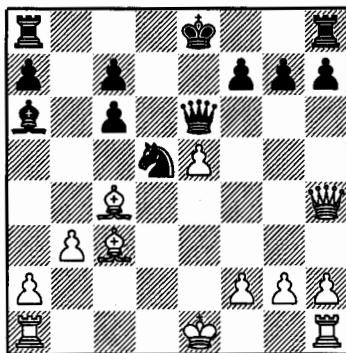
Agora examinemos uma segunda partida que mostra idéias parecidas, na mesma linha de abertura.

Kasparov – Timman

Wijk aan Zee 2000

1 e4 e5 2 ♖f3 ♖c6 3 d4 exd4 4 ♖xd4 ♖f6 5 ♖xc6 bxc6 6 e5 ♛e7 7 ♛e2 ♖d5 8 c4 ♖b6 9 ♖c3 ♛e6 10 ♛e4 ♖b4 11 ♖d2 ♖a6 12 b3 ♖xc3 13 ♖xc3 d5 14 ♛h4 dxc4 15 ♖e2 ♖d5 16 ♖xc4! (D)

Na partida anterior, Kasparov jogou 16 ♙d4 , mas depois ocorreu que as Negras tinham a resposta poderosa 16... ♚f5! . Isso deu uma levantada na melhoria das Brancas, depois da qual a partida assume um caráter bem diferente.



16...g5!?

Com uma estrutura de peões destruída, as trocas em grandes quantidades de peças menores são indesejáveis. As Negras, portanto, evitam jogar 16... ♙xc4 17 ♚xc4 ♜xc3 18 ♚xc3 , depois da qual 18...f6 (ou 18...0-0 19 0-0 f6) 19 0-0 0-0 20 ♞ae1 daria à Branca um saldo positivo definitivo. Por outro lado, os peões não vão para trás e o movimento que as Negras fazem está aumentando suas fraquezas. Em troca, ela espera criar um contrajogo com suas peças. É outro caso da dinâmica versus a estática, apenas desta vez sem motivos agressivos; as Negras estão apenas tentando manter-se em uma posição inferior. É também um caso muito típico.

17 ♚d4

As Brancas poderiam ter ganho um Peão, mas a presença dos Bispos com cores

opostas teria tornado muito difícil explorar sua vantagem, mesmo com a estrutura de peões quebrada de seu oponente. (É o momento mais adequado para enfatizar que a peculiaridade bem conhecida dos Bispos com cores opostas, que neutraliza um saldo positivo material no final da partida, é essencialmente sua capacidade de *bloquear a mobilidade* dos peões extras do oponente. Ou seja, pertence ao componente dinâmico do Xadrez.)

Depois de 17 ♙xd5 ♚xd5 18 ♚xg5 , é importante para as Negras jogar 18... ♞d8 . As finais dos Bispos opostos então estariam em perspectiva. Kasparov, de modo compreensível, tem uma continuação diferente em mente.

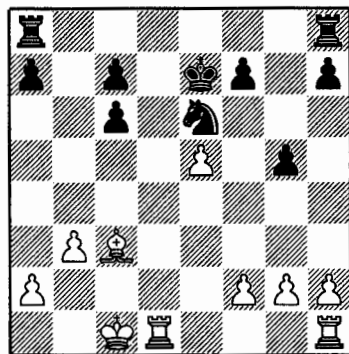
17... ♙xc4 18 ♚xc4 ♜f4

Timman está tentando definir um bloqueio nas casas brancas, mas prova ter fraquezas demais.

19 ♚xe6+ ♜xe6

As Brancas também têm um saldo positivo claro no caso de 19...fxe6 20 g3 ♜d5 21 ♙d2 h6 22 ♞c1 ♜d7 23 ♞c4! ? ♞hf8 24 h4.

20 0-0-0 ♚e7 (D)



Deste momento em diante, a jogada é completamente forçada.

31...♙f5

Depois de 31...♙d5, as Negras novamente perdem a jogada final do Peão na qual as Brancas asseguram um Peão passado das alas: 32 ♖a5 ♙d6 33 ♜xc5 ♜xc5 34 bxc5+.

32 b5 ♜d5

As Negras partem em busca de um milagre. Se tentarem 32...♞e1, a linha vencedora das Brancas é 33 ♜c6! ♜c1 34 b6 ♙e5 35 b7 ♞b1 36 ♜xc5+ ♙d6 37 ♜xg5 ♜xb7 e agora, uma manobra padrão traz problemas: 38 ♜g4! ♞b2 39 ♜xd4+ ♙e6 40 ♞e4+ ♙d5 41 ♞e2. As Negras também perdem depois de 32...c4+ 33 ♙xc4 ♞e2 34 b6.

33 ♜c6 c4+ 34 ♙xc4 d3

Este foi o objetivo do 32º movimento das Negras, mas... (Aconselho-o a colocar uma marca no lugar agora e tentar procurar por si mesmo a solução!)

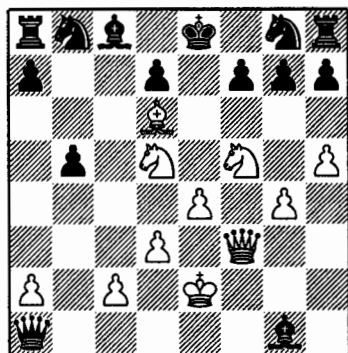
35 ♙xd5 d2 36 g4+! 1-0

Se 36...♙xg4, então 37 ♜c4+.

Desenvolvimento

Por mais simples e óbvio que possa parecer seu título, vejo este capítulo como o mais importante para apresentar todo o tema do livro. O motivo ficará claro no devido momento. Devemos começar a partir desse princípio 'elementar', totalmente familiar para qualquer pessoa, que nos informa sobre a importância de desenvolver as peças na abertura. Você verá com muita frequência como até um jogador muito experiente e forte 'esquece' esse princípio no calor da luta com os problemas específicos da posição. Talvez, ele imagina que as coisas com um conhecimento comum podem algumas vezes ser negligenciadas pelos jogadores com um calibre bem alto. A punição para esse tipo de desvio é algumas vezes muito dolorosa e em geral, vem através de meios 'dinâmicos' – ou seja, nas mãos das peças móveis e agressivamente distribuídas do oponente, por essas qualidades estarem inteiramente dentro da esfera da dinâmica do Xadrez.

Vejamos uma série de exemplos. O primeiro deles, de modo apropriado, é um trecho do que entrou na história do Xadrez como o 'Jogo Imortal'.



Anderssen – Kieseritzky
Londres 1851

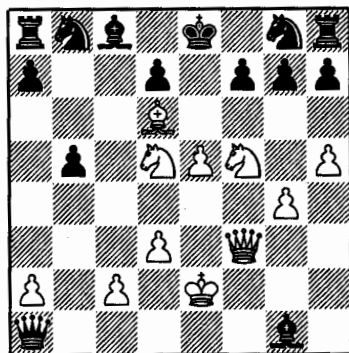
Veremos apenas a parte final, pois do contrário seria preciso atravessar anos nos labirintos de inumeráveis anotações que se acumularam com o passar do tempo. O que é mais instrutivo nessa partida e ao mesmo tempo adapta-se perfeitamente a nossos próprios interesses, está maravilhosamente evidente no diagrama. Apesar do enorme saldo positivo de material, as Negras não estão em boa forma, vendo que apenas duas de suas peças avançaram no campo de batalha contra as quatro Brancas. Porém, há mais do que isso. Uma pergunta extremamente importante

não é apenas *quantas* unidades saíram, mas *de onde* saíram e o que estavam fazendo lá. Em outras palavras, a *qualidade do desenvolvimento é importante, assim como a quantidade*. (Porém, estou adiantando-me um pouco. No momento, falemos apenas sobre o fator quantitativo.) No diagrama, até as peças desenvolvidas das Negras estão ocupando posições estranhas longe das necessidades urgentes de seu exército (a mais importante sendo a situação difícil do Rei negro). As forças Brancas, em oposição, estão distribuídas de modo admirável. Estão muito bem colocadas no centro e *cooperando* de modo excelente. (Este último fator, que é muito importante, é outro que devemos encontrar mais tarde.) Explorando todas as características já mencionadas da posição, Adolf Anderssen – que pode ser chamado com segurança de o primeiro jogador na história do Xadrez a ser um verdadeiro mestre do ataque – conclui a partida com poucos ataques enérgicos:

20 e5!! (D)

A lógica por trás deste movimento é simples. A casa g7 atrai o Cavalo branco e assim que ele chega lá, a Dama alcança f7. É muito óbvio, assim como o fato de que ao jogar assim, a Brancas estão mantendo o momento do ataque. Mesmo assim, elas desistiram de ambas as Torres e fazem um movimento ‘silencioso’! E mais, foi uma partida ‘informal’ na qual Anderssen definitivamente não foi calculando todas as possíveis variantes. Entretanto, a ótima intuição do jogador não o decepcionou. Ele compreendeu que uma força unida, mesmo uma não muito grande, tem uma chance real de lidar com

algo que pode ser muito bem comparado com um esquadrão de aeronaves militares que ainda não se retirou, mas ficou por aí no campo da aviação. Um ponto extremamente importante, claro, é que no setor onde seu Rei está colocado, a posição das Negras está cheia de ‘furos’ nas casas negras – uma consequência de ter seu Bispo em g1.



Esta posição foi objeto de diversas investigações que confirmaram que até com o movimento das Negras e com tal saldo positivo gigantesco de material, elas não tinham uma defesa adequada. Essas análises continuaram por anos e agora, com os programas de computador atualmente (supondo que você ‘empurra-as’ na direção certa) o cálculo de todas as consequências é uma questão de poucos minutos. As principais variantes são:

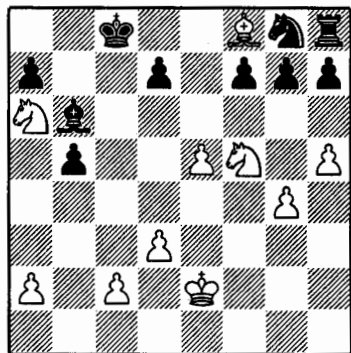
- 20...f6 21 ♖xg7+ ♔f7 22 ♘xf6 e as Negras não podem evitar o mate, como você pode verificar bem facilmente.
- 20...♗b7 21 ♘xg7+ ♔d8 22 ♕xf7 ♘h6 23 ♘e6+.

c) O movimento defensivo mais obstinado é 20...♔a6, mas mesmo assim, a Brancas vence com 21 ♖c7+! ♕d8 22 ♖xa6! (a manobra completa do Cavalo foi indicada por Falkbeer) e agora:

c1) 22...♜xa2 23 ♔c7+ ♕e8 24 ♖b4!.

c2) 22...♜c3 23 ♔c7+ ♜xc7 24 ♖xc7 ♕xc7 25 ♜xa8 ♖c6 (25...♖h6 26 ♖d6 +-) 26 ♖d6 ♖xe5 27 ♖e8+ ♕b6 28 ♜b8+ ♕a5 29 ♜xe5.

c3) 22...♔b6! (a mais obstinada) 23 ♜xa8 ♜c3 24 ♜xb8+ ♜c8 25 ♜xc8+ ♕xc8 26 ♔f8! (D).



Agora 26...h6 27 ♖d6+ ♕d8 28 ♖xf7+ ♕e8 29 ♖xh8 ♜xf8 30 ♖f3 fornece às Brancas um final vitorioso. Essa variante inteira foi descoberta por Chigorin. Mesmo que Anderssen tivesse visto 22...♔b6, ele definitivamente não poderia ter imaginado 26 ♔f8! – só porque possivelmente poderia não estar interessado em um final depois de ter sacrificado tanto e de modo tão espetacular. Infelizmente, para ele e para as últimas gera-

ções de jogadores de Xadrez, seu oponente não apresentou esse problema, mas permitiu que a partida terminasse do modo mais convincente e instrutivo:

20...♔a6 21 ♖xg7+ ♕d8 22 ♜f6+! ♖xf6 23 ♔e7# (1-0)

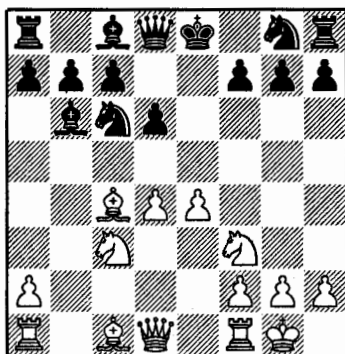
A posição final magnífica dessa partida maravilhosa também é uma ilustração gráfica e concentrada do tema do capítulo presente. Não se esqueça!

É adequado que o próximo exemplo deva ser uma partida jogada pelo grande rival histórico de Anderssen, Paul Morphy, o gênio que originou a abordagem dinâmica para o Xadrez e estava à frente de seu tempo em várias décadas (se não um século inteiro).

Morphy – Hampton

Londres 1858

1 e4 e5 2 ♖f3 ♖c6 3 ♔c4 ♔c5 4 b4 ♔xb4 5 c3 ♔a5 6 d4 exd4 7 0-0 ♔b6 8 cxd4 d6 9 ♖c3 (D)



9...♖f6?

Na posição atual, este movimento óbvio prova ser um erro completo. Tal veredicto

12 ♖b3 ♙h5

A Negras também perdem à força depois de 12... ♖d7 13 ♜xe5 ♜xe5 14 dxe5 ♜h5 e agora, para aumentar o ritmo da ofensiva, a Brancas sacrificam de modo indiferente a qualidade por uma boa medida com 15 ♖ad1!, *formalmente perdendo material, mas na verdade, ganhando mais material na parte limitada do tabuleiro onde os eventos decisivos estão ocorrendo, durante o curto intervalo que a Brancas precisam para realizar seu ataque.* Em termos concretos, a Brancas está entregando uma Torre e capturando um Bispo em troca. Contudo, o lugar de sua Torre é imediatamente ocupado por outra, que até agora tinha estado fora do jogo. Em outras palavras, por um curto espaço de tempo na área da batalha principal, tudo ficará igual no lado da Brancas, ao passo que as Negras terão um Bispo a menos. Agora, é algo insignificante para a Brancas conduzir seu ataque até uma conclusão bem-sucedida – se não fizer isso, a preponderância formal de seu oponente irá tornar-se real. Deparamo-nos com uma situação muito parecida antes, em *Lessons in Chess Strategy* (veja o Capítulo 1, ‘The Geometry of the Chessboard’) e esse exemplo também era de uma partida de Morphy. Na verdade, tudo agora se desdobra mais ou menos forçado: 15... ♙xd1 16 ♖xd1 ♖f5 e então, ocorre o principal lance do ataque: 17 ♜e4! ♖f8 (17... ♜f4 18 ♜f6+) 18 ♖b4 c5 19 ♖b5+ e mate. Mas quando a partida prossegue, as Negras também não tem nenhuma esperança de salvação:

13 dxe5 ♜g4 14 ♖ad1 ♖c8 15 e6 f6 16 ♖b5 ♙g6 17 ♙d5 1-0

Aconselho-o a prestar atenção na razão da impotência completa da Negras: to-

das as suas peças menores estão fora e ainda não há a menor *cooperação* entre elas. Em oposição, as forças da Brancas estão trabalhando juntas de modo esplêndido.

A seguinte partida foi jogada muito tempo depois, quando você esperaria que as lições tivessem sido aprendidas com os grandes mestres do passado.

Spielmann – Chigorin

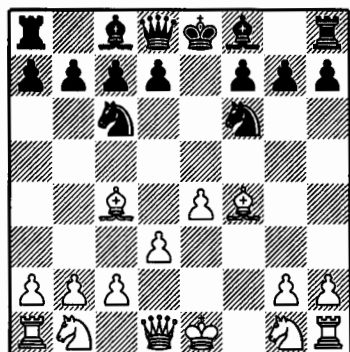
Nuremberg 1906

1 e4 e5 2 ♙c4 ♜f6 3 d3 ♜c6 4 f4?!

Spielmann era por si só um especialista em punir seus oponentes por negligenciarem seu desenvolvimento, mas essa jogada de abertura aqui é estranha – especialmente contra Mikhail Chigorin, o brilhante mestre do Xadrez dinâmico (não importa a idade e a debilidade no momento) e o sucessor direto de Anderssen e Morphy. O empreendimento das Brancas, para ser indulgente, é duvidoso. Seu terceiro movimento, embora prometa pouco, pode ser jogado, mas seu quarto apenas enfraquece sua própria posição e perde tempo. Com ele, ela obtém uma forma altamente desfavorável de Gambito do Rei, como Chigorin é rápido em demonstrar:

4...exf4 5 ♙xf4?! (D)

Uma linha mais precisa parece ser 5 ♜c3 ♙b4 6 ♙xf4 d5 7 exd5 ♜xd5 8 ♙xd5 ♖xd5 9 ♜f3, com apenas um pequeno saldo positivo para as Negras. Agora, Chigorin obtém imediatamente as melhores perspectivas com um simples ataque no centro.

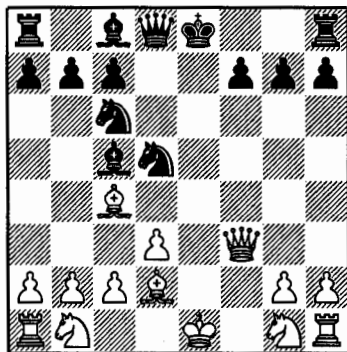


5...d5 6 exd5 7 ♖d2?!

A Brancas não desejam desistir de seu par de Bispos, mas a perda de tempo em uma posição de abertura vale mais. Depois de 7 ♖d2 8 ♗f3, a vantagem da Negras não seria perigosa até agora.

7...♗c5 8 ♗f3? (D)

Spielmann parece ter ficado sem peças. As perspectivas das Brancas são na verdade pouco atraentes, como as seguintes variantes mostram: 8 ♗c3 ♗xc3 9 ♖xc3 0-0 10 ♗h5 (10 ♗e2 ♖g4 é totalmente ruim para a Brancas; também depois de 10 ♗f3 ♗d4 11 ♖xd4 ♗xd4, a vantagem da Negras não pode ser duvidosa) 10...♗e7+ 11 ♗e2 ♗d4 12 ♖xd4 ♖xd4 13 0-0-0 g6 e para um jogador moderno, as vantagens da posição das Negras são óbvias. Porém, trazendo sua Dama para uma posição exposta logo no início, as Brancas cometem mais uma ofensa contra todas as regras de desenvolvimento, com resultados lamentáveis.



8...♗e7+?!

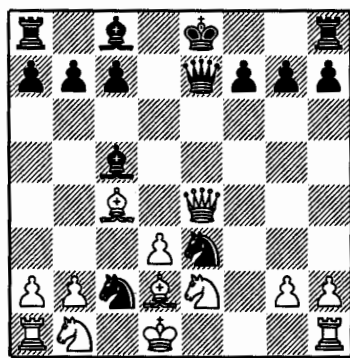
Nesta partida, as Negras não têm que se esforçar, mas suas ações são, todavia, instrutivas. Apresentar a Dama no início raramente é correto, mas aqui é justificado pela necessidade urgente de punir o oponente por suas ofensas da abertura. O problema é que na presente situação, isso tem que ser feito por meios enérgicos, por ameaças que dificultem o desenvolvimento das Brancas – um tema que nos preocupará de perto no Capítulo 5 (Iniciativa). Essas considerações são absolutamente válidas, mas o modo como as Negras aplicam-nas é errado. Assim, o ponto de exclamação é por avaliar a posição corretamente e escolher o curso geral certo de ação, ao passo que o ponto de interrogação é por calcular as variantes sem precisão. O movimento feito não é realmente um erro, mas teria sido consideravelmente melhor inserir um xeque intermediário provocando algumas fraquezas úteis: 8...♗h4+! e depois de 9 ♖f1 (as fraquezas mencionadas são reveladas na variante 9 g3 ♗e7+ 10 ♗e2 ♗d4 11

♖xe7+ ♜xe7 12 ♜b3 ♜e6 13 ♜e2 ♜xb3 14 ♜xd4 ♜d5) 9... ♜g4 10 ♖g3 (10 ♖e4+ ♜f8 11 g3 ♖f6+ é totalmente ruim para as Brancas) 10... ♖xg3 11 hxg3 0-0-0, as Negras têm um saldo positivo decisivo.

9 ♜e2?

Agora, é a vez das Brancas perderem uma chance favorável de tornar a tarefa de seu oponente muito mais difícil. O final depois de 9 ♖e2 ♜d4 10 ♖xe7+ ♜xe7 11 ♜b3 ♜e6! 12 ♜f3 ♜xb3 13 ♜xd4 ♜d5 não é nada atraente para as Brancas, mas ainda pode ser jogado. Daqui em diante, tudo é simples.

9... ♜d4 10 ♖e4 ♜xc2+ 11 ♜d1 ♜de3+ (D)



Um espetáculo horrível. Não há tempo a perder para as Brancas abandonarem.

12 ♜c1 ♖xe4 13 dxe4 ♜xa1 14 ♜d3 ♜e6 15 b4 ♜b6 16 ♜b2 0-0-0 17 ♜c1 ♜ac2 18 ♜xc2 ♜c4+ 19 ♜c3 ♜d4+ 0-1

Estamos examinando alguns exemplos clássicos em ordem cronológica. Naquela época, na verdade, havia milhares des-

as partidas nas quais um jogador ofende o princípio do desenvolvimento e o outro pune-o segundo todas as regras – com sacrifícios materiais drásticos, a abertura das filas e a execução final do Rei preso. Você não acharia difícil chegar a conclusões úteis a partir de tais partidas e seguir a lição muito importante ensinada – mas aí! A natureza humana parece ser tal que você precisa experimentar o chicote em sua própria pele antes de perceber que machuca!

Como consequência, tais derrotas esmagadoras não são uma raridade, mesmo em nossa própria época culta.

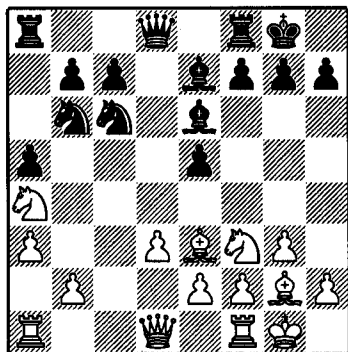
Hoje, claro, os jogadores não cometem mais tais erros inocentes e óbvios como nos velhos tempos; quando eles esquecem de desenvolver, fora de algumas considerações ‘mais altas’, está na busca de certos finais concretos. Contudo, essas considerações não irão ajudá-lo se os princípios básicos do Xadrez estiverem sendo desconsiderados.

Botvinnik – Portisch Monte Carlo 1968

1 c4 e5 2 ♜c3 ♜f6 3 g3 d5 4 cxd5 ♜xd5 5 ♜g2 ♜e6 6 ♜f3 ♜c6 7 0-0 ♜b6 8 d3 ♜e7 9 a3 a5?!

Em suas notas para a partida, Botvinnik tinha dúvidas sobre este movimento, depois do qual as Negras já enfrentam algumas dificuldades menores. Uma boa continuação é 9...0-0 10 b4 ♜d4 11 ♜b2 ♜xf3+ 12 ♜xf3 c6, como ocorreu, por exemplo, em M.Gurevich-Shirov, Sarajevo 2000.

10 ♖e3 0-0 11 ♘a4 (D)



11... ♘a4?!

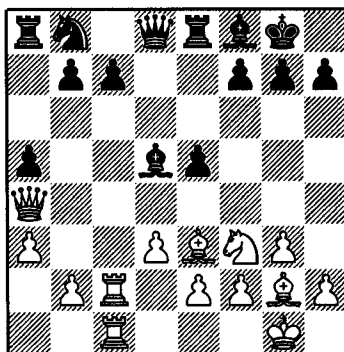
Um segundo erro, cujas consequências serão, elas mesmas, sentidas em toda a partida. Botvinnik recomenda 11... ♘d5!? 12 ♖c5 b6 13 ♖xe7 ♘dxe7.

12 ♖xa4 ♖d5 13 ♖fc1 ♖e8 14 ♖c2 ♖f8

Não 14...b5? 15 ♖xb5 ♖b8 16 ♖a4. Porém, uma consideração séria deve ser dada a 14... ♖d6!? 15 ♖b5 ♘e7.

15 ♖ac1 ♘b8? (D)

O momento crucial na partida; portanto, iremos examiná-lo em detalhes. As Negras já têm dificuldades de selecionar seu lance. Por exemplo, a linha recomendada pelo próprio Botvinnik, 15...e4 16 dxe4 ♖xe4 17 ♖d2 ♖f6 18 ♖f4 ♖ac8, é sujeita a dúvida por causa da simples jogada 19 ♖h3 ♖f5 20 ♖xf5 ♖xf5 21 ♖b3, com uma pressão altamente desagradável. As Negras podem não ter nada melhor que 15... ♖d6!?



Algumas perguntas surgem agora:

- 1) Qual foi o motivo do lance que as Negras acabaram de fazer?
- 2) Quais são suas desvantagens?
- 3) Se tem desvantagens, como elas devem ser exploradas?

Para responder às duas primeiras perguntas, precisamos olhar apenas o diagrama e veremos que a principal preocupação das Negras são as Torres brancas dobradas na coluna c. Assim, toda a razão do Cavalo estranho recuar é para tentar jogar ...c6, resolvendo esse problema de uma vez por todas. As desvantagens são também óbvias. Primeiro, o Peão c7 fica sujeito a ataque e em segundo lugar – veja a posição! – as peças das Negras foram desenvolvidas há pouco tempo e agora de repente, todas, exceto uma delas, estão na retaguarda. É precisamente o tipo de situação sobre a qual falamos. As Negras estão sendo guiadas por considerações perfeitamente lógicas enquanto se defendem de um princípio único, mas um que é fundamental para o Xadrez – o princípio de desenvolver suas forças.

Finalmente, as Negras podem ser punidas por essa transgressão? Se puderem, como? A resposta para a segunda parte da pergunta vem rapidamente à mente: apenas pela captura em c7. Como na primeira parte, a resposta é mais complexa e pode ser descoberta passo a passo. Primeiro, se considerarmos o sentido dos eventos anteriores, poderemos ver que a Brancas agiram de modo consistente e lógico. Como Tigran Petrosian diria em contextos parecidos, elas não fizeram nada ruim o bastante para merecer a punição. Mas se as Negras colocarem seu Peão em c6, então as duas Torres brancas – e com elas todo o sentido das operações anteriores das Brancas – estarão ‘acabadas’. Portanto:

- 1) A Brancas *devem* capturar o Peão c7, mesmo sem um cálculo preliminar! (Embora isso possa parecer excessivamente categórico, a lógica do Xadrez é incorporada em apenas esse tipo de raciocínio.)
- 2) As variantes estão obrigadas a se ‘reunir’ a favor das Brancas. Se à primeira vista parecer que não, você terá que pesquisar mais – e certamente funcionarão!

Na partida, tudo funcionou com precisão e de modo convincente:

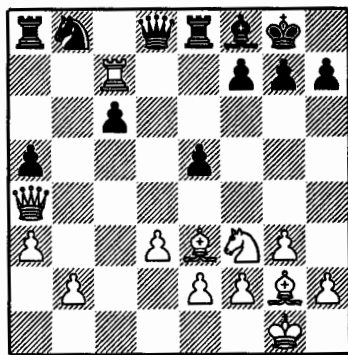
16 ♖xc7! ♙c6 17 ♖1xc6!

Esta captura também é totalmente justificada pelo raciocínio acima e quase obrigatória, vendo que as Brancas têm que, em hipótese alguma, diminuir o ritmo do ataque e permitir que as Negras organizem uma defesa. É isso que aconteceria se as Brancas capturassem de ou-

tro modo: 17 ♖7xc6?! ♜xc6 18 ♜g5 ♙e7.

17...bxc6 (D)

Nada seria alterado substancialmente por 17...♜xc6 18 ♖xf7! ♜xf7 (em 18...♙e7 19 ♖c4 ♜h8 20 ♖g4 ♙f6 21 ♜g5, as Brancas têm um saldo positivo decisivo) 19 ♖c4+ ♜g6 20 ♖g4+ ♜f7 21 ♜g5+ e vence (Botvinnik).



Aqui também, o mesmo ataque ocorre:

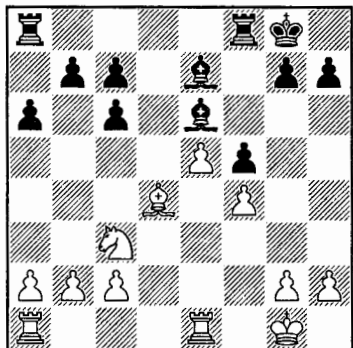
18 ♖xf7! h6

Já sabemos o que acontecerá se a Torre for capturada: 18...♜xf7 19 ♖c4+ ♜g6 20 ♖g4+ etc. A tentativa de complicar a questão com 18...e4!? é mais interessante, mas as Brancas ainda têm uma vitória forçada, embora não seja simples: 19 ♜g5 h6 e agora, o movimento decisivo é a magnífica jogada 20 ♖f5!! (que resulta de ‘corrigir’ a variante 20 ♖c4 ♜d5). Pode seguir com 20...hxg5 21 ♖c4+ ♜h8 22 ♖xg5 g6 23 ♙d4+ ♜g7 24 ♖f7! e vence.

19 ♖b7 ♖c8

Outras defesas não são melhores: 19...♖e7 20 ♖b3+ ♜h8 21 ♖xe7 ♖xe7 22 ♜h4 +

faz seu Bispo de casas pretas até mesmo estabelecer um alvo para uma quebra posterior das Negras por ...g5. O jogo seguiu 12...♖e6 13 ♙e3 ♖xd4 14 ♚xd4 ♚xd4 15 ♙xd4 ♙e6 (D).



Pachman chama o jogo das Brancas de “estrategicamente perdido, por não terem um contra-jogo eficiente contra o avanço dos peões da Ala da Dama das Negras”. Implícito nessa afirmação está o reconhecimento da grande superioridade dos Bispos pretos naquela posição. Esse fragmento de partida é um bom exemplo de como toda a ideia de que peões passados protegidos são uma vantagem em si mesmos desapareceu. Como com frequência, uma ideia que é uma força no fim de jogo (peões passados protegidos tendem a ser decisivos em finais de jogo Rei e Peão, por exemplo) tendem a não

se aplicar no meio do jogo (onde os mesmos peões são com frequência apenas uma obstrução estática). O próximo movimento, 12 ♖ce2, faz sentido para desafiar o bloqueio das Negras em ♖f4. Como Pachman frisa, 12 exf6 (e.p.) também era possível, mas liberaria os Bispos pretos. Finalmente, 12 e6? ♙f6 virtualmente força 13 ♖xf5, mas novamente os Bispos pretos seriam muito ativos na posição aberta surgida após 13...♙xe6.

**12...♖e6 13 ♖xe6 ♚xd1 14 ♚xd1
♙xe6 15 ♖f4?!**

Pachman propõe 15 ♖d4 aqui, quando ele enfatiza duas linhas interessantes: 15...♙f7 16 ♖xe6 ♙xe6, quando o Rei é um bloqueador idealmente centralizado; e “15...♙c8! 16 b3 (16 ♙e3 f4) 16...g5! seguido por...c5 e ...♙e6”. Essa última linha deveria favorecer o segundo jogador.

15...♚ad8 16 ♙e3 ♙c8 17 ♖d3 b6

Agora as Negras estão prontas para ...♙e6, ...c5, ...g5 e expansão geral apoiada pelos Bispos. Seria bastante deprimente para as Brancas, então elas tentam evitar ...c5:

18 b4!? f4!

sição terão mais valor que seus erros estáticos. É interessante que para toda sua vasta experiência de jogar com Kasparov, Karpov está concedendo trunfos a seu oponente precisamente no campo do Xadrez onde fica a força especial de Kasparov: o campo do jogo das peças ativas e no território Índia do Rei também, onde tem um gosto pelas nuances mais refinadas. O curso da partida logo mostrará o perigo dessa abordagem.

10...♖xe5!

Kasparov certamente deve ter preparado-se para essa sucessão de eventos, apenas como resultado de conhecer Gavrikov-Barbero, Berne 1991. Essa partida continuou com 10...dxe5 11 c5 ♖e8 12 ♖c1 ♗e7 13 ♖b3 ♗h8 14 ♙c4 f5 15 0-0, levando a uma posição Índia do Rei típica na qual as Brancas tem um ligeiro, porém durável, saldo positivo.

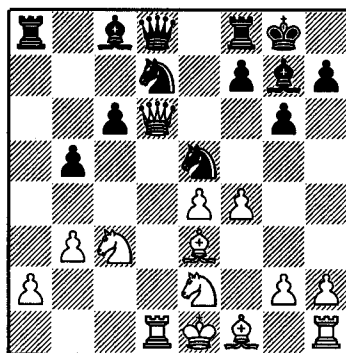
11 b3

Karpov não participou dessa variante para jogar 11 ♖c1 ♙e6 12 ♗xd6 e então, busca um pouco de salvação no pior final depois de 12...♗xd6 13 ♙xd6 ♙xc4 14 ♙e2 (não 14 f4? ♙xf1 15 fxe5 ♖g4 -/+; ou 14 ♙d4 ♙xf1 e agora, 15 ♙xe5 ♙xg2 16 ♙g1 ♖e8 =+ ou 15 ♙xf1 ♖c4! 16 ♙xf6 ♙fd8 -/+) 14...♙xe2 15 ♗xe2 ♖c4.

11...b5! 12 cxb5

A variante 12 ♗xd6?! ♗xd6 13 ♙xd6 bxc4 favorece as Negras.

12...axb5 13 ♗xd6 ♖fd7 14 f4 (D)



Do 10º movimento das Negras até aqui, os eventos desdobraram-se mais ou menos à força – não no sentido comum, claro, mas de acordo com a lógica do esforço do Xadrez em um nível muito alto. Ao definir sua operação de abertura, Karpov muito provavelmente previu essa situação e avaliou-a a seu favor – subestimando o poder dinâmico da posição das Negras. Estas são as considerações mencionadas no início da partida. Com exatidão a mesma lógica do esforço, a resposta de Kasparov é completamente obrigatória. Ele não pode recuar em hipótese alguma.

14...b4!

Isso dá margem a imensas complicações, nas quais os principais fatores serão uma mobilidade muito superior das peças Negras e – mantendo nosso tema – as hesitações das Brancas no desenvolvimento. Em outras palavras, as Negras *sempre te*

vão mais forças em mãos no setor crítico do tabuleiro, que é o mais importante sobre uma vantagem de desenvolvimento.

15 ♖b1?

A escolha das Brancas para os movimentos aqui é ampla e qualquer outra coisa, menos simples. Muitas variantes envolvidas apresentam-se, que não podem ser analisadas completamente – e não precisam ser também. Uma habilidade essencial em tais casos é a avaliação correta das posições que surgem depois de um número relativamente pequeno de movimentos obrigatórios. Mas até isso pode não ser simples; mesmo em uma faixa bem pequena, o cálculo pode ser muito difícil e a complexidade absoluta das posições resultantes pode torná-las muito mais difíceis de avaliar. Nessas situações, a intuição de um jogador assume um papel enorme – ainda que no final das contas a capacidade de analisar permaneça como um fator decisivo. Quanto a isso, tudo que foi dito sobre Mikhail Tal no último capítulo aplica-se igualmente a Kasparov; daí, a complexidade particular da tarefa de Karpov aqui. Havia variantes como estas a serem calculadas:

a) 15 ♖a4 ♜xa4! e agora:

a1) 16 fxe5 ♜xa2 17 ♞xc6 ♞h4+ 18 ♙f2 ♞g4, com um saldo positivo importante para as Negras.

a2) 16 bxa4 ♖c4 17 ♞d3 ♖b2 18 ♞b3 ♖xd1 19 ♞xd1 ♞a5 e novamente, as Negras têm claramente as melhores perspectivas.

b) 15 fxe5 bxc3, com estas possibilidades:

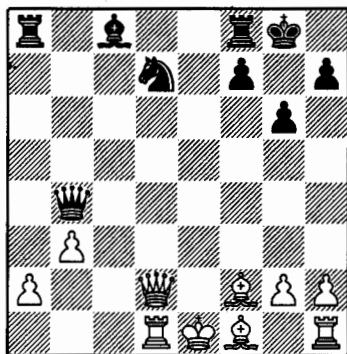
b1) 16 e6 fxe6 17 ♞xe6+ ♚h8 18 ♖c1 (18 ♙d4? c2 19 ♙xg7+ ♚xg7 - +) 18... ♞f6 19 ♞g4 ♞e7 e o Rei das Brancas fica muito inseguro; por exemplo, 20 ♙g5 c2 21 ♞d2 ♖c5 22 ♞f3 ♖xe4 23 ♙xf6 ♙xf6.

b2) 16 ♖xc3 ♙xe5 17 ♞xc6 é uma opção mais complexa:

b21) 17... ♞h4+ e agora:

b211) Os eventos tomam um curso muito interessante depois de 18 g3 ♙xc3+ 19 ♙d2 ♙xd2+ 20 ♞xd2 ♞f6 21 ♞xa8 ♖e5 22 ♙e2 ♖f3+ 23 ♙xf3 ♞xf3 24 ♞f1 ♞e3+ 25 ♞e2 ♞xe2+ 26 ♙xe2 ♙g4+.

b212) 18 ♙f2 ♙xc3+ 19 ♞xc3 ♞xe4+ 20 ♞e3 ♞b4+ 21 ♞d2 (D) e agora? Coloque uma marca no lugar, feche o livro e anote a solução por si mesmo.



21...♖e8+! 22 ♔e2 ♜xa2!! -+.

b213) Kasparov sugere 18 ♔d2, com uma posição inteiramente obscura, arruinando todo o brilhantismo. Que pena!

b22) Segundo sua visão, o melhor curso das Negras nesta situação muito complexa seria 17...♙xc3+ 18 ♜xc3 ♜h4+ 19 ♔d2! ♜xa2+ 20 ♔c1 ♔f6 21 ♔b1 ♜a8! com chances relativamente melhores.

c) Outro movimento interessante é 15 ♜xb4!?, sugerido por Knaak. A partida pode continuar com 15...c5! 16 ♙xc5 ♔xc5 17 ♜xc5 ♔d3+ 18 ♜xd3 ♜xd3 19 e5 ♜d8 20 ♔f2 e as Brancas mantêm as chances de uma defesa bem-sucedida, embora Kasparov veja essa variante com ceticismo.

15...♔g4 16 ♙d4

Em suas notas para a partida, Anand menciona 16 ♙g1 (que foi analisada *post mortem* pelos jogadores) e fornece as seguintes variantes: 16...♜xa2 17 h3 (na visão de Anand, 17 ♜xc6!? merece atenção) e agora uma batalha acirrada é apresentada: 17...♜h4+!! 18 g3 ♜xe2+! 19 ♔xe2 ♜xg3 20 ♜d3 (uma situação idêntica ou parecida surgiria a partir de 20 hxg4 ♔f6!) 20...♙a6 21 hxg4. Agora, Anand recomenda 21...♔f6! sem dar nenhuma continuação. Experimentamos sondar, nós mesmos, essa situação. A verdade é qualquer coisa, menos óbvia – as variantes são mais ou menos aproximadas (como há muitas possibilidades), ainda que revelem o caráter da posição e confirmem nossa definição de uma vantagem de desenvolvimento: apesar do

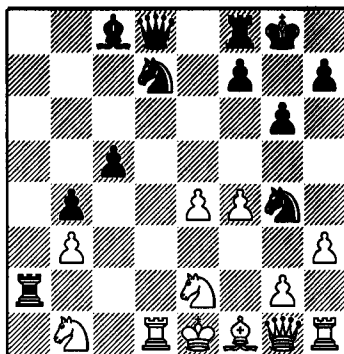
material *formal* extra da Brancas, as Negras possuem a *preponderância real* das forças nas partes do tabuleiro onde o conflito está ocorrendo: 22 ♔d2 ♔d5! 23 ♔c4 ♔xf4+ 24 ♔d2 ♜xg4 25 ♜d7 ♜g5 26 ♙e3 ♙xc4! 27 bxc4 ♜a8 28 ♜g1 ♜h4 29 ♜g4 ♜h2+ e as Negras vencem.

16...♙xd4 17 ♜xd4

Speelman sugeriu 17 ♔xd4, para a qual nossa contra-sugestão é 17...♔df6! (as conseqüências disso parecem mais claras do que as de Anand 17...♜xa2) 18 ♜xc6 (as Negras têm uma vantagem esmagadora depois de 18 ♜xd8 ♜xd8 19 e5 c5!; as Brancas também ficam mal com 18 ♔xc6 ♜xd6 19 ♜xd6 ♔xe4 20 ♔e7+ ♔g7 21 ♔d4 ♔ef2 22 ♜g1 ♜e8) e agora, o sacrifício da Dama 18...♜xa2!? 19 ♔e6 ♜xd1+ 20 ♔xd1 ♙xe6 fornece às Negras um saldo positivo decisivo.

17...♜xa2 18 h3 c5 19 ♜g1 (D)

Dada a passividade desanimadora geral das Brancas, uma investida ativa com a Dama solitária não fornecerá nada: 19 ♜d6 ♔e3 20 ♜d2 ♜a1 e vencem.



"Paro meu caso!", diz Anand, a fim de comentar sobre o último movimento das Brancas. Deixo a seu critério que a colocação das peças das Brancas fale por si só – mostra, do modo mais gráfico, que não serve para nada esquecer o desenvolvimento.

19...♟g6 20 e5

As Brancas perdem rapidamente depois de 20 ♞d2 ♜xd2! 21 ♜xd2 ♞xe4.

20...♞e4 21 h4

Pouca coisa muda inserindo os movimentos 21 ♜e3 ♟b7, assim: 22 h4 ♜e7 23 ♞d2 (23 h5 g5! -+) 23...♞xd2 24 ♜xd2 ♜xd2 25 ♜xd2 f6, com uma grande vantagem. Se ao contrário fosse 22 ♞d2, Kasparov forneceria 22...♞xd2 23 ♜xd2 ♜xd2 24 ♜xd2 ♞b6! (sua sugestão de 24...♜e7! também é forte) 25 ♜xd8 ♜xd8 26 ♞c1 ♞d5 27 ♞d3 ♞e3 com uma vantagem esmagadora. Mas agora, as novas forças são capazes de atacar na partida:

21...c4! 22 ♞c1

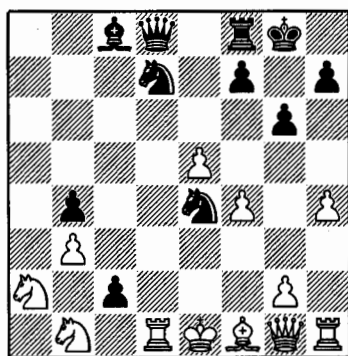
As Negras vencem depois de 22 bxc4 ♜a5 23 ♜e3 b3+ 24 ♞ec3 ♞dc5. 22 ♜e3 também falha devido a 22...c3! 23 ♜xe4 c2 24 ♜d2 (ou 24 ♜c1 ♞c5) 24...cxb1♜+ 25 ♜xb1 ♜xd2 26 ♞xd2 ♞xe5+.

22...c3!?

A situação fala por si só, mas qualquer posição, mesmo se completamente vencida, demanda uma boa jogada até o fim. Os mestres clássicos de Xadrez, cujos preceitos todos tentamos seguir, invariavelmente recomendavam tomar o caminho mais claro e seguro ao perceber uma grande vantagem. No calor da batalha, Kasparov algumas vezes negligencia esse

sábio conselho. Do ponto de vista mais geral, ele pode estar errado, mas então há uma verdade tão subjetiva quanto objetiva. Portanto no momento, iremos abster-nos de qualquer julgamento categórico e apenas seguir o curso dos eventos. Como Anand indica, houve uma vitória bem simples e fácil aqui na forma de 22...♜b2! 23 ♜d4 c3 24 ♜xe4 c2.

23 ♞xa2 c2 (D)



Neste ponto, Karpov já tinha graves problemas. Agora, ele perde rapidamente.

24 ♜d4?!

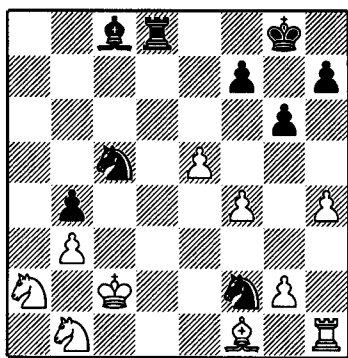
Negligenciando a chance de jogar mais obstinadamente com 24 ♜c1!?, embora mesmo assim as Negras teriam uma vitória rápida indicada por Knaak: 24...♞xe5! 25 ♜xc2 (as Negras também vencem depois de 25 ♜e3 ♞g4! 26 ♜d3 cxb1♜ 27 ♜xb1 ♜b6) 25...♞g4 26 ♞d2 ♞d3+. Kasparov, porém (segundo Anand!) tinha uma resposta diferente em mente, talvez menos forte, porém muito mais espetacular: 24...cxb1♜ 25 ♜xb1 ♞xe5 26 ♜d1 e agora a surpreendente jogada 26...♞g4!.. Porém, na variante 27 ♜xd8!? ♜xd8 28 ♞e2 ♞d3+, ele subestimou um movi-

mento típico no estilo do computador (na verdade, qual ser humano *teria* avaliado corretamente e acreditado nele?): 29 ♖d1! e agora, por exemplo, depois de 29... ♖xf4+ 30 ♖c2 ♜d2+ 31 ♖b1 ♖xe2 32 ♜b6 ♙f5 33 ♖a1 ♖d4 34 ♜b8+ ♖g7 35 ♖c1, meu computador não consegue ver nenhuma vitória para as Negras. Por outro lado, 27 ♙e2 seria refutada rapidamente por 27... ♜a8! 28 fxe5 ♙xe2 29 ♖xe2 ♖g3+.

24...cxd1♖+ 25 ♖xd1

Em 25 ♜xd1, as Negras vencem com 25... ♖g3 26 ♜h3 ♖xf1 27 ♖xf1 ♖c5! 28 ♜xd8 ♜xd8 29 ♙e3 ♜d1+ 30 ♙e1 ♙a6+ (Kasparov).

25... ♖dc5! 26 ♜xd8 ♜xd8+ 27 ♖c2 ♖f2 (D)



0-1

Aqui, Karpov excedeu o limite de tempo. Sua posição é perdida, como podemos ver a partir da variante 28 ♙g1 ♙f5+ 29 ♖b2 (ou 29 ♖c1 ♜d1+ 30 ♖b2 ♜xb1#) 29... ♖d1+ 30 ♖a1 ♖xb3#.

A partida é muito surpreendente, instrutiva e convincente, mas voltemos a um tema que foi tocado em uma nota para o 22º movimento das Negras – a relação entre o subjetivo e o objetivo.

Anand informa-nos que neste ponto, Kasparov estava pretendendo colocar o espetacular à frente do racional e segundo os princípios clássicos, ele teria errado ao fazer isso. Mas isso (como dissemos antes) é para ter a visão objetiva mais geral e rigorosa da questão. O homem é um ser invariavelmente subjetivo e a verdade objetiva é algumas vezes superada pelo subjetivo. Vejo isso como um caso em questão. Ao selecionar seu movimento, Kasparov teve sucesso em descobrir algumas idéias formidáveis. Sem nada mais, veja a possibilidade de 26... ♙g4!!.

Você pode imaginar muitos jogadores que seriam capazes de “mergulhar” tão profundamente na posição – ou quem teria *desejado*, dado que havia um método mais claro?

Além disso, através de um estímulo emocional positivo dado a você, esse tipo de decisão algumas vezes não serve para revitalizar seus poderes? (Ao dizer isso, tenho que enfatizar que Kasparov nunca exagera nestas ‘transgressões’. Ele pareceria ocupar-se com elas a partir de uma forma de necessidade interna. Voltaremos a isso depois.) Afinal, a enorme quantidade de energia que Kasparov gasta durante a partida tem que ser reabastecida de um modo ou de outro! Suspeito que em seu caso, a fonte vital é sua emotividade natural e sua habilidade inata de convertê-la em energia. Isso parece-

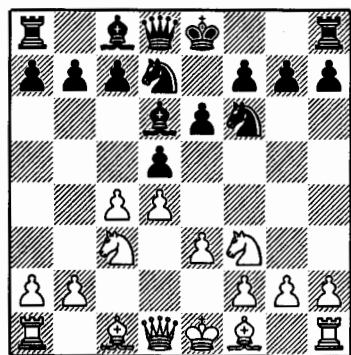
ria ser um presente que muito poucos têm. Daí a conclusão, em sua forma mais geral: um jogador comum *deve* seguir o caminho legado a nós, pelos clássicos do Xadrez, e testado por longos anos de experiência. Os desvios individuais desse caminho podem ser aproveitados apenas por um jogador que, em primeiro lugar, conhece e compreende completamente todos os princípios gerais – e que, além disso, conhece completamente sua própria mente quando os viola.

A seguinte partida abre alguns aspectos diferentes de nosso assunto central. Ainda que entre seus temas interessantes, devamos detectar alguns problemas que são psicologicamente afins com os da partida entre Karpov-Kasparov.

Alekhine – Sterk

Budapeste 1921

1 d4 d5 2 ♟f3 e6 3 c4 ♞f6 4 ♞c3 ♞bd7 5 e3 ♙d6?! (D)



6 ♞b5?

É uma total perda de tempo. Compare a posição depois de 8º movimento das Bran-

cas com a possível variante de 5... ♙e7 6 ♟c2 c6. A posição é exatamente igual, apenas com o outro lado a jogar. Uma linha simples e boa é 6 c5 ♙e7 7 b4 com uma vantagem.

6... ♙e7 7 ♟c2 c6 8 ♞c3 0-0 9 ♙d3 dxc4 10 ♙xc4 c5!

Mesmo que seu Peão tenha tido dois movimentos para atingir c5, faz um bom trabalho lá, o que não pode ser dito da Dama Branca em c2. Já são as Brancas que enfrentarão alguns problemas.

11 dxc5

Depois de 11 0-0 ♞b6 12 ♙d3 cxd4 13 exd4 ♙d7, as Brancas teriam uma forma mais ou menos desfavorável de uma posição IQP (Peão da Dama Isolado).

11... ♙xc5 12 0-0 b6 13 e4

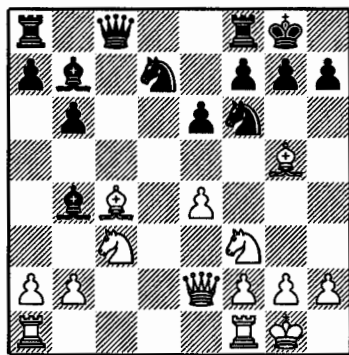
Este avanço leva a uma jogada mais inteligente, mas ao mesmo tempo enfraquece a posição das Brancas. Em outras palavras, um conflito típico entre a estática e a dinâmica surge. As posições desse tipo eram indubitavelmente conhecidas de Alekhine, pois Rubinstein jogou-as de bom grado e com virtuosismo, expondo convincentemente as fraquezas de tal modo que as Brancas apenas aceitaram. Mas então, Alekhine percebeu que nesta partida, ele não estava enfrentando Rubinstein! Objetivamente falando, uma linha mais forte é 13 ♞e4!? ♙b7 14 ♞xc5 ♞xc5 15 b4 ♙e4 16 ♟c3, com igualdade e um empate mais provável. Alekhine decidiu correr o risco, supondo acertadamente que em uma luta tática inteligente, ele teria a oportunidade de vencer seu oponente. Veja tudo que dissemos em

contextos parecidos sobre Tal e Kasparov.

13...♖b7 14 ♖g5

Entrar em ação com um desenvolvimento insuficiente raramente tem sucesso. Assim, 14 e5? é ruim por causa de 14...♗g4! 15 ♗g5 g6 16 ♗xe6 ♕h4 17 ♖f4 (17 h3? ♕g3) 17...fxe6! 18 ♖xe6+ ♗g7 19 ♖g3 ♕h5 20 ♖xd7 ♜xf2! -+; mas uma linha que gosto mais é 14 ♖f4!?, quando, por exemplo, poderia seguir com 14...♞c8 15 ♞ad1 ♖b4 16 ♗e5. Quando a partida prossegue, as Negras ganham vantagem com alguns movimentos excelentes.

14...♞c8! 15 ♕e2 ♖b4! (D)



16 ♖d3!?

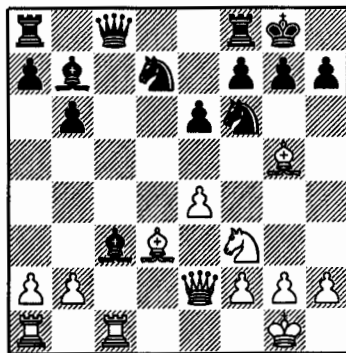
Agora, uma simples olhada na posição das Negras dará uma idéia de seus méritos. As Brancas têm que prosseguir com muita precisão para manter a tensão da luta e descobrem a melhor oportunidade – que surge da análise da variante 16 ♞ac1? ♖xc3 17 ♖d3 ♗c5 18 ♞xc3 ♖xe4! 19 ♖xf6 ♖xd3. Nessa linha, a Torre f1 terminaria *en prise*. Assim, é essa Torre

que precisa ir para c1. Poderia, claro, fazer isso imediatamente.

16...♖xc3!

Este movimento natural também é o mais forte. Se apenas as Negras tivessem tido sucesso ao executar as consequências! Ao contrário, depois de 16...♗c5 17 ♖xf6 gxf6 18 ♞ac1 ♕b8!?, a posição das Negras é boa, mas as Brancas também têm tudo em ordem.

17 ♞fc1! (D)



17...♗xe4?

Tão logo as forças opostas começaram a entrar em conflito diretamente, as Negras cometeram um erro decisivo! A partir deste exemplo (e muitos outros ótimos), uma conclusão muito simples, mas extremamente importante, pode ser feita: mais cedo ou mais tarde em cada partida, um certo estágio é alcançado quando as peças dos dois lados entram em contato, surgindo variantes que aumentam a cada movimento. E se um jogador tiver a posição mais promissora no início da sequência, não irá assegurar que ele ainda terá uma vantagem a partir do fogo cru-

zado tático. O fator mais importante aqui é a capacidade de calcular as variantes. Provavelmente, pode ser dito que essa capacidade simples é a qualidade mais valiosa que um jogador de Xadrez pode ter. Portanto, você não deve reclamar do tempo gasto no treinamento de seus poderes de cálculo se quiser melhorar como jogador.

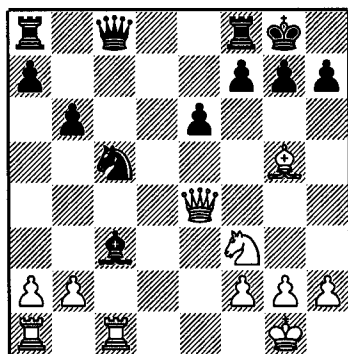
Para esse final, você pode perfeitamente usar qualquer posição de uma partida anotada na qual há algo a ser calculado. Mas neste ponto, repetiRei minha solicitação favorita: “Defina a posição a partir do diagrama acima, coloque uma marca, feche o livro e execute a coisas por si mesmo”. Você pode colocar um relógio de Xadrez junto ao tabuleiro, dar a si mesmo uma certa quantidade de tempo de raciocínio (para esta posição, você não deve precisar mais de 20-25 minutos) e planejar as variantes sem mover as peças. Por outro lado, poderá também fazer sem o relógio; é apenas realmente necessário para os jogadores com muito treino.

Mas agora, ao ponto – a escolha correta das Negras é 17...♘c5! 18 ♖xc3 ♙xe4 19 ♙xf6 ♙xd3, depois da qual a partida continua em linhas mais ou menos forçadas com 20 ♚e3 gxf6 21 b4 ♙g6 22 bxc5 bxc5 23 ♖xc5 ♚a6. Neste estágio, seguindo Alekhine, Kotov escreve em seu livro: “24 h4 faz um ataque do Peão”. Se fizermos outros movimentos óbvios – 24...♖fc8 25 h5 ♖xc5 26 ♚xc5 ♖c8 – poderemos ver facilmente que o Peão e o ataque estão faltando. Para qualquer pessoa que apenas está começando a treinar seus poderes analíticos, deverá ser suficiente realizar o primeiro estágio dessa variante (até o movimento 19) e parar. Os

mais experientes *devem* continuar a análise até o 23º movimento.

18 ♙xe4 ♙xe4 19 ♚xe4 ♘c5 (D)

Alguns quebra-cabeças reais surgem.



Você não precisa ver a posição por muito tempo para descobrir 20 ♚b1. Então depois de 20...♙b4, a Brancas ganham uma peça e a partida com 21 ♖c4 a5 22 a3 ♚a6 23 ♚c2 b5 24 ♖h4 ou 21 a3 ♚b7 22 b3!. Tudo acontece rápida e simplesmente. Ao contrário, Alekhine escolhe:

20 ♚e2?

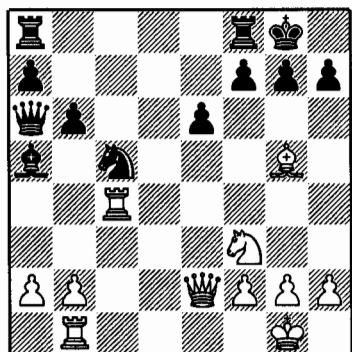
Kotov deu a esse movimento um ponto de exclamação, mas objetivamente é muito mais fraco do que 20 ♚b1 e deixa escapar praticamente toda a vantagem das Brancas.

20...♙a5 21 ♖ab1?!

Isso definitivamente acaba com o saldo positivo das Brancas, parte do qual elas poderiam ainda ter preservado fazendo (mais uma vez) o movimento mais natural: 21 a3 ♚b7 e agora 22 ♚e3! (melhor do que 22 b4?! ♙xb4 23 axb4 ♘b3 com uma posição obscura). Então, depois de

22...♘a6 23 b4 ♙xb4 (as Negras também poderiam capturar o Peão com o Cavalo e manter seu Bispo) 24 axb4 ♘xb4, as Brancas teriam melhores chances, embora houvesse muito jogo ainda.

21...♚a6 22 ♖c4 (D)



22...♘a4?

As Negras retornam o favor! A jogada preliminar 22...h6! teria reduzido consideravelmente as possibilidades de ataque das Brancas, como as seguintes variantes mostram:

a) 23 ♙h4 ♘b7! 24 ♙f6 (24 b4 b5 25 ♖g4 ♙d8 26 ♚b2 f6 está a favor das Negras) 24...♘d6 25 ♖g4 com o xeque perpétuo.

b) 23 ♙e3 ♖ac8! 24 ♙xh6 (ou 24 b4 ♘e4 25 b5 ♚b7; em 24 ♖bc1, as Negras jogam 24...♘b7!?, quando 25 ♙xh6? falha em 25...gxh6 26 ♖g4+ ♘h7! -+, ao passo que as Negras também têm melhores perspectivas depois de 25 ♘d4 ♖xc4 26 ♚xc4 ♚xc4 27 ♖xc4 ♙d8 28 ♘f1 ♙d7) 24...♘d7! 25 ♘e5! ♖xc4 26 ♘xc4 gxh6 e as

Negras mantêm o Peão com uma posição perfeita.

c) Uma situação obscura resulta de 23 ♙xh6!? gxh6 24 b4 ♙xb4 25 ♖bxb4 ♙ad8.

23 ♙f6!

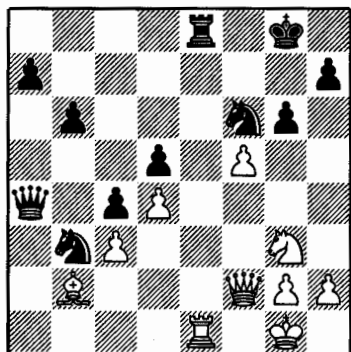
Naturalmente, 23 b4? falharia em 23...♘c3. Contudo, 23 ♚f1 seria perfeitamente boa; mais uma vez, as Brancas estarão conquistando uma peça por meios mais simples. O lance do texto é muito poderoso e surpreendente, mas não é bom por si só – essa posição prova ser extremamente útil para nossas investigações. Por que isso?

Observando o curso dessa batalha, você poderia ter esquecido muito facilmente que o presente capítulo é sobre desenvolvimento. “Qual sua relação com os problemas de desenvolvimento ou com os jogadores ofendendo as leis do desenvolvimento?”, você pode estar perguntando. Claro, não terá relação nenhuma com eles se aplicarmos os padrões estritamente formais. Ambos os lados apresentaram suas peças de modo normal no estágio de abertura. Porém, lembremos o que dissemos no comentário na partida entre Karpov-Kasparov sobre a *essência* de uma vantagem do desenvolvimento: na verdade, tal vantagem vem *da capacidade das forças de um jogador em formar uma maioria substancial nessa parte do tabuleiro onde o destino da batalha está sendo decidido*. Se vírmos a posição atual deste ponto de vista, poderemos notar imediatamente que todas as peças desenvolvidas nominalmente das Negras são agrupadas de uma maneira

ções feitas pelos jogadores de destaque. Com muita frequência, elas estão a milhas de distância da precisão. Algumas vezes, você precisa aplicar um pouco de esforço e fazer algum trabalho sozinho para verificar as anotações e os julgamentos que estão sendo oferecidos, mesmo que apenas o faça em alguns lugares particulares que chamaram sua atenção. Isso não permite apenas que você veja a verdade, mas também pode tornar-se um excelente meio de melhorar seu Xadrez.

O próximo exemplo é apresentado como um mero trecho, mesmo que a partida não seja apenas excelente por si só, mas também tenha uma considerável importância histórica. O importante é que se eu fornecesse a partida inteira, precisaríamos entrar em vários requintes estratégicos que não seriam adequados em nossa finalidade atual. Apresentar uma partida assim *sem* prestar atenção aos pontos bons seria um absurdo.

Depois de uma luta complexa na abertura e na metade da partida, a seguinte posição surgiu:



Botvinnik – Capablanca
Roterã (AVRO) 1938

Parece pouco convencional e interessante. As Negras têm um Peão extra e uma preponderância esmagadora na ala da Dama, mas como, claro, o Rei é a peça ‘sênior’, é importante ver quais recursos ambos os jogadores têm nessa parte do tabuleiro onde estão os Reis. Aqui, descobrimos que as chances das Brancas são bem superiores. Em primeiro lugar, o refúgio do Rei negro foi enfraquecido e em segundo lugar, as Brancas têm muito mais forças operando nessa área. É óbvio o motivo – a Dama das Negras está envolvida na ala oposta e seu Cavalo em particular está desamparado. As Brancas também pareciam ter uma peça fora da jogada, a saber, seu Bispo – mas essa peça está impedindo que o contra-ataque das Negras rompa através da ala da Dama. Botvinnik não perde tempo. Ele não deseja permitir que seu oponente traga suas unidades inativas para o campo de batalha, em outras palavras, termine o desenvolvimento. Ele entra em ação sem demora.

26 ♚e6!

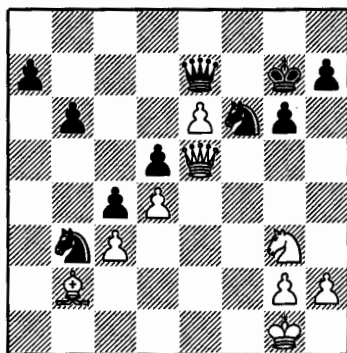
E as Negras têm problemas imediatamente. Como Botvinnik indica, 26...♚g7 perde à força para 27 ♜xf6! ♜xf6 28 fxg6+ ♜xg6 (28...♚e7 29 ♜f7+ ♚d8 30 g7) 29 ♜f5+ ♚g7 30 ♘h5+ ♚h6 31 h4! ♜g8 32 g4 ♜c6 33 ♙a3! e mate. (Esta e muitas variantes subsequentes são das notas de Botvinnik para a partida – não devo apreciá-las individualmente.) Portanto, as Negras têm que capturar a Torre, mas isso melhora drasticamente a posição das Brancas.

26... ♖xe6 27 fxe6 ♔g7 28 ♖f4 ♖e8

Não 28... ♖a2? 29 ♘f5+ gxf5 30 ♖g5+ e vencem.

29 ♖e5 ♖e7 (D)

A Dama da Negras recomeçou a partida. Seu Cavalo não pôde fazer isso a tempo: em 29... ♘a5, o Bispo branco chegaria lá primeiro com 30 ♙c1! ♘c6 31 ♙h6+, vencendo.



Agora, parece que as Negras organizaram sua defesa; o Cavalo encontrará tempo para a jornada de volta e será difícil para as Brancas encontrarem meios de aumentar a pressão. Neste exato momento, porém, uma bomba estoura:

30 ♙a3!!

Este golpe poderoso e decisivo está perfeitamente de acordo com nosso tema. Cortado da ação principal, o Bispo sacrifica-se para desviar a peça negra principal dessa mesma ação e expor completamente o Rei negro. Depois disso, as Brancas terão um saldo positivo decisivo na ala do Rei.

30... ♖xa3

Em 30... ♖e8, as Brancas vencem com 31 ♖c7+ ♔g8 32 ♙e7 ♘g4 33 ♖d7.

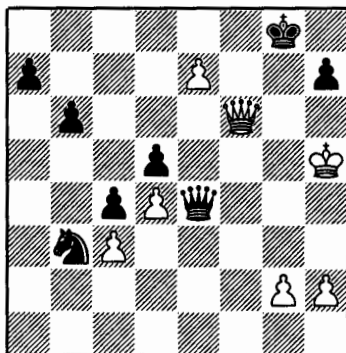
31 ♘h5+! gxf5

As Negras também perdem à força depois de 31... ♙h6 32 ♘xf6 ♖c1+ 33 ♙f2 ♖d2+ 34 ♙g3 ♖xc3+ 35 ♙h4 ♖xd4+ 36 ♘g4+!.

32 ♖g5+ ♙f8 33 ♖xf6+ ♔g8 34 e7

Como as análises subsequentes mostraram, as Brancas também vencem com 34 ♖f7+ ♔h8, quando é imperativo a jogada 35 g3! muito sutil, permitindo que o Rei esconda-se. É útil, na verdade essencial, ver tais detalhes depois – na análise particular. No tabuleiro, *em uma posição conquistada ou em uma muito superior*, é suficiente ver uma única maneira, porém confiável à frente. *Vencer a partida logo é suficiente o bastante.*

34... ♖c1+ 35 ♙f2 ♖c2+ 36 ♙g3 ♖d3+ 37 ♙h4 ♖e4+ 38 ♙xh5 (D)



As Brancas têm que participar de uma marcha do Rei, mas calcularam tudo.

38... ♖e2+

As Negras também falham com 38... ♖g6+ 39 ♖xg6+ hxg6+ 40 ♔xg6 e exatamente pelo mesmo motivo – seu Cavalo está fora do jogo. Está pouco desenvolvido.

39 ♔h4 ♖e4+ 40 g4 ♖e1+ 41 ♔h5 1-0

Agora tudo está acabado.

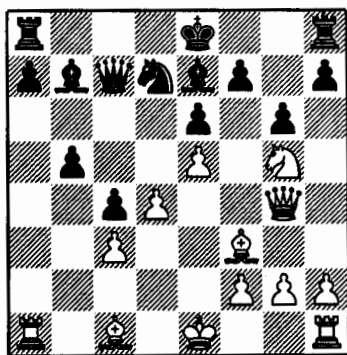
Naturalmente, a punição por negligenciar o desenvolvimento tende a tomar a forma de um ataque ao Rei, portanto a cena de eventos provavelmente será o centro e a ala do Rei. Mas então, também é perfeitamente possível que a ala da Dama seja o destino para uma ofensiva e com uma certa quantidade de forças fora jogo, será difícil defender-se.

Geller – Unzicker

*Saltsjöbaden – Evento interzonal
em 1952*

1 d4 d5 2 c4 c6 3 ♟f3 ♟f6 4 ♟c3 dxc4 5 e4 b5 6 e5 ♟d5 7 a4 e6 8 axb5 ♟xc3 9 bxc3 cxb5 10 ♟g5 ♟b7 11 ♖h5 g6 12 ♖g4 ♟e7 13 ♟e2 ♟d7 14 ♟f3 ♖c7?! (D)

Esta variante de abertura estava na moda nos anos 50 e nas décadas recentes gozou de alguma popularidade esporádica. O último movimento das Negras, porém, é considerado inferior para 14... ♖c8.



15 ♟e4

Uma linha mais precisa pode ser 15 0-0!? ♟b6 16 ♟e4 ♟d5 e apenas agora 17 ♟g5 h6 18 ♟xe7 ♟xe7 19 ♟d6 a6 20 ♟e4, com uma iniciativa perigosa; isso ocorreu em Panno-Maderna, Mar del Plata 1954.

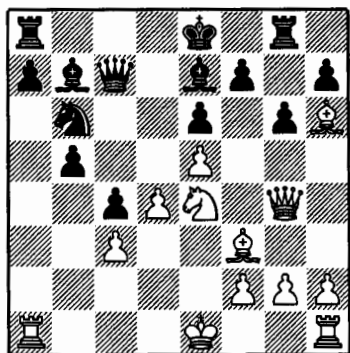
15... ♟b6 16 ♟h6!?

A explicação de Geller para esse movimento é que ele queria apenas colocar seu Bispo em g5 depois do Cavalo negro ter sido transferido para d5, de modo que o Cavalo branco não ficasse mais sob ataque. Ao mesmo tempo, a ameaça de 17 ♟g7 surge e para se defender, as Negras erram com:

16... ♟g8? (D)

As Negras esperam rocar manualmente, mas custará um tempo que nesta situação é precioso. A jogada 16... ♟d5 natural parece muito melhor; poderia seguir com 17 ♟g5 0-0 18 ♟xe7 ♖xe7 19 ♟d6!? (Geller fornece 19 ♟f6+ ♟xf6 20 exf6 com uma iniciativa para as Brancas, mas depois da jogada 20... ♖c7 natural, não há nenhuma iniciativa ou nenhuma outra compensa-

ção também; assim sendo, a vantagem estaria com as Negras) 19...a6 20 h4, com uma boa compensação para o Peão.



Agora, as Brancas conseguem desenvolver alguma pressão extremamente poderosa.

17 ♖g5!

É óbvio que com as fraquezas abertas nas casas negras no lado negro, vale a pena que as Brancas troquem o Bispo inimigo das casas negras.

17...♗xe4

As Negras por sua vez são obrigadas a trocar o Cavalo branco extremamente perigoso. Alguma jogada mais forçada vem em seguida.

18 ♖xe4 ♘d5

Aqui a jogada 18...♗c8?! parece pior, uma vez que com a variante 19 ♖xe7 ♗xe7 20 0-0 ♕f8 21 ♗fb1 as Negras não podem jogar 21...a6.

19 ♖xd5 exd5 20 ♖xe7!

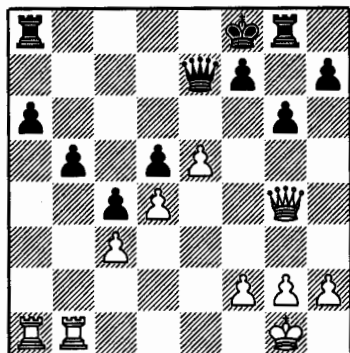
Diante disso, é apenas uma troca. Por que, então, acho que vale a pena um ponto de

exclamação? As Brancas não têm que fazer esse movimento até agora. Porém, em primeiro lugar, vale a pena manter sua Dama na fileira de f3 (no momento, devemos compreender o porquê). E em segundo lugar, é nessa posição que o cálculo da ação decisiva das Brancas começa – elas já previram os eventos que estão para ser desdobrados. Anteriormente, tive uma oportunidade de falar sobre o importante papel que tais movimentos ‘modestos’, aparentemente comuns, desempenham ao decidir a sorte de uma partida. Geralmente, são os que preparam o caminho para os eventos drásticos que se seguem. Eles revelam a habilidade de um jogador em penetrar nos segredos das posições do Xadrez; sua força não é determinada em nenhuma pequena medida por sua capacidade de fazer a escolha certa entre várias possibilidades ‘imperceptíveis’.

20...♗xe7 21 0-0 ♕f8

O Rei deve ser retirado, e rapidamente, para se unir às outras peças.

22 ♗fb1 a6 (D)



23 ♖f3!

Apesar do Peão extra das Negras, não há dúvida nenhuma sobre a vantagem das Brancas. Mas então, essa vantagem é baseada unicamente na Torre Negra ficando fora do jogo e assim, tem uma natureza temporária. Se as Brancas demorarem-se ou falharem em encontrar o curso preciso de ação, seu saldo positivo irá evaporar-se. Por exemplo, depois de 23 ♖xb5?! axb5 24 ♖xa8+ ♕g7, as Brancas ficam apenas com uma pequena vantagem, se ficarem. (Você vai rir quando eu disse que em Ulko-Klichev, Moscou em 1997, um empate foi acordado depois dessa posição simples.) As Brancas não tinham nenhuma vantagem na variante 23 ♖xa6?! ♖xa6 24 ♖c8+ ♕g7 25 ♖xa6 ♖b8 26 ♖xb5 ♖xb5 27 ♖xb5 ♖a3. Geller age com precisão e não deixa a vantagem escapar.

23... ♖e6?

Unzicker não sentiu o perigo. Ele teve que jogar 23... ♕g7, embora mesmo assim, Geller fornece 24 ♖xd5 ♖gd8 25 ♖e4 ♖e6 26 f4! ♖d5 (26... ♖d5 27 ♖xb5!) 27 ♖xd5 ♖xd5 28 ♖a5 com uma posição altamente desagradável para as Negras.

24 ♖f6!

É basicamente o movimento mais natural e em um sentido óbvio. Satisfaz completamente vários princípios. Primeiro, as Brancas aproveitam-se da troca da peça inimiga mais ativa e em segundo lugar, é altamente vantajoso dividir as forças do oponente e tirar algumas delas da partida. A única coisa que surpreende um pouco é que uma troca da Dama está sendo oferecida pelo lado que tem um Peão a

menos e luta para explorar a posição frágil do Rei inimigo. Seja como for, o movimento causa uma impressão visual poderosa.

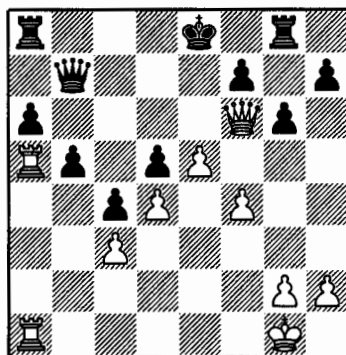
24... ♖c8

Uma tentativa de liberar a Torre sem trocar as Damas é malsucedida: 24... g5 25 ♖xb5 ♖g6 26 ♖h8+! ♖g8 27 ♖xh7. A troca da Dama também é ruim: 24... ♖xf6 25 exf6 ♕e8 (25... g5 26 ♖xb5) 26 ♖xb5, com uma grande vantagem. Mas agora, a Torre do Rei negro é isolada para sempre. Seguindo todas as regras da estratégia, as Brancas rompem a parte do tabuleiro que está inacessível para a unidade inimiga isolada e prepara um ataque ao Rei negro afinal.

25 f4!

Agora ...g5 sempre será satisfeita por f5.

25... ♖b7 26 ♖a5 ♕e8 27 ♖ba1 (D)



Uma olhada nesta posição ensina a lição de que as peças têm que entrar em cena o mais rapidamente possível e não têm permissão de ser excluídas da partida. Naturalmente, a causa das Negras estarem

completamente desesperadas. Elas estão jogando com um Rei exposto e, na verdade, com uma Torre a menos.

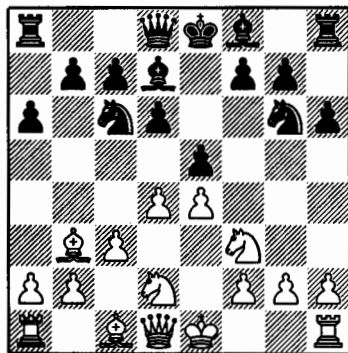
27...b4 28 cxb4 ♖xb4 29 ♖xd5 ♖b7 30 e6 1-0

Agora, outro aspecto extremamente importante de nosso assunto. Até agora, encontramos sempre situações onde a punição para um desenvolvimento tímido assume a forma de um ataque contra o Rei. Contudo, pode não ser sempre assim. No Xadrez, o caminho do ganho material – em outras palavras, o caminho técnico para a vitória – também é muito natural e habitual. Portanto, claro, a punição para o desenvolvimento tímido também pode ser feita assim.

Smyslov – Reshevsky

The Hague/Moscou – Campeonato mundial 1948

1 e4 e5 2 ♟f3 ♟c6 3 ♜b5 a6 4 ♜a4 d6 5 c3 ♟e7 6 d4 ♜d7 7 ♜b3 h6 8 ♟bd2 ♟g6 (D)



9 ♟c4!

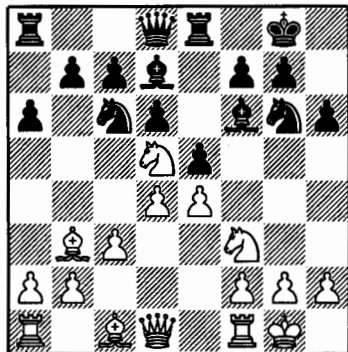
Como resultado da jogada lenta de abertura das Negras, as Brancas têm a chance de transferir seu Cavalo para um posto magnífico no centro. Ela pega a oportunidade imediatamente.

9...♜e7 10 0-0 0-0

A abertura é uma variante antiga de Ruy Lopez. As Negras tentam obter uma posição sólida, mesmo que um pouco inativa. Como Kasparov indica em suas notas, ao invés de rocar, as Negras teriam se saído melhor jogando 10...♜g5, objetivando recapturar em g5 com um Peão. Então, valeria a pena para ela renunciar ao roque pequeno e deixar a Torre em sua casa inicial, onde provaria ser uma peça ativa antes de ter feito um único movimento. É mais um detalhe que surge com o desenvolvimento.

11 ♟e3 ♜f6 12 ♟d5 ♜e8?! (D)

As Negras procuram o plano correto para desenvolver suas forças, mas cometem um grave erro tático. Era realmente fundamental trocar no centro primeiro: 12...exd4 13 ♟xd4 ♜e8.



13 dxe5! ♖xe5

Naturalmente, Smyslov não perde sua chance. Ele sempre foi um tático extremamente perigoso. A recaptura das Negras com o Bispo acaba sendo forçada, devido à seguinte variante indicada por Smyslov e expandida por Kasparov: 13... ♖gxe5 14 ♖xe5 ♖xe5 (14... ♖xe5 e 14... ♖xe5 são alternativas) 15 f4 ♖f6 16 e5! (o ponto) 16... ♖e7 (16... dxe5? 17 ♖xf6+ gxf6 18 ♖h5) 17 ♖h5 ♖e6 18 ♖e3! dxe5 19 ♖ad1, quando as Brancas planejam alguma atividade perigosa e as Negras têm problemas para se defender.

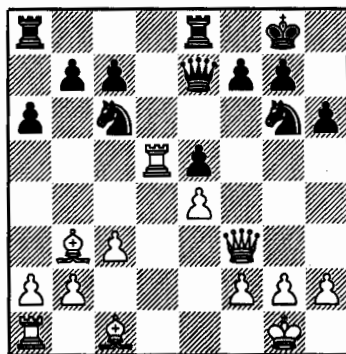
14 ♖xe5 dxe5?!

Acho que isso torna a posição das Negras ainda pior. Como a menor das criaturas, Kasparov sugere a recaptura do Cavalo em 14... ♖gxe5 15 h3 (15 f4 ♖g4) 15... ♖e6 16 f4 ♖d7. Eu acrescentaria que aqui, as Brancas também continuam tendo uma vantagem com 17 ♖f3. O problema em capturar o Peão é que os Cavalos negros ficam sem nenhum posto avançado – uma questão extremamente importante para os Cavalos – ao passo que a Torre das Brancas aproveita a coluna de sua Dama fica em f3, uma casa tradicionalmente favorável para ela na Ruy Lopez. Talvez o 14º movimento das Negras mereça um ponto de interrogação simples.

15 ♖f3 ♖e6

Reshevsky decidiu trocar o Cavalo branco, que é forte demais. Em 15... ♖a5 16 ♖c2 c6, Smyslov fornece 17 ♖e3 ♖e6 18 ♖f5 ♖c7 19 ♖g4 ♖h7 20 h4! f6 21 h5 ♖f8 22 b3, com um saldo positivo óbvio para a Brancas.

16 ♖d1 ♖xd5 17 ♖xd5 ♖e7 (D)



“É engraçado”, pode dizer um leitor atento. “Deveríamos estar falando sobre os problemas do desenvolvimento, sobre como é importante e como você pode ter problemas se perder terreno com ele. Mas quem fica para trás no desenvolvimento aqui? Falando ‘formalmente’, você poderia dizer: As Brancas ficaram um pouco para trás. Portanto, por que os anotadores repreenderam firmemente seu lado?”

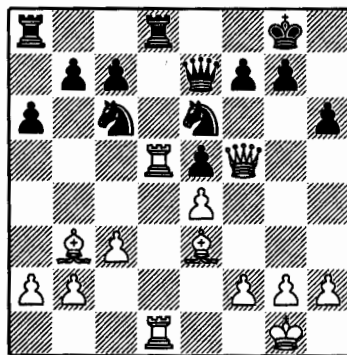
A resposta é muito clara: no Xadrez, há muitos outros critérios que afetam a capacidade das posições opostas e através desses critérios, as Brancas já acumularam alguns pontos extras. Contudo, espere um momento – o tema do desenvolvimento entra aqui também! Deixe-me apenas dizer que a fraqueza levemente aparente das Brancas no desenvolvimento é puramente superficial. Seu Bispo em c1 apenas *parece* uma peça pouco desenvolvida. Na realidade, já está criando ameaças contra a ala inimiga do Rei, uma vez que a qualquer momento está pronto para suportar os esforços *concentrados*

das outras peças das Brancas: o Bispo b3, a Dama e a Torre estão constantemente disponíveis para se juntar a eles, com todos lançando olhares para o Rei negro. Nesta última sentença, eu chamaria sua atenção em particular para a palavra *concentrados*. Devemos encontrar esse termo com frequência. E na verdade, com o próximo movimento, Smyslov acha um modo de ativar diretamente todos os fatores ocultos até agora.

18 ♖f5! ♜f8

Necessário, pois o último movimento das Brancas criou várias ameaças. A óbvia foi 19 ♜d7. A menos óbvia foi o ataque contra o Cavalo g6, como vemos a partir da variante 18... ♜ad8? 19 ♙xh6! (mas não 19 ♜xd8 ♜xd8 20 ♖xg6?? ♜d1+) 19...gxh6 20 ♜xd8 ♜xd8 21 ♖xg6+.

19 ♙e3 ♜e6 20 ♜ad1 ♜ed8 (D)



21 g3!

Nem Smyslov nem Kasparov dão a esse movimento um ponto de exclamação (eles consideram-no óbvio demais), mas darei! O caso é que é outro daqueles movimentos 'discretos' (que já mencionei

mais de uma vez) que não parecem fazer nada por si mesmos e ainda criam condições indispensáveis para resultar em uma ação 'drástica' – e são sinais do domínio do Xadrez em um alto nível. Por que as Brancas precisam desse movimento? Tudo tem relação com a natureza da posição negra. As Negras parecem bem seguras – elas não têm nenhuma fraqueza óbvia. Em outras palavras, sua posição é bem aceitável do ponto de vista estático. Mas se tentarmos procurar modos de criar uma jogada ativa, acharemos que as Negras não estão em forma para entrar em ação por iniciativa própria e têm que esperar que seu oponente inicie as hostilidades. Portanto, como as Brancas não precisam preocupar-se com os ataques de seu oponente, elas preparam-se para iniciar sua própria ofensiva nas circunstâncias mais confortáveis possível. O "respiro" é útil uma vez que suas Torres estão a ponto de abandonar; e o Peão g é o melhor a se mover, pois tira f4 do Cavalo negro.

21... ♜d6 22 ♜xd6 cxd6 23 ♖g4!

Mas, por que *este* movimento tem um ponto de exclamação? A ameaça de assumir h6 é facilmente evitada. Iremos acreditar que por alguma razão a Dama branca está mais bem colocada em g4 do que em f5? Espere e devemos ver em breve.

23... ♙h8

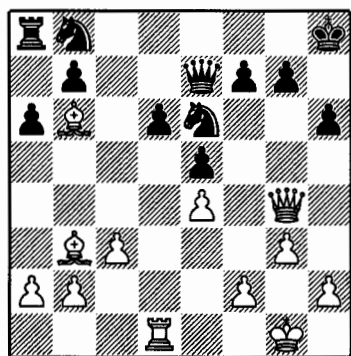
De modo importante, ir para f8 não melhoraria muito a posição das Negras também. Smyslov fornece a seguinte variante, que é característica ainda que apenas aproximada: 23... ♙f8 24 ♙b6 ♜c7 25 ♖f5 ♜e8 26 ♖h7 ♜f6 27 ♖h8+ ♜g8 28 ♜d3.

24 ♖b6!

Este movimento está diretamente ligado à manobra anterior das Brancas e limita a mobilidade das Negras ainda mais.

24...♟b8 (D)

Smyslov fornece uma variante que mostra bem as dificuldades das Negras. Se as Negras fizerem a tentativa natural de terminar seu desenvolvimento com 24...♞c8, as Brancas poderão pegar o Peão d fraco com 25 ♞d2 ♟b8 26 ♞d1 ♞c6 (26...♟c5 27 ♖c2 ♞c6? 28 ♖xc5 dxc5 29 ♞d8+) 27 ♖a7 ♟d7 28 ♖d5 ♞c7 29 ♖xe6. Reshevsky, portanto, inicia uma manobra com o objetivo de conduzir o Bispo branco a partir de b6, mas aqui novamente, as Brancas estão em uma posição de forçar os eventos.



Finalmente, chegou o momento em que a pressão crescente de seu oponente levou as Negras a *desmobilizar* temporariamente suas forças – apenas por um movimento. As Brancas deparam-se com o momento em que as peças inimigas afastaram-se do campo de batalha. (A semelhança com a partida de Botvinnik-

Portisch, que examinamos antes, é surpreendente. Nessa partida, a desmobilização foi ainda executada pelo mesmo movimento: ...♟c6-b8.) Se as Brancas não tirarem uma vantagem imediata, as Negras reunirão sua defesa. Mas isso provavelmente foi previsto por Smyslov (veja a nota em seu 23º movimento).

25 ♖xe6!

Por causa de ganhos específicos, as Brancas desistem de um dos componentes de sua vantagem posicional – seu poderoso Bispo das casas brancas. Trocar um tipo de vantagem por outra é um procedimento padrão do Xadrez. Mas com exceção de sua finalidade específica, o movimento sujeita-se a outro importante princípio geral: *vale a pena trocar as peças (importantes) ativas do oponente*. Até então, as Negras tinham apenas estas peças: o Cavalo em e6 e sua Dama, a última sendo especialmente importante. Trocando o Cavalo, as Brancas são capazes de alcançar a Dama. Conseqüentemente, a força do 23º movimento das Brancas está para ser revelada.

25...fxe6

Primeiro, a Dama das Brancas não está agora sob ataque e mais, pode ocupar-se imediatamente com o ataque decisivo:

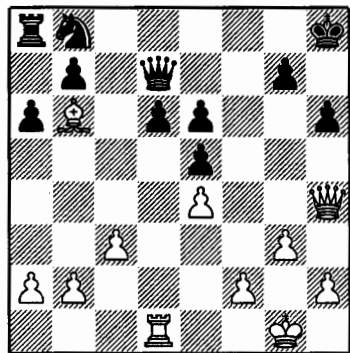
26 ♞h4!

Com a troca da Dama, o Peão d da Negras sucumbe, levando ao colapso de toda sua posição.

26...♞d7 (D)

As Negras perderiam ainda mais rapidamente com 26...♞xh4 27 gxf4. Com o

movimento feito, elas prosseguem na luta.



27 ♖d8+! ♕xd8 28 ♙xd8 ♜d7

Ou 28... ♜c6 29 ♙b6, que é ainda pior.

29 ♙c7 ♜c5 30 ♜xd6!

O modo certo. É muito mais forte que 30 ♙xd6 ♜d8 31 f4 (31 f3 b5!) 31...exf4 32 e5 ♜a4! com um bom contrajogo.

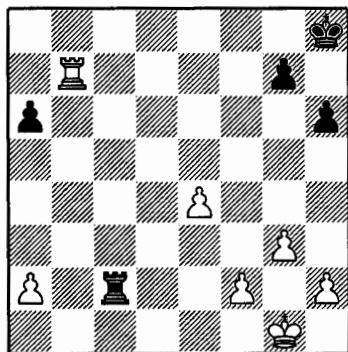
30... ♜c8!

Reshevsky encontra o único modo de prolongar a resistência. Agora, as Brancas têm que demonstrar sua técnica de explorar a vantagem, mas para Smyslov isso nunca foi um problema.

31 ♙b6 ♜a4 32 ♜xe6 ♜xb2 33 ♜xe5 ♜c4

O Peão não pode ser capturado: 33... ♜xc3 34 ♙d4 ♜c2 35 ♜e7.

34 ♜e6 ♜xb6 35 ♜xb6 ♜xc3 36 ♜xb7 ♜c2(D)



Um final chega à força. À primeira vista, parece obscuro. O Peão a Branco está para cair e seu (oponente) número oposto avançará em um esforço para compensar o material das Brancas excedente ou de ser trocado por um dos Peões brancos – depois do qual um empate será muito provável. Porém, Smyslov demonstra um caminho preciso e portanto, altamente instrutivo para a vitória, com base em um princípio examinado em *Lessons in Chess Strategy*, no Capítulo 5, ‘The Space Advantage’: ele empurra seus Peões para prender seu oponente o máximo possível na ala do Rei, enquanto tem um cuidado constante com o Peão e passado, o principal trunfo das Brancas. Diante desse plano, as Negras mostram-se sem defesas. Um fator muito importante é que a Torre branca está atrás do Peão passado das Negras.

37 h4! ♜xa2 38 ♙g2 a5 39 h5! a4 40 ♜a7 ♙g8 41 g4!

Quando o Rei branco atingir g6, esse Peão estará defendendo-o dos xeques na coluna g.

41...a3 42 ♖g3 ♜e2 43 ♖f3 ♞a2 44 ♖e3 ♜f8 45 f3 ♞a1 46 ♖f4 a2 47 e5!

Empurrando seu Peão passado, as Brancas também protegem seu Rei contra os xeques em f6.

47...♜g8 48 ♖f5 ♞f1

Se 48...♜h8, então 49 ♖g6, armando o mate; ou se 48...♜f8, então 49 f4 ♜g8 50 ♖g6.

49 ♞xa2 ♞xf3+ 50 ♖g6 ♜f8 51 ♞a8+ ♜e7 52 ♞a7+ 1-0

Vimos que os problemas ligados a tal princípio bem conhecido e óbvio como do desenvolvimento são, seu dúvida alguma, tão simples quanto é imaginado algumas vezes. Já descobrimos alguns de seus aspectos interessantes. Agora, tentemos ver mais alguns detalhes. Primeiro, devemos ver se o conceito de desenvolvimento é em si simples e cru e se é tratado puramente por cálculos aritméticos.

Ehlvest – Kasparov

Linares 1991

1 e4 c5 2 ♜f3 e6 3 d4 cxd4 4 ♜xd4 a6 5 c4 ♜f6 6 ♜c3 ♞c7 7 ♜d3

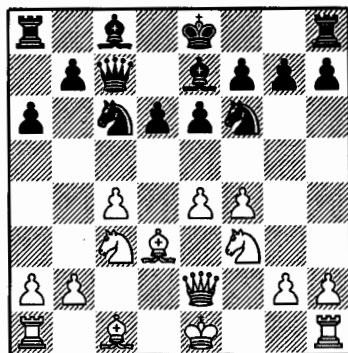
Kasparov jogou com as Brancas essa variante diversas vezes, em cada ocasião continuando com 7 a3 para manter o Bispo negro fora de b4. Em uma partida entre Kasparov-Kramnik, Moscou (2) 2001, as Negras responderam com 7...d6 e depois de 8 ♜e3 b6 9 ♜c1 ♜bd7 10 ♜e2 ♜b7 11 f3 ♜e7 12 0-0 0-0, surgiu uma posição comum do tipo protegida. Em Kasparov-Vallejo, Linares 2002, as Ne-

gras jogaram 7...b6 e depois de 8 ♜e3 ♜b7 9 f3 ♜c6 10 ♜e2 ♞b8 11 b4! ♜e7 12 0-0 0-0 13 ♞c1, as Brancas conseguiram alguma vantagem.

7...♜e7

O próprio Kasparov estava cético com esse movimento e até lhe deu um ponto de interrogação.

8 f4 d6 9 ♞e2 ♜c6 10 ♜f3 (D)



Ehlvest prefere distribuir suas forças de um modo que seria usual em uma Siciliana comum, com o Peão branco em c2.

10...♜d7

As Negras vão de encontro ao princípio de desenvolver as peças o mais rapidamente possível – elas fazem um segundo movimento com uma peça já desenvolvida e pretendem repetir essa proeza de novo! Sua manobra é, todavia, típica desse tipo de posição. Como aconteceu isso? Quais são as peculiaridades da situação que permitem tais infrações de um importante princípio? Analisaremos isso no devido momento.

11 a3?

Este movimento parece supérfluo no presente momento, mas o plano de desenvolvimento subjacente parece ainda mais errado. As Brancas também poderiam não ter nenhuma vantagem depois de 11 0-0 ♖f6 12 ♗d2 ♜c5. Uma linha que me agrada é 11 ♗d2!? ♖f6 12 ♜c1 0-0 13 0-0, quando a Brancas mantêm um pequeno saldo positivo. Kasparov sugere que a melhor continuação é 11 ♗e3 ♜c5 12 ♗c2 b6 13 ♜c1 com vantagem.

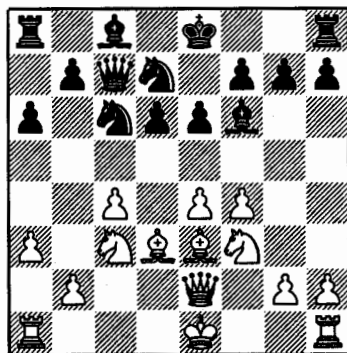
11...♗f6

Novamente, as Negras perdem tempo com seu desenvolvimento. Contudo, este movimento é a continuação natural do anterior e ambos são para capturar a importante casa d4 que as Brancas enfraqueceram. Deste ponto de vista, mover duas vezes com as peças já desenvolvidas é indesejável; estabelecer o controle das casas importantes é outro dos principais princípios gerais do Xadrez. Aprofundemos mais esse raciocínio e tentemos chegar a algumas conclusões generalizadas (que no momento serão apenas provisórias, porém mais tarde, iremos testá-las com exemplos). Bem – o que as Negras ganharam na manobra com seus dois últimos movimentos? A resposta é que o Cavalo c6 e o Bispo f6 obtiveram uma possibilidade de uma *ação conjunta* para explorar a fraqueza de um objeto importante estrategicamente – uma casa central. Há dois componentes-chave aqui, sem os quais as Negras não poderiam ser justificadas ao infringir tal regra fundamental como a do desenvolvimen-

to rápido. O objeto contra o qual elas direcionam sua jogada tem que ser *genuinamente* fraco e ter uma importância estratégica *genuína*; e mais, o ataque (a captura do controle) tem que ser feito com forças capazes de atuarem juntas, ou seja, *cooperando*. Esse último conceito – o das *forças em cooperação* – parece-me a chave para o problema inteiro e a seguir devemos tentar investigá-lo mais.

12 ♗e3?! (D)

Outra decisão duvidosa, mas então se origina do movimento anterior das Brancas. Neste estágio, depois de 12 ♗d2 ♜d4 13 ♜xd4 ♗xd4 14 ♜c1, a posição é equilibrada. Na partida, as coisas ficam piores.



Agora, Kasparov executa uma operação de bloqueio que é padrão, embora, à primeira vista, pareça arriscada:

12...♗xc3+! 13 bxc3 e5! 14 f5

Depois de 14 0-0 exf4 15 ♗xf4 ♜ce5, os Cavalos negros conseguem excelentes postos avançados no centro.

14...♖c8!

Mas é de fato completamente inesperado! Para o leitor deste livro, será mais surpreendente, uma vez que já viu duas partidas (Botvinnik-Portisch e Smyslov-Reshevsky) nas quais esse mesmo movimento ...♖c6-b8 foi punido com rigor. (Admito que coloquei deliberadamente essa partida logo depois de Smyslov-Reshevsky para reforçar o efeito e aumentar o interesse do leitor.) Neste ponto, as razões dadas na última nota para justificar tal jogada provocadora podem parecer inadequadas e definitivamente precisamos aprofundar-nos mais.

Então, atrás de que está o Cavalo em b8? A resposta é, ele deseja trocar seus quartéis em c6 por novos em f6, ao passo que o outro Cavalo vai para c5 e o Bispo vai através de d7 para c6. Depois, os esforços concentrados de todo o trio de peças serão treinados contra o Peão e4, que foi impedido de morrer pelos dois últimos movimentos das Negras. As Brancas serão presas por esse ataque e destituídas de qualquer atividade. Assim, temos aqui um caso ainda mais exemplar de forças de cooperação.

Um ponto importante é que a jogada imediata 14...♖c5 15 ♘xc5 dxc5 levaria a um lance duplo e complexo depois de 16 0-0 e uma marcha subsequente do Cavalo ♖d2-f1-e3-d5. Também 16 f6 poderia ser desagradável, trazendo várias peças Brancas para o jogo. Isso explica a ordem de movimentos das Negras.

Tudo isso pode ser verdadeiro (você dirá), mas por que as Brancas foram capazes de

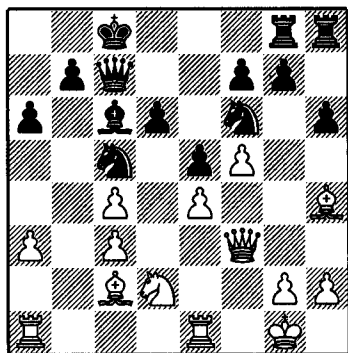
explorar o desenvolvimento aparentemente tímido de seu oponente nessas duas outras partidas e incapazes de fazer isso agora? Bem, vejamos como as forças das Brancas estão distribuídas – suas forças, não apenas suas peças! Ou seja, consideram como a organização de seus Peões e de suas peças encaixa-se. Você verá, então, que elas podem esperar apenas de modo real atacar na coluna d. Na verdade, é isso que elas poderiam ter tentado no lugar de seu próximo movimento. A partida poderia ter ido para 15 ♖c2 ♖f6 16 ♖d1 ♖bd7 17 ♖d3 ♖e7!? e as Brancas provavelmente terão dificuldade de compensar suas fraquezas pela atividade de suas peças. Ou para usar uma terminologia familiar para nós: os recursos estáticos das Negras parecem mais pesados do que os dinâmicos de seu oponente. A razão para tudo isso é a coordenação inadequada das forças brancas. Acho que este exemplo mostra claramente como é essencial apurar como todas as forças de um jogador estão cooperando.

Contudo essa linha parece, para mim, ser mais promissora para as Brancas do que a escolhida na partida.

15 0-0?! ♖c5 16 ♖c2 ♖bd7 17 ♖fd1 ♖f6 18 ♖d2

Agora que as Brancas concederam um tempo, as Negras estão prontas para satisfazer o ataque ao Peão d6 com movimentos de desenvolvimento simples: Se 18 ♖g5 ♖d7 19 ♖xf6 gxf6 20 ♖d2 ♖c6 21 ♖xd6 ♖xd6 22 ♖xd6 ♖e7, com as melhores chances.

18...♔d7 19 ♖g5 ♙c6 20 ♜f3 0-0-0 21
♞e1 h6 22 ♙h4 ♞dg8 (D)



23 ♙h1?

Trocar em f6 agora é um problema urgente. Depois de 23 ♙xf6!? gxf6 24 ♙f1, a vantagem estaria com as Negras, mas ainda haveria muita jogada na posição. Ehlvest não deseja desistir de seu Bispo, mas logo ocorre que o Cavalo negro pode realizar muito mais; o Peão g negro (junto com seu vizinho) também provará ser uma unidade de luta ativa. É aqui, provavelmente, onde as Brancas cometem o erro decisivo, que consiste em uma avaliação posicional falha.

23...♙fd7! 24 ♙f1 g5 25 ♙f2

As Brancas mantêm a partida fechada, mas faz pouca diferença.

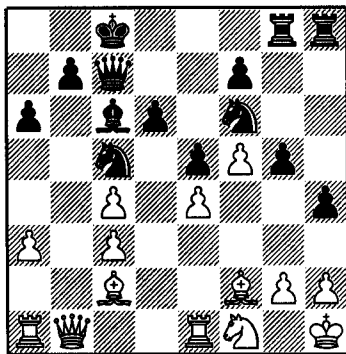
25...h5 26 ♜d1

As Brancas perderiam um Peão com 26 ♙e3? g4 27 ♜e2 ♙xe4.

26...h4!

Empurrando seus Peões, as Negras conseguem espaço e esforçam-se para abrir linhas para suas Torres.

27 ♜b1 ♙f6 (D)



Uma imagem convincente do triunfo da estratégia das Negras.

28 ♙xc5

Ehlvest não deseja, de modo compreensível, passar para uma defesa inerte com 28 ♙d2. Depois de 28...g4, a perspectiva para as Brancas seria horrível.

28...dxc5 29 ♙e3 ♜a5 30 ♜b2!?

A jogada ativa 30 ♙d5 ♙xd5 31 cxd5 é satisfeita por 31...♜xc3 32 ♙d3 ♙h5! 33 h3 g4, com uma posição ganha.

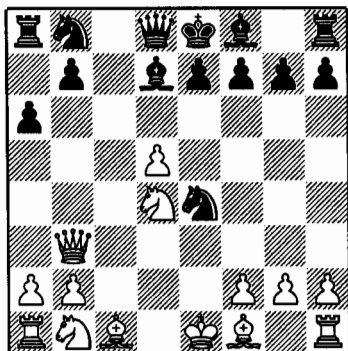
30...h3 31 g3

A posição depois de 31 ♙d5 hxg2+ 32 ♙xg2 ♙xd5 33 cxd5 (33 exd5 ♜c7 34 ♙ab1 ♙h4 -+) 33...♙e8 não tem nenhum interesse para as Brancas, portanto elas desistem de um Peão na pesquisa de opor-

contra esse movimento e tudo que pude pensar foi 8 ♖e2! g6 9 ♘e6 fxe6 10 dxe6 ♘ec5 11 ♛d4 ♘f6 12 ♛xc5 ♖xe6 13 0-0 com uma pequena vantagem para as Brancas.

8 ♛b3 (D)

Infelizmente, 8 ♛c2 não é boa por causa de 8... ♛a5+.



8... ♘c5?

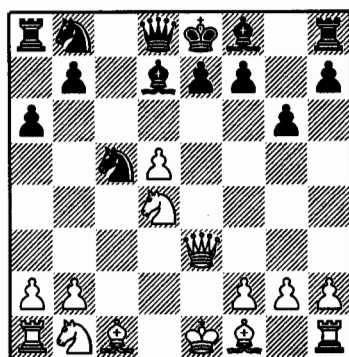
Logo a partir dos primeiros movimentos, a partida prosseguiu em linhas não convencionais, o que pode ser 'culpa' da resposta enérgica e original das Brancas para a jogada de abertura duvidosa de seu oponente. Quando um jogador age de modo informal e ainda dentro dos limites razoáveis do sentido posicional, seu oponente também tem que estar pronto (e ser capaz!) de pensar de maneira original. A presente partida mostra isso de modo excelente. O último movimento das Negras parece uma tentativa natural de rejeitar e defender-se simultaneamente, mas acaba sendo um erro. O Cavalo começaria melhor em d6. Como é sabido, os Cavalos geralmente gostam de pontos fortes (casas de postos avançados) – mas

então em d6, o Cavalo estaria impedindo que as peças negras maiores alcançassem o Peão isolado.

A tentativa bem natural 8... ♛c7?! também acaba sendo ruim, pois as Brancas ocupam rapidamente a coluna c: 9 ♖e3 g6 10 ♘c3! ♘xc3 11 ♛c1! com um saldo positivo evidente.

O melhor das Negras é um movimento 'contra as regras', a saber, 8... ♖c8!, que permite a suas peças restabelecerem sua coordenação. Eu me esforcei, por um longo período de tempo, em procurar a melhor continuação das Brancas aqui, até que cedi a favor de 9 ♖e3 ♘d7 10 ♖e2 (10 ♘c3 não é inteiramente clara; depois de 10... ♘xc3 11 bxc3 ♘c5 12 ♛c4 e5 13 dxe6 ♘xe6 14 ♛d1, a iniciativa está com as Brancas, mas a variante não é obrigatória e as Brancas têm fraquezas na ala da Dama) e agora se 10... ♘dc5, então 11 ♛c2 ♛xd5 12 ♖f3 e5 13 ♘c3 ♛d8 14 ♖xe4 exd4 15 0-0-0 dará às Brancas melhores chances. Gostaria de ouvir outras opiniões da posição depois de 8... ♖c8!. Na partida, a vantagem das Brancas aumenta rapidamente.

9 ♖e3! g6 (D)



10 ♖f3! ♜c7?!

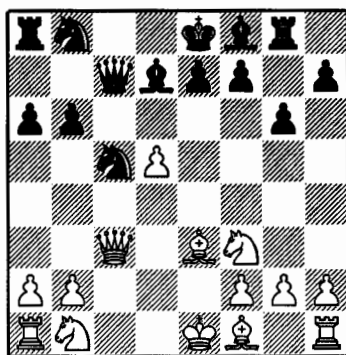
As Negras perderam completamente o fio da meada e ficam imobilizadas, o que lhes custará um alto preço. Elas teriam que jogar 10...b6, embora depois de 11 ♜c3 ♜g8 12 ♙e3 ♙g7 13 ♙d4 ♙xd4 14 ♜xd4 as Brancas ainda tenham um saldo positivo significativo.

11 ♜c3!

Onze movimentos foram feitos e quatro dos últimos cinco das Brancas foram feitos com sua Dama; o Cavalo do Rei também já fez seu terceiro movimento! É uma ofensa grave contra o princípio do desenvolvimento. E mais, as Brancas têm uma posição quase vitoriosa. Como consideramos este paradoxo? A explicação é que cada um dos movimentos das Brancas criou uma ameaça ou outra. Isso foi possível graças à posição rígida das Negras, à quase total falta de coordenação entre suas forças e à posição 'pendente' constante de seu Cavalo – em outras palavras, graças aos 'pecados' posicionais das Negras. Não devemos esquecer que todas as peças menores das Brancas estavam prontas para entrar imediatamente no jogo (com suas Torres prontas para seguirem). Isso significa que as Brancas tiveram uma vantagem no desenvolvimento. Em tais circunstâncias, seu oponente apenas precisou cometer um erro – e, basicamente, provaria ser o erro decisivo. É muito provável que ocorra em qualquer posição onde as peças de um lado sejam altamente móveis. Resumindo: as ofensas das Brancas nesta partida contra um princípio-chave (o desenvolvimento) foram justificadas adotando

outro princípio de não menos importância – o de planejar energeticamente uma iniciativa. Devemos estudar o último mais de perto do Capítulo 5 (Iniciativa).

11...♜g8 12 ♙e3 ♙b6 (D)



13 ♖bd2!

Alekhine indica que isso é mais forte que 13 b4 ♙g7 14 ♖d4 ♜a7. Na verdade, depois de 15 ♖d2 a5 16 bxc5 bxc5 17 ♖2b3 cxd4 18 ♙xd4 ♙xd4 19 ♖xd4 as Brancas ainda teriam um saldo positivo óbvio, mas graças à troca de um par de Cavalos, sua pressão seria reduzida. O movimento feito é, portanto, melhor.

13...♙g7 14 ♙d4 ♙xd4 15 ♜xd4 ♙b5

É difícil para as Negras encontrarem movimentos, embora seja imperativo para elas desenvolver-se. Isso explica esta decisão.

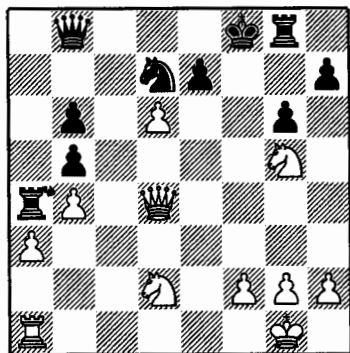
16 ♙xb5+ axb5 17 0-0 ♜a4 18 b4 ♜d8 19 a3 ♖bd7 20 ♜fe1 ♙f8 21 d6 ♖e6

Não há nenhuma melhoria em 21...e6 22 ♜e3 ♖b7 23 ♖e4 ♙g7 24 ♖d4, com uma vitória fácil.

22 ♖xe6!

Este ataque é óbvio e vence da maneira mais simples.

22...fxe6 23 ♖g5 ♖b8 24 ♖xe6+ ♔f7 25 ♖g5+ ♔f8 (D)

**26 ♖d5?!**

A Brancas alcançaram uma posição conquistada completamente, mas relaxam um pouco cedo demais. Sua punição assume a forma de uma dezena de movimentos desnecessários e algum esforço extra, embora nem tanto, reconhecida. Havia uma vitória imediata com 26 dxe7+! ♔e8 27 ♖e1 ♖a7 28 ♖de4.

26...♖g7 27 ♖e6+ ♔g8 28 ♖xg7+ ♔xg7 29 dxe7 ♖f6 30 ♖xb5

Outro erro. Um modo mais simples e rápido seria 30 ♖d4!? ♔f7 (30...♖e8 31 ♖e1) 31 ♖e1 ♖a8 32 ♖e4.

30...♖a7 31 ♖e1 ♖d6 32 e8♖+!

Surgiram algumas dificuldades inesperadas, embora sejam muito grandes. As Brancas apenas tiveram que se recompor um pouco e encontraram uma solução mais simples e segura. O que é importan-

te aqui? Apenas que elas *tiveram* que se empenhar e concentrar. Não teria sido melhor concentrar-se o tempo todo e não prolongar a partida?

32...♖xe8 33 ♖xe8 ♖xd2 34 ♖e5+ ♔f7

As Negras poderiam ter prolongado um pouco sua resistência com 34...♔h6. O final depois de 35 ♖e3+ ♖xe3 36 ♖xe3 é uma vitória fácil para as Brancas, mas ainda taiveram que trabalhar por meia hora a uma hora a mais. Agora tudo está acabado.

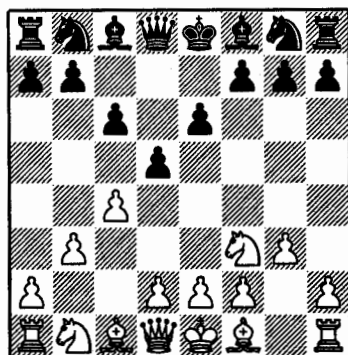
35 h4! ♖xa3 36 ♖e8+ ♔g7 37 ♖e7+ ♔h6 38 ♖f8+ ♔h5 39 ♖e5+ ♔g4 40 ♖g5+ 1-0

A parte de abertura da seguinte partida parece ainda mais espantosa.

Gelfand – Shirov

Linares 1993

1 c4 e6 2 ♖f3 d5 3 g3 c6 4 b3 (D)

**4...a5**

Até o momento, nada de extraordinário aconteceu. O último movimento das Negras é uma reação típica para o segundo

fianqueto das Brancas em situações como esta.

5 ♖b2 a4

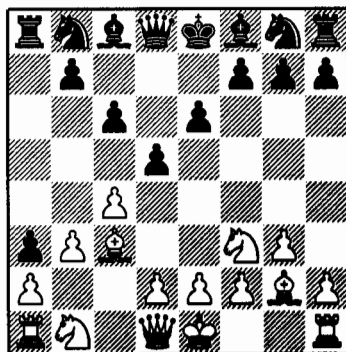
Mas embora esse movimento pareça a continuação lógica do último, geralmente é adiado ‘até que haja mais informação’.

6 ♙g2 a3

Naturalmente, este tipo de jogada tem sabor de um jogo de pinos amador. “Continue atacando e poderia ter algo *em prise!*”. Por outro lado, uma base séria para as ações das Negras *pode* ser percebida. Em primeiro lugar, as Brancas não foram econômicas com seus próprios movimentos do Peão, mesmo que tenha apresentado três peças a mais (3-0). Em segundo lugar – e o mais importante –, a posição é de um tipo bem fechado, que significa que a mobilidade das peças desenvolvidas é até agora, relativamente pequena. O terceiro ponto é que as Negras estão correndo um risco para conseguir algum espaço e se seu oponente não puder puni-las pelo risco, o próprio espaço irá sentir.

7 ♙c3!? (D)

Encontrei outra partida que abriu assim. Naquela ocasião, as Brancas recuaram sensivelmente seu Bispo, obtendo uma boa posição depois de 7 ♙c1 ♘f6 8 0-0 ♙d6 9 d4 b6 10 ♖c2 ♗e7 11 ♔c3 0-0 12 e4 (Salimaki-Tella, Vantaa 1993). Gelfand, contudo, é um jogador combativo e intrépido. Ele não acredita que jogar com Peões apenas pode ser justificado e busca a refutação do empreendimento de seu oponente.



7...b5

Embora esse movimento pareça consistente, você não pode evitar sua estranheza. Quando as Negras *irão* tirar suas peças?

8 c5

Esta resposta parece ser a única pela qual as Brancas podem lutar por uma vantagem. Depois de qualquer outro movimento, as Negras fariam mais ganhos territoriais.

8...♘f6 9 b4 ♘e4

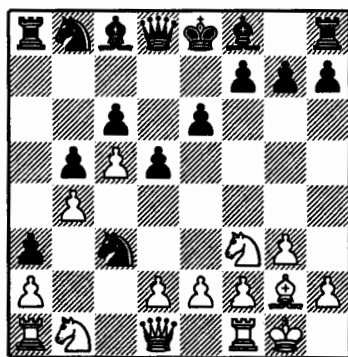
As surpresas não param. Tão logo as Negras desenvolveram sua primeira peça, elas movem-na de novo com o objetivo de trocá-la! O que o Dr. Tarrasch diria? E mais, as Negras não podiam jogar de outro modo. Elas pretendem trocar o importante Bispo das casas negras de seu oponente e assim, adquirir uma vantagem a longo prazo. Em outras palavras, estão acumulando vantagens estáticas. Agora, suponha que ao invés desse segundo movimento do Cavalo, elas tivessem jogado ‘segundo as regras’, digamos desenvolvendo seu Bispo para e7. Então, de-

pois de 10 d3 a vantagem das Brancas seria incontestável e todas as ações anteriores das Brancas acabariam sendo sem sentido. Com isso, podemos chegar a uma conclusão: uma vez envolvido em um curso arriscado, um jogador tem que ser consistente e não deve ter medo de ir até o fim, por mais perigoso possa parecer ser. Do contrário, nada ficará de sua política anterior, exceto todas as suas desvantagens. Devemos enfrentar essa máxima agora e sempre.

10 0-0

As Brancas não podem poupar seu Bispo da troca. Assim, 10 ♖d4?! é ruim por causa de 10...♗a4! (a importante fraqueza das Brancas informa) 11 d3 ♗xb4 12 dxe4 dxe4. Depois de 10 ♖e5 ♘d7 11 0-0 (não 11 d3?? ♘xf2! -+) 11...♘xe5 12 ♘xe5 ♗c7 13 d4, a partida é mais ou menos igual.

10...♘xc3 (D)



11 ♘xc3?

Um erro espantoso de Gelfand. A única coisa que pode explicá-lo é um cálculo

errado ou outro. Depois da jogada 11 dxc3 obrigatória, a continuação poderia ser algo como 11...♗d7 (ou 11...♗c7) 12 ♗c1 ♗a7 13 ♗f4!? (claro, as Brancas podem pegar um Peão com 13 ♘d4 ♖e7 14 ♘c2, mas depois de 14...0-0 15 ♘bxa3 e5 16 ♘b1 a posição parece ser, para mim, obscura) 13...♖e7 (não vale a pena atacar com 13...f6?! 14 e4 e5, pois depois de 15 ♗e3 ♖e6 16 exd5! ♖xd5 17 ♘d4 as Brancas têm uma iniciativa real) 14 ♘bd2 0-0 15 e4 e a posição parece melhor para as Brancas.

11...d4 12 ♘e4 f5

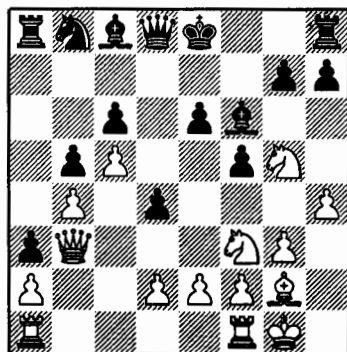
As Negras ainda não têm uma única peça desenvolvida e, contudo, estrategicamente sua posição tem que ser avaliada como muito superior! Este, claro, é um caso único, mas podemos ainda detectar algumas semelhanças marcadas entre esta partida e a última (Alekhine-Wolf). Em ambas, um jogador ofende deliberadamente o princípio fundamental do desenvolvimento rápido e consegue um sucesso completo. Para isso acontecer (como dissemos antes), precisa haver alguns outros princípios essenciais 'trabalhando' para ele.

No caso atual, as Negras vêm arriscando muito mais que as Brancas no exemplo anterior, pois a base posicional para suas ações é muito menos convincente. Elas poderiam apenas esperar que as Brancas não conseguissem ter suas peças cooperando devidamente em uma posição um tanto apertada e fechada. Mas Gelfand jogou com firmeza e determinação, e deve ter obtido uma vantagem.

Nas duas partidas, um único erro – sem dúvida alguma um ‘erro’ grosseiro – foi o suficiente para estragar a posição aceitável. Isso também é algo que vimos antes; quando o jogo torna-se inteligente e tenso, qualquer erro pode ser fatal. Se o elemento de tensão na partida anterior foi óbvio, no presente caso surge a partir da colocação muito deselegante do Cavallo branco no centro (compare o Cavallo negro em c5 em Alekhine-Wolf). Portanto, poderia parecer natural para as Brancas trocar seu Cavallo, mesmo com o custo de um Peão importante, por 13 dxd6 + exd6 14 cxd6 ; mas aí, as variantes depois de 14... exd6 servirão para demonstrar a vantagem das Negras. Por exemplo: 15 e3 e5 16 Wc2 (se 16 exd4 , então 16... e4 é forte) 16... a6 !? 17 dxd4 dxb4 18 dxf5 dxc2 ! (o modo certo; 18... Wf8 ? parece tentador, mas perde para 19 exc6 + f7 20 We4 dxc6 21 Wd5 +) 19 dxd6 + e7 20 dxc8 + hxc8 21 ab1 a4 e as Negras têm um final muito melhor. Claro, as Brancas não tinham essas variantes em mente ao fazer seu 11º movimento; estou apenas tentando estabelecer a verdade objetiva sobre essa partida extraordinária.

13 deg5 e7 14 h4 f6 15 Wb3 (D)

Shirov é contrário a esse movimento. Em sua visão, a linha certa é 15 e3 !? h6 16 d3 dxe3 17 dxe3 , quando 17... exa1 18 Wxa1 dá às Brancas uma compensação. Portanto, 17... Wxd1 !? é mais forte; depois de 18 Maxd1 e5 , as Negras estão claramente melhor.



15... Wd5 !

As façanhas das Negras do tipo ‘estático’ são evidentes. Você tem apenas que ver a posição. Seu Bispo magnífico das casas negras não tem nenhum oposto; têm uma vantagem de espaço no centro e chances reais de destruir a ala da Dama branca. Porém, elas precisa ter cuidado. A jogada calma e ‘natural’ 15... We7 seria satisfeita com 16 Ae1 h6 17 d3 g5 18 e3 g4 19 d4 gxf3 20 exf3 , com uma situação totalmente obscura na qual as Brancas poderiam acabar tendo uma iniciativa perigosa.

16 Wb1 !?

A troca da Dama em 16 Wxd5 cxd5 17 Aab1 dxc6 deixaria as Negras com um saldo positivo significativo. Shirov considera a resposta mais forte das Brancas como sendo 16 Wc2 ! h6 17 d3 e5 18 d3 com chances opostas. Agora as Negras avançam com firmeza ao passo que a posição anda pesadamente. A partida das Negras é fácil e despreocupada.

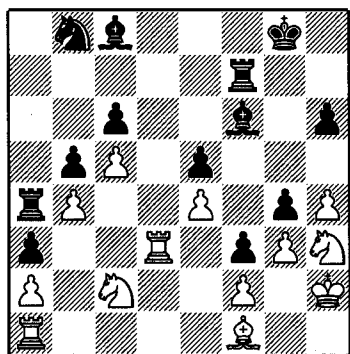
16...h6 17 ♖h3 e5 18 e3 dxe3 19 dxe3
♚a4! 20 ♖d4

Ou 20 ♚d1 ♚c4, atacando b4.

20...♚d7 21 ♖c2 0-0 22 e4 f4! 23 ♚b3+
♚f7!

Com a troca das Damas, a última esperança da Brancas desaparece. Basicamente, ela poderia abandonar agora.

24 ♚xf7+ ♚xf7 25 ♚fd1 f3 26 ♙f1 g5!
27 ♚d3 g4 28 ♙h2 (D)



28...♚d7!

Um importante toque final. A Torre em d3 é a peça mais importante, o orgulho da posição das Brancas. O Cavalo em h3 é infeliz e mesmo que sobreviva nessa posição, terá pouca alegria em sua vida. Para isso, devo acrescentar que trocar um par de Torres é um plano técnico extremamente útil, privando o lado mais fraco de uma fonte importante de contrajogo; o problema é que as duas Torres *agindo em conjunto* podem, algumas vezes, compensar qualquer falha em sua posição. Do ponto de vista técnico, então, a troca das Torres é muito mais

precisa do que 28...gxh3?! 29 ♙xh3, quando o Peão f3 falha.

29 ♚ad1 ♚xd3 30 ♚xd3 ♙e6 31 ♚d6 ♙f7

Esta posição (que é totalmente conquistada para as Negras) mostra outro aspecto da questão do desenvolvimento, que notamos antes: as peças que não fizeram um único movimento podem algumas vezes estar no jogo. Assim é com o Cavalo de b8. Estar 'no jogo' não é, de forma alguma, necessariamente o mesmo que operar ativamente. Parar as atividades das peças inimigas é o suficiente. Os seguintes eventos poderiam ter ocorrido apenas no problema de tempo extremo.

32 ♙xb5 cxb5 33 ♚b6 ♖a6 34 c6 ♙xa2
35 ♚xb5 ♙b1 36 ♚b7+ ♙e6 37 ♖xa3
♚xa3 38 b5 ♙xe4 39 ♚a7 gxh3 0-1

Neste ponto, a bandeira das Brancas caiu; seus tormentos finalmente acabaram.

Agora, examinamos alguns exemplos do tema 'desenvolvimento' e é hora de fazer um balanço. Algumas de nossas conclusões foram expostas antes; agora, tentaremos reuni-las. A primeira conclusão é que o desenvolvimento não é inteiramente idêntico com o que muitos de nós podem ter ouvido e lido no início de nossa educação em Xadrez. Certamente, é bem verdade e óbvio que você não deve ser lento ao avançar suas peças a partir do corredor e pode ser extremamente útil ultrapassar seu oponente no número de unidades de luta apresentadas. Contudo, esta não é toda a história.

Se considerarmos que o objetivo do desenvolvimento é tornar sua posição como merecedora da batalha o máximo possí-

vel, então o importante (como muitos de nossos exemplos mostraram) não é apenas a *quantidade* de peças apresentadas a partir de suas casas iniciais, mas também a *qualidade* de seu desenvolvimento. Com qualidade devemos compreender fatores como a *capacidade de suas forças em fazer seu trabalho*, ou seja, quanto trabalho uma peça ou Peão é capaz de realizar; a mobilidade de uma unidade de luta, sua capacidade de controlar as casas mais importantes no tabuleiro; e sua capacidade em limitar a mobilidade do oponente. Uma noção mais relacionada é a da centralização: uma peça centralizada é capaz, como regra, de atacar um número maior de casas do que uma peça parada no canto do tabuleiro, o que significa que sua mobilidade é maior – etc.

Tudo isso se refere às unidades (peças ou Peões) vistas isoladamente, mas não devemos esquecer que há outro critério mais avançado para avaliar a distribuição das forças: seu grau de *cooperação* ou *coordenação*. Este conceito abrange todas as capacidades acima mencionadas das unidades individuais e a possibilidade de utilizá-las em conjunto.

Grande parte do que foi dito pode ser compreendido por um jogador de Xadrez, sem recurso a um raciocínio formal. A partir dessa observação crescente de como as peças combinam-se, em suas próprias partidas e na dos outros, é possível ter uma noção do que é eficiente e do que não é. Contudo, a área do desconhecido é provavelmente maior do que a área de sua própria experiência concreta, que é por que o conhecimento abstrato – o conhecimento dos princípios gerais – é

essencial também. Entre esses princípios, o da *coordenação das forças* ocupa um lugar especialmente importante e em nossa próxima série de exemplos, devemos concentrar-nos em estudá-lo.

Como sempre, nosso estudo será baseado nos exemplos das partidas dos mestres mais famosos. Devemos começar com uma partida do século XIX.

McConnell – Morphy

Nova Orleans 1850

1 e4 e5 2 ♖f3 ♜c6 3 ♙c4 ♙c5 4 b4 ♙xb4
5 c3 ♙a5 6 0-0

Esta resposta é considerada imprecisa. A mais forte das Brancas é 6 d4!. Então, depois de 6...exd4 7 0-0 as Negras têm que jogar com muita precisão para evitar acabar com problemas como: 7...♜f6 8 ♙a3 ♙b6 9 ♜b3 d5 10 exd5 ♙a5 11 ♜e1+ ♙e6 12 dxe6 ♜xb3 13 exf7+ ♜d7 14 ♙e6+ ♜c6 15 ♜e5+ ♜b5 16 ♙c4+ ♙a5 17 ♙b4+ ♙a4 18 axb3# (1-0) Steinitz-Rock, Londres 1863.

6...♜f6 7 d4 0-0 8 dxe5

A outra captura 8 ♜xe5 também foi jogada. Então Alapin-Chigorin, Ostend 1905 continuou com 8...♜xe4 9 ♜h5 ♜xe5 10 ♜xe5 d5 11 ♙xd5 ♜xc3 12 ♙c4 c5 13 dxc5 ♜e8 14 ♜h5 ♙e6 15 ♙xe6 ♜xe6 16 ♜xc3 ♙xc3 17 ♜b1, com igualdade.

8...♜xe4 9 ♙a3

Isso não funciona bem. A linha correta é 9 ♙d5 ♜c5! 10 ♜g5 ♜xe5 11 f4 c6.

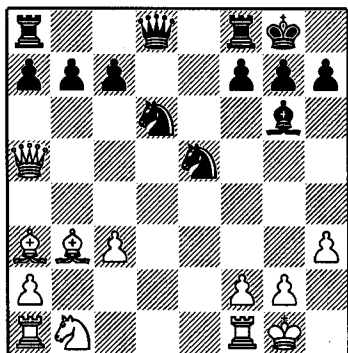
9...d6 10 exd6?

Um infortúnio menor seria 10 ♜c2 ♜g5 11 ♜xg5 ♜xg5 12 exd6 cxd6 13 ♙xd6

♖d8, com um saldo positivo posicional 'não mais' claro para as Negras.

10...♘xd6 11 ♖b3 ♗g4 12 h3 ♗h5 13 ♜d5 ♗g6 14 ♘e5 ♘xe5 15 ♜xa5 (D)

Isso perde rapidamente. Um movimento mais obstinado é 15 ♜xe5, quando depois de 15...♖b6 as Brancas ainda têm um caminho difícil, mas podem lutar.



Agora, as peças negras atacam o Rei branco solitário.

15...♜g5 16 ♖h1 ♗e4 17 f3

A Brancas também perdem com 17 ♜g1 ♜h5 +.

17...♗xf3! 18 gxf3 ♜g3 19 ♘d2

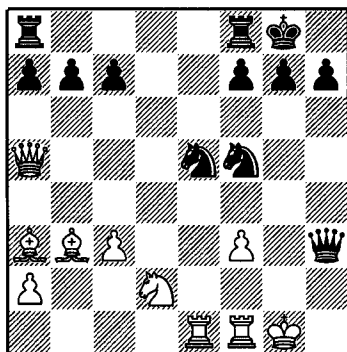
Trocar um Cavalo não salva as Brancas também: 19 ♗xd6 ♜xh3+ 20 ♖g1 ♜g3+ 21 ♖h1 cxd6 22 ♜d5 ♗ae8 23 ♜xd6 ♜h3+ 24 ♖g1 ♘xf3+ e vencem.

Agora, mas uma peça negra reúne-se à caça ao Rei branco:

19...♘f5! 20 ♗ae1

Ou 20 ♗xf8 ♜xh3+! 21 ♖g1 ♜g3+ 22 ♖h1 ♘e3 23 ♜f2 ♜xf2 24 ♜g1 ♜h4#.

20...♜xh3+ 21 ♖g1 (D)



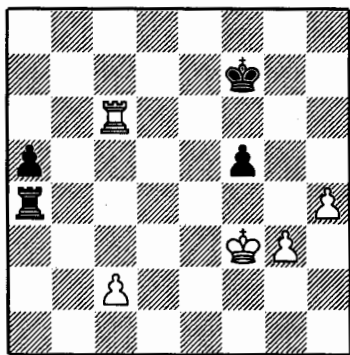
21...♜fe8

Pode ter havido uma vitória mais simples em 21...♜g3+ 22 ♖h1 ♜h4+ 23 ♖g1 ♜g5+, mas era muito característico de Morphy escolher variantes nas quais o máximo possível de suas peças estavam trabalhando juntas – mesmo em alguns casos onde outras soluções mais rápidas eram possíveis. Hoje, a mesma abordagem é constantemente adotada por Kasparov – devemos ver posteriormente alguns exemplos. Ambos os jogadores conseguiram poderes excepcionais e essa abordagem não fornece uma razão para sua força? Acho que essa compreensão da essência do Xadrez foi conferida a ambos por natureza.

22 ♜f2 ♜g3+ 23 ♖f1 ♘d3 24 ♜xe8+ ♜xe8 25 ♗xf7+ ♖h8 0-1

Esta partida apresenta o tema 'coordenação' de uma maneira agradável, mas o jogo é desigual demais para fazer mais que isso. Agora, tentaremos aprofundar-nos mais no assunto vendo alguns exemplos de ação combinada pelas peças em

posições ‘simples’ ilusoriamente. Por isso, devemos verificar se o princípio da coordenação aplica-se a todas as fases da partida.



Schlechter – Lasker

Viena – Campeonato mundial (1) 1910

As dificuldades das Negras são óbvias. Não só tem um Peão a menos, como também seu Rei acaba na 6ª fileira, ambos os Peões estão isolados e precisam urgentemente fazer algo contra a ameaça das Brancas com c4 seguido de f4. Sua única compensação real para tudo isso parece ser seu Peão a passado, mas outra grande pergunta é a força que seu contrajogo terá com esse Peão.

De repente, desconsiderando todas essas considerações, Lasker jogou:

54...♖e4!!

Isso parece surpreendente e incompreensível. Para compreender melhor as razões, vejamos algumas alternativas possíveis.

a) 54...♗g7 é satisfeita por 55 c4 ♖a3+ 56 ♗f4 ♜c3 57 c5 a4 58 ♗xf5 ♜xg3 59 ♜c7+ ♗h6 60 ♗e5 a3 61 ♖a7 e

vencem.

b) Com 54...♖a1, Tartakower fornece 55 ♖a6 a4 56 ♗f4 ♜f1+ 57 ♗g5 ♜f3 58 ♖xa4 ♜xg3+ 59 ♗xf5.

Aprofundemo-nos mais para esclarecer: 59...♜c3 60 ♖a7+ ♗f8 61 ♖a2 e as Brancas vencem.

Não é difícil ver que o papel decisivo nessas variantes é feito pelo Rei branco ativo, cooperando magnificamente com a Torre. Nesse ínterim, sua peça negra correspondente está influenciando dificilmente os eventos. Para alterar radicalmente esse estado de incidentes, as Negras são preparadas (forçadas a) para desistir de um segundo Peão – seu Peão *passado*, não menos. O que consegue de volta? Antes de tudo, ativa sua Torre e limpa o caminho para o Peão a, portanto a Torre branca terá que ser desviada para cuidar disso. Em segundo lugar e o mais importante, a linha de ação da Torre negra na 4ª fileira não será mais cortada se as Brancas jogarem c4. Este é o recurso mais vital da posição, uma vez que o Rei branco agora não será capaz de avançar e agir de comum acordo com a Torre. Em outras palavras, as Negras estão desistindo de seu penúltimo Peão para obstruir a coordenação das peças brancas. Mais que isso: indo atrás do Peão a, a Torre branca terá que permitir o Rei negro na partida e então, as peças *Negras* começarão a agir em comum acordo. Por outro lado, dois Peões extras são muito material, especialmente em um final. E ainda em outro exemplo, o fator material será mais valorizado pela troca nas forças relativas das posições dos jogadores. Nem isso será por acaso. Ao contrário, é um fenômeno típico.

co, que devemos encontrar sempre posteriormente.

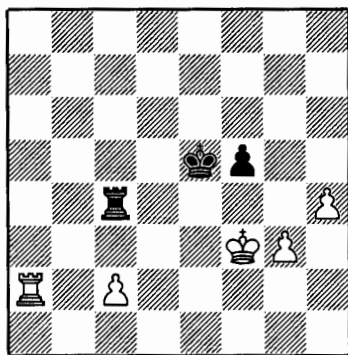
55 ♖c5

Ao contrário, Marco recomendou 55 c4, mas depois de 55...a4 56 c5 ♖c4 57 ♖a6 ♔g7! 58 ♖a5 ♕f6! 59 ♕e3 a3 60 h5 a2 61 ♖xa2 ♖xc5 uma posição empatada ocorreu.

55...♕f6 56 ♖xa5 ♖c4

Schlechter agora, repete os movimentos para ganhar tempo no relógio.

57 ♖a6+ ♕e5 58 ♖a5+ ♕f6 59 ♖a6+ ♕e5 60 ♖a5+ ♕f6 61 ♖a2 ♕e5 (D)



A situação foi esclarecida e acabou com as Negras não tendo planos para converter sua vantagem em vitória. Isso tudo porque seu Rei não pode entrar em cena sem perda de material.

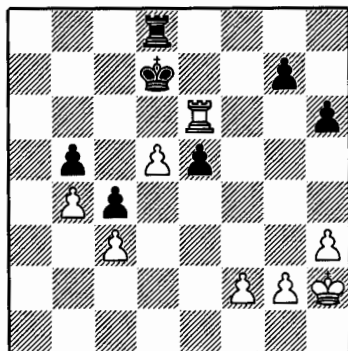
62 ♖b2 ♖c3+ 63 ♕g2 ♕f6 64 ♕h3 ♖c6!

Schlechter apenas definiu uma armadilha bem simples na qual Lasker, claro, não caiu: 64...f4? 65 ♖b3! ♖xc2 66 ♖f3 +-. Então, as Brancas tentam seu último recurso – desistem do Peão c passado para

ativar suas peças, mas as Negras os mantêm facilmente desunidos e a partida encaminha-se para um empate.

65 ♖b8 ♖xc2 66 ♖b6+ ♔g7 67 h5 ♖c4 68 h6+ ♕h7 69 ♖f6 ♖a4 1/2-1/2

O seguinte exemplo, que é muito mais complicado, agora será mais fácil de entender.



Geller – Smyslov

Palma de Majorca – Evento interzonal em 1970

À primeira vista, a vantagem das Brancas parece imensa. Elas têm um Peão extra e apenas uma fraqueza (em c3), ao passo que seu oponente tem três Peões fracos. Além disso, é a vez das Brancas. E ainda a situação permanece obscura. Há alguns trunfos para as Negras também, como, por exemplo, a tendência de empate bem conhecida dos finais de Torre. Atualmente, devo fornecer variantes para mostrar que a fraqueza do Peão c das Brancas tem uma real importância. Mas o principal, que as variantes também mostrarão, é que o Rei negro está pronto para entrar no centro – em d6 ou d5 – a qualquer momento, de-

pois do qual o Rei e a Torre estarão cooperando de modo excelente.

Alguma discussão do que o termo *cooperação* acarreta será altamente apropriado aqui. No caso presente, por exemplo, o Rei negro e a Torre não estarão unindo-se no ataque a uma determinada fraqueza. Ao contrário, a idéia será algo assim: o Rei guardará seu domínio contra a invasão inimiga e se as Negras tiverem que obter um Peão c passado, será suportado pelo Rei quando necessário; a Torre, entretanto, atacará os Peões brancos. Assim, as duas peças compartilharão o trabalho entre elas; elas estarão trabalhando por uma causa comum, que é o que a cooperação significa. Conseqüentemente, para os jogadores de Xadrez, este conceito talvez seja mais bem expressado pela palavra alemã *Zusammenspiel*, que significa literalmente ‘jogar junto’. Se eu mencionar essa palavra às vezes, não se surpreenda.

Agora algumas possíveis variantes nas quais as Brancas vão atrás dos Peões negros. Os ‘movimentos candidatos’, como são chamados habitualmente, são os seguintes:

- a) 46 ♖xe5 ♖a8 47 ♔g3 ♔d6 48 ♜e3 ♖a2! com um bom contrajogo e chances reais de salvar a partida.
- b) 46 ♜g6 ♖a8 47 ♜g7+ ♔d6 48 ♜g6+ ♔xd5 49 ♜xh6 ♖a3 50 ♜b6 ♜xc3 51 ♜xb5+ ♔d4 52 h4 ♜b3 53 h5 c3 54 h6 c2 55 ♜c5 ♜c3 56 ♜xc3 ♔xc3 57 h7 c1 ♖ 58 h8 ♖ ♖f4+ 59 ♔h3 ♖f5+ e empate.
- c) 46 ♜b6 ♖a8 47 ♜xb5 ♖a3 48 ♜b7+ ♔d6 49 ♜g7 ♜xc3 50 ♜g6+ ♔xd5

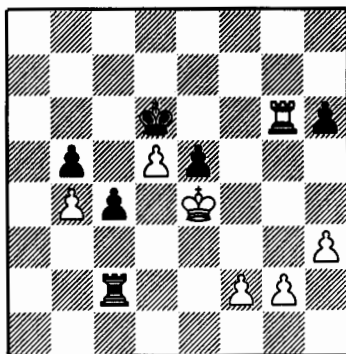
51 ♜xh6 ♜b3 52 ♜h8 ♜xb4 53 ♜c8, novamente com um empate.

Não afirmo que essas variantes esgotam as possibilidades da posição, mas mostram claramente que se as Brancas jogarem sem precisão, sua vantagem acabará.

46 ♔g3!!

Esse movimento será muito difícil de entender se você não tiver visto as variantes acima. Geller viu que o principal ponto é de quem o Rei ocupará o centro e afastará seu número oposto. O fator decisivo não será o material, mas a coordenação das forças.

46... ♖a8 47 ♔f3 ♖a3 48 ♔e4 ♜xc3 49 ♜g6 ♜c2 50 ♜xg7+ ♔d6 51 ♜g6+ (D)

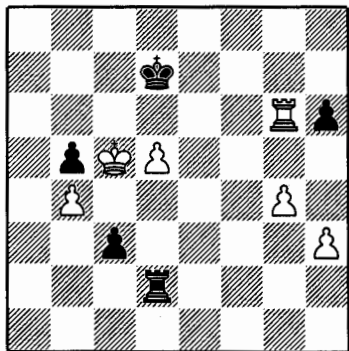


Esta é a posição simples que Geller tinha em mente quando tomou sua decisão no movimento 46. Mesmo que as Negras tenham um trunfo final muito importante – um Peão passado protegido – a vantagem incontestável está no lado das Brancas e por uma única razão: a excelente cooperação entre seu Rei, Torre e Peão passado. Isso tem mais valor que todo o resto.

51...♔d7 52 ♖g7+ ♔d6 53 ♖g6+ ♔d7 54 ♔xe5

Melhor que 54 ♖f6? ♖e2+ 55 ♔f3 ♖d2.

54...♖e2+ 55 ♔d4 ♖xf2 56 ♖g7+ ♔d6 57 ♖g6+ ♔d7 58 g4! ♖d2+ 59 ♖e5 ♖e2+ 60 ♔d4 ♖d2+ 61 ♔c5 c3 (D)



Geller agora utiliza um plano que é típico dos finais de Torre. Preste atenção – tais coisas são muito úteis de saber! Nos finais, geralmente – seguindo o sábio conselho de Emanuel Lasker – o principal é estudar os métodos do jogo, ao invés das posições individuais.

62 ♖d6+!

Na verdade, 62 ♖g7+ ♔e8 63 ♖c7 pode ser perfeitamente jogada, mas o lance do texto é ainda mais forte.

62...♔e7

É mais obstinada que 62...♔c7 63 ♖xh6! c2 64 ♖c6+.

63 ♖e6+! ♔d7 64 ♖e3! c2 65 ♖c3

Como resultado da manobra das Brancas, sua Torre ocupa seu posto ideal.

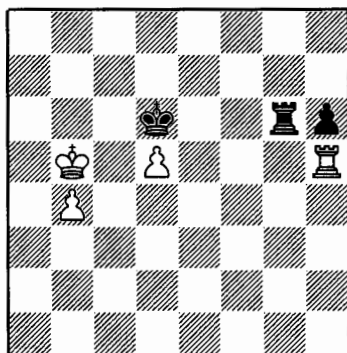
65...♖h2

Com 65...♖d3, as Brancas vencem com 66 ♖xc2 ♖xh3 67 ♖a2 ♖c3+ 68 ♔xb5 ♔d6 69 ♖a6+ ♔xd5 70 ♖xh6.

66 h4!

É melhor que 66 ♔xb5 ♔d6 67 ♔c4 ♖xh3 68 ♖xc2 ♖h4, quando as Brancas ainda vencem, mas com uma dificuldade desnecessária – que significa mais probabilidade de errar.

66...♖xh4 67 ♖xc2 ♖xg4 68 ♖h2 ♖g6 69 ♔xb5 ♔d6 70 ♖h5 (D)



70...♔c7

Finalmente, as Negras trazem seu Rei para a casa d6 desejada e agora, têm que o abandonar. A razão é mostrada pelas variantes 70...♖g5 71 ♖xh6+ ♔xd5 72 ♔b6 e 70...♖f6 71 ♔b6; e, qualquer caso, as Brancas tem uma posição conquistada teoricamente. De agora até o final da partida, as Negras terão que abandonar qualquer idéia de cooperação entre suas peças.

71 ♖c5 ♜f6 72 ♜h1 ♖b7 73 b5 ♜g6 74 ♜h5 ♖c7 75 ♜f5 ♜g1 76 b6+ ♖b7 77 ♜f7+ ♖b8 78 d6 ♜c1+ 79 ♖d5 1-0

Não há nenhuma esperança para as Negras; por exemplo, 79...♖d1+ 80 ♔e6 ♜e1+ 81 ♔f6. Portanto, abandonam.

Geller conduziu esse final de modo brilhante. Em particular, conduziu-o ... no 'estilo Smyslov!'. Contra um oponente que jogou muito um final de Torre magnífico. Geller jogou do mesmo modo. Aconselho-o a melhorar sua técnica de final estudando as partidas de Vasily Smyslov.

E agora, outro exemplo da importância da coordenação. Parece relativamente simples, mas é convincente e atraente.

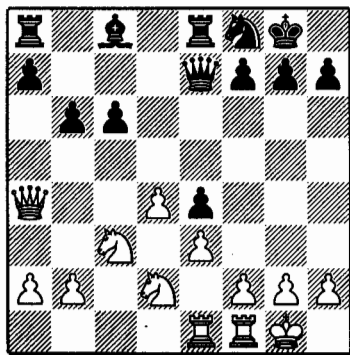
Botvinnik – Robatsch

Amsterdã (IBM) 1966

1 c4 ♘f6 2 ♘c3 e6 3 d4 d5 4 cxd5 exd5 5 ♙g5 c6 6 e3 ♙e7 7 ♚c2 0-0 8 ♙d3 ♘bd7 9 ♘f3 ♚e8 10 0-0 ♘f8 11 ♚ae1 ♘e4 12 ♙xe7 ♚xe7 13 ♙xe4 dxe4 14 ♘d2 b6?!

Não é uma linha eficiente; 14...f5 é perfeitamente aceitável.

15 ♔a4 (D)



15...f5

Este movimento não deve ser criticado especialmente, pois não há nenhuma alternativa boa:

- a) Em 15...a5 16 ♖xc6 ♙b7 17 ♖xb6 ♙a6 18 ♜dxe4 ♙xf1 19 ♖xf1, as Brancas têm um saldo positivo evidente.
- b) As chances das Brancas também são melhores depois de 15...b5 16 ♖a5 ♙f5 17 ♖c1.
- c) Botvinnik sugeriu 15...♙b7!? 16 ♜dxe4! (meu ponto de exclamação) e agora 16...c5, que para mim parece fraco depois de 17 f3. 16...b5 também é ruim para as Negras: 17 ♖b3 b4 18 ♜c5 bxc3 19 ♖xb7 ♖xb7 20 ♜xb7 ♖eb8 21 ♜c5! ♖xb2 22 ♙a1! ♖ab8 23 ♜a4 ♖c2 24 ♖ac1! (não 24 ♖fc1?! ♖bb2!), com uma grande vantagem.

A maior imprecisão das Negras já ocorreu no movimento 14, que é a razão para os problemas em todas essas variantes.

16 f3

Este movimento é essencial para as Brancas em tais situações. Embora sua estrutura de Peões esteja enfraquecida, todas as suas peças estão ativadas e as vantagens dinâmicas resultantes superam as concessões estáticas.

16...exf3 17 ♘xf3 ♙b7?

É simplesmente ruim, pois leva à perda de dois tempos e permite às Brancas exercer uma pressão extremamente forte. Ao contrário, 17... ♖d6 parece realmente obrigatório.

18 ♖e5 ♜e6 19 ♜c2 ♙c8

Depois de 19...g6 20 e4 fxe4 21 ♖xe4 ♜e7 22 ♜c3! as Brancas planejam um ataque decisivo; por exemplo: 22...♙d8 23 d5! cxd5 24 ♖f6+ ♜g7 25 ♖c6 e vence.

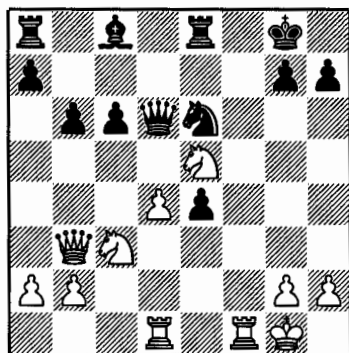
20 e4

Este avanço do Peão também é típico de tais posições.

20...♜d6

As Brancas também têm, indubitavelmente, um saldo positivo substancial depois de 20...fxe4 21 ♙xe4.

21 ♙d1 ♖e6 22 ♜b3! fxe4 (D)



23 ♙f7!!

Inesperado e imensamente forte. As Negras estão esperando a jogada 'óbvia' 23 ♖xe4 ♜d5 24 ♜xd5 cxd5, quando depois de 25 ♖d6 ♙d8 26 ♖f5 ♙e8 as Brancas têm a vantagem, mas a defesa das Negras está mantendo-se. Depois do movimento encontrado por Botvinnik, as Negras estão além da salvação. Qual é o motivo desse movimento e como tais continuações surgiram na cabeça do jo-

gador? Vejamos a posição. O Rei das Negras está protegido de modo insuficiente pelas peças, dado seu estado ruim de desenvolvimento; sua cobertura de Peões também foi muito enfraquecida. A Dama branca e o Cavalo e5 já estão objetivando a posição do Rei inimigo, mas sua força é inadequada por si só; requerem suporte de outras peças. A pergunta sobre a que outra peça eles devem unir-se primeiro é muito importante, pois já vimos como é fundamental o fator tempo em tais posições inteligentes. Para responder a essa pergunta, precisamos localizar os pontos mais vulneráveis no campo negro e perceber se estão na sétima fileira – os Peões e as casas próximos ao Rei negro. Assim, ocorre-nos colocar nossa Torre nessa fileira, e rapidamente. Depois, o cálculo das variantes prossegue (veja abaixo!) e a solução é encontrada!

23...a5

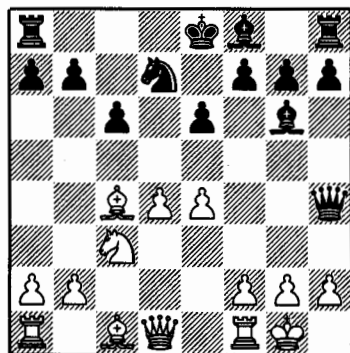
Perde imediatamente, mas como a seguinte análise mostra, as Brancas vencem em todas as variantes:

- 23...♖xd4 24 ♙f8+ ♜xf8 25 ♜f7#.
- 23...♖g5 24 ♖xe4! ♖xe4 25 ♙f8+ e mate no próximo movimento.
- 23...♙f8 24 ♙xf8+ ♜xf8 25 ♖xe4 ♜d5 26 ♜f3+ +-..
- As Brancas têm o maior problema depois de 23...e3!? 24 ♖e4 ♜d5 25 ♜xe3 ♙f8 (mais obstinada que 25...♖xd4 26 ♖f6+, uma linha importante dada por Botvinnik) 26 ♜f3 e agora:
 - 26...♙b7? 27 ♜f5! ♜h8 28 ♖f6.
 - 26...♙a6 27 ♖xc6 ♜h8 (ou 27...♜xc6 28 ♖f6+ ♜xf7 29

pois dele, recuaram o Bispo para c8, que é naturalmente desagradável. Em Yusupov-Förster, Schwäbisch Gmünd 2000, as Negras jogaram 6...♖d7, mas isso também acabou sendo ruim depois de 7 ♖b5 ♘c6 8 ♘f3 e6 9 ♘e5 ♖c7 10 ♖a4 ♖c8 11 ♖xa7 ♘d6 12 ♘xc6 bxc6 13 ♖xc7 ♖xc7 14 ♘e2.

6 ♖c4 e6 7 ♘ge2 ♘d7 8 e4 ♘xc3 9 ♘xc3 ♘g6 10 0-0 ♖h4? (D)

As Negras tiveram uma partida apertada e passiva desde a abertura. Em tais casos, você precisa jogar com precisão e persistência para definir corretamente sua posição. Até o final, as Negras deveriam ter continuado a desenvolver com 10...♘e7. Sua estranha excursão com a Dama não melhora em nada sua posição e apenas perde tempo, permitindo que Alekhine prossiga com o ataque no primeiro estágio.



11 d5!

Esta ruptura é possível porque o movimento inútil da Dama negra finalmente custará mais do que apenas o tempo.

11...exd5

As Negras ficam mal com 11...♘e5 12 dxe6 ou 11...cxd5 12 ♖b5.

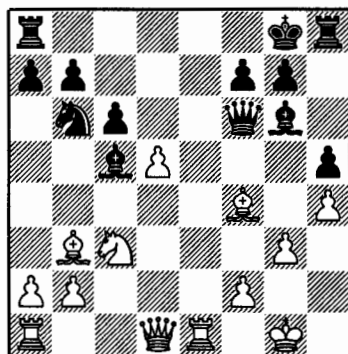
12 g3 ♖f6 13 exd5 ♖c5

As Negras lembram-se de seu desenvolvimento, mas sua posição já está seriamente comprometida. Assim, 13...♘e5 é satisfeita com 14 dxc6, quando depois de 14...bxc6 as Brancas têm o golpe surpreendente, porém, lógico e poderoso 15 ♘d5! ♖d6 (não 15...cxd5 16 ♖b5+ ♖e7 17 ♖xd5 ♖d8 18 ♖b7+ ♖e6 19 ♖e1 e as Brancas vencem) 16 ♖f4 f6 17 ♖a4 com uma grande batalha. Quando a partida prossegue, as Negras se saem um pouco melhor.

14 ♖e1+ ♖f8 15 ♖f4 ♘b6 16 ♖b3 h5

Depois de 16...♖d8 17 ♖c1 ♖d4 (17...cxd5 é fortemente respondida com 18 ♘b5 ♘c4 19 ♘c7!) 18 ♖d2, as Brancas têm um grande saldo positivo.

17 h4 ♖g8 (D)



As Brancas conseguiram um saldo positivo significativo, mas até agora, nenhum ataque decisivo foi encontrado. Não é

nenhuma surpresa, vendo que sua Dama e a Torre da Dama ainda não entraram no combate. Alekhine, portanto, continua o desenvolvimento.

18 ♖c1 ♕d4 19 dxc6 bxc6 20 ♜e4 ♕xe4
21 ♖xe4

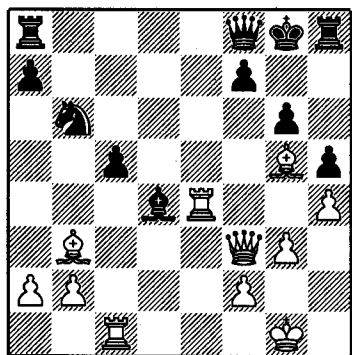
Esta troca beneficia muito as Brancas, pois ela priva o Rei negro de um defensor e permite que ambas as Torres brancas fiquem muito mais ativas.

21...cxd4 22 ♖e2 g6 23 ♕g5 ♖d6 24 ♖f3

As Brancas estão jogando de modo muito simples; apenas apresentam suas últimas peças pouco desenvolvidas e forçam para trás as peças de seu oponente. Contudo, essa vantagem vem aumentando com o passar do tempo e agora é decisiva. A facilidade com a qual ocorreu é explicada pela posição danificada e desorganizada das Negras.

24...♖f8 (D)

A posição das Negras também é desanimadora depois de 24...♖h7 25 ♖e7 ♖f8 26 ♖xa7.



25 ♖xd4!

Este golpe é simples e óbvio. Também vence a partida imediatamente. Ao mesmo tempo, devemos notar como obedece aos princípios do desenvolvimento e da coordenação; basicamente, conseguem para as Brancas uma peça extra na área fundamental, em um período curto de tempo crucial. Este foi o tema analisado em detalhes anteriormente.

25...cxd4 26 ♖c6 ♖h7 27 ♕xf7 ♖c8 28 ♖xg6 1-0

A próxima partida prossegue de uma maneira muito parecida.

Kasparov – Andersson

Tilburg 1981

1 d4 ♜f6 2 c4 e6 3 ♜f3 b6 4 a3 ♕b7 5 ♜c3 ♜e4 6 ♜xe4 ♕xe4 7 ♜d2 ♕g6 8 g3 ♜c6

Os teóricos estão menos convencidos por esse movimento. Nos últimos anos as Negras vêm jogando, em grande parte, 8...♕e7. Então, por exemplo, depois de 9 ♕g2 d5 10 e4 dxe4 11 ♜xe4 0-0 12 0-0 c6 13 ♕f4, as Brancas adquiriram um pequeno saldo positivo em Stohl-Romanishin, Kaskady 2002.

9 e3 a6?!

É difícil explicar. Ulf Andersson é um jogador de caráter clássico, ainda que de repente parta para uma operação altamente duvidosa que finalmente o deixa atrás no desenvolvimento. Quando você considera isso, além do fato dele estar enfrentando Kasparov (que naquela época

já era bem conhecido, apesar de ser muito jovem), suas ações têm um ar de haraquiri.

10 b4 b5?! 11 cxb5 axb5 12 ♖b2 ♘a7?!

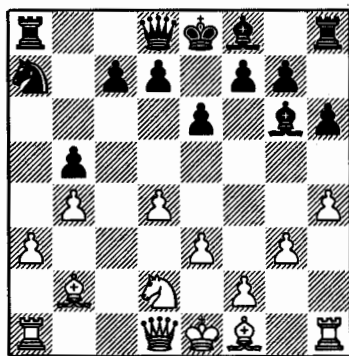
Por uma boa causa, o Cavalo deixa voluntariamente o centro e vai para a borda do tabuleiro. Andersson está irreconhecível! Uma linha melhor parece ser 12...♞b8 13 ♞c1 ♘e7.

13 h4!

As ações de Kasparov são fáceis de entender. As Negras vêm negligenciando sua própria ala do Rei, portanto as Brancas voltam sua atenção para essa parte do tabuleiro. Para começar, induzem uma primeira fraqueza nesse ponto.

13...h6 (D)

A outra tentativa de defesa também é triste: 13...f6 14 h5 ♖f7 15 h6.



14 d5!

Depois disso, o roque será difícil para as Negras por algum tempo. Entretanto, as

Brancas tentarão abrir as colunas centrais contra o Rei negro.

14...exd5

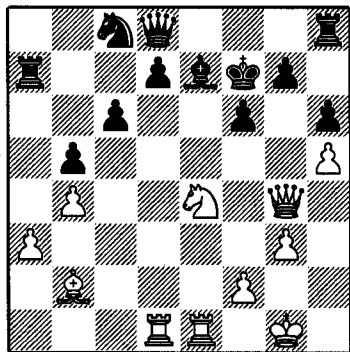
Sob a luz do que foi dito, 14...c6!? parece mais lógico, empenhando-se em manter a posição o mais fechada possível. Por exemplo: 15 h5 ♖h7 16 e4 exd5 17 ♖g2 dxe4 18 ♖xe4 ♖xe4 19 ♘xe4 d5.

15 ♖g2 c6

Neste estágio, o material não é o principal. Com cada movimento, o fator tempo desempenha um papel crescente. Assim, sinto que uma linha melhor é 15...♘c8!? 16 ♖xd5 (16 0-0 ♘b6) 16...c6 17 ♖g2 ♘b6, quando a vantagem das Brancas não seria tão formidável. Agora, elas planejam um ataque direto ao Rei.

16 0-0 f6 17 ♖e1 ♖e7 18 ♞g4 ♖f7 19 h5 ♖h7 20 e4 dxe4 21 ♖xe4 ♖xe4 22 ♖xe4 ♘c8 23 ♞ad1 ♞a7 (D)

Todos os erros anteriores das Negras estão começando a dizer algo agora. Os movimentos naturais não funcionam mais: 23...♘b6 24 ♘d6+ ♖xd6 25 ♞xd6 ♞c8 26 ♞xe8 ♞xe8 27 ♞xf6+! com vantagem decisiva. Em outras palavras, em consequência de seu desenvolvimento moroso, as Negras não podem mais coordenar suas forças. Isso demonstra a ligação entre o desenvolvimento e a coordenação, que é um conceito muito importante; explica por que dei o título 'Desenvolvimento' a um capítulo no qual o princípio da coordenação recebe mais atenção.



Depois do último movimento das Negras, as coisas ainda não são muito fáceis. O seguinte ataque – fácil de prever, mas atraente – é suficiente para fazer sua posição entrar em colapso. Não é surpreendente. Você precisa apenas comparar as peças brancas e negras em sua capacidade de jogada conjunta. (*Zusammenspiel*, lembra?) O fato de que as peças brancas têm linhas de abertura adequadas é uma prova maior para a cooperação entre suas peças e os Peões. Sem dúvida alguma, Kasparov é um dos maiores mestres da arte de coordenar as forças para obter um efeito máximo.

24 ♖xf6! gxf6

As Negras também perderiam com 24...♗xf6 25 ♖g6+ ♕f8 26 ♗xf6 gxf6 27 ♖e6.

25 ♖g6+ ♕f8 26 ♗c1

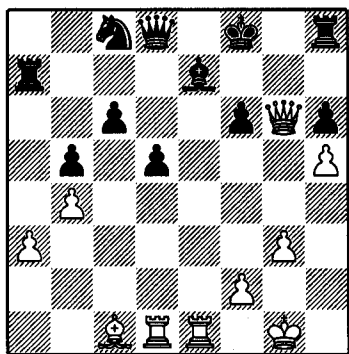
Fomos apresentados a uma situação parecida na partida jogada pelo jovem Morphy que examinamos no início de

nossa análise do princípio da coordenação. As Brancas têm uma vantagem esmagadora e em tais casos, geralmente haverá mais de um caminho para a vitória, de modo que escolher entre eles será uma questão de gosto. Porém, os gostos diferem em qualidade e o bom gosto nasce de princípios sólidos. A vitória poderia também ter sido conseguida com 26 ♖xe7 ♗xe7 27 ♗xf6 ♖h7 28 ♗xh8 ♗xg6 (28...♗xh8 acaba sendo ainda pior: 29 ♖e1 ♖e7 30 ♖d6 ♗g7 31 ♖b8+) 29 hxg6 com um final conquistado, mas Kasparov escolhe uma continuação que obedece a dois princípios:

- 1) Depois de sua jogada altamente extravagante, as Negras não merecem chegar a um final. Isso se aplica a tudo, ainda mais porque Ulf Andersson é muito conhecido como um apaixonado por finais e teria oferecido uma resistência prolongada e obstinada.
- 2) O movimento feito traz o Bispo branco para o jogo, quando ele não tinha nenhuma relação com a longa diagonal separada da linha combinatória recém-mencionada.

26...d5 (D)

A Brancas vencem facilmente no caso de 26...♗e8 27 ♗xh6+ ♖xh6 28 ♖xh6+ ♕f7 29 ♖h7+ ♕f8 30 h6 ♖f7 31 ♖f5 ♖d6 (ou 31...♖b6 32 ♖d4 +-) 32 ♖f4 e a Torre negra pode apenas observar a agonia mortal do Rei.



27 ♔d4!

Aqui novamente, a escolha do movimento de Kasparov adapta-se perfeitamente ao nosso argumento. Esta Torre não era ativa o bastante. As Brancas poderiam ter prosseguido com uma continuação direta utilizando as peças que já estavam totalmente envolvidas: 27 ♖xh6+ ♜xh6 28 ♜xh6+ ♔g8! 29 ♜g6+ ♔h8! 30 ♜e6 e embora a vantagem das Brancas não seja duvidosa, elas ainda teriam alguns problemas menores a resolver. Contudo, uma vez que a Torre está na partida, o resto correrá suavemente. Kasparov, como Morphy antes dele, é dotado por natureza com uma idéia de coordenação mais alta.

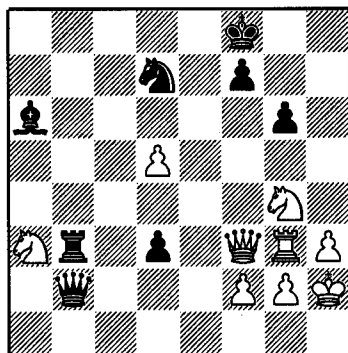
27...♜d6 28 ♜g4!

Também havia uma vitória fácil com 28 ♖xh6+ ♜xh6 29 ♜xh6+ ♔e8 30 ♜xf6, mas a continuação da partida é mais atraente e rápida. Observe que neste caso também, o processo vencedor é acelerado e ficou mais fácil trazendo mais uma unidade de luta para o setor onde o conflito das peças está ocorrendo.

28...♜f7 29 ♖xh6+! ♔e8 30 ♖g7 1-0

As Negras abandonaram, uma vez que depois de 30...♜g8 31 ela não conseguirá se livrar da perda da Torre.

Geralmente, devo usar a frase 'coordenação de forças', tendo em mente que a organização dos Peões tem uma influência significativa no escopo das peças. Não é por acaso que a estrutura de Peões é um dos conceitos mais fundamentais do Xadrez. Mas esse é um tema maior em si. Algumas vezes acontece dos próprios Peões tornarem-se unidades de luta que assumem uma parte decisiva no ataque. Isso aconteceu, por exemplo, na seguinte partida realmente monumental. As notas de Kasparov para essa partida em seu livro sobre esse jogo ocuparam 20 páginas! Devo fornecer apenas o final da partida, mas até isso irá demandar mais análise do que muitos encontros completos. As variantes são extremamente brilhantes e fascinantes.



Kasparov – Karpov

*Londres/ Campeonato mundial em
Leningrado (16) 1986*

Esta posição é de uma partida muito famosa. Apesar do número relativamente pequeno de peças no tabuleiro, a situação é muito inteligente e complexa. O

que impressiona é que cada jogador concentrou suas forças em ‘seu próprio’ setor do tabuleiro e também que o Cavalo branco em a3 está condenado a morrer. Porém, como as Brancas têm um Peão a mais e suas peças objetivam o Rei inimigo – sempre um sinal agourento – a posição é realmente impossível de avaliar por seus recursos gerais apenas. O cálculo das variantes está obrigado a desempenhar um papel decisivo.

Kasparov jogou...

33 ♖f4

... como consequência Karpov cometeu o erro decisivo:

33... ♖xa3?

Kasparov fornece muitas variantes complicadas aqui, a partir das quais a primeira conclusão é que a posição dificilmente serve para um cálculo extenso no tempo de raciocínio limitado; a intuição tem que desempenhar uma parte maior também. Não que possa substituir um esforço constante e diligente, claro; a análise satisfará a intuição com dados e a intuição por sua vez, irá sugerir uma direção a tomar para a análise.

a) Kasparov demonstra que capturar o Cavalo com a Torre também teria perdido. Em 33... ♖xa3?, as Brancas jogam 34 ♖f3! com estas consequências:

a1) 34... ♖f6? 35 ♖d6+ ♕e8 36 ♖xf6+ +.

a2) 34... ♖f5 35 ♖d6+ ♕e8 36 ♖e3+ ♕d8 37 ♖e5 ♖b5 38 ♖c6+ ♖xc6 39 dxc6 ♖b8 40 ♖e8+! +.

a3) 34... ♕e8 35 ♖xf7+ ♕d8 36 d6 ♖h8 37 ♖f6 +.

a4) 34... ♕e7 35 ♖xf7+ ♕d6 36 ♖e6+ ♕c7 37 ♖f7 ♖b5 38 ♖e5 d2 39 ♖xd7+ ♖xd7 40 ♖xd7+ +.

a5) 34... ♖b8 35 d6 ♖e8 36 ♖e3! ♖c8 37 ♖e7 ♖c4 38 ♖h6+ ♖g8 39 ♖xd7!.

b) Kasparov considera o único movimento correto das Negras como sendo 33... d2!, levando finalmente à igualdade, mas apenas por uma rota mais complexa e distorcida. Ele suporta essa visão com algumas variantes longas e intrincadas, nas quais ambos os lados tem muito espaço para o erro. (As Negras têm mais do que as Brancas, porém. Isso permite-nos concluir que a posição depois de 33↑ movimento das Brancas é objetivamente igual, mas subjetivamente mais fácil das Brancas jogarem – contanto, claro, que tenham estoques adequados de otimismo e coragem tática.) As Brancas continuam com 34 ♖h6 e agora:

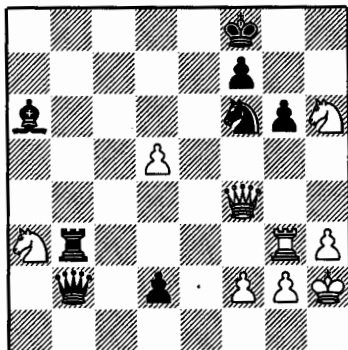
b1) 34... ♖f6? é decididamente fraca: 35 ♖xd2 ♖d6 36 ♖c2 ♖f6 37 ♖d4! ♖h5? 38 ♖f5! +.

b2) O mesmo para 34... ♕e8 35 ♖xf7+ ♕d8 36 d6 d1 ♖ 37 ♖g8+ ♖f8 38 ♖xf8+ ♕d7 39 ♖e7+ ♕c6 40 ♖c7+ ♕d5 41 d7 +.

b3) 34... ♖e5? também é ruim: 35 ♖xb3 ♖xb3 36 ♖xe5 d1 ♖ 37 d6 +. A posição é característica de muitas variantes nesta partida; as duas Damas das Negras perdem

para as forças escassas, mas idealmente coordenadas das Brancas.

- b4) Depois de 34...♟f6! (D), há muito mais a analisar.



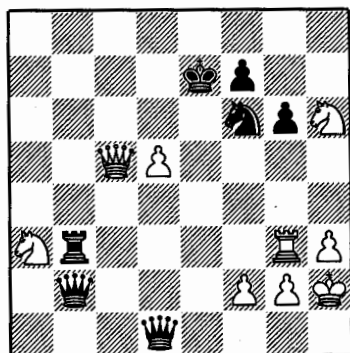
- b41) 35 ♜xb3 ♜xb3 36 ♜xf6 ♜xd5 37 ♟xf7 e agora:

- b411) Um pequeno milagre ocorre na variante 37...♟e8? 38 ♟b1!! d1♜ 39 ♟c3!. Uma das Damas sucumbe a um garfo único e as Brancas ficam com seus Peões extras!

- b412) 37...d1♜ 38 ♟d6+ ♟g8 39 ♜xg6+ ♟f8 40 ♜f6+ ♟g8 41 ♟f5!. Novamente, parece que as duas Damas perderam, mas as Negras podem empatar desistindo de uma delas: 41...♜xf5! 42 ♜xf5 ♜d6+.

- b42) 35 ♜d6+ ♟e8! (35...♟g7? perde para 36 ♟f5+ ♟h7 37 ♜f8 ♟g4+ 38 ♜xg4 ♜e5+ 39 f4 ♜xh3+ 40 gxh3 ♜e2+ 41 ♜g2+-) 36 ♜c6+ e agora, não 36...♟d7? 37 ♜xa6! d1♜ (ou 37...♜xg3 38 ♜c8+ ♟e7 39 ♟g8+ ♟d6 40

♜c6+ ♟e5 41 ♟c4+) 38 ♜c8+ ♟e7 39 ♟g8+ ♟d6 40 ♟c4+ ♟xd5 41 ♟xb2+-, mas 36...♟f8! 37 ♜d6+ ♟e8 38 ♜xa6 d1♜ (a cada vez, as Negras têm que encontrar o movimento único; elas perderiam com 38...♜xg3? 39 ♜c8+ ♟e7 40 d6+ ♟xd6 41 ♟c4+) 39 ♜c8+ ♟e7 40 ♜c5+ (D).



Chega o momento mais perigoso nesta variante. O único movimento das Negras para sobreviver é 40...♟d7!! Anote: com exceção do fato que há perigos espreitando por todos os lados, este teria sido o último movimento antes do controle do tempo. É concebível que qualquer mortal possa passar por isso sem um erro? (as Negras não podem jogar 40...♟e8? 41 ♟c4! ♜bd4 42 ♜c8+ ♟e7 43 ♜c7+ ♟d7 44 ♟f5+! gxf5 45 ♜d6+ nem 40...♟d8? 41 ♟c4 ♜bd4 42 ♟xf7+ ♟e8 43 ♟cd6+ ♟e7 44 ♟f5++ ♜xf7 45 ♜e7+.) A análise continua: 41 ♟c4 ♜ba1! 42 ♜c6+ ♟d8!, quando as Brancas deveriam ter o empate com 43 ♜d6+ ♟c8 44 ♜c6+ ♟b8 45 ♜d6+ ♟a7 46 ♜c5+ etc. Ao contrário, a linha dada por Kasparov, 43

♟xf7+(?) ♖e7 44 ♜c5+ ♟xf7 45 ♜d6+ parece perder para a surpreendente jogada 45...♟g8!! (Kasparov considerou 45...♟e7 46 ♜f5+ ♜d8 47 ♜e7+ e 45...♟g7 46 ♜c7+ ♟h8 47 ♜f7+ ♟g8!, com ambas levando a um empate) 46 ♜c8+ ♟h7 47 ♜c7+ ♜d7!, quando nada parece funcionar para a Brancas. Contudo, como dissemos antes, jogar assim é muito mais fácil para as Brancas do que para as Negras, que estão andando em um campo minado o tempo todo.

Na partida real, tudo terminou mais rapidamente e de uma maneira menos espetacular, mas há ainda algo muito útil aqui para estudarmos.

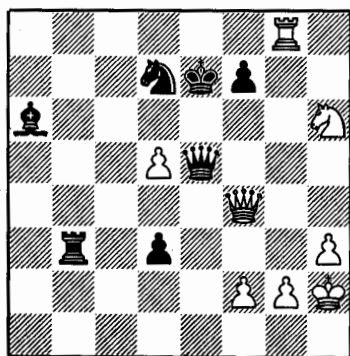
34 ♜h6 ♜e7

Em 34...♟e8 ou 34...♟e7, as Brancas vencem com 35 ♜e3+ ♜d8 36 ♟xf7+ ♜c8 37 ♜d6+, ao passo que 34...f6 perde para 35 ♜xg6.

35 ♜xg6 ♜e5

Tudo é simples depois de 35...♟e8 36 d6, vencendo. Porém, depois do lance do texto, a Dama das Brancas é imobilizada e elas ficam com uma peça a menos...

36 ♜g8+ ♟e7 (D)



Agora, 37 ♜f5+? perderia para 37...♟f6. É como se as peças das Brancas não estivessem agindo bem juntas, ao passo que as das Negras, ao contrário, possuem uma boa coordenação. Embora a intervenção de um simples Peão altere abruptamente toda a situação:

37 d6+!

A verdade, agora, acaba sendo o oposto! A pequena força, porém unida, das Brancas adquiriu uma coordenação surpreendente, destruindo a organização inteira do oponente. E isso foi feito trazendo apenas um Peão para ajudar as peças de ataque!

É por isso que o Xadrez pode ser tão difícil – há geralmente muitos fatores que você tem que levar em conta!

37...♟e6 38 ♜e8+ ♜d5 39 ♜xe5+ ♜xe5 40 d7 ♜b8 41 ♟xf7 1-0 (1h32 min) (12h, 52min)

“A coordenação das forças não vem sozinha, se você não tomar medidas...”. Isso pode ser afirmado com segurança, adaptando um pouco as palavras do famoso poeta soviético Mayakovsky. Você tem que trabalhar muito para conseguir a coordenação contra um oponente forte, uma vez que ele está objetivando exatamente o resultado oposto. Vimos isso no último exemplo e volta a ocorrer nos seguintes.

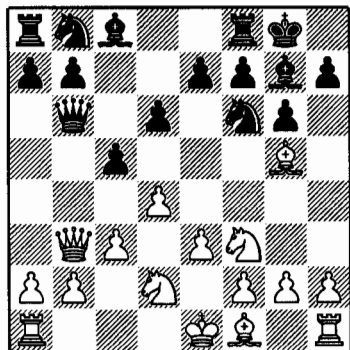
Yusupov – Kasparov
Novgorod 1995

1 d4 ♜f6 2 ♜f3 g6 3 ♜g5 ♜g7 4 c3 c5 5 e3

Geralmente falando, o motivo do 4º movimento das Brancas é capturar o Peão

imediatamente com 5 dxc5!?. Então, por exemplo, 5... ♖a6!? 6 ♔d4 ♘c7!? 7 ♘bd2 ♘e6 8 ♔c4 b6 9 cxb6 ♔xb6 ocorreu em Sorokin-Sakaev, São Petersburgo 1993, levando a uma posição complexa na qual as Negras têm a compensação do Peão.

5... ♔b6 6 ♔b3 0-0-7 ♘bd2 d6 (D)



8 ♔xb6

A oposição das Damas é finalmente resolvida. Agora, as Negras têm algumas fraquezas menores em sua estrutura de Peões na ala da Dama, mas é difícil para as Brancas alcançá-los. Em troca, a coluna a está aberta para as Negras; geralmente não significa muito, embora as Brancas precisem ter mais cuidado.

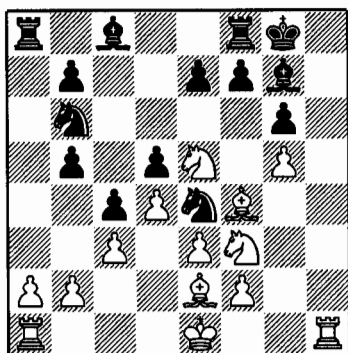
8... axb6 9 ♘c4 ♘bd7 10 ♙e2

Chegou o momento das Brancas escolherem seu plano. Yusupov opta por uma ofensiva na ala do Rei. Um plano muito bom para conseguir a casa b5 também foi possível: 10 ♙xf6!? ♙xf6 11 ♘a3 d5 12 ♘b5 e agora se 12... ♙a5 13 a4 e5?, então 14 b4 conquistará um Peão.

10...d5 11 ♘ce5 h6 12 ♙f4 c4

Como as Brancas revelaram claramente seu plano para o jogo da ala do Rei, as Negras criam pressão na ala oposta, onde têm alguma base para fazer isso.

13 h4!? b5 14 g4 ♘b6 15 g5 hxg5 16 hxg5 ♘e4 (D)



17 ♘d2 ♙f5

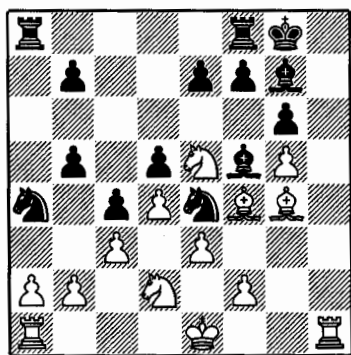
Este movimento é claramente necessário. As Brancas teriam uma vantagem clara depois de 17... ♘d6?! 18 ♘g4! ♙d8 19 a3 ♘a4 20 0-0-0.

18 ♙g4

Se 18 f3, então 18... ♘xd2 ou 18... ♘d6 fornecerá às Negras uma excelente posição.

18... ♘a4 (D)

Para 18... ♙xg4 19 ♘xg4 ♘a4 20 f3, veja a próxima nota.



19 ♖xe4

Não acho que esse movimento seja melhor. Parece-me que uma idéia boa para as Brancas é 19 f3!? ♖xd2 20 ♖xd2 ♙xg4 21 ♖xg4; então, depois de 21...♖xb2 22 ♙hb1 ♖d3 23 ♙xb5 ♙a7 24 ♙xd5 ♙fa8 25 a3 ♙xa3 26 ♙d8+ ♙xd8 27 ♙xa3 e5 28 ♙g3 b5 a partida fica igual.

19...dxe4!

É melhor que 19...♙xe4, depois da qual 20 f3, seguida de 21 ♙h2, daria às Brancas a vantagem.

20 ♙xf5

A jogada imediata 20 ♙b1 leva a uma situação parecida na partida, depois de 20...b4 21 cxb4 ♖b6 22 a3 ♙fc8.

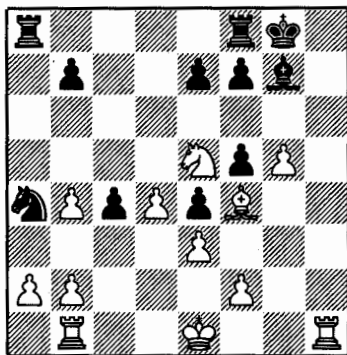
20...gxf5 21 ♙b1

21 0-0-0 também merece atenção, pois na variante de Kasparov 21...♖xc3 22 bxc3 ♙xa2 23 g6 f6 24 ♖f7 (não 24 ♖d7? ♙fa8 25 ♙h5 b4!) 24...♙fa8 25 ♙h7 ♙xf2 26 ♖b1 ♙fa2!, as Brancas têm 27 ♙c1! (uma grande melhoria sobre 27 ♖c1? ♙g2! -+). As Negras podem concordar com uma repetição ou escolher 21...b4!?

21...b4!

Kasparov tem um ânimo determinado. Sacrificando um Peão, ele aumenta muito o escopo ativo de suas peças, especialmente suas Torres que precisam de colunas abertas. Ele considera que depois de 21...♖b6 22 a3 ♙xe5 (preste atenção nesta troca – será um fator importante em muitas variantes; seu motivo é que as Negras terão a chance de limitar o Bispo branco, que é obstruído em qualquer caso por sua própria estrutura de Peões; entretanto, o Cavalo negro ocupará uma posição dominante e invencível em d5) 23 ♙xe5 f6 24 gxf6 exf6 25 ♙f4 ♙f7 26 ♖e2 ♙h7, a posição seria igual. Porém, ao avaliar as consequências de seu sacrifício posicional, Kasparov tinha que estar certo de que as linhas que ele estava abrindo poderiam ser mais bem utilizadas pelas Negras do que pelas Brancas.

22 cxb4 (D)



22...♖b6?!

Neste ponto, em sua própria opinião, Kasparov erra. Ele demonstra que uma jogada 22...c3? imediata não fornece

nada às Negras: 23 b3! ♖b2 24 a4 b5 25 a5 ♘d3+ 26 ♘xd3! exd3 27 ♖d1 d2+ 28 ♖e2, com uma vantagem clara para as Brancas. Por outro lado, 22...♗fc8!? é forte: 23 g6 ♗xe5 24 gxf7+ ♗xf7 25 ♗xe5 c3 26 bxc3 ♘xc3 27 ♗b2 ♘d5! com um saldo positivo pequeno, mas estável, para as Negras, cujas peças têm um escopo maior do que na continuação da partida.

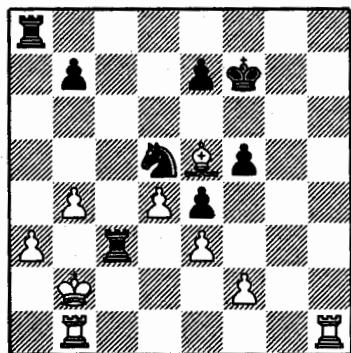
23 a3 ♗fc8 24 g6

Melhor do que 24 ♗c1 ♘d5 25 ♖d2 b5.

24...♗xe5 25 gxf7+ ♗xf7 26 ♗xe5 ♘d5 27 ♖d2

Como vejo, 27 ♗h7+!? ♖e6 28 ♗h6+ ♖d7 29 ♗h5 é uma opção muito boa. Se eu visse tal chance real de empate com Kasparov, não seria capaz de resistir. E mais, não há nada de errado com a continuação da partida também.

27...c3+ 28 ♖c2 cxb2+ 29 ♖xb2 ♗c3 (D)



30 ♗a1

As Brancas têm uma escolha ampla. Elas devem evitar 30 ♗h5? ♗axa3 31 ♗xf5+ ♖e6 32 ♗h5 ♖d7 seguida de 33...♘xb4+. Outra linha incorreta é 30 ♗bc1?! ♗cxa3 31 b5 ♗a2+ 32 ♖b3 ♗xf2 33 ♗h7+ ♖e6 34 ♗h6+ ♘f6 35 ♗c7 ♗a1 36 ♗xb7 ♗b1+! com uma vantagem para as Negras. Ainda como Kasparov mostra, as Brancas têm um empate bem simples com 30 ♗h7+!? ♖e6 31 ♗g1 ♗axa3 32 ♗g6+ ♖d7 33 ♗d6+ ♖e8 34 ♗xd5 ♗ab3+ 35 ♖a2 ♗a3+. Yusupov evita essa chance pela segunda vez e seria interessante saber o motivo. Foi deliberado ou um descuido?

30...b5!

Depois de 30...♗d3 31 ♗h7+ ♖e6 32 ♗g1 ♗axa3 33 ♗g6+, a partida estaria empatada de um modo que já vimos. Kasparov irá vencer completamente.

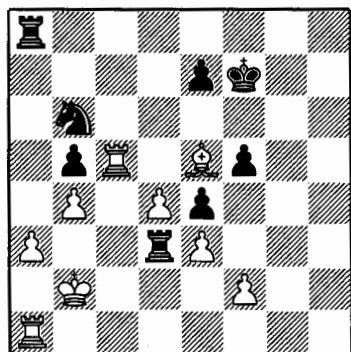
31 ♗hc1

As peças negras são mais ativas e agora, há perigos espreitando as Brancas a cada vez. Se 31 ♗h5?, então 31...♗ac8! 32 ♗xf5+ ♖e6 com um ataque decisivo. Outra linha ruim é 31 ♗hd1?! ♗ac8! 32 ♗dc1 ♘b6 33 ♗xc3 ♘a4+ 34 ♖c2 ♗xc3+ 35 ♖d2 ♖e6 36 ♗f4 ♖d5 com uma vantagem clara para as Negras.

31...♗d3 32 ♗c5

Desta vez, se 32 ♗d1?, as Negras vencerão por meio de 32...♗axa3!.

32...♖b6! (D)



33 ♜xb5?

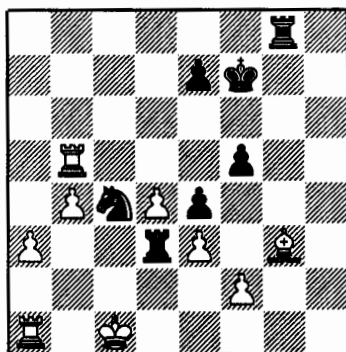
Finalmente, as Brancas cometem um erro decisivo. Como Kasparov demonstra, elas poderiam ter poupado a si mesmas com 33 ♜c2! ♜c4 34 a4! ♜d2+ 35 ♜b3 ♜d3+, com a repetição. É difícil responsabilizar Yusupov por esse descuido. Para continuar, encontrar os movimentos precisos sob o fogo das forças dominantes do oponente é qualquer coisa, menos fácil. E mais, estou certo de que Yusupov deve ter tido problemas com o tempo. Mesmo com muito tempo, teria sido difícil ver como seu movimento seria refutado.

33...♜c4+ 34 ♜c1

As Brancas perdem imediatamente com 34 ♜c2? ♜xa3! ou 34 ♜b1? ♜d1+.

34...♜g8 35 ♜g3 (D)

Agora, por outro lado, tudo parece em ordem.



O que as Negras podem fazer? Em 35...♜c8? 36 ♜c5, as Brancas têm um saldo positivo claro, ao passo que 35...♜h8?! 36 ♜c2 ♜xa3+ 37 ♜xa3 ♜xa3 38 ♜xf5+ também está a seu favor. A vantagem também está no lado das Brancas depois de 35...♜c3+?! 36 ♜d1 ♜h8 37 ♜a2! ♜h1+ 38 ♜e2 ♜cc1 39 f3. Em todos esses casos, as peças negras, embora muito mais ativas, são incapazes de romper a defesa inimiga. Em tais situações, como dissemos mais de uma vez antes, você tem que procurar uma oportunidade de apoiar suas peças de ataque com algum tipo de reserva extra. Geralmente, um Peão será suficiente. Portanto:

35...f4!! 36 ♜f5+

Agora, podemos ver que o ataque do Peão das Negras danificou a coordenação defensiva das forças das Brancas. (A coordenação é naturalmente essencial na defesa, assim como no ataque. Veja, por exemplo, Fischer-Larsen Denver – Torneio de candidatos (1) 1971, que é uma de minhas favoritas; e também a ótima partida abaixo.)

Se 36 ♖xf4, as Negras forçarão o mate com 36...♞c3+. Uma tentativa mais interessante é 36 exf4, depois da qual Kasparov fornece 36...♞c3+! 37 ♖d1 (ou 37 ♖b1 ♞h8 -) 37...♞h8 38 ♞a2 (apenas o movimento) 38...♞h1+ 39 ♖e2 ♞xg3! 40 ♞c2 ♞gg1! (muito mais forte que 40...♞e3+ 41 fxe3 ♞h2+ 42 ♖e1 ♞xc2 43 ♞c5, quando as Negras têm uma tarefa técnica diante de si) 41 ♞xc4 ♞d1 42 ♞f5+ ♖e8 43 f3 ♞he1+ 44 ♖f2 e3+ e mate em três lances.

36...♖g6 37 ♞xf4 ♞c8 38 ♞g4+ ♖h5

Jogada com problemas de tempo. Um modo mais simples é 38...♖f7! 39 ♞f4+ ♖e8 40 ♞f5 e5!.

39 ♞h4+ ♖g6 40 ♞g4+ ♖h5 41 ♞h4+ ♖g5! 42 f4+ ♖g6 43 f5+ ♖g5 0-1

Em 44 ♞h2 (o que mais existe?), as Negras vencem com 44...♞d2+!.

A posição final mostra, de modo esplêndido, a superioridade total das forças coordenadas.

Foi uma partida de primeira qualidade. As táticas de destaque de Kasparov, suas ações enérgicas e corajosas, causam uma impressão poderosa. Não é por acaso que ele tem sucesso com mais frequência que os outros jogadores ao conseguir tais ataques memoráveis como 35...f4!! nessa partida ou ao conduzir ataques notáveis como aquele contra Karpov que examinamos antes. Tudo tem relação com sua abordagem do Xadrez, seu foco constante em ganhar vantagens dinâmicas, sua facilidade de sacrifícios materiais ou posicionais (ou ambos) nos interesses de conseguir uma coordenação máxima.

E agora, como prometido, chegamos à coordenação na defesa. Já vimos uma ilustração brilhante desse tema na partida entre Lputian-Ivanchuk no Capítulo 1 (Dinâmica). Eis outro exemplo impressionante.

Fischer – Polugaevsky

Palma de Maiorca – Evento interzonal em 1970

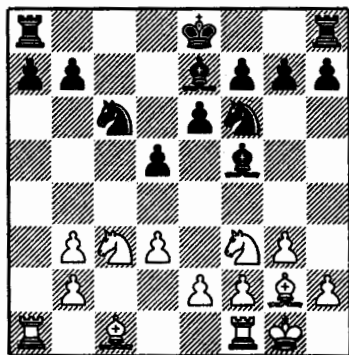
1 c4 ♖f6 2 g3 c6 3 ♖g2 d5 4 ♖f3 ♖f5 5 ♖b3 ♖b6 6 cxd5 ♖xb3 7 axb3 cxd5

Na visão de Polugaevsky, capturar com o Cavalo é mais preciso. Depois de 7...♞xd5!? 8 d3 ♖b4, as Negras têm tudo em ordem.

8 ♞c3 ♞c6 9 d3 e6

Esta abertura lembra a famosa partida entre Janowski-Capablanca, Nova Iorque (Evento comemorativo Rice), 1916. Por analogia (reconhecidamente distante) a essa partida, bem pode ser que o recuo do Bispo 9...♞d7!? seja uma boa idéia. A continuação poderia ser 10 ♖f4 e6 11 0-0 ♖b4 12 ♞fc1 ♖e7, com uma partida igual. Polugaevsky escreve que viu 9...♞d7, mas decidiu não perder tempo.

10 0-0 ♖e7 (D)



Mas agora, depois de...

11 ♖e3!

...teve que começar a pensar. E fez isso com um efeito muito bom. Ele aprofundou-se na posição e teve sucesso em encontrar uma linha de força esplêndida do jogo, começando com:

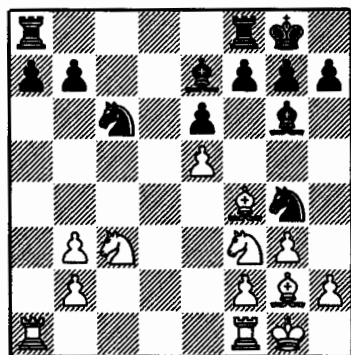
11...♟g4!

Que as considerações de Polugaevsky não começaram cedo demais, podemos ver a partir da seguinte variante: a jogada 'natural' 11...0-0 é satisfeita com 12 ♘d4! ♘xd4 13 ♙xd4 a6 14 e4 e as Brancas planejam alguma pressão desagradável.

12 ♙f4 0-0 13 e4

Segundo Polugaevsky, valia a pena considerar 13 ♙fc1!?, mas Fischer segue um curso que parece muito atraente.

13...dxe4 14 dxe4 ♙g6 15 e5 (D)



Neste ponto, as Negras não podem continuar muito bem com um desenvolvimen-

to simples. Se 15...♙fd8, então 16 h3 ♘h6 17 g4 e o Cavalo ficará parado na borda do tabuleiro. Então, depois de 17...♙d7 18 ♙fd1 ♙ad8 (a defesa das Negras também é difícil no caso de 18...♙xd1+ 19 ♙xd1 ♙d8 20 ♙xd8+ ♙xd8 21 ♘d2) 19 ♙xd7 ♙xd7 20 ♘d2, as Brancas têm um saldo positivo claro. Portanto, as Negras têm que participar de uma jogada inteligente para evitar a manobra perigosa que força seu Cavalo para trás. Um tirotoeio tático inicia-se, no qual as forças negras demonstram seu poder de cooperação.

15...♙d3! 16 ♙fd1!

As Brancas têm que aceitar o desafio. Depois de 16 ♙fc1 ♙c5 17 ♘d1 ♙b6 18 h3 ♘h6 19 g4 f6!, as Negras têm um contrajogo muito adequado.

16...♙c2 17 ♙dc1!

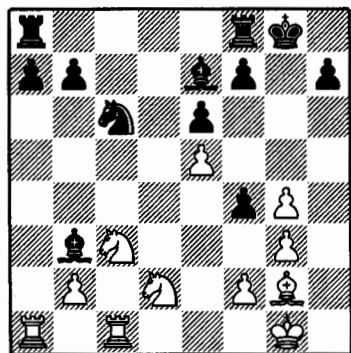
O único modo! 17 ♙d2 ♙xb3 18 ♙d7 ♙c5 19 ♘e4 ♙b6 20 h3 ♙d5! acaba a favor das Negras.

17...♙xb3 18 h3 g5!

Esta continuação é essencial. Em 18...♘h6? 19 ♘d2, a vantagem das Brancas é óbvia.

19 hxg4 gxf4 20 ♘d2! (D)

Agora, é a vez de Fischer fazer um movimento forçado, porém poderoso, evitando 20 gxf4 ♙fd8 com vantagem para as Negras. É interessante observar como, a cada vez, o menor erro pode inverter o veredicto na posição. Isso é bem típico das situações inteligentes.



Agora novamente, as Negras parecem deparar-se com problemas complicados. As conseqüências de 20...♙d5 21 ♖xd5 exd5 22 gxf4 ♜fd8 23 ♜b3 e 20...♜d4 21 gxf4 parecem favoráveis para as Brancas. Ao contrário, a partida seguiu com:

20...f3!!

As Negras fazem milagres. Segundo Polugaevsky, antes de fazer seu 15º movimento, ele já intencionava esse contragolpe magnífico e extremamente eficiente. Assim – como um instrutor de Xadrez, que conheço muito bem, gosta de dizer – ele “descoordenou muito a coordenação de seu oponente”. É um cálculo em um nível alto! A cada vez, podemos ver como cada jogador está esforçando-se em desorganizar a coordenação de forças de seu oponente e melhorar a sua própria. O primeiro erro de um deles poderia danificar gravemente sua causa.

21 ♙xf3

As Negras também mantêm chances iguais depois de 21 ♜xb3 fxf2 22 f4 f6 23 exf6 ♙xf6 24 ♜xg2 ♜ad8.

21...♜xe5 22 ♙g2!

As Brancas também são obrigadas a jogar com cuidado. Elas não foram bem com 22 ♙xb7?! ♜ab8 23 ♙e4 (as Negras ficam melhor depois de 23 ♙g2 ♜d3!, ao passo que 23 ♜xa7? falha com 23...♙c5 24 ♜a5 ♜d3 →) 23...♜xg4, com uma vantagem para as Negras.

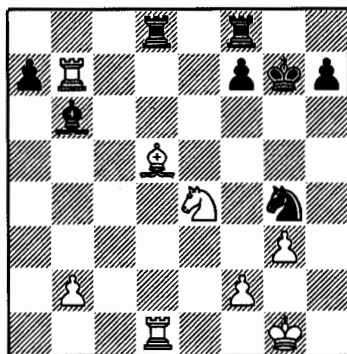
22...♙d5 23 ♜xd5

A outra tentativa, 23 ♙xd5 exd5 24 ♜xd5 ♙d8 25 ♜c4!? ♜xg4 26 ♜d6 ♜f6!?, consumiria rapidamente os recursos de ambos os lados e levaria a um empate.

23...exd5 24 ♜c7 ♙d8 25 ♜xb7 ♙b6

Fica claro agora que as Negras mantiveram a posição por sua defesa excelente. O empate não está distante.

26 ♙xd5 ♜ad8 27 ♜e4 ♜xg4 28 ♜d1 ♜g7 (D)



29 ♜d2

As Brancas não podem mais melhorar sua posição; 29 ♜g2? falha em 29...♙xf2! 30 ♜f3 ♜e3, ao passo que 29 ♜d3 leva à repetição depois de 29...♜e5 30 ♜d1 ♜g4.

29... ♖f6 30 ♖xf6 ♗xf6 31 ♜d3 ♗g7 32 ♗g2 ♜b8 33 ♜d7 ♜bd8 34 ♜c4 ♜xd7 35 ♜xd7 ♗g6 36 ♔g4 ♜d8!

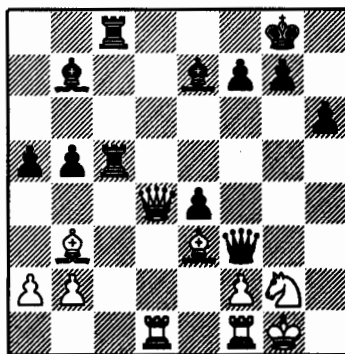
Isso empata de um modo mais simples. Em tais casos, não vale a pena ficar indeciso.

37 ♜xf7+ ♗g5 38 ♜xd8 ♜xd8 1/2-1/2

Um duelo tático impressionante entre dois mestres do cálculo.

Há mais um fenômeno muito importante para ao qual devo chamar a atenção. Nas partidas de Tal, Kasparov, Shirov e muitos outros, o objetivo de coordenar as forças é perseguido por métodos que são inteligentes, bem arriscados e dinâmicos. (Neste estágio, não acho que há nenhuma necessidade de discorrer sobre este último termo. Espero que seja compreensível para o leitor agora.) E também a grande maioria dos outros mestres principais tem um excelente comando, e uma preferência, do que podemos chamar de meios ‘pacíficos’ de atingir os mesmos finais; em outras palavras, ao invés de confiar em medidas extremas, eles utilizam a manobra posicional, esquemas técnicos e outros. O principal é a realização da coordenação (poderíamos também usar uma palavra favorita de Vasily Smyslov – *harmonia*). Corrirei o risco de afirmar que a coordenação constitui o princípio dominante no Xadrez, ao qual todos os outros princípios estão subordinados; seguir esses princípios gerais do Xadrez é sempre perseguir o objetivo máximo de realizar a coordenação das forças (ou melhorá-la assim que realiza-do).

Agora, vejamos algumas instâncias do que chamei de métodos ‘pacíficos’ de atingir esse final. Devo começar com um exemplo obtido no *Chess Fundamentals* de Capablanca. Este trecho, que não é muito complexo, teve uma impressão esmagadora sobre mim quando o vi pela primeira vez. Até hoje, atraí-me como um exemplo brilhante de pensamento lógico consistente na pesquisa da solução para uma posição original. Capablanca está analisando o seguinte fragmento:



Réti – Yates
Londres 1922

26 ♜d7

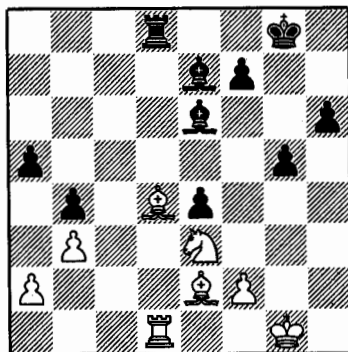
Capablanca censura este movimento. Ele considera-o um erro grave e afirma que “as Brancas teriam perdido se as Negras tivessem respondido com 26... ♜5c7, levando a Dama branca para a diagonal h3-c8 e então, ... ♜c6 ameaçando ... ♜g6”. Começamos testando a precisão desta alegação. Depois de 27 ♜xb5 ♜c6!, uma tentativa de trazer a Dama para a defesa falha de modo terrível: 28 ♜e5? ♜g6 29 ♜h2 ♜a6 30 ♜c1 ♜xc1 31 ♜xc1 ♜e2! 32 ♜c8+ ♜h7 33 ♜c3 ♜d6 34 ♜h1 ♜f5 e as

Negras vencem. Provavelmente, Capablanca tinha algo assim em mente, subestimando 28 ♖f4!, que é o melhor movimento das Brancas. Em resposta, não consegui encontrar nada melhor para as Negras, a não ser 28... ♗g4+ 29 ♖h1 ♗h4+ 30 ♖g1 ♗g4+ 31 ♖h2 ♖a6 32 ♗d5 ♗h4+ 33 ♖g1 ♗g4+ 34 ♖h2 ♗h4+, com uma repetição de movimentos. Como vemos, o julgamento de Capablanca foi categórico demais, mas não é onde está o valor do trecho.

O principal vem depois, quando ele escreve: “Em minha opinião, as Brancas poderiam ter evitado todas as ameaças das Negras jogando 26 ♖d2”. E mais: “O movimento que estou sugerindo... libera d1 para o Bispo, que a partir dessa casa atacaria a Dama em f3 e ao mesmo tempo manteria a diagonal d1-h5 sob suas vistas. Mais ainda, 26 ♖d2 manteria a ameaça de ♗d7 em toda sua força. O último movimento seria muito forte se as Brancas tivessem executado-o. Outro ponto é que 26 ♖d2 libera o Bispo e3, que do contrário, não poderia mover-se por causa da resposta de ...e3 ... E assim que o Bispo das casas negras conseguisse liberdade para a manobra – digamos, para ocupar f4 – isso criaria espaço para o Cavalo g2, que poderia ir para e3 em um momento adequado. Assim, as peças brancas atingirão gradualmente suas melhores posições... Se tudo isso pudesse ser feito sem perda de material, espaço e tempo, sem dúvida alguma seria para quem teve a melhor partida”.

Primeiro, testemos as declarações de Capablanca com um pouco de análise e depois, iremos examiná-las. Depois de 26 ♖d2 ♖c6 27 ♖d1 ♗h3 28 ♖f4 ♖d5 29

♗e3 ♗xe3 30 ♖xe3 ♖cd8 31 ♖xd5 ♖xd5 32 b3 g5 (ou 32...a4 33 ♖f4 ♖c6 34 ♖e2 g5 35 ♖h5 f5 36 ♖c1 ♖e8 37 ♖c7 com uma pequena vantagem para as Brancas) 33 ♖e2 b4 34 ♖b6 ♖b8 35 ♖e3 ♖e6 36 ♖d4 ♖d8 37 ♖d1 (D), a vantagem está indubitavelmente no lado das Brancas.



Claro, é outra daquelas variantes que são apenas muito aproximadas, embora esteja baseada inteiramente nas diretrizes de Capablanca. Explorar a vantagem das Brancas ainda será um problema muito capcioso e ainda o que vimos, serve para uma confirmação definitiva para as palavras do ótimo jogador. E agora, os pontos mais importantes.

Primeiro: o esquema de reagrupamento que Capablanca descreve é precisamente o tipo de plano para coordenar as forças das Brancas por meios ‘pacíficos’ (ou seja, sem expedientes extremos) sobre os quais falei. Consequentemente, também é mais um exemplo da coordenação eficiente na defesa. O último diagrama mostra de modo esplêndido as realizações das Brancas nesta direção.

Em segundo lugar, Capablanca não deu uma única variante! A análise executada foi puramente lógica de modo adequado. A análise de Capablanca deriva de seu valor particular de ser lúcida e compreensível para qualquer um. Sua apresentação simples e importante é muito útil para aqueles desejam estudar um processo de raciocínio de um ótimo mestre. Repetirei que em meu primeiro contato com ele, e na verdade depois, esse trecho causou-me uma tremenda impressão e acredito que me ensinou algo – em particular, como tomar providências ao avaliar uma situação e procurar soluções por meios de uma dedução lógica. Espero que o beneficie também.

Na partida, as Negras falharam em encontrar o movimento certo e perderam como a seguir:

26... ♖h5? 27 ♜xe7 ♜c6

Ou 27... ♜f8 28 ♜d8 ♜xd8 29 ♜xd8+ ♔h7 30 ♙d1 (Beim), que também é desanimador para as Negras.

28 ♙xf7+ ♔h7 29 ♜e8 ♜c8 30 ♙g6# (1-0)

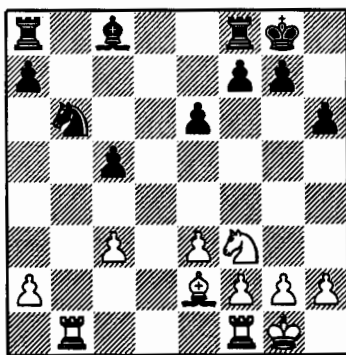
Anatoly Karpov, um jogador cujo estilo, em muitos modos, é parecido com o de Capablanca, teve sucesso ao conduzir a seguinte partida de uma maneira muito parecida com o exemplo acima.

Karpov – Kasparov

Moscou – Campeonato mundial (27)
1984/5

1 ♘f3 d5 2 d4 ♘f6 3 c4 e6 4 ♘c3 ♙e7 5 ♙g5 h6 6 ♙xf6 ♙xf6 7 e3 0-0 8 ♜c2 c5 9 dxc5 dxc4 10 ♙xc4 ♜a5 11 0-0 ♙xc3

12 ♜xc3 ♜xc3 13 bxc3 ♘d7 14 c6 bxc6 15 ♜ab1 ♘b6 16 ♙e2 c5 (D)



Como você pode ver muito facilmente, as Brancas não obtiveram muito com a abertura e sua vantagem é de uma natureza fraca e temporária. As Negras apenas tem que jogar com precisão no decorrer dos próximos movimentos e evitar o aumento de uma pequena vantagem das Brancas no desenvolvimento. Um fator importante na posição é o Peão c5, que limita consideravelmente o escopo de algumas peças brancas, mas ao mesmo tempo representa uma fraqueza. E mais, o Peão a7 pode muito bem ficar fraco, mas para alcançá-lo, as Brancas terão que colocar uma Torre na coluna a. Como o Peão c5 não pode ser atacado imediatamente também, as Brancas completam seu desenvolvimento e preparam as condições para um assalto posterior nas fraquezas de seu oponente.

17 ♜fc1!

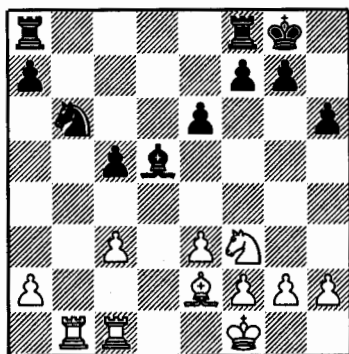
O modo correto! Depois de 17 ♜fd1 ♙b7 18 ♘e5 ♜fd8, a partida iria nivelar-se imediatamente.

17...♙b7?!

Um erro maior, depois do qual surgem dificuldades para as Negras. Nas partidas posteriores, as Negras aproveitaram as lições desta e invariavelmente jogaram 17...♙d7! para manter a Torre Branca longe de b5. Toda partida jogada assim terminou em um empate.

18 ♖f1 ♙d5 (D)

Geller destaca que as Brancas também manteriam uma pequena vantagem depois de 18...♙c6 19 ♖e5 ♙a4 20 ♙b5 (20 ♙a6!? também merece consideração) 20...♙xb5+ 21 ♖xb5 ♖fc8 22 ♖d3.

**19 ♙b5! ♖d7?**

Não, claro, 19...♙xa2? 20 c4 ♖ad8 21 ♙b2, mas as Negras teriam que jogar 19...♙ac8! 20 ♙a5 ♖c7 21 c4 ♙a8. Então, as Brancas teriam a vantagem, mas as Negras seriam capazes de continuar. Agora, as Brancas conseguem, inesperadamente, um saldo positivo decisivo:

20 ♙a5! ♖fb8 21 c4! ♙c6

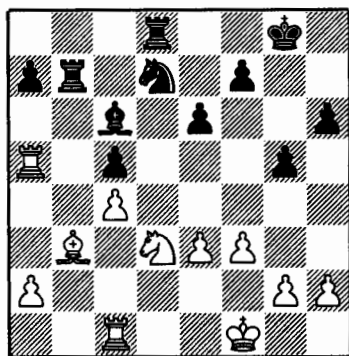
Agora, as Brancas executam as etapas finais de sua manobra de reagrupamento; suas forças conseguirão uma coordenação ideal. As Negras já estão impotentes para impedir isso.

22 ♖e1! ♙b4 23 ♙d1!

As Brancas impedem a troca de sua principal unidade de ataque, que ocorreria depois de 23 ♖d3? ♙a4.

23...♙b7 24 f3!

Uma ligação útil no plano. Depois de 24 ♖d3 ♙e4 25 ♖xc5 ♖xc5 26 ♖xc5 ♙b2, as Negras poderiam esperar um contrajogo.

24...♖d8 25 ♖d3 g5 26 ♙b3! (D)

As Brancas conseguiram a distribuição ideal de suas forças. O Peão c5 falha e a partida entra em sua fase técnica. Você concordará que o procedimento de Karpov dessa fase é impressionante.

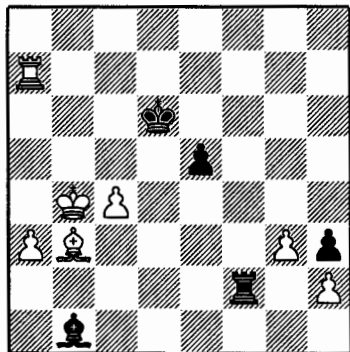
26...♟f8 27 ♖xc5 ♖xc5 28 ♜xc5 ♞d6
29 ♜e2 ♜e7 30 ♞d1 ♞xd1 31 ♟xd1 ♟d6
32 ♠a5 f5!? 33 ♜e2 h5 34 e4!? fxe4 35
fxe4 ♙xe4 36 ♞xg5 ♙f5 37 ♜e3?!

Talvez seja apenas aqui que o jogo das Brancas pode ser falho. É estranho que tal mestre brilhante de finais como Karpov perca a chance de um plano elementar, porém importante – a correção de uma fraqueza. Muito provavelmente, ele tinha pouco tempo e portanto, decidiu alterar a estrutura de Peões. Depois de 37 h4! ♙g4+ 38 ♜e3, como indicado por N. Popov, as Brancas teriam poucos problemas para vencer. Agora, *haverá* problemas para elas! Kasparov defende-se de modo magnífico e torna a tarefa das Brancas muito mais complicada.

37...h4! 38 ♟d4 e5+ 39 ♟c3 ♙b1 40 a3
♞e7 41 ♙g4 h3!

As coisas seriam mais simples para as Brancas depois de 41...♞h7 42 h3!, com uma vitória bem fácil.

42 g3 ♞e8 43 ♞g7! ♞f8 44 ♞xa7 ♞f2 45
♟b4 (D)



Veja a posição que foi conseguida; parece inteiramente obscura. Se esses eventos não tivessem ocorrido depois da análise de interrupção, a tarefa das Brancas não teria sido fácil.

45...♞xh2

Os problemas parecem ainda mais complicados depois de 45...♞b2 46 c5+ ♟c6 47 ♟c4 ♙c2 48 ♠a6+ ♟c7 49 ♙xc2 ♞xc2+ 50 ♟d5 ♞xh2 51 ♠a7+ ♟b8 52 ♞h7 ♞h1. O único modo de vencer aqui é 53 ♜e4! (depois de 53 g4 h2 54 ♟c6 e4 55 ♞h8+ ♟a7 56 g5 e3, as Negras empatam) 53...h2 54 ♟f3 ♠a1 55 ♞xh2 ♞xa3+ 56 ♟g4 ♞c3 57 ♞e2 ♞xc5 58 ♟f5, uma variante indicada por Geller. Como resultado do lapso de Karpov no movimento 37, todo esse esforço poderia ter sido imposto a ele – com todo o risco conseqüente de deixar escapar a vitória!

46 c5+ ♟c6 47 ♙a4+ ♟d5 48 ♞d7+ ♟e4

Em resposta a 48...♟e6, Popov fornece a seguinte variante: 49 c6 ♞b2+ 50 ♙b3+ ♞xb3+ 51 ♟xb3 ♙e4 52 ♞d8 ♙xc6 53 ♞h8 ♙g2 54 a4 ♟f5 55 ♞h4 e vence.

49 c6 ♞b2+ 50 ♟a5 ♞b8 51 c7 ♞c8 52
♟b6 ♟e3 53 ♙c6 h2 54 g4 ♞h8 55 ♞d1

Ao invés de 55 ♞d8 ♞h6, não daria nada às Brancas.

55...♙a2

Em 55...♙c2, as Brancas vencem com 56 ♞h1! e 57 ♞xh2.

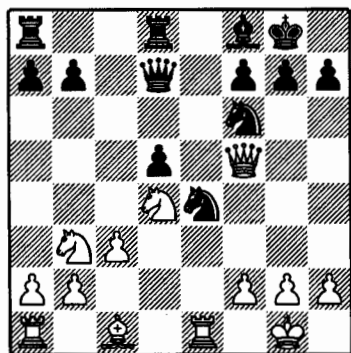
56 ♞e1+ ♟f4 57 ♞e4+ ♟g3 58 ♞xe5
♟xg4 59 ♞e2 1-0

E agora, outro exemplo de conseguir a coordenação por meios ‘pacíficos’ – ou ‘quase’ pacíficos, quando o lado vencedor é jogado por Kasparov.

Kasparov – Kharitonov

URSS – Campeonato (Moscou) 1988

1 e4 e6 2 d4 d5 3 ♖d2 c5 4 ♗gf3 ♜f6 5
exd5 exd5 6 ♙b5+ ♙d7 7 ♙xd7+ ♜bxd7
8 0-0 ♙e7 9 dxc5 ♜xc5 10 ♜d4 ♙d7 11
♙f3 0-0 12 ♜b3 ♜ce4 13 ♙f5 ♙fd8 14
♙e1 ♙f8 15 c3 (D)



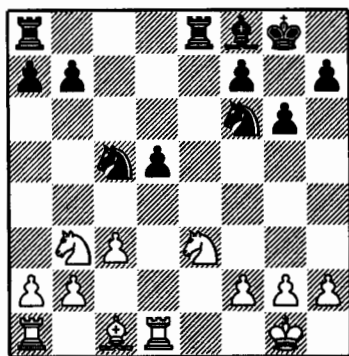
A variante da abertura forneceu muito pouco às Brancas. Para compensar a fraqueza de seu Peão isolado, as Negras têm uma vantagem espacial e um posto avançado no centro. Agora no caso de 15...♜d6!, Kasparov considera a posição igual. Ao contrário, as Negras jogaram sem lógica:

15...♙xf5?!

Agora um Cavalo branco sairá de d4 – onde não era muito necessário, uma vez que uma peça para essa casa é suficiente – e ficará em e3, onde estará atacando o Peão fraco. Em outras palavras, a coordenação das peças das Brancas melhora sensivelmente. Portanto, você vê que – sem nenhum erro tático, um movimento mal considerado pode fortalecer muito a posição do oponente!

16 ♜xf5 g6 17 ♜e3 ♙e8 18 ♙d1 ♜c5?! (D)

Este movimento também não é o mais eficiente. Uma melhoria é 18...♙ad8!? e se 19 g4? (as Brancas devem jogar 19 ♜c2 ♜c5 20 ♙g5 com um saldo positivo), então 19...♙h6!. Outra possibilidade é 18...h5!?, embora as Brancas ainda consigam alguma vantagem com 19 f3 ♜c5 20 ♙f1.



19 g4!

Um estratagema típico deste tipo de posição. As Brancas obtêm algum espaço na ala do Rei e incomodam o Cavalo que está defendendo o Peão da Dama das Negras. Agora, as Negras terão que se defender em duas frentes e isso não é simples.

19...h6 20 h4 ♜xb3 21 axb3 ♙c5 22 g5
hxc5 23 hxc5 ♜e4

A variante 23...♙xe3 24 ♙xe3 ♜g4 25 ♙xa7 ♙e2 26 ♙d4 favorece as Brancas.

24 ♜g4!

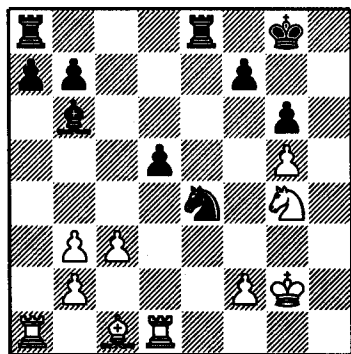
Uma decisão brilhante, típica de Kasparov. Estou convencido de que ele

nem mesmo viu 24 ♖xd5 ♖ad8 seriamente, depois da qual as peças brancas aparecem colocadas de modo desajeitado enquanto as Negras ganham muita atividade. Como sempre, o próprio Kasparov está esforçando-se para obter uma atividade.

24...♖b6?!

Outro erro. As Negras também estariam mal com 24...♖e7 25 ♖xd5 ♖ad8 26 ♖e5!, mas a linha correta é 24...♖ad8! 25 ♖g2 f5 26 gxf6 ♖f7. Então, 27 ♖a5!? ou 27 ♖e3!? conseguiria um saldo positivo para as Brancas.

25 ♖g2 (D)



25...♖g7?!

Isso perde rapidamente. Uma linha muito mais obstinada é 25...♖f8! 26 ♖xd5 ♖ad8, embora depois de 27 ♖xd8 ♖xd8 28 ♖f4 ♖d5 29 ♖e3 ♖xe3 (não 29...♖d2? 30 ♖f3! ♖xf2 31 ♖c4 ♖c2 32 ♖xb6 axb6 33 ♖e5) 30 ♖xe3 a6 31 f4 as Brancas ainda tenham um saldo positivo significativo.

26 ♖f4 ♖ad8 27 f3 ♖c5

Agora, as Brancas têm uma opção de continuções. Uma possibilidade é 28 ♖e5+ ♖xe5 (as Negras perdem à força com 28...♖f8 29 ♖h1 ♖d7 30 ♖f6! ♖xf6 31 gxf6 ♖g8 32 ♖h4! ♖e2+ 33 ♖g3 g5 34 ♖h5 ♖c7+ 35 f4!) 29 ♖xe5 ♖e6 e agora, depois de 30 c4! as Brancas têm uma vantagem suficiente para vencer, embora ainda tenham algum trabalho a fazer. Kasparov mais uma vez toma uma decisão que é característica dele. Ao invés de uma vantagem material, ele joga por uma posicional, que é baseada na considerável superioridade das Brancas na coordenação de suas forças. Nesta situação, sua escolha é totalmente justificada.

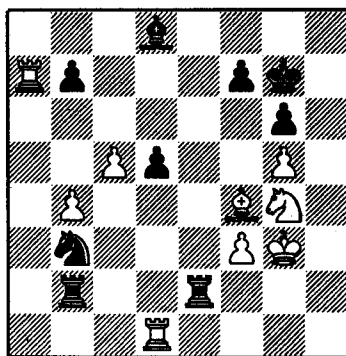
28 b4! ♖b3

As Brancas também vencem sem muitos problemas no caso de 28...♖e6 29 ♖e5+ ♖f8 30 ♖f6! ♖xg5 31 ♖xe8 ♖xe8 32 f4.

29 ♖a3 ♖e2+ 30 ♖g3 ♖xb2 31 c4 ♖e8

Não há nenhuma ajuda em 31...♖f8 32 c5 ♖xc5 33 bxc5 ♖xc5, por causa de 34 ♖ad3 d4 35 ♖e5 e vencem.

32 c5 ♖d8 33 ♖xa7 ♖ee2 (D)



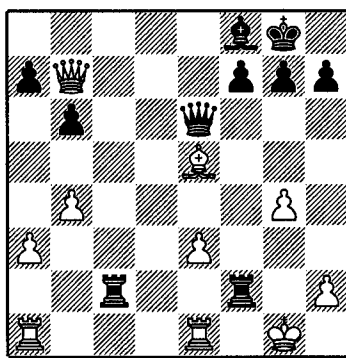
Agora, chegamos à posição na qual esta partida foi selecionada como um exemplo do livro. O diagrama demonstra de modo mais convincente a essência e a suprema importância de *Zusammenspiel* – o conceito da coordenação de forças. À primeira vista, é como se as Negras tivessem mais sucesso neste departamento. Elas não dobraram suas Torres na sétima fileira? Entretanto no lado branco, apenas o Cavalo e o Bispo, que são muito mais fracos do que um par de Torres, podem orgulhar-se de estar coordenados. E mais, a posição é completamente conquistada para as Brancas. Como? O problema é que, na verdade, a coordenação das peças das Negras é extremamente limitada. O Bispo não está fazendo nada, para si mesmo ou agrupado com qualquer outra peça. O mesmo pode ser dito sobre o Cavalo. Quanto às Torres na sétima fileira, elas são perfeitamente inofensivas nesta situação por duas razões. Primeiro, o Rei branco escapou para a segurança da terceira fileira; em segundo lugar e ainda mais importante, sua ação é muito limitada pelo Bispo branco e o Cavalo. Ao ver tudo isso, a coordenação das forças das Negras é uma questão de mera aparência externa. A situação das Brancas é completamente diferente, por *suas* Torres, de fato, terem excelentes perspectivas. Não há nada que evite que elas invadam o campo inimigo e dobrem na sétima – com um efeito decisivo. Na realidade, é isso que aconteceu:

34 ♖xd5 ♗e7 35 ♖xb7 1-0

A que conclusão chegamos a partir do que vimos nessa partida? A *coordenação das forças é a capacidade das peças e dos Peões de executar um trabalho con-*

centrado. Para tanto, nem sempre tem que estar objetivando um objeto ou uma parte do tabuleiro. É exatamente como na vida real – alguém é encarregado de atacar com um grito de encorajamento, ao passo que outra pessoa mantém guarda sobre os objetos em seu próprio setor. Ambos estão executando a tarefa comum de repelir o inimigo e invadir seu território. Ambos os papéis são igualmente importantes, mas devo acrescentar que geralmente você tenta atribuir a menor quantidade de forças possível para as tarefas de guarda, para que todo o mais possa reunir-se no ataque. Lasker chamou isso de *princípio da defesa econômica*.

Em meu livro anterior, *Lições de Estratégia no Xadrez*, dei um exemplo do qual gosto muito:



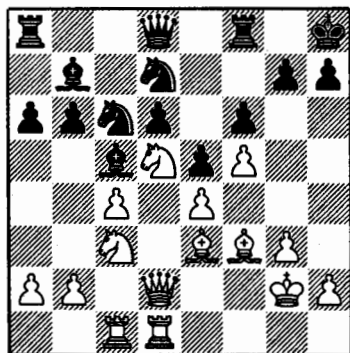
Nimzowitsch – Capablanca

Nova Iorque 1927

Nesta posição, o princípio de Lasker é ilustrado perfeitamente. Apenas resta adicionar que sem seu Bispo ‘ineficaz’ e ‘passivo’, o plano de ataque inteiro das Negras mal poderia ter sucesso. É sobre isso a coordenação das peças.

Muito da mesma função de observação e guarda que o Bispo executa neste último exemplo é geralmente executada pelos Peões; como ideal, eles suportam os esforços agressivos de suas próprias peças e limpam o caminho para elas, ao passo que simultaneamente limitam a atividade das forças do oponente. Esse tipo de situação surge em Keres-Petrosian, Campeonato URSS (Moscou) 1950, que também é examinada de modo muito completo em *Lições de Estratégia no Xadrez*.

Agora, como algo que flui logicamente do que foi dito, deixe-me declarar mais uma máxima muito importante. Com muita frequência, ocorre que para conseguir a coordenação ideal das forças – isto é, a eficiência máxima de seu trabalho concentrado – uma peça (ou às vezes mais de uma) tem que renunciar ao que parece ser o posto mais atraente para ela *como uma peça capturada em isolamento*. Ela tem que ocupar uma posição mais modesta – que pode ainda parecer deslegante – para favorecer a causa comum. Em *Lições de Estratégia no Xadrez*, vimos um exemplo muito convincente nestas linhas. Eis o momento crítico:



Karpov – F. Olafsson

Amsterdã 1976

Veja esta posição por meio minuto e então ‘improvise’, sem refletir, a resposta para esta pergunta: qual entre as peças das Brancas está ocupando o posto mais forte? Não é o Cavalo em d5? Contudo, a partida continuou com:

25 ♖e2! a5 26 ♜dc3!

Na verdade, o orgulho e a alegria em d5 foram transferidos para e2. E ainda, depois de...

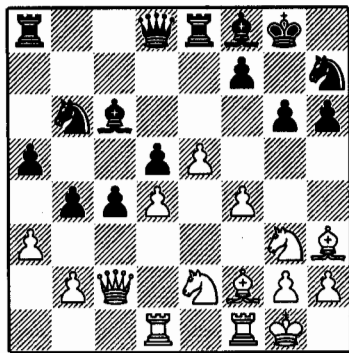
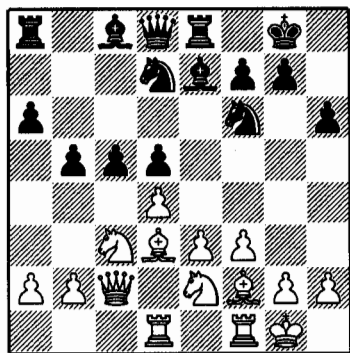
26... ♜f7 27 ♜b5

...a posição das Negras acabou (embora as Brancas, depois, tenham feito o esforço de garantir a sua vantagem). Por que, então, a piora repentina da posição do Cavalo branco levou a uma melhoria da partida da Brancas como um todo? Porque a retirada do Cavalo de sua coluna d importante aumentou a pressão das peças maiores das Brancas nessa mesma coluna. É preciso uma evidência maior de que o princípio da coordenação está acima de tudo mais no Xadrez? Se *for* necessário, eis mais um exemplo vivo:

Botvinnik – Larsen

Noordwijk 1965

1 c4 e6 2 ♜c3 d5 3 d4 ♜f6 4 cxd5 exd5 5 ♙g5 c6 6 e3 ♙e7 7 ♙c2 0-0 8 ♙d3 ♜bd7 9 ♜ge2 h6?! 10 ♙h4 ♜e8 11 f3 c5 12 0-0 a6 13 ♜ad1 b5 14 ♙f2 (D)



Esta é uma variante do Gambito da Dama com a qual Botvinnik contribuiu muito, planejando o esquema de desenvolvimento que ele utiliza na presente partida e que é popular em nossos dias também; Kasparov usou-a muitas vezes e com muito sucesso. A idéia básica das Brancas é tentar obter o centro com seus Peões e depois, transferir o jogo para a ala do Rei. O próximo movimento de Larsen solta as mãos das Brancas no centro e facilita que elas executem seu plano. Em troca, as Negras obtêm um contrajogo na ala da Dama.

14...c4 15 ♖f5 ♜b6 16 ♜g3 ♖f8 17 a3 ♗b7

As Brancas têm tudo pronto e agora avançam.

18 e4 g6 19 ♖h3 a5 20 e5 b4 21 ♜ce2 ♜h7 22 f4 ♗c6 (D)

As Brancas estão bem contentes em entregar um Peão para ganhar tempo para planejar sua iniciativa. Depois de 22...bxa3 23 f5! g5 24 bxa3 25 f6, os negócios das Negras estão em um estado triste.

Entretanto agora, o que as Brancas farão? Desistir da troca para economizar tempo ou mover-se para longe com sua Dama ou Torre? Botvinnik escreve que no caso de uma jogada 23 f5 ♖a4 24 ♜b1 imediata, ele considerou a posição como sendo obscura depois de 24...♜g5! 25 fxg6 ♜xh3+. Isso significa que as Brancas têm que se mover para longe. Mas com qual peça e para onde?

23 ♜a1!

É bem incompreensível! Por que não para e1? Lá, a Torre seria unida ao resto da força das Brancas. Temos que esperar um pouco pela resposta.

23...♖a4 24 ♜b1!

Uma posição surpreendente sobre o futuro das peças mais fortes das Brancas e a decisão não é tomada por ninguém, mas pelo próprio Botvinnik!

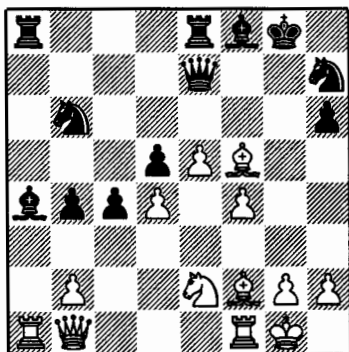
24...f5

Este movimento é essencial para impedir que as Brancas joguem f5. Foi com apenas isso em mente que as Brancas decidiram colocar sua Dama e Torre.

25 axb4!

Com a Torre em a1, este movimento é indesejável – mas as Brancas obterão qualquer vantagem da coluna aberta?

25...axb4 26 ♖xf5! gxf5 27 ♗xf5 ♕e7 (D)



Foi para conseguir esta posição que as Brancas fizeram seus 23º e 24º movimentos espantosos. Agora, inesperadamente, acontece que todas as peças Brancas podem trabalhar em harmonia.

28 ♖g3!

As Brancas entregaram uma peça por apenas dois Peões, mas não têm pressa para forçar os eventos. No momento, elas estão construindo suas forças. Isso é possível graças à colocação extremamente difícil das peças menores das Negras – especialmente o Cavalo em h7.

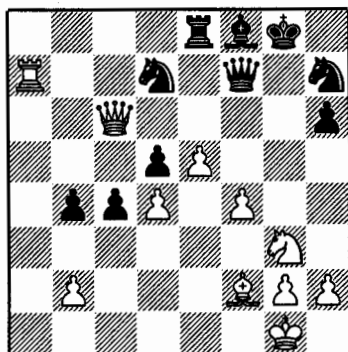
28...♗d7

Isto leva a alguma jogada forçada na qual as Brancas estarão no topo. 28...♗b8!? parece ser uma melhoria, depois da qual é difícil demonstrar qualquer variante estritamente forçada. Porém, a linha seguin-

te pode ser citada como característica, embora de maneira nenhuma obrigatória: 29 ♖h5 ♕h8 30 ♕e1 ♗f7 31 g4 c3 32 e6 ♕c7 33 bxc3 ♗b5 34 ♗xa8 ♖xa8 35 cxb4 ♗xf1 36 ♖xf1 ♗d6 37 ♗xh7 ♗xh7 38 f5 ♗c8 39 ♗g3 ♕c7 40 ♗xd6 ♕xd6 41 ♕e5+ ♕xe5 42 dxe5 ♖c7 43 ♕e2 ♗b8 44 e7 ♗xb4 45 e6 e as Brancas vencem.

Quando a partida prossegue, é notável como a Dama branca e a Torre a1 provam ser as peças colocadas com maior eficiência. Podemos admirar apenas a profundidade com a qual Botvinnik entrou nos segredos da posição.

29 ♗xd7 ♖xd7 30 ♕g6+ ♕g7 31 ♕c6 ♗xa1 32 ♗xa1 ♗f7 33 ♗a7 (D)

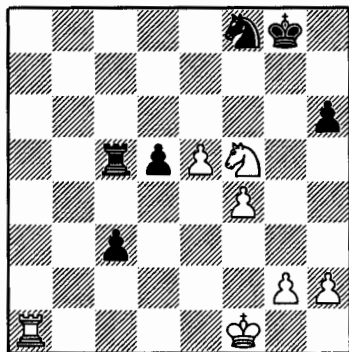
**33...♖xe5?!**

Naturalmente, este movimento não é bom, mas um bom é difícil de encontrar. As Negras perderiam imediatamente com 33...♗e7? 34 ♗xd7. Sua única resposta pareceria ser 33...♖b8, mas então Botvinnik fornece 34 ♕b6 ♖d7 e agora, 35 ♗a5!, que é baseada em uma dedução lógica. O sentido desse movimento fica

claro quando vemos a linha que ele aperfeiçoa: se 35 ♖b5?, então 35...♗e7, depois da qual o movimento mais natural 36 f5 permite o contragolpe 36...♜xe5! 37 ♜xe7 ♖xe7 38 ♖xd5+ ♜f7. Em oposição, depois de 35 ♖a5 ♗e7 36 f5, a Dama está defendendo a casa a7 e as Brancas mantêm uma vantagem substancial.

O movimento feito leva, à força, a um final no qual os Peões passados negros são facilmente bloqueados e o único problema sério das Brancas (presumivelmente) foi a falta de tempo.

34 dxe5 ♖e6 35 ♖xe6+ ♜xe6 36 ♜f5 ♜c6 37 ♜f1 c3 38 bxc3 bxc3 39 ♙e3 ♙c5 40 ♙xc5 ♜xc5 41 ♜a1 ♜f8 (D)



42 ♜e2!

As Brancas *poderiam* ter capturado o Peão, mas depois de 42 ♜xh6+ ♜h7 43 ♜f5 ♜e6 as Negras obteriam algumas

chances de volta. Ainda seriam insuficientes, mas este não é o ponto. No momento, o Peão h negro não está influenciando a jogada, portanto é mais correto para a Brancas prestar atenção em seu problema principal – o do bloqueio dos Peões passados. Então a vitória será garantida.

42...♜e6 43 g3 h5 44 ♜d3 d4 45 ♜d6!

O Cavalo transfere-se para a casa e4 de comando e a partida termina. As Negras já poderiam abandonar.

45...♜c7 46 ♜e4 ♜h7 47 f5 ♜d8

Uma manobra decisiva feita pelo Cavalo das Brancas agora prossegue:

48 ♜f6+! ♜h6 49 ♜d5 ♜b7 50 e6 ♜c6 51 ♜a6 ♜e5+ 52 ♜xd4 1-0

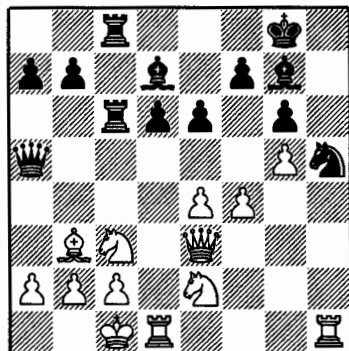
A partida causa uma impressão poderosa. É preciso dizer que no jogo de Botvinnik você pode sempre observar uma preferência clara para os valores dinâmicos ao invés dos estáticos. Grande parte de seu trabalho nas aberturas foi baseada na exploração das possibilidades dinâmicas ocultas em várias posições (algumas das quais, na verdade, já eram bem conhecidas), em oposição aos fatores estáticos que geralmente eram simples o bastante de ver. E um caminho parecido sempre foi seguido por um pupilo a quem Botvinnik dedicou mais tempo e energia: Garry Kasparov.

O Rei Move-se para Atacar

Depois dos capítulos importantes anteriores, não fará mal apresentar uma nota bem mais leve e analisar um assunto que é muito menos diversificado e pode ainda parecer um pouco ‘exótico’ – embora também esteja totalmente de acordo com o tema deste livro.

Os movimentos do Rei sobre os quais devo falar são os movimentos feitos pelo lado ativo que ataca – que são um pouco raros. Antes mesmo de começar a estudar o tema ‘Iniciativa’, podemos afirmar com segurança que nas situações inteligentes, você raramente tem uma justificativa para impedir as operações ativas – portanto será muito mais interessante e instrutivo inteirar-se de alguns casos onde este princípio é posto em dúvida, mesmo que seja apenas na aparência.

Vamos diretamente para os exemplos práticos.



Fischer – Gligoric

Bled/Zagreb/Belgrado – Torneio de Candidatos 1959

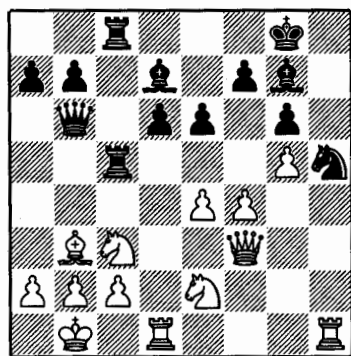
Faz mais de 30 anos agora desde que o *My 60 Memorable Games* de Fischer apareceu na Rússia. Causou-me uma tremenda impressão; fiquei sabendo quase que por acaso. Lembro-me bem o quanto fiquei surpreso pelo seguinte movimento e anotei-o, mesmo que segundo as noções atuais não seja complicado, e até óbvio.

21 ♖b1

Fischer escreve: “Um movimento preparatório importante. A jogada imediata 21 f5?! 21...exf5 22 ♘d5 ♗xa2! fornece às Negras um bom jogo”. No momento, abstenho-me de comentar. Desta vez, tentaremos coletar um pouco mais de material e adiar as conclusões para depois.

O que me lembro com certeza é de meu espanto na aparente perda de tempo das Brancas em uma situação de duplo sentido onde cada tempo pode ser decisivo. Então, vejamos se Fischer estava certo.

21... ♗b6 22 ♗f3 ♞c5 (D)



23 ♗d3!

Basicamente, esta é a única maneira de continuar o ataque. Como Fischer indica, a jogada atraente 23 f5?! é ruim: 23...exf5 24 ♞xh5 (não 24 ♘d5? ♗d8 25 exf5 ♗xf5 26 ♞xh5? ♞xc2!, quando as Negras vencem) 24...gxh5 25 ♘f4 ♞xc3! (o contra-ataque típico em tais situações) 26 bxc3 ♞xc3 27 ♗xh5 ♞xb3+! 28 cxb3 ♗e3 e as Brancas ficam em sérias dificuldades.

23... ♗xc3

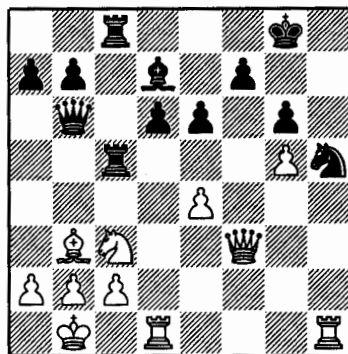
As únicas razões para abandonar tal Bispo são os ganhos imediatos e substanciais ou outra necessidade simples. Fischer demonstra, de modo convincente, que as outras continuações também são ruins: em 23...♞5c6 24 f5! exf5 25 ♞xh5! gxh5 26 exf5, as Brancas têm uma posição esmagadora, ao passo que 23...♞8c6 perde para 24 ♘a4. Finalmente, em 23...♗f8 as Brancas vencem com 24 f5! exf5 25 ♘d5 ♗d8 (25...fxe4 perde para 26 ♗xe4 ♗f5 27 ♗xf5) 26 ♞xh5! gxh5 27 ♘f6+ ♗g7 28 ♗h3.

24 ♘xc3

Ao ver 24 bxc3? ♗b5, as Brancas têm que retornar o Peão, mas isso lhes agrada muito.

24... ♘xf4 25 ♗f3 ♘h5 (D)

Como Fischer diz, 25...e5 perde para 26 ♘e2!. Para continuar a variante: 26...♗e6 27 ♘xf4 exf4 28 ♗xf4 ♗d8 29 ♗h2! e as Negras podem abandonar.



26 ♖xh5!

Este sacrifício é típico da Variante do Dragão, mas também deve ser óbvio para nós depois de nosso capítulo anterior. Agora, as Negras não têm uma única peça perto de seu Rei totalmente exposto.

26...gxf5 27 ♖xh5 ♕e8

Ou 27...♖f8 28 ♖h8+ ♕e7 29 ♖f6+ ♕e8 30 ♖h1 ♕b5 31 ♕xe6! e as Brancas vencem.

28 ♖h6! ♖xc3 29 bxc3 ♖xc3

A linha vencedora das Brancas em resposta a 29...♖e3 foi indicada por Bronstein. Depois de 30 ♖h1 ♖xc3 31 g6 ♖g7 32 ♖h2!, as Negras não têm nenhuma defesa mesmo com um Peão a mais e sendo sua vez de jogar, pois nenhuma das várias peças das Brancas está muito distante de seu objetivo. Por exemplo, 32...♖f6 33 g7! ou 32...♖e5 33 ♖h7+ ♖f8 34 ♖g1! ♖g7 35 ♕xe6!. Como explicarmos este fenômeno? A resposta é simples: As forças das Brancas estão cooperando perfeitamente, ao passo que as das Negras estão apenas espalhadas.

Na partida, a conclusão foi igualmente rápida:

30 g6! fxf6 31 ♖h1 ♖d4 32 ♖h7+ 1-0**Kramnik – Leko**

Colônia TV – Partida rápida (1) 2000

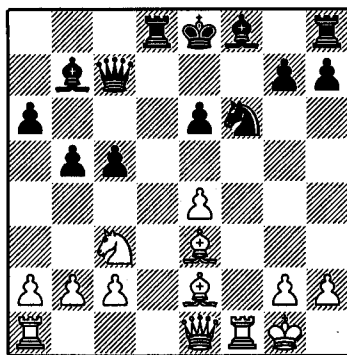
1 e4 c5 2 ♖f3 e6 3 d4 cxd4 4 ♖xd4 ♖c6 5 ♕e2 ♖c7 6 ♖c3 a6 7 0-0 b5 8 ♖xc6 dxc6 9 ♕e3 ♕b7 10 f4 c5 11 f5 ♖d8

A rara variante escolhida por Leko não é muito eficaz para as Negras, como demonstram as únicas duas partidas com ela

no *Mega Database*. Stein-Taimanov, URSS Campeonato (Erevan) 1962, prosseguiu com 11...♖f6 12 fxe6 fxe6 13 ♕h5+ ♖xh5 14 ♖xh5+ g6 15 ♖g4 com uma vantagem para as Brancas. Gaprindashvili-Hindle, Hastings 1964/5 viu 11...exf5 12 ♕f4 ♖b6 13 a4 c4+ 14 ♖h1 ♖f6 15 axb5 ♖d8 16 ♖e1 ♕b4 17 ♖g3 e as Brancas conseguiram um grande saldo positivo. Também depois de 11...♕d6 12 fxe6 fxe6 (12...♕xh2+? acabaria sendo ruim depois de 13 ♖h1 fxe6 14 ♕xb5+ axb5 15 ♖h5+ g6 16 ♖xh2) 13 ♕h5+ g6 14 ♕g4, as Brancas têm chances melhores.

12 ♖e1 ♖f6

No caso de 12...b4?! 13 fxe6 fxe6 14 ♖xf8+! ♖xf8 15 ♖a4, as Brancas planejam uma iniciativa perigosa.

13 fxe6 fxe6 (D)

Temos aqui uma situação bem familiar onde um jogador está atrás no desenvolvimento e seu oponente precisa agir com energia para aproveitar isso na hora. Uma receita para fazer isso é bem fácil de formular e ainda comprovar. Aplicá-la com

eficiência em uma situação concreta original é muito mais difícil. Por exemplo, qual é a melhor coisa para as Brancas atacarem nesta posição. Seus olhos são imediatamente atraídos pelo Cavalo em f6. Ele pode ser atacado facilmente e você gostaria muito de limpar a coluna f para a Torre branca. Mas se você atingir o cavalo imediatamente, depois da variante forçada 14 ♖g5 ♙d6! 15 ♙xf6 gxf6 16 ♜xf6 ♙h2+ 17 ♖h1 ♛g3! 18 ♜xe6+ (o jogo é parecido depois de 18 ♛f1 ♛h4 19 ♜xe6+ ♙d7 20 ♛f7+ ♙c8 21 ♛e7 ♛xe7 22 ♜xe7 ♙d6 23 ♜f7 ♙e5 e as Negras mantêm facilmente a posição) 18... ♙d7 19 ♛xg3 ♙xg3 20 ♙g4 h5 21 ♙f5 ♙c7, surgirá uma posição bem típica na qual os dois Bispos das Negras compensam o Peão a menos. Portanto, Kramnik escolhe um modo diferente mais promissor:

14 ♙f4! e5

Forçada. Não 14... ♛c6 15 ♙f3 c4 (15... ♙e7 16 e5 ♙d5 17 ♛g3 0-0 18 ♙h6 ♜f7 19 ♙h5 +-) 16 e5 ♙d5 17 ♙xd5 exd5 18 ♙g5, com uma grande vantagem para as Brancas. Outra linha ruim é 14... ♛b6 15 ♙e5.

15 ♙g5 ♙e7

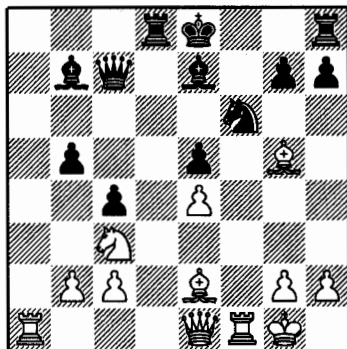
Agora que uma nova fraqueza e bem significativo apareceu na posição negra, o lado branco ficou mais fácil de jogar.

16 a4! c4?!

Leko deseja evitar enfraquecer sua estrutura de peões ainda mais com 16...b4, depois do que Kramnik fornece 17 ♙xf6 ♙xf6 18 ♙d5 ♙xd5 19 exd5 ♛d6 20 ♙h5+!? g6 21 ♙g4 com um sólido saldo

positivo para as Brancas, embora a vitória ainda esteja distante.

17 axb5 axb5 (D)



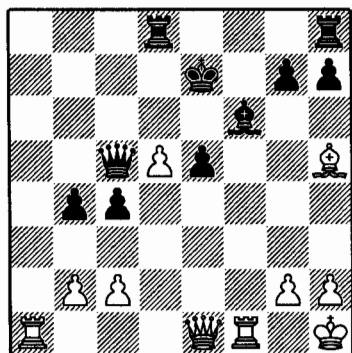
Não enfraquecendo mais sua estrutura com 16...b4, as Negras evitaram piorar os componentes estáticos de sua posição, mas com um preço: gastaram tempo em 16...c4 que não desenvolveram ou defenderam nada e com isso permitiram que seu oponente tivesse algumas vantagens dinâmicas. O resultado, como podemos ver agora, é que as Brancas têm uma escolha de possibilidades agressivas, mas novamente surge a pergunta: o que exatamente elas devem estar atacando? A resposta, em sua forma mais geral, é: as fraquezas de seu oponente. Isso significa a coluna f como antes e agora, o Peão b5 também. A melhor coisa seria combinar ambos os ataques. Podemos supor que é isso que solicitou o próximo movimento das Brancas:

18 ♖h1! b4

Defender o Peão b é essencial, porém muito difícil. Kramnik fornece 18... ♛b6 19 ♛g3 0-0 20 ♛xe5 com uma grande van-

tagem para a Brancas, mas o movimento do Peão das Negras, embora realmente obrigatório, não faz nada para ajudar na defesa da ala de seu Rei. Assim, o movimento oportuno do Rei das Brancas, privando as Negras de um xeque útil em uma faixa inteira de variantes, prova ser um ganho de tempo importante para o ataque. Daqui, os eventos desdobram-se quase que à força.

19 ♖xf6 ♖xf6 20 ♜d5 ♖xd5 21 exd5 ♜c5 22 ♖h5+! ♜e7 (D)



Novamente, as Brancas precisam localizar o elo mais fraco na posição de seu oponente. Os pontos relevantes são as casas a7, e6 e g7, assim como a coluna f inteira. Quase tudo está sendo mantido pelo Bispo preto. Essa peça já está sob ataque e as Brancas apenas precisam criar condições ótimas para capturá-la. Krammik dirige sua Dama na direção requerida.

23 ♜g3! g6

Agora, a partida das Negras dificilmente pode ser salva. As alternativas são 23...♖a8 24 ♖ad1 ♜d6 25 ♖xf6! ♜xf6 26 d6+ ♜d8 27 ♜e3 e 23...♜b6 24 ♖e2 ♖hf8

25 ♖xc4 ♖d6 26 ♜d3 g6 27 ♜h3 com um saldo positivo decisivo. Leko escolhe uma linha que permite a seu oponente uma série brilhante (ainda que não muito complicada) de sacrifícios

24 ♖xf6! ♜xf6 25 ♖f1+ ♜g7

Agora o golpe de misericórdia:

26 ♖xg6! hxg6 27 ♜xe5+ ♜g8

Ou 27...♜h6 28 ♖f4 com ameaça de mate.

28 ♜e6+ ♜h7 29 ♖f7+ ♜h6 30 ♜h3+ ♜g5 31 ♜g3+ ♜h5 32 ♜e5+ 1-0

Se 32...♜h6, então 33 ♖f4; ou se 32...g5, depois 33 ♜e2+ ♜g6 34 ♜e6+ ♜h5 35 ♖g7.

Podemos detectar uma idéia parecida na seguinte partida.

Tal – Larsen

Portoroz – Torneio Interzonal 1958

1 e4 c5 2 ♜f3 d6 3 d4 cxd4 4 ♜xd4 ♜f6 5 ♜c3 a6 6 ♖g5 ♜bd7 7 ♖c4 ♜a5 8 ♜d2 e6 9 0-0 h6 10 ♖h4 ♜e7 11 ♖ad1 ♜e5 12 ♖b3

Esta partida também abre com uma variante rara comparativamente. O movimento que Tal faz aqui parece perfeitamente óbvio, embora tenha sido logo totalmente derrubado pelo recuo do Bispo para e2. A razão para isso foi a partida de Tal contra Korchnoi um ano depois, parte da qual veremos brevemente.

12...g5

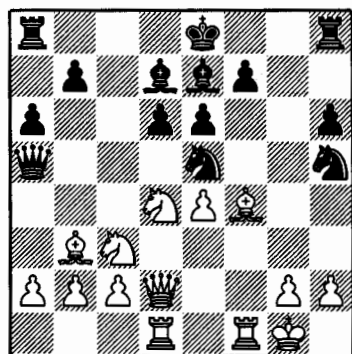
Claramente, 12...0-0? 13 ♜d5 ♜d8 14 ♜xe7+ não é bom para as Negras. Larsen, evidentemente, não gostou de 12...♜g6 13 ♖g3 0-0 14 f4 ♜h5 15 f5 também.

Então, ele participa da jogada inteligente, tentando assegurar e5 como um posto avançado para suas peças.

13 ♖g3 ♗d7?!

Este movimento de desenvolvimento silencioso prova ser uma perda de tempo significativa em uma posição bem inteligente. A partida anteriormente mencionada entre Tal-Korchnoi, URSS – Campeonato (Tbilisi) 1959, mostrou que as Negras têm uma melhoria em 13...♗h5! 14 ♖a4+ b5 15 ♗xe5 dxe5 16 ♗c6 ♖c7 17 ♗xe7 ♗xe7 18 ♗b3 ♗f6 19 ♖e3 ♗b7 20 a4 b4 21 ♗a2 a5 22 c3 ♗a6 23 ♖fe1 bxc3 24 ♖c1 ♖ab8 25 ♖xc3 ♖b6, com uma excelente partida.

14 f4 gxf4 15 ♗xf4 ♗h5 (D)



16 ♗xe5!?

Tal, claro, está pronto para uma luta tática e portanto, prefere este método a 16 ♗e3 ♗g4 17 ♗f3 ♗xe3 18 ♖xe3 ♗f6, quando as Negras têm uma partida perfeitamente aceitável.

16...♖xe5

A outra recaptura é ruim: 16...dxe5 17 ♗f5 ♗c5+ 18 ♗h1 0-0-0 19 ♗d6+ ♗xd6 20 ♖xd6 com um saldo positivo claro para as Brancas.

17 ♗h1!

Isto é jogado a partir dos motivos que lembram o movimento parecido na partida anterior. Um fator importante na defesa das Negras seria a opção de xeque em c5, por exemplo, na variante 17 ♗f3 ♖c5+ 18 ♗h1 0-0-0 com uma jogada inteiramente obscura. Portanto, as Brancas não serão capazes de fazer isso sem o movimento do Rei no curso da ação agressiva futura. Elas, portanto, jogam imediatamente e depois, escolherão uma continuação de acordo com a resposta de seu oponente.

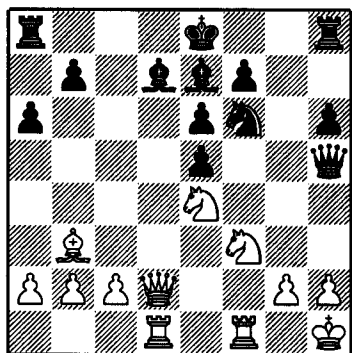
17...♗f6

Se as Negras fizerem uma jogada imediata 17...♖c5, a ruptura temática seguirá com 18 e5!. Então, depois de 18...♖xe5 19 ♗f5! exf5 20 ♖fe1 ♖c5 21 ♖e2 as Brancas terão um saldo positivo óbvio.

18 ♗f3 ♖h5

O outro movimento da Dama 18...♖c5 provavelmente levaria a dificuldades: 19 e5 dxe5 20 ♖e2 (mas não 20 ♗e4 ♖c7) e se 20...e4, então 21 ♗xe4 ♗xe4 22 ♖xe4 ♗c6 (a vantagem das Brancas é óbvia depois de 22...0-0-0 23 ♗e5) 23 ♖g4 (a posição é obscura depois de 23 ♖f4 ♖g8 24 ♖xh6 ♖f5) 23...♗f6 (ou 23...♗d7 24 ♖g7 0-0-0 25 ♖xf7 e as Negras estão em uma condição ruim) e neste ponto, as Brancas têm uma solução atraente 24 ♗xe6! fxe6 25 ♗h4!., com um saldo positivo decisivo.

19 e5! dxe5 20 ♖e4 (D)



20...0-0-0?

Até aqui, Larsen evitou o pior, mas agora ele comete o erro decisivo e perde imediatamente. 20...♗b5?! 21 ♖g3 ♗g4 22 c4 ♗d8 23 ♗f2 ♗xd1 24 ♗xd1 ♗c6 25 ♖xe5 está claramente a favor das Brancas, mas alguma jogada interessante poderia resultar de 20...♖xe4! 21 ♗xd7+ ♗xf8 22 ♗xb7 ♖g3+ 23 ♗g1 e agora 23...♖xf1! (não 23...♗c5+? 24 ♗f2 e as Brancas vencem) 24 ♗xa8+ ♗g7 25 ♗a7 (25 ♗e4 é satisfeita com 25...♖xh2!; todo o contrajogo das Negras está baseado neste ataque) 25...e4 26 ♗xe7 ♖xh2! (mais forte que 26...♖e3 27 ♗d7 exf3 28 ♗xe6, com uma grande vantagem) 27 ♗xe6! exf3 28 ♗xf7+ ♗xf7 29 ♗xf7 ♗xf7 30 ♗xh2. O final resultante é claramente melhor para as Brancas, mas foi provavelmente a melhor opção das Negras.

21 ♖g3 ♗g4 22 ♖xe5 ♗h4 23 ♗c3+ ♗b8 24 ♖xd7+ 1-0

Na próxima partida, não há nenhuma luta genuína, mas o método das Brancas de perceber sua vantagem é bem instrutivo.

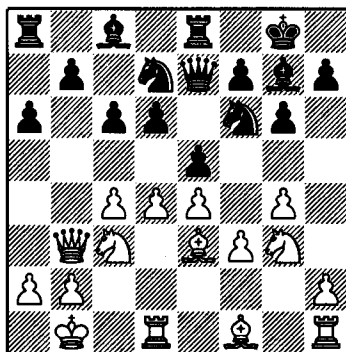
Tal – Soloviev

Riga 1955

1 d4 ♖f6 2 c4 g6 3 ♖c3 ♗g7 4 e4 0-0 5 ♗e3 d6 6 f3 e5 7 ♖ge2 c6 8 ♗b3 ♖bd7 9 0-0-0 ♗e7?! 10 ♗b1 ♗e8?! 11 g4 a6

As Negras não jogaram a abertura bem. Seus 9º e 10º movimentos parecem especialmente estranhos. Seu último movimento é novamente lento demais; 11...a5!? parece preferível.

12 ♖g3 (D)



12...♖f8?

Esta é uma rendição posicional total. Bem ou mal, as Negras tiveram que buscar chances de volta. Um modo de fazer isso seria 12...exd4 13 ♗xd4 ♖c5 14 ♗a3 ♖e6 (outro possível plano, embora um mais passivo, começa com 14...♖fd7) 15 ♗e3 ♖d7 e se as Brancas capturarem o Peão com 16 ♗xd6, as Negras terão esperanças de compensação depois de 16...♗xd6 17 ♗xd6 ♗e5.

13 d5 ♖6d7 14 h4 c5 15 ♗e2 ♗b8 16 ♗dg1 b5 17 h5 b4?

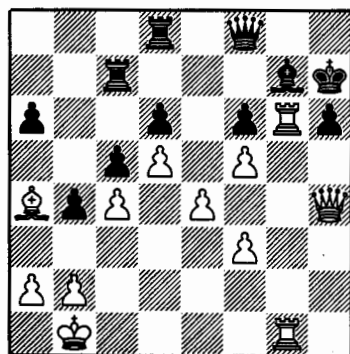
Com isso, as Negras rendem-se para sempre. Tudo que as Brancas podem sonhar

nesse tipo de posição é concedido de modo totalmente gratuito. Naturalmente, as Brancas ainda teriam um saldo positivo enorme depois de 17...bxc4 18 ♖c2!?. A variante 17...♗b6 18 cxb5 axb5 19 ♙xb5 também estaria claramente a seu favor, mas as Negras não têm que se submeter a seu destino tão humildemente como se submetem! Seu único consolo é que a partida agora dura um pouco mais.

18 ♖a4 ♗b6 19 ♙xb6 ♙xb6 20 ♖d3 ♜b7 21 ♖d2 f6 22 hxg6 ♗xg6

Um movimento assustador do ponto de vista posicional, mas neste estágio pode contar apenas como um erro, vendo que depois de 22...hxg6, as Torres brancas teriam outra coluna aberta à sua disposição e a partida poderia terminar com 23 ♙d1! ♙d7 24 ♗f5! gxf5 25 gxf5 ♗h7 26 ♜g6! ♗f8 27 ♜g4, com uma vitória rápida. Agora, segue-se uma longa sequência de movimentos que não requer nenhuma explicação.

23 ♗f5 ♙xf5 24 gxf5 ♗f4 25 ♙d1 ♗h8 26 ♖h2 h6 27 ♙xf4 exf4 28 ♜g6 ♖f8 29 ♖xf4 ♗h7 30 ♙a4 ♜d8 31 ♜hg1 ♜a7 32 ♖h4 ♜c7 (D)



O veredicto na posição é óbvio. As Brancas precisam apenas encontrar o modo mais preciso de romper as defesas de seu oponente. Como isso não pode ser feito com as forças já na ala do Rei, o próximo movimento de Tal traz seu Bispo.

33 ♙d1! ♜e8 34 ♙e2 a5 35 ♙f1 a4 36 ♙h3 a3 37 b3 ♜f7 38 ♙g4 ♜a7

Se as Negras jogarem 38...♖e7, tentando levar sua Dama para a longa diagonal, então 39 ♜h1 irá colocá-la de volta em seu lugar.

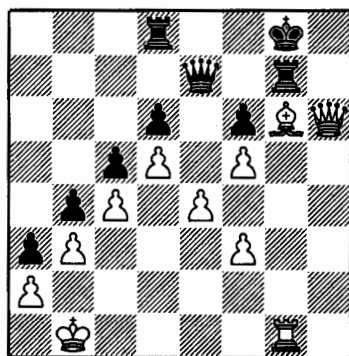
39 ♙h5 ♜d8

Agora, para remover a barreira da coluna h, as Brancas entregam sua Torre ativa pelo Bispo passivo inimigo, mas o resultado – a ativação de todas as outras forças das Brancas – vale muito a pena.

40 ♜xg7+! ♜xg7 41 ♙g6+ ♗g8 42 ♖xh6 ♖e7 43 ♙h7+ ♗h8

O xeque foi um teste para a vigilância das Negras. Em 43...♗f8?, a partida terminaria imediatamente com 44 ♜g6. Agora, as Brancas têm muito pouco trabalho a fazer, embora não seja muito difícil.

44 ♙g6+ ♗g8 (D)



É apenas agora que o herói deste capítulo entra em cena – o lado que ataca faz um movimento de Rei ‘misterioso’. Contudo, o mistério é logo dispersado.

45 ♖c1! ♜d7 46 ♚h1 ♜f8 47 f4!

Agora, vemos que o Rei estava retirando-se de um possível xeque para que os peões pudessem avançar. O que não está claro ainda é como esse avanço pode beneficiar as Brancas.

47...♜c7 48 ♖d2 ♜d7 49 ♖d3 ♜c7

Eis a resposta. Jogando e5, as Brancas colocarão mais uma unidade de luta para o ataque ao Rei inimigo e isso será o fator decisivo.

50 ♜e1!

Isso poderia ter sido jogado no movimento 48, mas as Negras estavam, claro, completamente sem ação e a demora não altera nada.

50...♖g8 51 e5 dxe5 52 fxe5 fxe5 53 ♚h1 1-0

Em 53...e4+ 54 ♖e3 ♖f8, as Brancas têm 55 ♜h8+ ♜g8 56 f6.

A próxima partida contém um aspecto parecido. No decurso de preparar um ataque em massa contra o Rei inimigo, o atacante tem repetidamente problemas com seu próprio Rei.

Alekhine – Yates

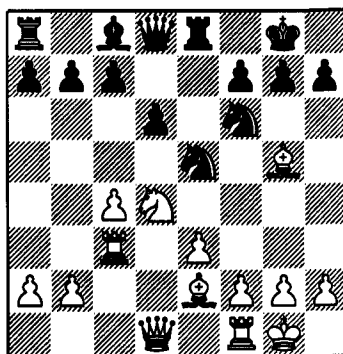
Semmering 1926

1 c4 e5 2 ♖c3 ♖c6 3 ♖f3 ♖f6 4 d4 exd4 5 ♖xd4 ♖b4 6 ♖g5 0-0 7 ♜c1 ♜e8 8 e3 d6

Nesta variante, é muito importante para as Negras jogar ...h6 e elas foram bem

avisadas para não adiar isso. A presente partida confirma claramente isso. Em Smirin-Onishchuk, Aberto de Nova Iorque 1998, a continuação foi 8...h6 9 ♖h4 ♖xd4 10 ♜xd4 c5 11 ♜d6 ♜e6 12 ♜d1 ♜a5 13 ♖xf6 ♜xf6 14 a3 ♖xc3+ 15 ♜xc3 d6 16 ♖e2 ♖d7 17 ♖f3 ♜b8 18 0-0 b5 19 cxb5 1/2-1/2.

9 ♖e2 ♖e5 10 0-0 ♖xc3 11 ♜xc3 (D)



11...♖g6?

Perdendo sua última chance de jogar 11...h6 e se 12 ♖h4, então 12...♖g6. Depois do próximo movimento das Brancas, a partida assume uma forma definida; a posição do Peão será fixada por um período de tempo extremamente longo e de uma maneira muito desfavorável para as Negras. Assim, um erro aparentemente menor algumas vezes tem graves consequências.

12 ♖b5!

Eis a punição das Negras. É simples, mas eficiente.

12...♖d7 13 ♖xf6 gxf6 14 ♖d3

Em uma posição determinada, com aspectos que são fixados a longo prazo, o

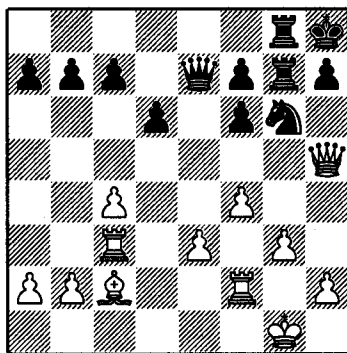
fator subjetivo torna-se menos significativa. Ou seja, há menos escopo para selecionar um plano para se adequar ao seu próprio gosto; as demandas da posição começam a desempenhar um papel importante.

Menciono tudo isso porque o plano aqui escolhido por Alekhine *não* me parece ser especialmente adequado para o caráter da posição. A fraqueza óbvia das Negras é sua estrutura de peões da ala do Rei, mas a pergunta é o que atacar – os peões na coluna f ou em h7. Alekhine, como devemos ver, escolhe a última. Acho que atacar os peões f é mais natural e portanto, preferiria 14 ♔f3!? (mas não 14 c5 ♔xb5 15 ♔xb5 c6 16 ♔e2 d5) 14... ♖c8 15 ♘d4 ♘e5 16 c5, quando as Brancas têm um saldo positivo claro e jogam confortavelmente; ou também 14 ♘d4!? ♖e7 (se 14... ♘e5, então 15 f4 – compare a continuação da partida) 15 ♖c2 ♖ad8 16 c5, novamente com uma posição altamente atraente. Com o plano que Alekhine adota, as Brancas enfrentarão dificuldades distintas. Irão requerer tempo e energia para superá-las – mas então, isso resultará em uma disputa de grande escala, não convencional e de algumas maneiras instrutiva. Toda nuvem, como se diz, tem um lado claro.

14... ♖h8 15 ♘d4 ♖g8 16 ♖h5 ♖f8 17 f4 ♖e8 18 ♖f3 ♖g7 19 ♘f5

A troca tentadora do Bispo não funciona: 19 ♔f5?! c5!. E mais, o Bispo branco agora será mais forte do que o Cavalo negro.

19... ♔xf5 20 ♔xf5 ♖e7 21 ♔c2 ♖eg8 22 g3 ♖d7 23 ♖f2 ♖e7 (D)



Duas coisas ficaram claras agora: (a) as Brancas não podem abrir caminho até seu objetivo escolhido sem ativar seus próprios peões na ala do Rei e (b) contanto que as Brancas não empreendam nada inteligente, as Negras serão forçadas a esperar passivamente. Essas circunstâncias originam o plano de Alekhine de transferir seu Rei para a ala da Dama e então, iniciar um ataque na outra ala. Neste caso, estamos lidando não apenas com um movimento individual do Rei que é útil por uma razão ou outra, mas com uma marcha inteira do Rei!

24 ♔f1 ♖d8 25 ♖d2 b6 26 ♖d5 ♖gg8 27 ♖f5 a5 28 ♔e1 ♖e6 29 ♖h5 ♖e7

A seguir, há mais duas coisas para as quais eu gostaria de chamar sua atenção. A primeira é o fato de que a Torre branca está presa em c3 há séculos pela necessidade de defender o Peão e3. A segunda é uma recomendação de Kotov. Ele aconselha as Negras a não esperarem, mas incomodar o Rei inimigo avançando seus próprios peões em direção à sua residência. Porém, se seu conselho for testado com uma análise, acharemos que depois (por

exemplo) de 29...c6?! 30 ♖d1 ♜b8 31 ♖c1 b5 (que é o que Kotov fornece), as Brancas obterão uma posição esmagadora pelo mais simples dos meios: 32 ♙f5! ♜e7 33 ♜f3 c5 34 ♜c6. Portanto, temos que reconhecer que Yates estava certo em organizar sua ala da Dama e peões centrais da maneira mais sólida possível. Seus erros graves ocorrem depois. No momento, o jogo prossegue em um ritmo vagaroso.

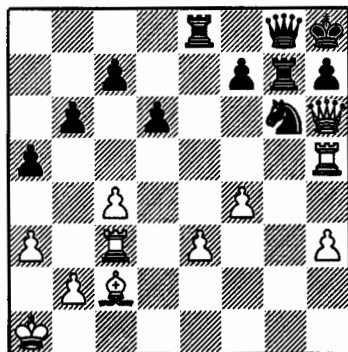
30 ♖d1 ♙g7 31 ♖c1 ♜f8 32 ♙f5 ♜e8 33 ♙g4 ♜g6 34 a3 ♜d8 35 ♙c2 ♜c8 36 ♖b1 ♜e7 37 h3 ♜g6 38 ♜h6 ♜d8 39 ♖a2 ♜e7 40 ♖a1

Não 40 ♜xf6? ♜d5 41 ♜xd8 ♜xc3+.

40...♜g6 41 ♙a4 ♜eg8 42 ♙d1 ♜e7 43 ♙c2 ♜f8 44 ♜d5 ♜g6 45 ♙f5 ♜e8 46 ♙5

As Brancas gostariam de trazer mais peões para o jogo e abrir a coluna h ao mesmo tempo, mas as Negras organizaram uma defesa eficiente; depois de 46 h4 ♜e6 47 h5? ♜e7 48 ♜xf6 ♜xg4, a Dama das Brancas acaba sendo detida e elas não têm nenhuma resposta boa para a ameaça de ...♜g8. Eu acrescentaria que essa variante é, de maneira nenhuma, acidental, mas resulta das circunstâncias que analisamos antes. Na coluna h fechada não há espaço suficiente para todas as peças maiores das Brancas e em qualquer casa, uma delas fica presa em c3 – de modo que as Brancas têm forças inadequadas para montar um ataque. Por essas razões simples, o plano começando com 14 ♙d3 não foi, em minha visão, o mais forte.

46...fxg5 47 ♜xg5 ♜f8 48 ♜h5 ♜g8 (D)



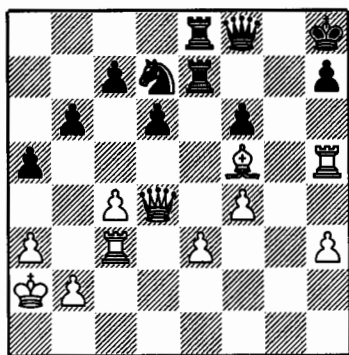
49 ♖a2!?

Este movimento será fácil de compreender se você considerar a variante 49 f5 ♜e5 50 f6 ♜g1+ 51 ♖a2 ♜g6.

49...♜f8

Parece outro daqueles movimentos de espera que estamos acostumados a ver nesta partida, mas talvez deva contar como um erro, pois a Dama branca agora foge de seu canto para os espaços abertos, melhorando a posição das Brancas. Como uma tentativa de evitar isso, a jogada inesperadamente inteligente 49...f6!? valeria a pena ser tentada. Poderia seguir com 50 f5 ♜e5 51 ♜xf6 b5 52 ♜h4 b4 53 f6 ♜f7 54 ♜b3 c5, com conseqüências obscuras. Deve ser dito que os movimentos que causam tal mudança abrupta no ritmo da partida são difíceis de encontrar, especialmente para o lado que defende. É ainda mais difícil resolver sua jogada ao encontrar um oponente mais forte cuja autoridade pesa sobre você psicologicamente.

50 ♖f6! ♞d7 51 ♜d4 f6 52 ♙f5 ♜f8 53 ♙h6 ♜ge7 54 ♙h5 (D)



54...♞c5?

Outro momento muito importante. Não há dúvida alguma de que 54...♜g7! é mais forte que o movimento jogado. Alekhine escreve que ele pretendia responder com 55 e4 (com a intenção de trazer sua Torre para g3 em algumas linhas), mas então as Negras têm 55...♜e7!, depois do que 56 ♜f2 (que Alekhine indica como parte de seu plano) encontra a resposta poderosa 56...♞c5!. Portanto, não posso ver nada melhor para as Brancas do que 56 ♙h4!? ou 56 ♙xd7!?, renunciando a seus planos de ataque ambiciosos a favor dessa jogada prosaica contra as fraquezas que elas poderiam ter iniciado muito antes.

55 ♜c2! ♜g7 56 ♜g2!

Como resultado da manobra imprecisa das Negras em uma posição restrita e passiva, as Brancas livraram-se de suas responsabilidades (veja acima); todas as suas peças agora estão operando em conjunto contra a ala do Rei enfraquecida de seu

oponente. Transformações parecidas de uma posição ocorreram em nosso último capítulo e estudamos suas conseqüências terríveis para o lado mais fraco.

56...♜e7

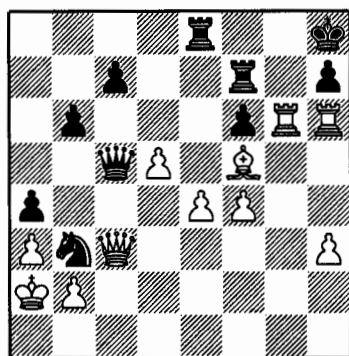
Obviamente, não 56...♜xg2? 57 ♜xh7+ ♙g8 58 ♜d5+.

57 ♜g4 a4 58 ♙h6! ♜gf7 59 ♜gg6 ♞b3 60 ♜c3 d5

Isso perde rapidamente, mas mesmo depois de 60...♜e8 (que Alekhine fornece como o único movimento para prolongar a resistência das Negras), as Brancas teriam duas maneiras de vencer:

- 61 e4!? (a própria recomendação de Alekhine, melhorando 61 ♜xf6 ♜xf6 62 ♜xf6 ♜g7 63 ♜f7 ♜xc3 64 ♜xh7+ ♙g8 65 bxc3 ♜xe3) 61...♜e7 62 ♜xf6 ♜xf6 63 ♜xf6 ♜g7 64 ♜f7 e as Brancas ainda terão algum trabalho a fazer em seu final conquistado.
- Um modo mais simples é 61 ♙h4 ♜e7 62 ♜gh6 ♙g8 (62...♞c5 também é ruim devido a 63 ♙h7 ♜xh7 64 ♜xf6) 63 ♜c2.

61 cxd5 ♜e8 62 e4 ♜c5 (D)



E agora finalmente, a coordenação ideal das peças da Brancas é sentida:

63 ♖xh7+! ♜xh7 64 ♖xf6+ ♚g7 65 ♖g6+ ♜f8

Ou 65...♜h7 66 ♖g4+.

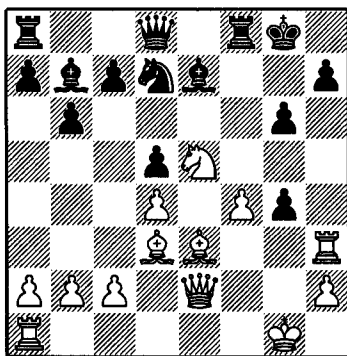
66 ♖h8+ ♜e7 67 ♖e6+ ♜d7 68 ♖xe8# (1-0)

Agora, outro exemplo no qual a análise está positivamente repleta de movimentos do Rei! A partida é muito famosa por causa do jovem Steinitz. Muitas variantes são do *My Great Predecessors* de Kasparov.

Steinitz – Mongredien

Londres 1862

1 e4 d5 2 exd5 ♖xd5 3 ♜c3 ♖d8 4 d4 e6 5 ♜f3 ♜f6 6 ♜d3 ♜e7 7 0-0 0-0 8 ♜e3 b6 9 ♜e5 ♜b7 10 f4 ♜bd7 11 ♖e2 ♜d5? 12 ♜xd5 exd5 13 ♖f3 f5 14 ♖h3 g6 15 g4 fxg4 (D)



A jogada de abertura das Negras foi fraca e com seu último movimento Steinitz iniciou um ataque direto ao Rei. Neste ponto, ele tem a opção de um sacrifício ime-

diato da Torre que ocorre realmente e a recaptura simples do Peão. Primeiro, devemos examinar as consequências do último movimento. Depois de 16 ♖xg4 ♜f6 17 ♖g2 ♜c8, as Brancas executam o sacrifício que nesta partida é temático: 18 ♖xh7! ♜xh7 19 ♖xg6+ ♜h8 e nesta posição, a jogada óbvia 20 ♜h1 prossegue, depois da qual a Torre reúne-se ao ataque, vencendo rapidamente. Na partida, os eventos assumem um curso muito parecido, apenas com um número bem maior de variantes possíveis.

16 ♖xh7! ♜xe5

Se as Negras capturarem a Torre imediatamente, o movimento temático do Rei das Brancas novamente será indispensável: 16...♜xh7 17 ♖xg4 ♜f6 (17...♜xe5 18 fxe5 inverte o jogo) 18 ♖xg6+ ♜h8 19 ♜h1 e vence. Outras tentativas de defesa não ajudam também: 16...♜f6 17 ♖h6, or 16...♖f6 17 ♖xg4! ♜xh7 18 ♜xg6+.

17 fxe5 ♜xh7

O recurso inesperado 17...♜g5!?, parece mais esperto; as Negras esperam por 18 ♜xg6 ♖f3, com chances contrárias distintas. Como Kasparov mostra, a resposta correta é 18 ♜xg5 ♖xg5 19 ♖xc7 ♜c8 (depois da jogada 19...g3 maliciosa, as Brancas têm que mudar a defesa temporariamente: 20 hxg3! ♖xg3+ 21 ♖g2 ♖e3+ 22 ♜h1 ♖h6+ 23 ♖h2, com uma vitória fácil) 20 ♜h1, com uma grande vantagem.

18 ♖xg4 ♖g8

Uma defesa mais obstinada é 18...♖e8 19 ♖h5+, e agora:

- a) 19...♔g7 20 ♖h6+ ♔g8 21 ♕xg6 ♜f7 e novamente, o movimento do Rei das Brancas mostra-se muito útil: 22 ♖h1! ♕f8 23 ♖h5 ♕g7 24 ♜g1 ♖f8. Neste ponto, segundo Kasparov, o único movimento vitorioso é 25 ♜g3!! (Realmente, entretanto, isso não deve surpreender muito. É um caso com o qual estamos perfeitamente familiarizados: uma peça simplesmente reúne-se em uma operação combinada com outras peças, embora não seja para negar o efeito admirável do movimento.)
- b) Em 19...♔g8, as Brancas vencem com 20 ♕xg6 ♜f7 21 ♖h1 ♕f8 22 ♜g1 ♕g7 23 ♕h6!.

As Negras poderiam tentar 18...♜f5 19 ♕xf5 gxf5 20 ♖xf5+ ♔g7 (se 20...♖h8 21 ♖h5+ ♔g8, então o movimento decisivo, claro, é 22 ♖h1), mas também a jogada sempre recorrente 21 ♖h1 vence.

19 ♖h5+ ♔g7 20 ♖h6+ ♖f7 21 ♖h7+ ♖e6 22 ♖h3+ ♖f7 23 ♜f1+

Adicionando um Peão com 23 e6+! (com os pontos 23...♔g7 24 ♕h6+! e 23...♖e8 24 ♖h7), as Brancas poderiam ter vencido mais rapidamente do que trazendo sua Torre, mas contanto que algo seja adicionado à luta, não importa!

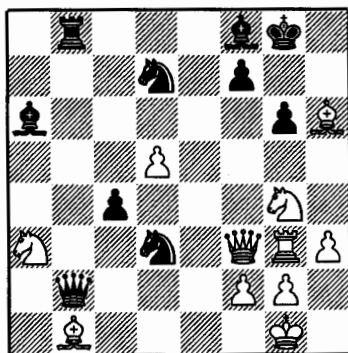
23...♖e8 24 ♖e6 ♜g7 25 ♕g5 ♖d7

Em 25...♕c8, as Brancas vencem com 26 ♖c6+!.

26 ♕xg6+ ♜xg6 27 ♖xg6+ ♔d8 28 ♜f8+ ♖e8 29 ♖xe8# (1-0)

E agora, um trecho de uma das próprias partidas de Kasparov. A conclusão dessa partida tremenda e muito complicada foi

analisada no capítulo anterior. Aqui também, muitas variantes são do livro de jogos de Kasparov.



Kasparov – Karpov

Londres/Leningrado – Campeonato mundial (16) 1986

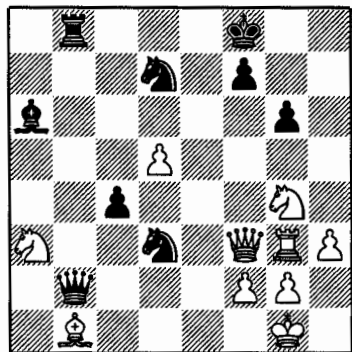
Em termos gerais, a avaliação da situação não é muito diferente da que fornecemos no capítulo anterior. As Negras têm um saldo positivo esmagador na ala da Dama. O Cavalo a3 parece condenado. Por outro lado, as Brancas têm excelentes perspectivas de um ataque na ala do Rei. Elas têm que agir com energia e coragem, pois em tais situações, os tempos decidem tudo.

30 ♕xf8 ♖xf8 (D)

Capturar com a Torre é pior: 30...♜xf8?! 31 ♖h6+ e agora:

- a) Em 31...♖h7?, Kasparov fornece a variante atraente e forçada 32 ♖xf7 ♖xa3 33 ♖e4 ♖c1+ 34 ♖h2 ♖h1+! 35 ♖xh1 ♖xf2+ 36 ♖g1 ♖xe4 37 ♕xe4 ♜xf7 38 ♜xg6! ♖c5 39 ♕c2 ♖b7 40 ♖c6+ ♖d3 41 ♜xc4 e vence.

- b) 31...♔g7 32 ♖f5+ ♕h7 33 ♖e3 e se 33...gxf5? (melhor será 33...♖c1+ 34 ♖xc1 ♖xc1 35 ♖d4, quando a Brancas têm a vantagem, mas a posição das Negras ainda pode ser jogada perfeitamente), então 34 ♖xd3 cxd3 35 ♖g5 ♖f6 36 ♖h5+ ♖h6 37 ♖xf5+ ♕h8 38 ♖xd7 d2 39 ♖g4 ♖c8 40 ♕h2! e a Brancas vencem.



31 ♕h2!

Apesar da necessidade de ser enérgica, as Brancas fazem um movimento com seu Rei; contudo, sem esse movimento o ataque não pode ocorrer, como fica claro na variante 31 ♖h6? ♖c1+. Com exceção disso, a utilidade desse movimento será vista na jogada subsequente.

31...♖b3!

Por exemplo, vemos aqui, onde 31...♖xa3? acaba sendo ruim por causa de 32 ♖h6. A análise prossegue:

- a) 32...♖7e5 33 ♖f6 e agora:

- a1) 33...♖b2 34 ♖xg6 ♕e8 e aqui a jogada surpreendente 35 ♖g5!! fornece às Brancas um saldo po-

sitivo decisivo. Um ponto muito importante é que as Negras não podem capturar o Bispo com o xeque. Sem o xeque, a captura não é boa (35...♖xb1 36 ♖d6 ♖g6 37 ♖xg6 fxg6 38 ♖e6+ ♕d8 39 ♖f7+ ♕c7 40 ♖c6#), portanto as Negras têm que jogar simplificando e depois de 35...♖g4+ 36 ♖xg4 ♖xf6 37 ♖xf6+ ♕e7 38 ♖xd3 cxd3 39 ♖e4, as Brancas vencem o final.

- a2) Como 33...♖xb1 também ocorre sem xeque, as Brancas vencem com 34 ♖xg6.

- b) 32...♖e7 33 ♖xg6 ♕e8 e agora as Brancas têm a variante forçada 34 ♖xd3! ♖e5+ (ou 34...cxd3 35 d6 ♖e5+ 36 g3 fxg6 37 ♖f7+ ♕d8 38 ♖g8+ e vencem) 35 g3 fxg6 36 ♖xg6+ ♕e7, depois da qual o movimento decisivo é um ataque do Peão que é bem conhecido por causa do capítulo anterior: 37 d6+!. A cooperação das forças das Negras é finalmente destruída e a partida chega ao fim. É simplesmente surpreendente como esta situação é parecida com a que surgiu na partida.

32 ♖xd3 cxd3

Isso fornece a posição no Capítulo 2 (Desenvolvimento); suas consequências já são bem familiares para nós.

Na seguinte partida dramática e pouco convencional, um movimento voluntário do Rei serve como uma introdução das operações agressivas. Posteriormente, o Rei terá que se colocar em marcha para evitar interferir na ação concentrada de suas próprias peças.

Spassky – Polugaevsky

URSS – Campeonato (Moscou) 1961

1 d4 ♖f6 2 c4 e6 3 ♘f3 b6 4 ♜c3 ♙b7 5 ♙g5 ♙e7 6 e3 ♜e4 7 ♜xe4 ♙xe4 8 ♙f4 0-0 9 ♙d3 ♙b4+

Desistindo de um tempo para impedir que as Brancas façam o roque. Outra linha que pode ser perfeitamente jogada é 9...♙g6 10 0-0 d6 11 ♙xg6 hxg6 12 e4 ♜d7 e as Negras empataram depois em Seirawan-Christiansen, EUA – Campeonato (Chandler) 1997.

10 ♙f1

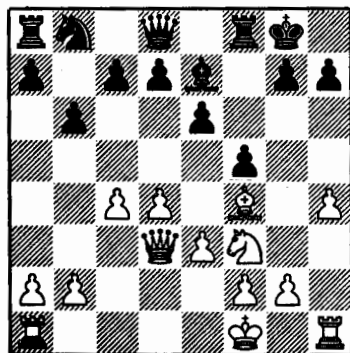
As Brancas escolhem esta casa para que possam recapturar com a Dama depois de 10...♙xf3.

10...♙xd3+ 11 ♛xd3 ♙e7 12 h4!?

Spassky entra em ação, mas no momento isso corresponde a não mais que uma tentativa de iniciativa.

12...f5 (D)

Apesar da crítica que foi apontada para isso, esse movimento parece lógico e não é totalmente ruim. É mais tarde que as Negras erram.



13 ♙e2!?

Para continuar com sua luta pela iniciativa, as Brancas estão preparadas para correr um risco definitivo. É perfeitamente normal.

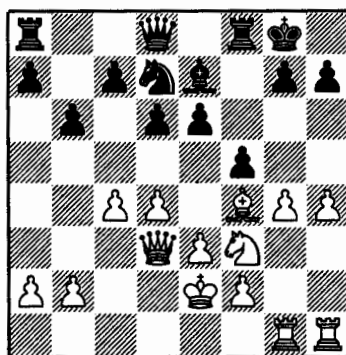
13...d6

Outro plano vale a pena considerar: 13...♙d6!? 14 ♖ag1 ♜c6, com uma posição obscura.

14 g4!? ♜d7

Naturalmente, 14...fxg4? é ruim por causa de 15 ♜g5 ♙xg5 16 hxg5 g6 17 ♛e4 e vence. Porém, 14...♛d7!? parece muito bom; depois de 15 ♖ag1 ♜c6 as chances são quase iguais.

15 ♖ag1 (D)



Outro anotador considera esta posição sendo muito melhor para as Brancas. Ele está certo? Quais fundamentos existem para tal veredicto? Não acho que as Brancas tenham nenhuma vantagem real. Verdade, têm um saldo positivo espacial, mas não um que seja significativo. Têm uma vantagem no desenvolvimento, mas apenas pequena. No momento, as casas bran-

cas das Negras estão um pouco fracas, mas as Brancas não têm mais o Bispo das casas brancas e o resto de suas peças não está até agora em uma posição de ataque a c6 ou e6. Resulta que essas fraquezas são puramente nominais e não têm nenhuma função. Por outro lado, a posição do Rei das Brancas não é segura o bastante e embora não seja um fator tangível agora, pode começar a se revelar assim que a posição for aberta. Com tudo isso, fica claro que a posição das Brancas deve ser avaliada como sendo um pouco mais ativa e a das Negras como sendo suficientemente sólida, com chances contrárias reais.

15...fxg4

Tenho dúvidas sobre este movimento e prefiro 15...♖e8!? 16 ♖h2 fxg4 17 ♖xg4 ♕f6 18 ♖g1 ♕h5.

16 ♖xg4

Vale a pena considerar seriamente 16 ♕g5 ♖xg5 17 hxg5 ♖f5 18 ♖xg4 ♕f8 19 e4, com chances melhores para as Brancas.

16...♕f6 17 ♖g5!

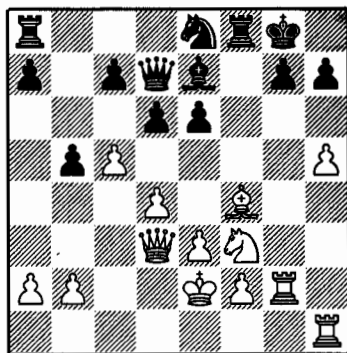
A casa certa, não permitindo 17...♕h5!.

17...♗d7 18 h5 ♕e8 19 ♖g2 b5!?

Polugaevsky reagrupou suas peças com muita eficiência e agora se empenha no contra-ataque.

20 c5! (D)

Spassky encontra a única maneira de manter a iniciativa. As Negras ficariam satisfeitas com a posição depois de 20 cxb5 ♖b8 21 a4 a6.



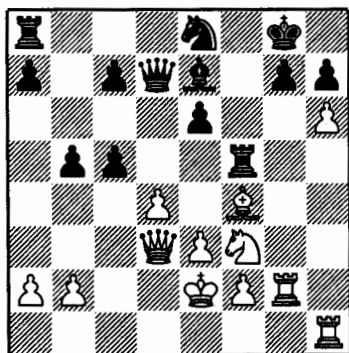
20...dxc5?

Chegou o primeiro momento crítico na partida. As Negras cometem seu único erro real, mas um que deve mostrar-se como sendo decisivo. Tais coisas não são raridades nas posições brilhantes, como vimos mais de uma vez. Depois de 20...♗c6!?, a linha certa para as Brancas não é simples de encontrar. Tudo que *consegui* encontrar foi algo bem complicado: 21 cxd6 ♖xd6 e agora, a jogada surpreendente 22 d5! ♗xd5 (o ponto central é que 22...exd5? falha em 23 h6!, o cunho temático desta partida; se então, 23...g6, as Brancas vencerão com 24 ♖xg6+ hxg6 25 ♗xg6+ ♕h8 26 ♖e5+) 23 ♗xd5 exd5 24 ♖xd6 ♕xd6 25 ♖c1, quando as Brancas têm uma esplêndida compensação pelo Peão; embora eu ache que as Negras deveriam manter a posição sem muita dificuldade. Agora, a situação muda de repente.

21 h6! ♖f5 (D)

Outras variantes não são engraçadas para as Negras também: 21...c4 22 ♗xh7+! ♕xh7 23 hxg7+ ♕g8 24 gxf8 ♗+ ♕xf8 25 ♖h8+ ♕f7 26 ♕e5+ e as Brancas ven-

cem; ou 21...g6 22 ♖xg6+ hxg6 23 ♖xg6+ ♔h8 24 ♕e5 ♜d5 (24...♜f6 25 ♕f7+ ♜xf7 26 ♜xf7+ -) 25 ♜g1 +.



22 ♕e5!

Spassky sempre foi muito forte no ataque. Aqui também ele joga com precisão. Uma linha muito mais fraca é 22 hxg7 ♕f6 23 ♕e5 ♜d5, quando a posição é obscura.

22...c4

Em 22...♜c6 23 e4 ♜f7, as Brancas vencem com 24 ♕xg7!

23 ♜e4 ♜d5 24 ♜g4 c3 25 b3! b4

Buscando suas chances. Em 25...♜f7, as Brancas têm uma vitória simples com 26 hxg7 ♕f6 27 ♕xf6 ♕xf6 28 ♜xh7.

26 e4 ♜b5+ 27 ♕e3!

Houve uma ótima chance para as Negras escondida na variante 27 ♕e1?? ♜d3! 28 ♕xg7 ♕g5!, quando as Brancas têm que abandonar!

27...♜f7 28 hxg7 ♕f6

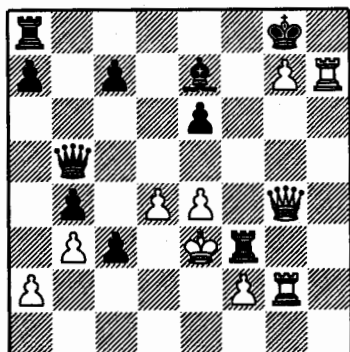
A tentativa de abrir uma frente de ataque mais ampla contra o Rei branco não funciona: 28...c5 29 ♜xh7 ♜xf3+ 30 ♔xf3 ♜d3+ 31 ♔f4 ♜d2+ 32 ♔g3 e vencem.

29 ♕xf6 ♜xf6 30 ♜xh7!

Este ataque aparece em praticamente toda variante do ataque das Brancas e é portanto, óbvio, mas havia algo mais que requeria um cálculo:

30...♜xf3+ (D)

Representa a última chance das Negras.



31 ♔xf3

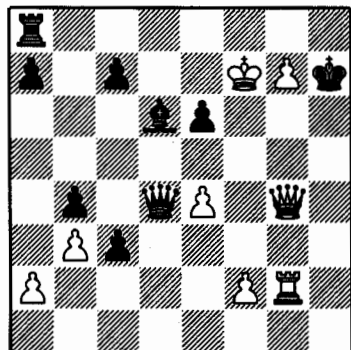
Não, claro, 31 ♜xf3?? ♕g5+.

31...♜d3+ 32 ♔f4 ♕d6+

Uma variante 'temática' notável foi indicada por Moiseev: 32...♜d2+ 33 ♕e5 ♕d6+ 34 ♕xe6 ♜e8+ 35 ♕d7 ♜e7+ 36 ♕d8. O Rei branco é invulnerável, ao passo que o preto sofrerá um mate rapidamente. Planejar todas essas marchas com seu Rei foi o que era tão difícil na operação que Spassky empreendeu.

33 ♖g5 ♗xh7

Agora, algo extraordinário ocorreu. Depois da jogada óbvia 34 ♖f6! ♗xd4+ 35 ♖f7 (D), a seguinte posição sonhada teria ocorrido:



Spassky diz que viu essa variante, mas algum espírito maligno fez com que jogasse o contrário:

34 ♖h5??

O que ele esqueceu, claro, foi do seguinte mate:

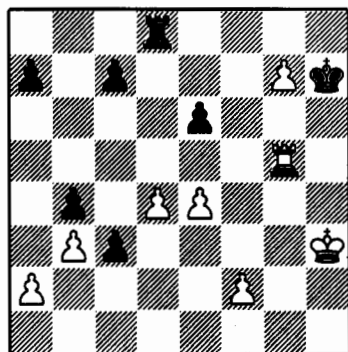
34... ♗b5+!

Em um estado de choque (quem não estaria?), ele respondeu com:

35 ♖h4?

Este movimento ainda desperdiça o empate forçado que poderia ter sido conseguido com 35 e5! ♗e8+ 36 ♖h4 ♗e7+ 37 ♖h3 ♖g8 38 ♖h2! ♗f7 39 ♗h3 ♗f4+ 40 ♖g1 (não 40 ♖h1 ♗h4 →) 40... ♗c1+, com um xeque perpétuo.

35... ♗e7+ 36 ♖h3 ♗g5! 37 ♗xg5 ♗xg5 38 ♗xg5 ♗d8 (D)



Naturalmente, o final que surgiu inesperadamente tem que ser avaliado a favor das Negras graças ao Peão passado forte em c3, mas no momento ele está preso pelo Peão inimigo em g7. As Brancas devem, portanto, apressar-se em trazer seu Rei para o jogo; depois de 39 ♖g3 ♖g8! 40 ♗c5 ♗xd4 41 ♖f4 ♗d2 42 f3 ♗xa2 as Negras ainda têm a vantagem, mas as Brancas podem preservar algumas chances de empate.

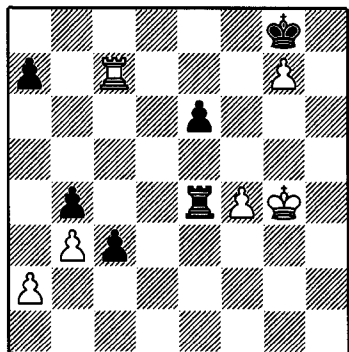
Também havia outro método: a jogada paradoxal 39 g8 ♗+!? ♗xg8 40 ♗c5 ♗g1! (40... ♗g7? pode ser satisfeita com 41 a3!, embora depois de 40... ♗d8 41 ♗c4 a5 42 ♖g4 ♖g6 43 ♖f4 as chances sejam iguais) 41 ♗xc7+ ♖g6 42 ♖h2 ♗a1 43 ♖g3 ♗xa2 44 ♖f4 a5. Novamente, a Negras mantêm um saldo positivo, mas aqui também parece que as Brancas podem esperar poupar-se. Ao contrário, emocionalmente perturbado, Spassky jogou:

39 f4?!

Seguido de:

39...♟g8! 40 ♖c5 ♖xd4 41 ♖xc7 ♖xe4 42 ♟g4 (D)

As Brancas também perdem depois de 42 ♖xa7 c2 43 ♖c7 ♖e3+ 44 ♟g4 ♖c3.

**42...e5!**

Agora, acaba que as Negras têm uma vitória forçada.

43 a3

A grande questão é que depois de 43 ♟f5 ♖xf4+ 44 ♟g6 ♖g4+ 45 ♟h6 as Negras vencem com 45...e4! (eis um bom exercício para praticar seu cálculo; veja se pode planejar o resto por si mesmo!) 46 ♖c8+ ♟f7 47 ♖f8+ ♟e6 48 g8♖+ ♖xg8 49 ♖xg8 e3! 50 ♖e8+ ♟d5 51 ♖xe3 c2 52 ♖e1 ♟d4 53 ♟g5 ♟c3 54 ♟f4 ♟d2 55 ♖h1 c1♖ 56 ♖xc1 ♟xc1.

43...♖xf4+ 44 ♟g5 a5 45 axb4 axb4 46 ♟g6 ♖g4+ 47 ♟f6

Em 47 ♟h6, as Negras vencem com a jogada 47...e4! familiar.

47...♟h7! 48 g8♖+

No caso de 48 ♟xe5 ♖xg7 49 ♖c4, a linha vencedora é 49...♖g1! 50 ♟d4 ♖b1.

48...♟xg8 49 ♟xe5 ♖g1! 50 ♟f6 ♖f1+ 51 ♟e5

As Brancas também perdem depois de 51 ♟g6 ♟f8.

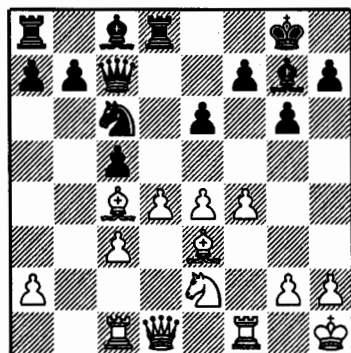
51...♖b1 0-1

“Ai, ai!”, como o inesquecível Isaak Boleslavsky teria dito (sem dúvida alguma com razão).

Deixa um sabor desagradável quando um ataque brilhante é arruinado de modo tão lamentável. Para compensar, desejo apresentar uma obra-prima real de uma partida que me causou uma tremenda impressão quando foi jogada. Foi assim não só por causa de sua magnitude pura, como também porque tive bastante sorte de acompanhá-la, lance a lance, quando foi retransmitida por telefone de Moscou para o Clube de Xadrez Odessa. (Para o caso de ninguém saber, Efim Geller veio de Odessa. Bem, também tive muita sorte de ter nascido nessa cidade maravilhosa que amo muito e de ter passando parte de minha vida lá.) Os movimentos foram mostrados, com um comentário, em um tabuleiro de demonstração na frente dos fãs de Xadrez reunidos no saguão espaçoso e eu era um dos assistentes que traziam os movimentos diretamente do telefone para o comentarista. Até hoje, lembro-me das bocas abrindo-se com surpresa, inclusive a dos comentaristas! Devemos examinar devidamente os momentos da partida quando isso ocorreu.

Geller – Smyslov
Moscou – Torneio
de Candidatos (4) 1965

1 d4 ♟f6 2 c4 g6 3 ♟c3 d5 4 cxd5 ♟xd5
 5 e4 ♟xc3 6 bxc3 ♟g7 7 ♟c4 c5 8 ♟e2
 0-0 9 0-0 ♟c6 10 ♟e3 ♟c7 11 ♟c1 ♟d8
 12 f4 e6 13 ♟h1 (D)



13...b6?

Smyslov fez mais do que qualquer outra pessoa para desenvolver esta variante de abertura, mas desta vez ele lida mal com isso. Como a teoria foi tardia em mostrar, o movimento correto aqui é a jogada imediata 13...♟a5; por exemplo: 14 ♟d3 f5 15 g4 b6 16 gxf5 exf5 17 ♟g3 ♟b7 com uma excelente partida para as Negras, como em Pribyl-Schmidt, Polanica Zdroj 1973.

14 f5 ♟a5

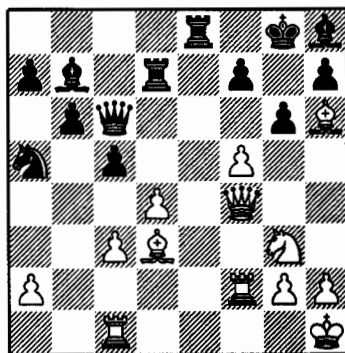
Em 14...exf5, Geller fornece 15 ♟g5 ♟f8 16 d5 ♟a5 17 d6 ♟d7 18 ♟d5 ♟b7 19 exf5 com vantagem para as Brancas.

15 ♟d3 exf5 16 exf5 ♟b7 17 ♟d2 ♟e8
 18 ♟g3 ♟c6 19 ♟f2 ♟ad8

Como Geller indica, uma tentativa de reduzir o material com 19...♟xe3 20 ♟xe3

cx d4 levaria a um saldo positivo óbvio para as Brancas depois de 21 ♟f4 dxc3 22 f6.

20 ♟h6 ♟h8 21 ♟f4 ♟d7 (D)



22 ♟e4!

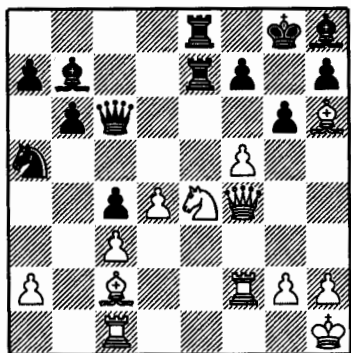
As Brancas não perdem tempo trazendo sua forças para a cena da batalha decisiva – na ala do Rei. Geller foi um mestre maravilhoso do ataque e um jogador com princípios fortes; isto é, ele sempre se esforçou para jogar segundo as exigências da posição. Na partida presente, essas qualidades fazem totalmente sua marca.

22...c4?!

As observações gerais que podem ser feitas sobre este movimento são simples e óbvias. Depois de liberar a tensão no centro, as Negras serão incapazes de planejar qualquer contrajogo lá. Mas então, muito obviamente, Smyslov deve ter compreendido isso. Se um jogador de seu calibre tomar tal decisão, terá que ter algumas razões para tanto e mesmo que acabe sendo errado, será útil seguir essa sequência de idéias. Provavelmente, Smyslov pensou que seria útil dobrar as

Torres na coluna e aberta, mas calculou a variante 22...♖d7 23 fxg6 hxg6 (23...♗xg6 24 ♕f6+ ♗xf6 25 ♗g4+) 24 ♕d6 ♖e1+ 25 ♕f1!, vencendo para as Brancas. Por esta razão, ele fez um movimento que ofende o princípio geral bem conhecido para coordenar as ações de suas torres. Geller fornece 22...♗c7 como sendo mais firme; ele está pretendendo responder com 23 ♖e1! ♕xe4 (não 23...♗xf4? 24 ♕f6+) 24 ♖xe4 ♖xe4 25 ♗xe4, com um saldo positivo óbvio. Evidentemente para evitar esse tipo de coisa que Smyslov cedeu o centro.

23 ♕c2 ♖d7 (D)



24 ♖cf1!

É onde os queixos dos espectadores caíram um pouco. As Brancas fazem esse movimento não com o desejo de se exibir, mas porque depois de 24 fxg6 hxg6 não podem jogar 25 ♕d6?? por causa de 25...♖e1+ e mate. Por outro lado, permitir que as Negras consigam a iniciativa seria fatal. Portanto, Geller continua a mobilizar suas peças defronte do fogo inimigo. Deste ponto em diante, o jogo prossegue quase que em linhas forçadas

e o cálculo das variantes ficou naturalmente conhecido.

24...♖xe4

As Negras têm que capturar para evitar ♕d6.

25 fxg6! f6

As Negras não têm escolha. A Dama branca está imune e 25...♗xg6 26 ♗xf7+ ♗xf7 27 ♖xf7 não é bom também.

Mas, e agora? Outro movimento de cair o queixo seguiu-se:

26 ♗g5! ♗d7

As outras respostas não melhoram a posição das Negras: 26...♗c7 27 gxh7++ ♕xh7 28 ♗h5 ♕g8 29 ♕xe4 ♖xe4 30 ♗g6+ ♕g7 31 ♖xf6 ou 26...♗e6 27 ♕xe4 ♗xe4 28 g7.

Depois do lance do texto, Geller começou a ver a captura em f6, mas a análise desenvolveu-se assim: 27 ♖xf6 ♕xf6 28 ♗xf6 hxg6 (não 28...♗e7? 29 ♗f7+) 29 ♗xg6+ ♕h8 30 ♕g5 ♖e6 (o movimento certo) 31 ♕f6+ ♖xf6 e agora se 32 ♗xf6+, então 32...♗g7 33 ♗h4+ ♕g8 com uma grande vantagem para as Negras; se 32 ♖xf6, então 32...♖e1+ será pior ainda. A próxima idéia de Geller foi 'corrigir' de um modo ou de outro esta variante natural. Depois de alguma consideração, eis como a idéia materializou-se:

27 ♕g1!!

Quando este movimento foi passado para o comentarista vi a boca aberta do mestre experiente em assombro. Quanto a mim, minhas mãos e pés estavam tremendo com o sentimento de milagre que, co-

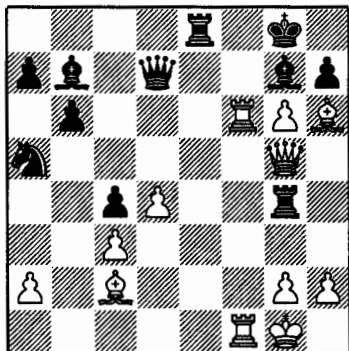
meçando do movimento anterior das Brancas, estava ocorrendo diante de nossos olhos.

27...♙g7

Acontece que apesar de ter uma pausa para tomar fôlego, as Negras não podem usá-la de um modo muito útil. Em 27...♖e7 28 gxf7++ ♔xh7, as Brancas vencem com 29 ♖h5 ♙g7 30 ♖xf6! ♙g8 31 ♖f7.

28 ♖xf6 ♙g4 (D)

Desta vez, com o Rei em g1, a variante 28...♙xf6 29 ♖xf6 hxf6 30 ♖xg6+ ♔h8 31 ♙g5 ♖e6 32 ♙f6+ ♖xf6 levaria a uma vitória para as Brancas depois de 33 ♖xf6!. Agora, elas vencem em qualquer caso.



29 gxf7+ ♔h8 30 ♙xg7+ ♖xg7 31 ♖xg4! 1-0

Uma partida extremamente atraente e poderosa de Geller. É muito difícil culpar Smyslov pela decisão tomada no movimento 22, por demonstrar sua vantagem e iniciar primeiro com seu ataque. Geller teve que realizar um pequeno milagre no

tabuleiro. Lutando com milagres ou mesmo prevendo-os, é conhecida a dificuldade.

E mais, acho que o movimento 27 ♙g1!! nesta partida seria suficiente por si só para justificar a existência deste capítulo inteiro. Na verdade, este capítulo foi motivado e inspirado em primeiro lugar por esta partida milagrosa.

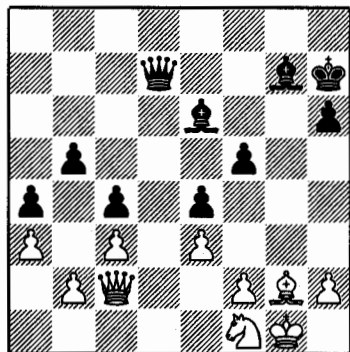
Ainda, para fazer justiça, tenho que acrescentar que na posição depois do 26.º movimento das Negras, as Brancas também tinham outro modo de vencer: 27 gxf7+ ♔xh7 28 ♖h5 ♖e6 29 ♖f3 ♖e8 30 ♖f5+ ♖g6 31 ♖h3!. Contudo, claro, de modo algum prejudica a capacidade ou a beleza da concepção de Geller. Para o elemento estético no Xadrez, é um dos fios mais importantes na história de longos séculos de nosso adorado Jogo.

Agora eis o momento de chegar a algumas conclusões de tudo que vimos. Não serão muito surpreendentes. Os movimentos do Rei que estudamos foram feitos por vários motivos e serviram a diversos fins. Algumas vezes, a finalidade foi simplesmente escapar de xeques desagradáveis, outras foi para abrir caminho para outras peças. Contudo no sentido mais geral, todos esses movimentos foram para *melhorar a coordenação das forças ativas*. Assim, minha principal tarefa no presente capítulo foi confirmar e demonstrar – mesmo com esse material bem profundo – a aplicabilidade *geral* da lei que estudamos no Capítulo 2 (Desenvolvimento), a *lei da coordenação no Xadrez*. Neste capítulo também vimos que até quando a realização ou a melhoria da coordenação demanda um tempo maior, ainda é o fator de suprema importância.

Ruptura

O tema deste capítulo é agradável de escrever, pois o material é empolgante e fácil de usar no tabuleiro.

Inteiramo-nos com alguns exemplos simples de ruptura no Capítulo 1 (Dinâmica) e agora, tentaremos aprofundar-nos mais no assunto. Para começar, eis um exemplo de uma boa oportunidade que foi perdida.



Ståhlberg – Geller

Zurique – Torneio de Candidatos 1953

As Negras conseguiram uma vantagem óbvia, mas a posição é do tipo bloqueado e outra coisa que provou ser ainda mais importante foi que as Negras tinham dois

movimentos a fazer antes do controle do tempo. Geller era bem conhecido como um aficionado inveterado por ter problemas com o tempo e não há dúvidas de que tudo que ele tinha era pouco tempo de novo aqui. Em tais circunstâncias, especialmente quando se tem um saldo positivo seguro, você achará muito difícil decidir sobre qualquer medida radical, portanto não é fácil criticar Geller por perder sua chance – sua única, como as coisas mostraram. Estamos mais inclinados a nos simpatizar com ele e tentar chegar a algumas conclusões por nós mesmos.

Para seu próximo movimento, as Negras melhoraram sua posição com:

39... ♖d3!

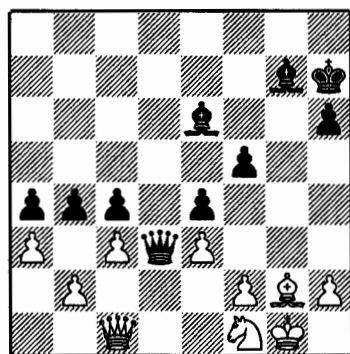
As Brancas responderam com:

40 ♖c1

Trocar seria ruim; depois de 40 ♖xd3 cxd3 41 ♔d2, as Negras vencem com uma ruptura típica, a temática para esta partida: 41...b4! 42 axb4 e agora, 42...♙xc3!.

E apesar da presença deste recurso na variação anterior, o movimento final de

Geller antes do controle do tempo joga fora a chance de atingir uma posição conquistada de uma maneira parecida. Agora, ele poderia ter jogado 40...b4! (D).



A análise ocorre como a seguir:

a) 41 cxb4 ♖b3 42 ♖b1!? e agora, um movimento diretamente de nosso capítulo anterior: 42...♔h8! (evitando 42...♖xb2? 43 ♔xe4! com chances de uma defesa bem-sucedida), depois do qual as Brancas não podem salvar-se. Essa variante fornece a razão pela qual coloco este exemplo no início deste capítulo, como uma ponte entre os dois tópicos. Contudo, a outra resposta das Brancas é mais interessante:

b) Em 41 axb4, a ruptura continua com 41...a3! 42 bxa3 (as Negras também têm uma posição vitoriosa depois de 42 ♖a1 axb2 43 ♖xb2 ♖xc3 44 ♖b1 e agora, não 44...♖b3? 45 ♔xe4!, mas 44...♖d3! 45 ♖a2 ♖d6!?) 42...♖xc3, quando nenhuma das possibilidades das Brancas podem ajudá-las:

b1) 43 ♖d1 ♖b3 44 ♖h5 (44 ♖xb3 cxb3 45 ♔d2 b2 também é desanimadora para as Brancas)

44...c3 45 ♔h3 (ou 45 ♔g3 c2 46 ♔e2 ♖xa3 -) 45...♖d5 46 ♖e2 e novamente, as Negras precisam fazer um movimento profilático do Rei para vencer: 46...♔h8! impede as Brancas de qualquer chance contrária envolvendo os xeques em f5 ou e8. Depois de 47 b5 ♖b3, é hora delas abandonarem.

b2) 43 ♖xc3 ♔xc3 44 ♔g3 ♔b2 45 ♔e2 ♔d7! 46 ♔f1. Neste ponto, o método vitorioso mais simples das Negras é o movimento do Rei 46...♔g7!, deixando as Brancas em apuros.

Na partida, as Negras atrasaram em um movimento:

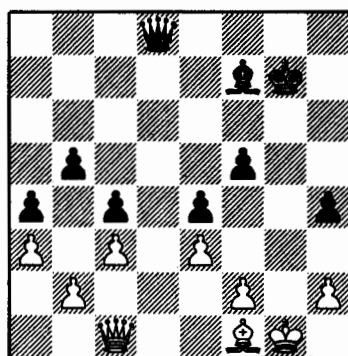
40...h5?

E as Brancas conseguiram continuar, mesmo que a posição continue sendo difícil:

41 ♔g3 h4

Aí, a ruptura não funciona mais: 41...b4 é satisfeita com 42 ♔f1.

42 ♔h5 ♔f7 43 ♔xg7 ♔xg7 44 ♔f1 ♖d8 (D)



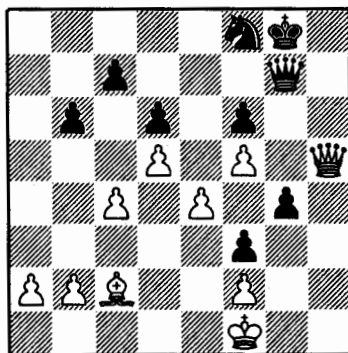
A posição ainda parece perigosa para as Brancas, mas elas descobrem um bom recurso de defesa:

45 ♖e2! ♜g5+ 46 ♜f1 h3 47 ♜d1 ♜g2+ 48 ♜e1 ♜xh2 49 ♜d4+ ♜h7 50 ♜f1!

Depois deste movimento magnífico, não há mais vitória.

50... ♜g1 51 ♜d7 ♜g8 52 ♜d8+ ♜g7 53 ♜d4+ ♜g6 54 ♜d6+ 1/2-1/2

O seguinte trecho de partida irá inteirar-nos de outra variedade típica de ruptura.



Alekhine – H. Johner
Zurique 1934

Nesta posição, não há dúvidas sobre a vantagem das Brancas, mas como ela irá convertê-la em uma vitória? Se ela tentar criar um Peão passado imediatamente com 44 b4 ♜d7 45 a4 ♜e5 46 a5, então 46... bxa5 47 bxa5 g3 levará a uma jogada obscura. Se tentar 44 ♜a4 para manter o Cavalo longe de e5, então depois de 44... ♜h7! 45 b4 ♜g5! 46 ♜xg4 ♜h6 as Negras novamente obterão chances contrárias. Se você considerar as razões pelas quais os planos aparentemente lógicos das Brancas não levam a nenhum re-

sultado claro até agora, perceberá bem facilmente que embora elas tenham um Peão a mais, suas peças não estão cooperando. Essas considerações levam ao raciocínio de que se apenas o Bispo branco pudesse entrar no jogo, um xeque com ele na diagonal a2-g8 seria devastador. A partir daqui, é um pequeno passo para descobrir a solução de Alekhine para o problema:

44 e5!!

Espetacular e forte, mas para nós não é nem mesmo o principal. O que deveríamos considerar como o mais importante é que a ruptura serve à finalidade de coordenar as forças do jogador. Essa finalidade estará presente em todos os exemplos que devemos examinar.

44... dxe5?

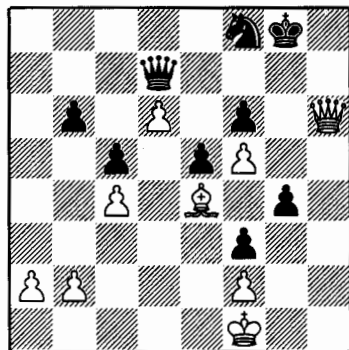
As Negras perdem a cabeça e sucumbem sem lutar. Eu acrescentaria que uma ruptura sempre parece grandiosa e isso, algumas vezes, produz um impacto psicológico no oponente. As Negras poderiam ter montado uma resistência muito firme com 44... fxe5 45 f6 ♜xf6 46 ♜xg4+ ♜f7. Então, por exemplo, depois de 47 ♜e4 ♜e7 48 ♜xf3 ♜g5 49 ♜g3, as Brancas teriam um saldo positivo indubitável – seu Bispo agora está cooperando com sua Dama – mas ainda haveria uma boa quantidade de jogo à frente. Agora o espetáculo continua:

45 d6! c5

As Brancas também vencem depois de 45... ♜d7 46 ♜xg4+ ♜f7 47 dxc7 ♜xc7 48 ♜d1. Por outro lado, em resposta a 45... cxd6 mais uma ruptura do Peão ocorre para limpar a diagonal: 46 c5! ♜b7

(ou 46...♖d7 47 c6 ♘c5 48 ♗e8+ ♔h7 49 ♗g6+) 47 ♙b3+ d5 48 ♗xg4+ ♔f7 49 ♗xf3 e de novo as Brancas vencem.

46 ♙e4 ♗d7 47 ♗h6! (D)



1-0

Na posição final, as Brancas conseguiram todos os objetivos de sua ruptura. Agora, vemos muito claramente que o objetivo era, sem dúvida alguma, apenas criar um Peão passado, mas também ativar as peças e colocá-las em cooperação. A última função de uma ruptura talvez seja a sua principal e será o objeto de nosso estudo neste presente capítulo.

Acontece que o tema ruptura ocorre muito frequentemente nas partidas de Geller. Seu estilo agressivo e dinâmico pode ter sido a razão.

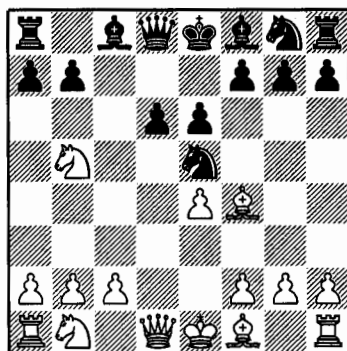
Geller – Taimanov

URSS – Campeonato (Leningrado)

1960

1 e4 c5 2 ♘f3 e6 3 d4 cxd4 4 ♘xd4 ♘c6 5 ♘b5 d6 6 ♙f4 ♘e5?! (D)

Este antigo movimento tem atualmente pouca popularidade. Atualmente, todos jogam 6...e5.



7 c4

Com exceção desta continuação sólida, a sugestão de Boleoslavsky de 7 ♘1a3!? é interessante. Então, depois de 7...a6 8 ♙xe5 dxe5 9 ♗xd8+ ♔xd8 10 0-0-0+ ♔e7 11 ♘d6 b5 12 c4 b4 13 ♘c2, as Brancas conseguiram alguma vantagem em Wahls-Teske, Bundesliga 1991/2.

7...a6 8 ♘5c3 ♘f6 9 ♙e2 ♙e7 10 0-0 0-0 11 ♘d2 b6 12 ♙e3

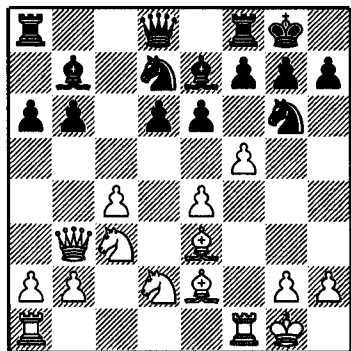
O outro recuo 12 ♙g3 também pode ser jogado.

12...♙b7 13 f4 ♘g6

Esta posição é bem típica da organização de uma área protegida. Neste sistema, as Negras geralmente têm que tomar uma decisão sobre para onde recuar seu Cavalo a partir de e5. Neste caso, 13...♘ed7 seria bem aceitável e também mais comum, mas o motivo do movimento feito é que se o Bispo branco for para f3, o Cavalo poderá atacá-lo a partir de

h4. Contudo, assim as Negras estarão tomando menos cuidado com seu Peão b, portanto prosseguem com:

14 ♖b3!? ♠d7 15 f5!? (D)



Como sempre, o jogo de Geller é enérgico e firme. Escolher o próximo movimento das Negras é um problema.

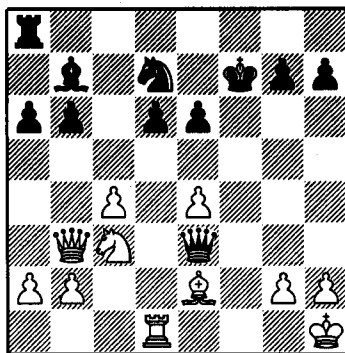
15...♙g5!?

Em minha opinião, ele resolve corretamente. A outra possibilidade é 15...♗ge5 16 fxe6 fxe6, mas então, as Brancas executariam a ruptura que estavam pretendendo quando levaram sua Dama para b3: 17 c5! e agora, a análise continua:

- a) 17...dxc5? 18 ♖xe6+ ♕h8 19 ♗c4! com um saldo positivo claro para as Brancas; por exemplo, 19...♙f6 20 ♖ad1 ♖e7 21 ♖xe7 ♙xe7 22 ♙f4!?.
- b) A outra captura 17...♗xc5?! também favorece as Brancas: 18 ♙xc5 dxc5 19 ♖xe6+ ♗f7 20 ♖xf7 ♖xf7 21 ♙c4 ♖d4+ 22 ♕h1 ♖f6 23 ♖f1 ♖xe6 24 ♙xe6 ♖af8 25 ♗c4 e o Peão b6 é perdido.

- c) 17...d5!? é a melhor resposta das Negras. Depois de 18 cxb6 ♗c5 19 ♙xc5 ♙xc5+ 20 ♕h1, surge uma posição obscura, mas ainda deve ser avaliada, sem dúvidas, como bem mais promissora para as Brancas.

16 ♙xg5 ♖xg5 17 fxg6 ♖xd2 18 gxf7+ ♖xf7 19 ♖xf7 ♕xf7 20 ♖d1 ♖e3+ 21 ♕h1 (D)



21...♖c5!?

Mais uma vez, acho que as Negras fazem a escolha certa. A alternativa é 21...♗f6, mas então depois de 22 ♖xd6 ♗xe4 23 ♖xb6! ♗f2+ 24 ♕g1 ♗h3+ 25 ♕f1 ♖f4+ 26 ♕e1 ♙xg2, 27 ♖d7+ ou 27 ♖d4 deixaria as Brancas com um saldo positivo.

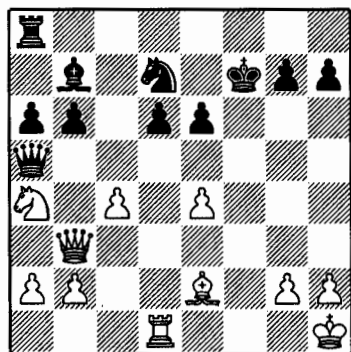
22 ♗a4 ♖a5? (D)

Porém, desta vez a escolha das Negras está errada – um erro grave, na verdade. Elas deveriam ter avaliado as seguintes respostas:

- a) 22...♖e5?! 23 ♗xb6 ♗xb6 24 ♖xb6 ♙xe4 25 ♖xd6 ♙xg2+ 26 ♕xg2 ♖xe2+ 27 ♖f2+ ♖xf2+ 28 ♕xf2 e o final parece perigoso para as Negras.

- b) 22... ♖c6! 23 ♔f3 b5 24 cxb5 ♖xb5 25 ♖a3 ♜c8 26 ♘c3 ♖c5 27 ♖b3 ♔c6 e embora a posição do Rei das Negras possa não parecer seguro o bastante, a posição é quase igual.

Podemos dizer que o erro das Negras está em 'espalhar' suas peças, danificando sua coordenação (por iniciativa própria!).



Agora vem a ruptura que já é familiar para nós:

23 c5!

Melhorando muito a atividade das peças Brancas e destruindo a posição Negra.

23... ♜e8

Outras respostas também se desenvolvem a favor das Brancas: 23... ♘xc5 24 ♜f1+ ♔g8. (24... ♔e7 perde para 25 ♘xc5 ♖xc5 26 ♖f3 ♔d7 27 ♖f7+ ♔c6 28 e5!) 25 ♖f3 e vence. Ou 23... d5 24 exd5 ♔xd5 (a posição depois de 24... exd5 25 ♔f3 é claramente melhor para as Brancas) 25 ♔c4 ♔xc4 26 ♜xd7+ ♔e8 27 ♖d1 ♔b5 (ou 27... ♔e2 28 ♖xe2 ♔xd7 29 ♘xb6+ +-) 28 ♜xg7 ♔xa4 29 ♖h5+ ♔d8 30 ♖h4+ ♔c8 31 ♖e4! e novamente as Brancas vencem.

24 ♘xb6 ♘xb6

As Negras perderiam imediatamente com 24... ♘xc5 25 ♖f3+ ♔g8 26 ♜f1.

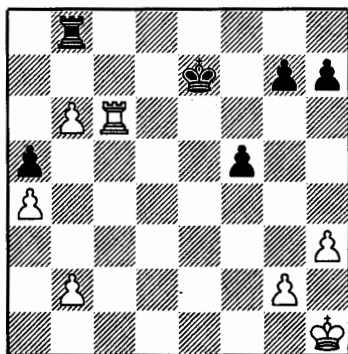
25 cxb6 ♔xe4

Uma situação surgiu com igualdade de material, exceto por um terrível Peão branco passado. Além disso, a posição do Rei das Negras é fraca. Seu Bispo pode ser útil ao cuidar de qualquer um desses problemas. Portanto, vale a pena que as Brancas troquem-no.

26 ♔f3! ♔xf3 27 ♖xf3+ ♖f5

A final depois de 27... ♔g8 28 ♖c6 ♜b8 29 b7 ♖c5 30 ♖xc5 dxc5 31 ♜d7 é conquistada para as Brancas.

28 ♜xd6 ♜c8 29 ♖xf5+ exf5 30 h3 ♜b8 31 a4 ♔e7 32 ♜c6 a5 (D)



Agora, ocorre a ruptura principal:

33 b4! axb4 34 a5 b3 35 ♜c3!

E para continuar, uma manobra típica para parar e destruir o Peão passado do oponente. Se as Brancas não estivessem com problemas no tempo, certamente as Negras teriam abandonado agora.

35...♖d6 36 ♜xb3 ♕c6 37 ♜e3! f4

Ou 37...♖b5 38 ♜e5+ ♕a6 39 ♜xf5.

38 ♜e7 ♖b5 39 ♜a7 g5 40 b7 h5 41 a6 1-0

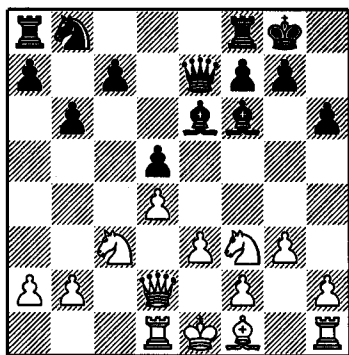
E agora, ainda outra partida de Efim Geller! Não é um exagero? Mas o que posso fazer se há tantas partidas ótimas de 'ruptura' creditadas a ele? E ele vem do mesmo lugar que eu também!

Psakhis – Geller

Erevan – Torneio Zonal 1982

Como uma base para as notas desta partida, usei as variantes dadas por Kharitonov em *Mega Database*.

1 d4 d5 2 c4 e6 3 ♖c3 ♙e7 4 ♘f3 ♘f6 5 ♙g5 h6 6 ♙h4 0-0 7 e3 b6 8 ♙xf6 ♙xf6 9 cxd5 exd5 10 ♜d2 ♙e6 11 ♜d1 ♜e7! 12 g3 (D)



12...c5!?

Este movimento melhora o jogo das Negras em T.Georgadze-Geller no mesmo torneio, que continuou com 12...♘d7 13 ♙g2 ♜fd8 14 0-0 ♜ac8 15 ♜c1 c5, depois da qual as chances das Brancas de-

vem ser classificadas como ligeiramente superiores. Mas o movimento de Geller demandou uma análise prévia da partida completa, como devemos ver em breve.

13 dxc5?!

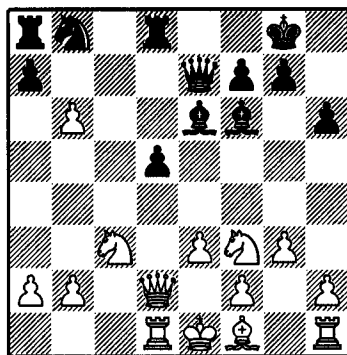
Psakhis superestima sua posição e subestima a preparação particular de seu oponente. Depois de 13 ♙g2 ♘c6 14 0-0 cxd4 15 exd4, as chances são quase iguais.

13...♜d8!

O modo certo, claro. Não 13...♙xc3 14 ♜xc3 bxc5 15 ♙g2 ♘d7 (15...d4 16 ♜a3 ♙c4? 17 ♘d2 é para a vantagem das Brancas) 16 0-0.

14 cxb6 (D)

A única continuação consistente. Em qualquer caso, 14 ♙g2 bxc5 15 0-0 ♘c6 está claramente a favor das Negras.



Agora vem um ataque que é óbvio, mas não menos forte que:

14...d4! 15 ♙g2!

A única maneira! Este é o motivo do plano iniciado pelo 13º movimento das

Branças e elas o prepararam evidentemente de modo antecipado. Todas as outras tentativas foram ruins, embora nem todas as variantes sejam simples:

- a) 15 ♖xd4? falha com 15...♙xd4 16 exd4 ♙d5+.
- b) 15 exd4? ♙d5+ também é desanimadora.
- c) 15 ♖e2?! ♖b7 16 ♙g2 ♙d5 (apenas não 16...dxe3?? 17 ♖xd8+ ♙xd8 18 ♖xd8+ ♖h7 19 ♖g5+) e depois da jogada obrigatória 17 ♖exd4, as Negras conseguem um grande saldo positivo por causa de 17...♖c6! 18 ♖xc6 ♙xc6 19 ♖e2 ♖xd1+ 20 ♖xd1 ♖d8 21 ♖e2 ♖xb6.
- d) A variante mais impressionante é indicada por Geller: 15 ♖e4? ♙d5 16 ♖xf6+ ♖xf6 17 ♖xd4 ♖xf3 18 b7 ♖d7! 19 ♖a4 (as Brancas também perdem com 19 bxa8 ♖ ♙xa8 ou 19 ♙b5 ♖xh1+ 20 ♖d2 ♖xd1+ 21 ♖xd1 ♙f3+) 19...♖xd1+! (dada por Geller; 19...♙xb7!? vencem de modo mais prosaico) 20 ♖xd1 ♙xh1 21 f3 ♖xd1+ 22 ♖e2 ♖d2+ 23 ♖xd2 ♙xf3.

15...♖c6 16 ♖xd4!?

A melhor decisão. Depois de 16 ♖e4 dxe3 17 ♖xe3 ♖xd1+ 18 ♖xd1 axb6, as Negras estão claramente melhores. Também têm um saldo positivo no caso de 16 exd4 ♙b3+ 17 ♖e3 ♙xd1 18 ♖xe7 ♖xe7.

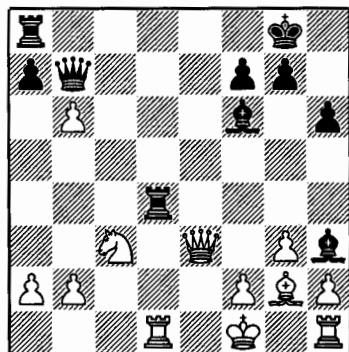
16...♖xd4 17 exd4!

Novamente, Lev Psakhis mostra-se à altura; 17 ♙xa8 ♖xa8 18 exd4 ♙d5+ 19 ♖e2 ♙xh1 20 ♖xe7 ♙xe7 seria ruim para as Brancas.

17...♙h3+ 18 ♖f1 ♖xd4 19 ♖e3

É difícil dizer com segurança, mas gosto mais deste movimento do que da variante complicada e menos clara 19 ♖xd4 ♙xd4 20 ♖xd4 (20 ♙xh3 ♙xc3 -/+) 20...♖f6!? 21 ♖f4 (21 ♖d5 ♖f3) 21...♖c6 22 ♖g1 ♙xg2+ 23 ♖xg2 axb6 24 f3, com uma pequena vantagem para as Negras.

19...♖b7! (D)



20 f3?

A semelhança dos temas entre esta e a partida anterior é surpreendente. Depois de dominar com passos firmes uma série de provações complexas, os oponentes de Geller cometem um erro suicida no momento decisivo. Podemos ver como é difícil jogar contra a pressão impiedosa de um oponente, esquivando-se de novas dificuldades a cada movimento. Um computador é muito melhor ao enfrentar tais problemas – tem nervos de aço! Depois da jogada obrigatória 20 ♖g1 ♖xd1+ (poderia valer a pena tentar 20...♖ad8 21 ♖xd4 ♙xg2+ 22 ♖xg2 ♙xd4, mas as Brancas têm uma posição aceitável mesmo assim) 21 ♖xd1 ♖d8 22 ♖e2! ♙xg2+ 23 ♖xg2, alcançamos uma posição onde as

Negras têm a compensação para seu Peão, mas duvido que tenha mais. Agora tudo é concluído à força.

20...♖xd1+ 21 ♜xd1 ♚a6+ 22 ♜g1

Nada em particular é alterado com 22 ♜f2 ♜d8 23 ♚e2 ♚xb6+ e vence.

22...♜d8 23 ♜f2 ♜d4 24 ♚e1 ♜xf2+! 0-1

As Brancas abandonaram por causa de 25 ♜xf2 ♚xb6+ 26 ♜f1 ♜c8!.

Na seguinte partida, na qual os temas estratégicos sobrepõem-se, até certo ponto, àqueles da anterior, devemos ver uma situação típica com peões pendentes no centro.

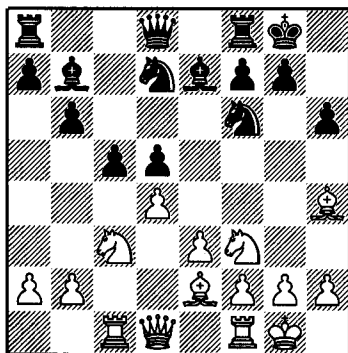
Korchnoi – Karpov

Merano – Campeonato mundial (1)
1981

1 c4 e6 2 ♜c3 d5 3 d4 ♜e7 4 ♜f3 ♜f6 5 ♜g5 h6 6 ♜h4 0-0 7 e3 b6 8 ♜c1 ♜b7 9 ♜e2

O desenvolvimento do Bispo para d3 também é visto com frequência.

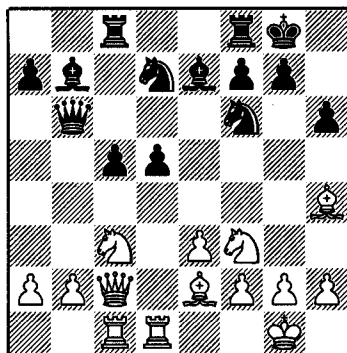
9...♜bd7 10 cxd5 exd5 11 0-0 c5 (D)



12 dxc5?!

A teoria não aprova esta decisão. As Brancas decidem sobre um tipo específico de posição cedo demais e isso ajuda a seu oponente organizar suas peças da melhor maneira possível. Hoje, a continuação geralmente aceita é 12 ♚a4. Isso ocorre, por exemplo, em Yusupov-Short, Linares 1992, que prosseguiu com 12...a6 13 dxc5 bxc5 14 ♜fd1 ♚b6 15 ♚b3 (um movimento muito importante em tais situações; sem Damas, as Negras acharão muito mais difícil utilizar seus recursos; quais são esses recursos, devemos ver posteriormente com mais detalhes) 15...♜fd8 16 ♜g3 ♜ac8 17 ♜e5 ♚xb3 18 axb3 e as Brancas conseguiram alguma vantagem que começaram a explorar de uma maneira altamente precisa.

12...bxc5 13 ♚c2 ♜c8 14 ♜fd1 ♚b6 (D)



Uma posição bem típica com os peões pendentes aconteceu e temos que examiná-la em detalhes. Existem dois fatores distintos que afetam muito as possibilidades abertas para os jogadores. Primeiro, os peões pendentes não podem – por definição – ser defendidos por ou-

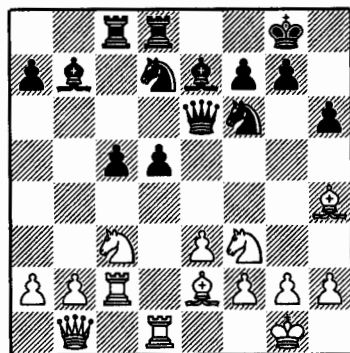
tros peões e portanto, requerem que as peças sejam desviadas de outras tarefas para protegê-los. Isso significa que em circunstâncias específicas, os peões pendentes podem tornar-se uma fraqueza genuína. Em segundo lugar, esses mesmos peões, ficando lado a lado na mesma fileira, estão mantendo quase todas as casas centrais sob controle assim como assegurando uma vantagem espacial distinta para seu próprio exército. Assim são seus defeitos e méritos. É, portanto, óbvio que nenhuma afirmação generalizada possa ser feita sobre se os peões pendentes devem ser considerados fortes ou fracos. Tudo depende da situação concreta, portanto vemos de perto muitas das peças no tabuleiro, já que as trocas geralmente beneficiam o lado que está restrito – portanto nesta conexão, podemos afirmar, com segurança, que as Negras têm um ponto óbvio a seu favor. De modo inverso, com falta de espaço, as possibilidades das Brancas para atacar os peões pendentes são muito limitadas. Tais peões são atacados com mais eficiência por peças maiores, mas contanto que sejam defendidos pelas menores, esse ataque raramente terá sucesso. Este é precisamente o caso que temos aqui.

Uma conclusão é certa: ao jogar contra os peões pendentes, é útil objetivar as trocas das peças menores e geralmente as trocas da Dama também. Por que as trocas da Dama? A partida exata que estamos vendo fornecerá a resposta.

Agora, a continuação da partida. No momento, as Brancas não estão em uma posição de começar a trocar as peças e precisam prestar atenção nas possibilidades

ativas de seu oponente antes de qualquer outra coisa. Essa finalidade poderá ser atendida por um movimento que é temático em tais posições, o recuo do Bispo 15 ♗g3!?. Então, as Negras continuariam a mobilização com 15... ♜fd8. Ao contrário, Korchnoi prepara um plano elaborado para reorganizar suas forças dentro de seu espaço muito limitado – um plano que logo se mostra mau sucedido.

15 ♜b1?! ♜fd8 16 ♜c2?! ♜e6! (D)



O último movimento das Negras também é altamente característico de tais posições. Sua Dama é transferida para uma casa importante estrategicamente (veja as variantes a seguir), enquanto abandona b6 – que neste tipo de situação é a casa certa para o Cavalo. Agora, resulta que as Brancas têm problemas até para encontrar um movimento que possa ser feito, o que dirá ter um plano coerente! Korchnoi não poderia encontrar nada melhor que:

17 ♗g3

A razão para esta decisão é que em resposta à jogada planejada 17 ♜cd2?, as

Negras têm uma manobra tática que novamente é típica: 17...♖e4! 18 ♘xe4 dxe4 19 ♙xe7 exf3 e agora 20 ♙xd8?! (a posição também é altamente desagradável para as Brancas depois de 20 ♙b5 ♙e4! 21 ♚c1 c4! 22 ♙h4 ♙d3) leva a uma vitória para as Negras depois de 20...fxe2 21 ♙xe2 (as Brancas também perdem com 21 ♙xd7 ♚g4 22 ♙1d5 ♙xd5 23 ♙xd5 ♚b4!) 21...♙xd8 22 ♙ed2? ♚g4 23 f4 ♘f8!).

A variante 17 h3 ♙d6! 18 ♘b5 ♙b8 19 b4 a6! também favorece as Negras. O melhor curso das Brancas pode ser retornar sua Torre de c2 para c1 e então, tentar trocar algumas peças menores. Mas esse modo de jogar não é de Korchnoi! A seguinte troca do Cavalo pelo Bispo leva as Negras a ter uma vantagem posicional tolerável.

17...♘h5 18 ♙cd2 ♘g3 19 hxg3 ♘f6 20 ♚c2 g6!?

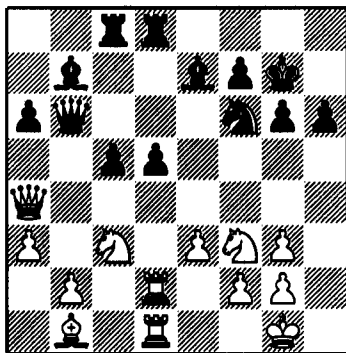
Típico de Karpov! As Brancas não podem desenvolver nenhuma atividade, portanto as Negras preparam condições mais adequadas para sua própria campanha de ataque. As Brancas são retiradas da casa f5, ao passo que o Rei negro ocupará uma posição mais confortável e segura.

21 ♙a4 a6 22 ♙d3

Korchnoi prepara uma manobra longa para trazer seu Bispo para a2. Este, na verdade, seria o melhor lugar para ele, mas as Negras têm seu ataque primeiro.

22...♙g7 23 ♙b1 ♚b6 24 a3? (D)

Este movimento é adequado ao plano das Brancas, mas já é o erro decisivo. Elas deveriam ter dado alguma atenção à sua própria segurança com 24 ♘e2, como recomendado por Botvinnik.



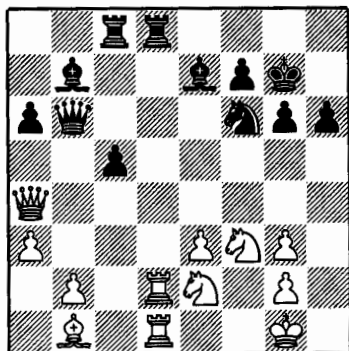
24...d4!

Esta ruptura foi amadurecida por algum tempo. Também é muito característica dessas posições do Peão pendente. Na verdade, a presente partida está repleta de situações típicas e decisões e é, portanto, muito instrutiva.

25 ♘e2

As Brancas são obrigadas a fazer seu movimento desagradável, depois do qual sua posição fica bem desanimadora estrategicamente. Algumas variantes bem simples mostram que elas não tiveram escolha: 25 exd4 ♙c6! 26 ♚c4 (ou 26 ♚c2 ♙xf3 27 gxf3 cxd4) 26...♙xf3 e agora, 27 gxf3 cxd4 ou 27 dxc5 ♙xd1 28 cxb6 ♙xc4 29 ♙xd8 ♙xd8 30 ♘xd1 ♙c1.

25...dxe3 26 fxe3 (D)



Esta posição pode servir como uma boa ilustração do tema de 'coordenação das forças'.

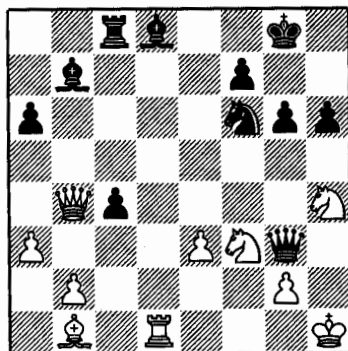
26...c4!

As Negras não deveriam ter nenhuma dificuldade em particular ao realizar sua vantagem, mas a jogada precisa é sempre requerida. Esse movimento não apenas retira a Dama Branca da ala do Rei onde os eventos decisivos ocorrerão; ele cria muito mais escopo para as próprias peças das Negras do que para as das Brancas, portanto não deveria haver receios sobre entregar a casa d4.

27 ♖ed4 ♜c7 28 ♜h4 ♜e5 29 ♜h1 ♜g8!

O pequeno movimento simples, impedindo as Brancas de sofrer um xeque em f5, basicamente constitui um ataque duplo e conquista um dos peões brancos. A partida já está decidida, mas ainda há alguma esperança no problema do tempo.

30 ♜df3 ♜xg3 31 ♜xd8+ ♜xd8 32 ♜b4 (D)

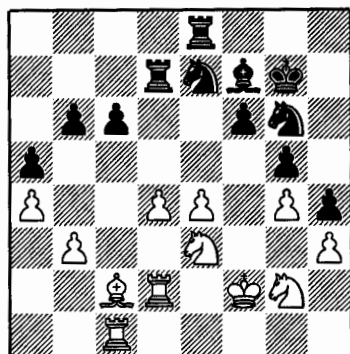


32...♜e4!

Outro movimento que é altamente instrutivo, embora simples. Sua finalidade é pegar o posto avançado de comando em e4 para o Cavalo. Então, as Negras terão um ataque vencedor. O resto não precisa de explicação.

33 ♜xe4 ♜xe4 34 ♜d4 ♜f2+ 35 ♜g1 ♜d3 36 ♜b7 ♜b8 37 ♜d7 ♜c7 38 ♜h1 ♜xb2 39 ♜xd3 cxd3 40 ♜xd3 ♜d6 41 ♜e4 ♜d1+ 42 ♜g1 ♜d6 43 ♜hf3 ♜b5 0-1

O próximo exemplo também é muito bom e compensará o estudo.



Botvinnik – Petrosian*Moscú – Campeonato mundial (18) 1963*

Apesar da ausência das Damas, a posição ainda tem muita luta. Há alguns pontos estratégicos a favor das Negras, como, por exemplo, um número menor de ilhas de Peão e uma estrutura de peões mais adequada para seu Bispo restante. Por sua vez, as Brancas têm alguma vantagem espacial, que promete maior mobilidade para suas peças. Com seu próximo movimento, as Negras concedem mais espaço em uma tentativa de aproveitar seus recursos e aumentar sua atividade. Isso dá vida à partida.

42...c5! 43 d5 ♖e5 44 ♜f1?

As Brancas perdem um tempo muito importante, que prova ser um erro maior agora que o 42º movimento das Negras aumentou a tensão na posição. Era essencial jogar 44 ♖c4 ♖xc4 45 bxc4 ♖c6 46 ♖e3 ♙g6 47 ♜b1 ♖b4 48 ♖f5+ ♙xf5 49 exf5 ♜de7, quando um empate é o resultado mais provável, embora as Brancas ainda terão, evidentemente, que jogar com uma certa precisão.

44...♙g6 45 ♖e1

Depois de 45 ♖c4 ♖xc4 46 bxc4 ♖c8, as Negras vencem com o Peão de e4.

45...♖c8 46 ♜df2 ♜f7 47 ♖d2

Ou 47 ♖f5+ ♙xf5 48 ♜xf5 ♖d6 49 ♖e3 e agora, as Negras adquirem um saldo positivo substancial com 49...c4! 50 bxc4 ♜c8!.

47...♖d6

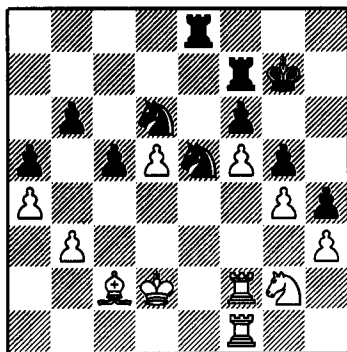
Agora, os ganhos das Negras são óbvios. Seus cavalos conquistaram pontos fortes extremamente importantes no centro.

48 ♖f5+

O único movimento.

48...♙xf5 49 exf5 (D)

David Bronstein sugeriu 49 ♜xf5!? como um modo de tentar conter a pressão das Negras, mas a resposta é um movimento que já vimos: 49...c4!, abrindo caminho e vencendo facilmente.



Como está, as Negras decidem a partida com este mesmo ataque:

49...c4! 50 ♜b1 b5!

Mais um ataque, que tem o mesmo motivo: as peças muito bem colocadas das Negras abrem caminho no campo inimigo.

51 b4

As outras continuações não são melhores. Depois de 51 axb5 ♖xb5 52 bxc4 (ou 52 ♜a1 c3+ 53 ♖c1 ♖d4! 54 ♖b1 ♜b8 com um saldo positivo esmagador) 52...♖xc4+ 53 ♖d3 ♖e5+ 54 ♖d2 ♖a3, as Negras têm uma iniciativa muito forte.

51...c3+!

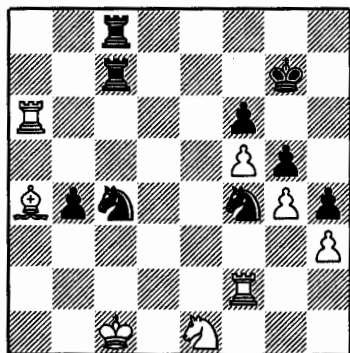
Uma cascata de movimentos de ruptura! A posição é desbloqueada definitivamente e com o sacrifício de um Peão, as Negras limpam o caminho para todas as suas peças na posição das Brancas. Isso mostra de modo muito eficiente o que é uma ruptura.

52 ♖xc3

As Brancas não podem defender-se com sucesso depois de 52 ♖c1 axb4 também.

52...♖c7+ 53 ♖d2 ♖ec4+ 54 ♖d1 ♖a3! 55 ♖b2

As Brancas também perdem em outras linhas: 55 ♖b3 ♖xc2 56 ♖xc2 ♖xc2 57 ♖xc2 ♖e2+ ou 55 ♖a1 axb4.

55...♖dc4 56 ♖a2 axb4 57 axb5 ♖xb5 58 ♖a6 ♖c3+ 59 ♖c1 ♖xd5 60 ♖a4 ♖ec8 61 ♖e1 ♖f4 (D)**0-1**

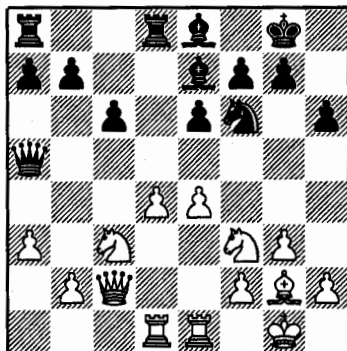
Na posição final, você fica perplexo com a coordenação magnífica das peças Negras. Toda ruptura na partida teve a finalidade de conseguir isso.

Como já vimos várias vezes, a finalidade de uma ruptura é aumentar a mobilidade de suas próprias forças e melhorar sua cooperação. Não é, de modo algum, necessário que os peões que fazem a ruptura, entrem em conflito com os peões do oponente, contanto que o objetivo principal seja alcançado. A seguinte partida fornece um exemplo.

Ravinsky – Smyslov

URSS – Campeonato (Moscou) 1944

1 d4 ♖f6 2 c4 e6 3 g3 d5 4 ♖g2 dxc4 5 ♖a4+ ♖d7 6 ♖xc4 ♖c6 7 ♖f3 ♖e7 8 ♖c3 0-0 9 0-0 ♖bd7 10 ♖g5 h6 11 ♖xf6 ♖xf6 12 ♖ad1 ♖d6 13 ♖d3 ♖b4 14 ♖c2 ♖a5 15 e4 ♖fd8 16 ♖fe1 ♖e8 17 a3 c6 (D)



A partida abriu com uma variação silenciosa do Sistema Catalão. As Brancas têm uma vantagem no espaço; as Negras têm um par de Bispos e estão muito interessadas em executar o avanço ...c5, para abrir a partida a seu favor.

18 ♖a4?!

As Brancas decidem evitar o plano de seu oponente, mas estão negligenciando a oportunidade de aumentar seus ganhos territoriais. A linha indicada foi 18 e5!? ♖d5 19 ♖e4 ♜ac8 20 ♖fd2, seguida da colocação de um Cavalo em d6.

18... ♜ac8 19 b4

Não acho que seja o melhor também e preferiria 19 ♖c5 ♜c7 20 b4 b6 21 ♖d3. então, o Cavalo poderia ser colocado de maneira muito eficiente, controlando as importantes casas c5, e5 e b4.

19... ♜c7 20 ♜b3

Aqui também, valia a pena considerar. 20 ♖c5!?

20... b6 21 ♜c1 c5!

Portanto as Negras, afinal, conseguiram o que é uma ruptura temática em sua variação de abertura.

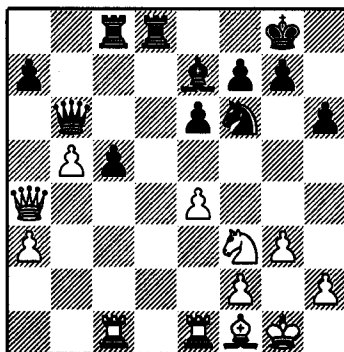
22 dxc5

No caso de outra captura do Peão 22 bxc5, as Negras teriam uma pequena vantagem depois de 22... ♜d7!?

22... ♙xa4 23 ♜xa4 bxc5 24 ♙f1

Também depois de 24 ♜c2 ♜b6 25 e5 ♖d5 26 ♜ec1 ♜c7!, as chances das Negras deveriam ser classificadas como um pouco melhores.

24... ♜b6 25 b5 (D)



Nesta posição, é preciso ser dito que os Bispos são a chave da jogada. Embora os Bispos restantes sejam de cores opostas, qualquer consequência de empate está distante. As perspectivas para o Bispo das Negras devem ser classificadas como melhores do que o das Brancas. Compare as respectivas posições na ala do Rei – veja as diagonais a2-g8 e a7-g1.

Para as Brancas é, portanto, imperativo bloquear o Peão c5 Negro ou também entrar em ação o mais rapidamente possível. Elas poderiam ser bem sucedidas em algo do tipo, se, por exemplo, a partida continuasse com 25... ♜b7 26 ♖e5 ou 25... ♜b8 26 e5 ♖d5 27 ♜e4 ♖b6 28 ♙d3. Qual, então, é a tarefa estratégica das Negras? É absolutamente essencial para elas tentarem ativar suas próprias forças imediatamente e não esperar que seu oponente ataque primeiro. A partir disso, o próximo movimento das Negras segue-se de maneira que *não se pode es-*

capar. (Enfatizo a expressão *não se pode escapar*. Ela afirma que não há nem mesmo necessidade de avaliar as variantes em detalhes. Quando a posição a requer, você estará obrigado a ser um herói!)

25...c4!

As Negras abrem linhas para sua Dama, Torre e Bispo. Ao mesmo tempo, a cooperação entre a Dama e o Bispo é muito melhorada. Além disso, o Cavalo reúne-se à companhia! Se as Brancas não puderem neutralizar todos esse ganhos em pouco tempo, significará, pelo menos, que o sacrifício do Peão é justificado.

26 h3?!

Em consequência do último movimento das Negras, a quantidade de possíveis variantes aumentou muito e as Brancas depararam-se com uma escolha difícil. Smyslov fornece a seguinte análise:

a) 26 ♖xc4 ♘g4 e agora:

a1) 27 ♖f1 ♖d3! 28 ♖xd3 ♖xc1 29 ♘d4 (único) 29...♖c3 30 ♖e2 ♘xf2! 31 ♖xf2 ♖c5 e as Negras têm uma iniciativa duradoura, com base precisamente na diferença de forças entre os Bispos.

a2) 27 ♖c2!? merece uma grande atenção, embora mesmo assim, depois de 27...♖d7 28 ♖f1 ♖dc7, Smyslov considere que a iniciativa duradoura das Negras compensa totalmente o Peão.

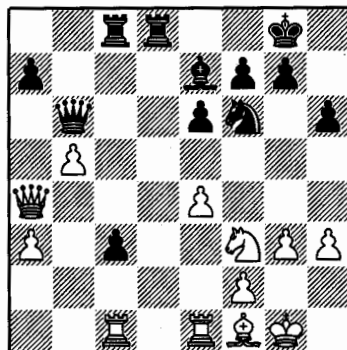
a3) 27 ♖e2 ♖d3! 28 ♖xd3 (ou 28 ♘g2 ♖xa3) 28...♖xc1+ 29 ♘g2 ♖c3 30 e5 (as Brancas têm um final ruim depois de 30 ♖d1

♖xf2+! 31 ♖xf2 ♘e3+) 30...♖xd3 31 ♖xg4 ♖xb5, com uma pequena vantagem, porém permanente para as Negras.

b) Na visão de Smyslov, a melhor opção das Brancas é 26 ♖xc4 ♘g4 27 ♖e2! ♖xc4 28 ♖xc4 ♖c5 29 ♖c2 ♖xb5 30 e5 ♖b6, quando as Negras mantêm a iniciativa, mas as Brancas têm toda razão ao contar com uma defesa bem-sucedida.

Desviando o Peão, as Brancas permitem que as Negras desenvolvam sua iniciativa com total conforto.

26...c3 (D)



27 ♖b3?

Este movimento acaba sendo o erro decisivo, ainda que raramente visível. Suas implicações lembram muito as do erro das Brancas no movimento 44 da partida Botvinnik-Petrosian. Parece natural, mas prova ser uma perda de tempo extremamente importante na defesa. O movimento correto é 27 ♘g2!. Agora, a pressão das Negras torna-se irresistível.

27...♙c5 28 ♖c2 (D)

Como Smyslov demonstra, 28 ♖e2 perde para 28...♙xf2+ 29 ♖xf2 ♜xe4 30 ♖c2 ♜e3! 31 ♖a1 ♖d2. As Brancas também ficam em má situação depois de 28 ♖c2 ♙xa3.

Mas depois do lance do texto, as Negras também dão um golpe decisivo:

28...♖d2! 29 ♖xd2

Em 29 ♜xd2, Smyslov fornece a bela variante 29...♙xf2+ 30 ♖g2 ♙xe1 31 ♜f3 ♜e3! 32 ♖e2 ♖xe2+ 33 ♙xe2 c2.

29...cxd2 30 ♖e2 ♙xf2+ 31 ♖g2 ♖c3 32 ♜d1 ♙e3 33 ♜xd2 ♜d4 34 ♖e1 ♜xe4 35 ♜xe4

Contra 35 ♜f3, as Negras vencem com 35...♜d6! 36 a4 ♙f2!.

35...♜xe4+ 36 ♖h2 ♜d4 37 ♖g2 ♖c1!

Também era perfeitamente possível capturar o Peão de a, mas isso estaria atrasando as coisas desnecessariamente. Como está, as Negras têm tudo pronto para o assalto final. Suas forças estão totalmente coordenadas, o Rei de seu oponente é defendido inadequadamente e além disso, há Bispos com cores opostas que, como é bem conhecido, reforçam o ataque.

38 ♜e2 ♜a1 39 ♜xe3 ♖xf1 40 g4 ♖e1 0-1

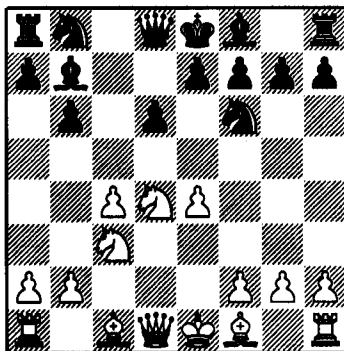
Uma vez que 41 ♖e2 é satisfeito por 41...♖h1+ 42 ♖g3 ♜f1 43 ♖g2 ♜xb5.

Na próxima partida, o mesmo plano é utilizado de uma maneira até mais convincente e atraente.

Kasparov – Salov

Barcelona (Copa do Mundo) 1989

1 ♜f3 ♜f6 2 c4 b6 3 ♜c3 c5 4 e4 d6 5 d4 cxd4 6 ♜xd4 ♙b7 (D)



7 ♜e2!?

Kasparov conduz a partida em um canal pouco conhecido (mas que *ele* conhece!). A continuação usual é 7 f3.

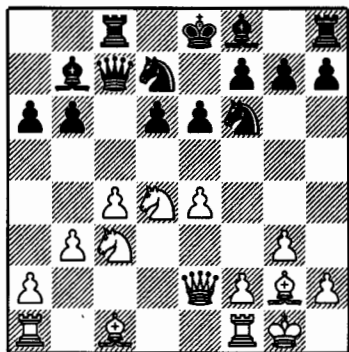
7...♜bd7

Evidentemente, não é melhor. O método padrão de desenvolvimento em tais situações parece mais preciso: 7...e6!? 8 g3 ♙e7 9 ♙g2 a6! 10 0-0 ♜c7, como jogado com sucesso, por exemplo, em Ehlvest-Kudrin, Nova Iorque 1991 e Serper-Kudrin, Chicago 1996.

8 g3 ♖c8 9 ♙g2 a6 10 0-0 ♜c7?!

Outro erro, depois do qual surgem alguns problemas para as Negras. Reconhecidamente em Lautier-A.Sokolov, Campeonato por equipes francês em 1992, as Brancas também planejaram alguma pressão perigosa depois de 10...e6 11 ♖e1 ♜e5 12 f4 ♜xc4 13 b3 ♜a5 14 ♙b2 ♜c6 15 ♜xc6 ♖xc6 16 ♜d5.

11 b3 e6 (D)



12 ♖d5!

Este sacrifício, típico em tais posições, foi preparado por Kasparov para a presente partida. As Negras não conseguem enfrentar as complexidades resultantes.

12... ♖b8

Para o que der e vier, ela deve ter aceitado o sacrifício. Depois de 12...exd5 13 exd5+, as opções são as seguintes:

a) 13... ♖e5 14 f4 ♖c5 15 ♖b2 ♖fd7 16 fxe5 dxe5 17 ♖h1, com uma posição esmagadora para as Brancas.

b) 13... ♖e7 14 ♖f5! (não 14 ♖e1? 0-0!, quando 15 ♖xe7? perde para 15... ♖ce8) 14... ♖e5 (14... ♖d8? permite a jogada devastadora 15 ♖xd6+ ♖f8 16 ♖xb7 ♖c7 17 ♖f4 ♖xb7 18 d6) 15 ♖xg7+ ♖d8 (as Brancas também têm uma iniciativa perigosa depois de 15... ♖f8 16 ♖h6 ♖g8 17 ♖f5) 16 ♖f5 e mais do que uma compensação suficiente para o material. Portanto, a resposta mais forte das Negras é:

c) 13... ♖d8. Kasparov informa-nos que ele estava pretendendo continuar com 14 ♖b2 e considera que as Brancas têm apenas um pouco das melhores perspectivas nessa posição.

13 ♖d1! g6 14 ♖g5! ♖g7

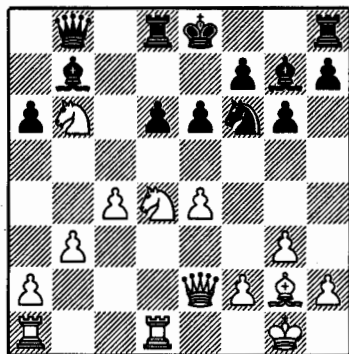
Agora, porém, capturar o Cavalo seria ruim, como Kasparov indica: 14...exd5 15 exd5+ ♖e7 16 ♖c6 ♖xc6 17 dxc6 ♖e5 18 f4 h6 19 fxe5 dxe5 20 ♖e3, com uma posição vencedora para as Brancas.

15 ♖xf6 ♖xf6

A outra recaptura também deixa as Negras em uma posição ruim: 15... ♖xf6 16 ♖xf6+ ♖xf6 17 e5! ♖xe2 18 exf6 ♖h3 19 ♖e4!? h5 20 ♖h4.

16 ♖xb6 ♖d8? (D)

Depois disso, as Brancas têm a oportunidade de uma ruptura e concluem a partida de uma maneira forçada e impressionante. A única defesa aceitável é 16... ♖c7!?, mas mesmo assim, depois de 17 ♖a4, a vantagem das Brancas é substancial.



17 e5! ♖xc2

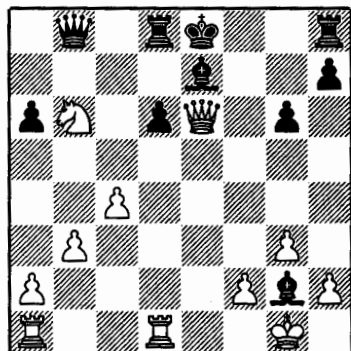
Em 17...dxe5 18 ♘c6 ♖xc6 19 ♖xc6+ ♗e7 20 c5, as Brancas têm uma posição esmagadora.

18 exf6 ♖xf6 19 ♘xe6!

Este sacrifício é o motivo da operação ter começado com o 17º movimento das Brancas. Uma ordem diferente de movimentos seria errada: 19 ♗xg2? ♗xb6 20 ♘xe6 fxe6 21 ♗xe6+ ♖e7 22 ♖e1 ♗b7+.

19...fxe6

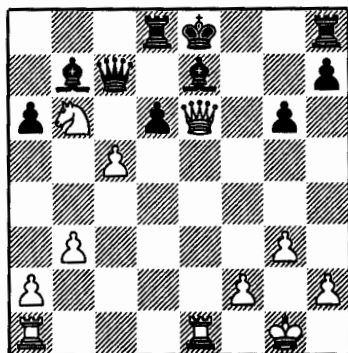
Em 19...♖xa1 20 ♘xd8+ ♖e5, as Brancas vencem com o que é o movimento temático de muitas variantes nesta partida: 21 c5!.

20 ♗xe6+ ♖e7 (D)**21 c5!!**

Kasparov já tinha previsto esse ataque surpreendente e eficiente antes de fazer seu 17→ movimento. A final depois de 21 ♖e1 ♗b7 22 ♗xe7+ ♗xe7 23 ♖xe7+ ♗xe7 24 ♗xg2 também é vantajosa para as Brancas, mas ainda haveria muito jogo pela frente. Agora, não há nenhuma defesa em nenhuma variante.

21...♖b7

O recuo alternativo do Bispo 21...♖c6 perderia para 22 ♖ac1 ♗c7 (ou 22...♖d7 23 ♘xd7 ♖xd7 24 cxd6 ♖xd6 25 ♖c8+) 23 cxd6 ♖xd6 24 ♖xd6 ♗xd6 25 ♗xd6 ♖xd6 26 ♖xc6. As Brancas também têm uma posição conquistada no caso de 21...dxc5 22 ♖xd8+ ♗xd8 23 ♗xg2.

22 ♖e1 ♗c7 (D)

Os méritos da posição das Brancas são óbvios, mas como elas continuam o ataque? Se você lembrar das lições do Capítulo 2 (Desenvolvimento), poderá encontrar o próximo movimento – ou pelo menos, poderá compreender seu sentido e como funciona.

23 c6!

Este sacrifício do Peão permite às Brancas trazer outra unidade de luta para a partida, a saber, a Torre de sua Dama, que não desempenhou nenhum papel até agora. Assim, o resultado da competição é imediatamente decidido. Um exemplo típico e convincente do poder de uma ruptura.

12 e4!! fxe4

Depois de 12...♙xf3 13 ♙xf3 fxe4 14 ♜xe4 dxe4 15 ♚xe6+ ♚e7 (15...♙e7 16 ♙xh6 exf3 17 ♙xg7 +-) 16 ♜xe4, a posição difere da partida real apenas em um detalhe muito insignificante. Ao contrário, 12...dxe4 13 ♜g5! ♙f7 (13...♚xg5 14 ♜xe4 ♚e7 15 ♜xd6+ +-) 14 ♜dxe4 fxe4 muda para a continuação da partida.

13 ♜g5!

Outro ataque magnífico, depois do qual as Negras não têm defesa. Se agora, 13...♚xg5 14 ♜xe4 ♚e7 15 ♙g5 ♜f6 (em 15...♚f8, há uma vitória atraente e rápida com 16 ♚xd5!), as Brancas jogam 16 ♜xf6+ gxf6 17 ♙xh6 com uma posição conquistada. Se 13...♚e7, então 14 ♜xe6! e novamente as Negras não têm defesa em nenhuma variante:

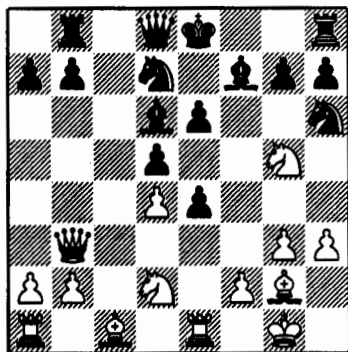
a) 14...♜f6 15 ♙xe4! (desta vez, são as suas peças que executam uma ruptura, sacrificando-se para abrir linhas para suas colegas que restam no tabuleiro; acaba que a ruptura não tem que ser uma ruptura do Peão, embora com frequência *sejam* os peões os sacrificados) 15...dxe4 16 ♜xe4 ♜xe4 17 ♜xe4 +-.

b) 14...♚xe6 15 ♜xe4 +-.

c) Como a linha mais complexa, Kramnik fornece 14...♙f7 15 ♜xg7+! ♜f8 16 ♜xe4 ♜xg7 (16...dxe4 17 ♙xh6 +-) 17 ♙g5! ♚f8 18 ♙xh6+ ♜xh6 19 ♚e3+ ♜g7 20 ♚g5+ ♙g6 21 ♜xd6 e vence.

Todas essas variações são possíveis com a atividade das peças das Brancas, que

foi muito aumentada com as rupturas executadas em seu 12º movimento e subsequentes.

13...♙f7 (D)**14 ♜dxe4! dxe4 15 ♜xe6 ♙xe6**

As outras respostas também falham em salvá-la. Depois de 15...♚e7 16 ♜xe4, as Brancas têm um ataque vencedor. Em 15...♚f6 16 ♜xe4 ♙e7 17 ♙f4 ♜d8 (17...♜c8 é respondida de maneira muito forte pela simples jogada 18 ♚xb7) 18 ♜ae1, as Brancas também vencem rapidamente.

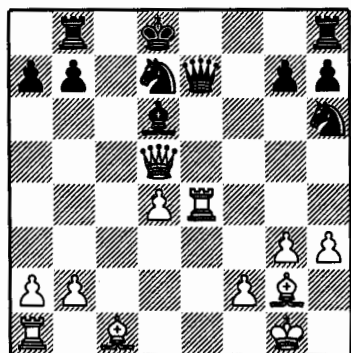
16 ♚xe6+ ♚e7

Nem há nenhuma esperança para as Negras em 16...♙e7 17 ♙xh6 gxxh6 18 ♙xe4.

17 ♜xe4 ♜d8

O final depois de 17...♚xe6 18 ♜xe6+ ♙e7 19 ♙xh6 ♜f7 20 ♜xe7+ ♜xe7 21 ♙xg7 é desanimador para as Negras, mas assim pelo menos a partida poderia ter sido prolongada.

18 ♖d5 (D)



1-0

Beliavsky abandonou aqui para evitar mais sofrimento. Sua decisão pode ter sido um pouco prematura, mas não foi infundada, como as seguintes variantes mostram:

- a) 18... ♖f8 19 ♜e6 ♘f7 (ou 19... ♙e7 20 ♜xe7! +-) 20 ♜xd6!? ♘xd6 (20... ♜xd6 não é melhor por causa de 21 ♜xf7 ♜e7 22 ♜d5 +-) 21 ♙f4 ♘f6 22 ♜xd6+ ♜xd6 23 ♙xd6 ♜c8 24 ♙xb7 ♜c2 25 b3 +-.
- b) 18... ♘f6 19 ♜xe7 ♘xd5 20 ♜e6 ♘f5 21 ♙xd5.

Kramnik – Timman

Belgrado 1995

1 ♘f3 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘c3 d5 4 d4 ♘bd7 5 cxd5 exd5 6 ♙g5 c6 7 e3 ♙e7 8 ♙d3 ♘h5 9 ♙xe7 ♜xe7 10 0-0 0-0 11 ♜b1!?

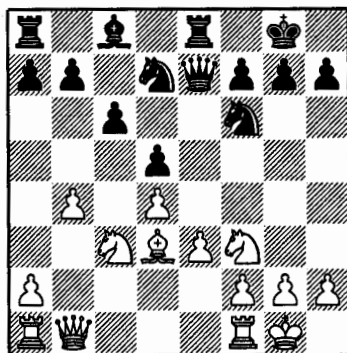
Kramnik imaginou este movimento no tabuleiro, como uma melhoria sobre a jogada 11 ♜b1 usual. O problema é que ao mesmo tempo que suporta o Peão b4, a

Dama estará aumentando o controle das Brancas da casa e4.

11... ♘hf6

Embora possa parecer surpreendente, esse movimento natural pode ser um erro. V.Milov-Borgo, Bratto 2001 continuou com 11...g6 12 b4 a6 e depois de 13 a4 ♘b6 14 b5 axb5 15 axb5 ♜xa1 16 ♜xa1 c5 17 dxc5 ♜xc5 18 ♜c1 ♙g4, as Negras mantiveram a posição.

12 b4 ♜e8 (D)



13 ♜c1!

Este movimento posicional requintado suporta o Cavalo para satisfazer 13... ♘e4 com 14 b5, quando as Negras não serão capazes de responder com ...c5.

13...a6 14 a4 g6

Depois de 14... ♘e4 15 ♙xe4 dxe4 16 ♘d2 f5 17 b5, Kramnik avalia a posição como sendo claramente favorável para as Brancas.

15 ♜b2!? a5?!

Outro movimento que considero duvidoso. As Negras estão tentando resolver seus

problemas jogando com algumas de suas peças apenas e tem sérios problemas. Uma linha mais eficiente para mim parece ser 15...♘f8 16 b5 axb5 17 axb5 ♖xa1 18 ♖xa1 c5.

16 bxa5!

Típico e forte – e muito melhor que 16 b5 c5 (também é uma reação típica em tais situações), que fornece às Brancas não mais que um saldo positivo insignificante. No momento, a fraqueza do Peão a4 não vale nada.

16...♖xa5 17 ♘d2

Este movimento é uma parte essencial da manobra das Brancas direcionada contra a5.

17...♘g4!?

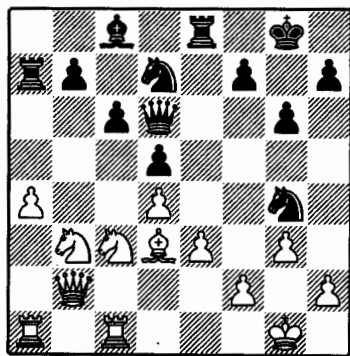
Timman procura um contrajogo.

18 ♘b3 ♖d6 19 g3

A Torre não pode ser capturada; depois de 19 ♘xa5? ♖xh2+ 20 ♖f1 ♖xe3! são as Brancas que vencem.

19...♖a7?! (D)

Retirar-se para a8 seria mais preciso, como o curso dos eventos mais adiante confirmará.



20 e4!

Esta ruptura é altamente típica da variante Gambito da Dama com a qual a partida começou, mas sem sempre é boa para as Brancas. É boa apenas quando o aumento resultante na atividade das peças das Brancas dura por um longo período de tempo.

20...dxe4 21 ♘xe4 ♖f8 22 ♖e1 b6

Kramnik destaca que depois de 22...♘df6 23 ♘bc5 ♘xe4 24 ♖xe4 ♘f6 25 ♖b6! (veja a nota para o 19º movimento das Negras) 25...♖a8 26 ♖f3, as Brancas mantêm uma forte pressão em todo o tabuleiro. Contudo, 22...♘gf6 valeu a pena considerar.

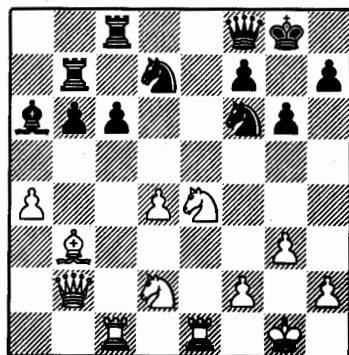
23 ♘bd2 ♖a6 24 ♖c2!

Para compreender o recuo deste Bispo, veja a diagonal a2-g8 e a casa f7 em particular.

24...♖b7

Com o propósito de explicar este movimento, Kramnik fornece a variante 24...c5 25 h3 ♘gf6? (25...♘h6 é melhor, mas ainda deixa as Brancas com um grande saldo positivo) 26 ♘xf6+ ♘xf6 27 ♖xb6.

25 ♖b3 ♘gf6 26 ♖ac1! ♖c8 (D)



27 ♖xf6+!

As Brancas tinham a escolha entre este movimento e 27 ♖g5!? ♖d5 28 ♜xc6 ♜xc6 29 ♙xd5 ♜f6 30 ♙xb7 ♙xb7, mas então, as Negras teriam algumas esperanças de contrajogo. Kramnik opta pela atividade.

27...♖xf6 28 d5!

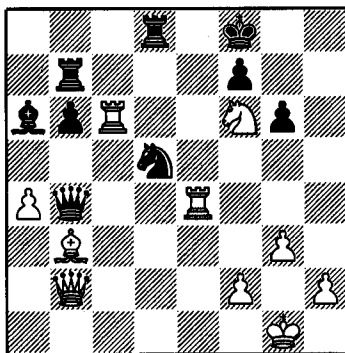
Esta ruptura e suas conseqüências fornecem as bases para o 27º movimento de Kramnik.

28...♖xd5 29 ♖e4 ♜d8?

Com problemas de tempo, Timman falha em encontrar a única defesa. Kramnik fornece 29...♖b4 30 ♖f6+ ♙h8 31 ♖d5+ f6 32 ♖xb4 ♜xb4 33 ♜xf6+ ♜g7 34 ♜c3 ♜f8 35 ♜xc6, depois da qual as Brancas têm um Peão extra e uma vantagem posicional, mas a partida ainda continua – com as Brancas superiores.

30 ♜xc6 ♜b4

As Negras também perdem com 30...♜g7 31 ♜d2 ♜bd7 32 ♙xd5.

31 ♖f6+ ♙f8 32 ♖xh7+ ♙g8 33 ♖f6+ ♙f8 34 ♜e4 (D)**1-0**

Mais uma vez, a posição final mostra os resultados de uma ruptura. A atividade das peças Brancas e o grau de coordenação conseguido por elas são impressionantes.

Iniciativa

Todo jogador tem uma noção da iniciativa no Xadrez ou uma idéia dela.

Porém, suponha que você peça-lhe para responder o mais precisa e completamente possível à simples pergunta: “O que é realmente iniciativa?”. A resposta será fácil? Dificilmente, acredito.

E mesmo o uso considerável pode ser derivado da definição das coisas, mesmo quando elas parecem ser evidentes. Quando algum fenômeno, princípio ou regra é formulado com precisão e clareza, fica muito mais fácil lidar com ele no cotidiano, inclusive no Xadrez; e o círculo de pessoas capazes de utilizá-lo é muito mais amplo. Portanto, devo começar tentando definir o assunto deste capítulo e então, com o decorrer, iremos elaborar minhas formulações (ênfase que são *minhas!*), testar sua validade na prática e introduzir correções se forem necessárias. Bem – a posse da *iniciativa* significa *ser capaz de criar ameaças mais rapidamente do que o oponente* e o objetivo de *desenvolver sua iniciativa* é, como o ide-

al, *usar suas ameaças para evitar as atividades do oponente, defensivas assim como agressivas*. A partir disso, *lutar pela iniciativa sempre significa tentar ter uma vantagem na corrida!* Assim, já podemos ver que o conceito de *iniciativa* está inextricavelmente ligado ao do *tempo e velocidade*.

A verdade de todas as afirmações que fiz, agora, será testada com exemplos. O primeiro é um exemplo clássico de um jogador pegando rapidamente a iniciativa e desenvolvendo-a com energia.

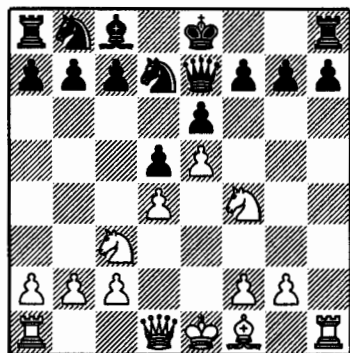
Alekhine – Fahrni

Mannheim 1914

1 e4 e6 2 d4 d5 3 ♖c3 ♗f6 4 ♗g5 ♗e7 5 e5 ♗fd7 6 h4

A variante do gambito começando com este movimento ainda era relativamente pouco conhecida na ocasião desta partida. As Brancas pretendem uma distribuição rápida de suas forças.

6...♗xg5 7 h×g5 ♖xg5 8 ♘h3 ♔e7 9 ♘f4 (D)



A posição básica da variante surgiu. Hoje, é considerado perfeitamente aceitável para as Negras, que têm várias continuações muito boas para escolher: 9...♘c6, 9...g6 ou mesmo 9...c5 que pode levar a complicações como 10 ♘b5 cxd4 11 ♘c7+ ♔d8 12 ♘xa8 ♖b4+ 13 ♔e2 ♘xe5, com um jogo obscuro; isso ocorreu em Frolov-Matveeva, Tomsk 1998. Contudo, o oponente de Alekhine falha em calcular a situação e comete o que é praticamente o erro decisivo – e é apenas o lance nove! Mas então, vimos coisas parecidas ocorrerem mais de uma vez em posições onde o jogo, de repente, deu uma virada brusca.

9...♘f8? 10 ♖g4 f5 11 exf6 e.p gxf6

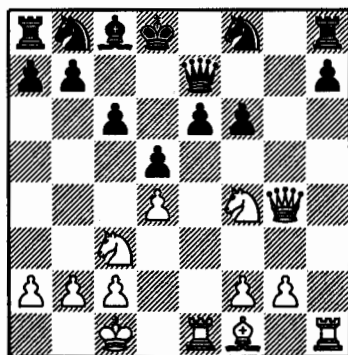
Não 11...♖xf6 12 ♘fxd5.

12 0-0-0 c6

Uma tentativa de trazer as peças pretas para o jogo mais rapidamente, começando com 12...♘c6, levaria uma grande vantagem para as Brancas depois de 13 ♔e1 ♔d8 (13...e5 14 ♖h4 f5 15 ♖xe7+ ♘xe7

16 ♘fxd5 ♘xd5 17 ♘xd5 fornece às Brancas um final superior) e agora, 14 ♗b5 ou 14 ♖h5. O que, então, essas variações informam? Elas informam que nesta situação as Negras são levadas a se defender das ameaças de seu oponente e assim, ficam sem tempo para outras atividades indispensáveis, como, por exemplo, o desenvolvimento e a centralização. Isso ocorre para mostrar que as Brancas possuem a iniciativa de acordo com a definição dada anterior. Se elas, agora, continuarem abrindo fogo, criando uma ameaça após a outra (que foi o que compreendemos com 'desenvolver sua iniciativa'), então o funcionamento normal do organismo de Xadrez das Negras irá tornar-se impossível. Assim, neste exemplo que estamos vendo, as formulações um pouco abstratas estão começando a tomar uma forma concreta e tangível.

13 ♔e1 ♔d8 (D)



Eu repetiria que para o jogador que aproveitou a iniciativa, é muito útil – na verdade essencial – continuar criando novas ameaças que tornam a vida do oponente o mais difícil possível. Isso deman-

da imaginação e com muita frequência ousadia também, porque *com frequência o único modo de manter a iniciativa é através de sacrifícios materiais*. Toda a conduta subsequente das Brancas desta partida apresenta um paradigma de jogo enérgico e corajoso com a iniciativa.

14 ♖h6 e5

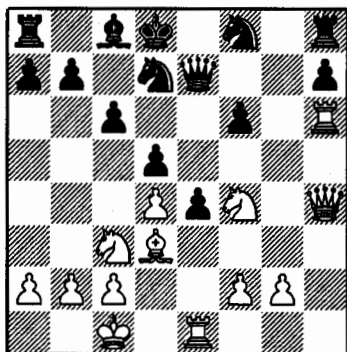
Em 14...♙d7, as Brancas jogariam 15 ♙d3 ou 15 ♖h4 f5 16 ♖g3.

15 ♖h4 ♘bd7

Mais uma vez, uma tentativa das Negras no jogo ativo seria refutada: 15...♗g8 16 ♗xf6 ♘bd7 17 ♘fxd5! cxd5 18 ♘xd5 ♘g6 19 ♗xg6! (19 ♘xe7 também é muito boa; depois de 19...♘xh4 20 ♘xg8 ♘xf6 21 ♘xf6, o final é vencedor para as Brancas) 19...♖xh4 20 ♗xg8+ com uma posição vencedora. Podemos ver que nesta variante também, nossa definição é totalmente confirmada: possuir a iniciativa significa ter uma vantagem sobre seu oponente na criação das ameaças.

16 ♙d3 e4 (D)

Outra possibilidade é 16...♗g8, trazendo uma peça para o jogo. Provavelmente, as Negras não gostaram disso por causa da jogada 17 ♙f5, depois da qual 17...♗g5 parece ser bem respondida por 18 g4. As Brancas teriam um saldo positivo claro neste caso também. Contudo, depois do movimento jogado, a Torre Negra, bem inesperadamente, acaba ficando sob uma ameaça constante.



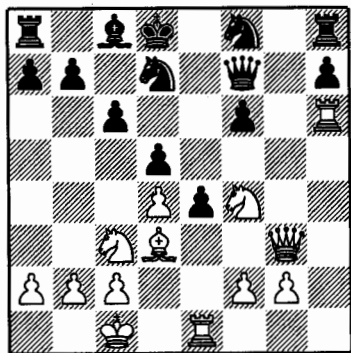
17 ♖g3!

Nesta situação, as Brancas têm uma escolha bem rica de possibilidades. Tais riquezas geralmente contêm uma boa quantidade de perigo, pois você pode ser facilmente seduzido por algo tentador, mas incorreto, ou simplesmente falhar em descobrir todas as opções; mas realmente jogadores fortes são geralmente iguais na tarefa. Como Alekhine chega à conclusão certa? Podemos adivinhar: ele deseja tornar ...f5 difícil para seu oponente (em 17 f3 f5, esse movimento provaria seu valor) e portanto, encontra a idéia do lance com sua Dama. Encontrar a idéia certa é meia batalha, mas ainda precisa ser implementada de modo que as variantes se harmonizem. Devemos ter razão em acreditar que Alekhine previu tudo corretamente.

17...♖f7 (D)

O primeiro ponto é que 17...f5, para fortalecer a posição central das Negras, não funciona mais por causa de 18 ♘fxd5! cxd5 19 ♘xd5 ♖f7 20 ♖h4+. O segundo ponto é que 17...♗d6, o outro movimen-

to das Negras para liberar a imobilização contra a Dama, também é ruim. As Brancas vencem com 18 ♖xe4! (Alekhine fornece 18 ♖xe4?!, mas é muito mais fraco por causa de 18... ♗g8!) e se agora 18... ♖e7 (em 18... dxe4 19 ♖xe4, as Negras não têm nenhuma maneira de evitar 20 ♗g7; é o que induziria sua falha em jogar 16... ♗g8), seguirá com 19 ♖hh1! dxe4 20 ♖xe4 ♗f7 21 ♖he1, depois da qual não há nenhum modo de impedir a jogada decisiva 22 ♖e7.



18 ♖xe4!

Aqui novamente, um sacrifício corajoso da peça abre linhas para outras peças e melhora muito a coordenação da força inteira das Brancas. Porém, com exceção disso, valeu a pena considerar a jogada mais limitada 18 ♖e2!?. É bem fácil compreender que Alekhine, possuindo a iniciativa, não quis gastar um único momento recuando. Contudo, mesmo assim, a posição das Negras teria sido difícil por causa de suas muitas fraquezas, seus problemas de desenvolvimento que são tão difíceis de resolver e além disso, da situação perigosa de seu Rei.

18... dxe4 19 ♖xe4 ♗g8

Ao considerar o sacrifício do Bispo, Alekhine primeiro teria que pesar as consequências de 19... ♗xa2!?. Em resposta, as Brancas têm a seguinte linha, que embora talvez não seja inteiramente forçada, é muito plausível e significativa: 20 ♖xf6 ♖xf6 21 ♗g7 ♗a1+ 22 ♖d2 ♗a5+ 23 c3 ♖d6d7 e agora, 24 ♖e7+ (apenas não 24 ♗xh8? ♗g5 e as Negras *arrancam a iniciativa* de seu oponente; presumo que não há nenhuma necessidade de explicar este termo que é muito importante para nosso assunto) 24... ♖c7 25 ♗d6+ ♖b6 (25... ♖d8 perde imediatamente para 26 ♖he6!, assim: 26... ♖g6 27 ♖xg6! hxg6 28 ♖e6+ ♖e8 29 ♖g5+ ou 26... ♖xe6 27 ♖xe6+ ♖e8 28 ♖g5+!) 26 ♖d5+ e embora as Negras obtenham três peças para a Dama, a impossibilidade completa de coordenar suas forças torna sua posição desanimadora. A continuação da partida não traz nenhuma salvação também.

20 ♗a3! ♗g7

As Brancas também têm um ataque irresistível depois de 20... c5 21 ♖d6 ♗g7 22 ♖e3!? cxd4 23 ♗xd4. Deve ser observado que o jogador que desenvolve uma iniciativa sempre está procurando ganhos materiais ou também uma transição eventual para um ataque direto – que significa encaminhar seu fluxo de ameaças para um canal precisamente definido.

21 ♖d6 ♖b6 22 ♖e8! ♗f7

Ou 22... ♖c4 23 ♗c5 ♗f7 24 ♖d6.

23 ♖d6+ ♗d7 24 ♖xf6+ 1-0

A partida anterior é uma boa ilustração de como a posse da iniciativa aumenta em um ataque direto – que ainda envolve a criação consistente das ameaças, mas que são direcionadas para um final mais concreto e individualmente mais perigosas.

Agora, outro exemplo nas mesmas linhas:

Spassky – Evans

Varna – Olimpíada 1962

1 d4 ♖f6 2 c4 g6 3 ♖c3 ♗g7 4 e4 d6 5 f3 c6 6 ♗e3 a6 7 ♗d2 b5 8 0-0-0 bxc4?

A ala da Dama rocando nesta variante foi utilizada pela primeira vez na presente partida. Seu impacto psicológico em Evans parece ter sido considerável, pois sua reação é claramente errada do ponto de vista posicional. Trocando os peões, as Negras estão dando apenas a si mesmas uma coluna meio aberta que ela não será capaz de usar por um longo tempo, enquanto ajuda as Brancas a trazer seu Bispo para um posto avançado ativo sem nenhuma perda de tempo. E mais, as Brancas estão aliviadas das preocupações com um maior avanço do Peão de b Negro. Hoje, a linha principal nesta posição é 8...♗a5. Outro movimento algumas vezes jogado é 8...♗e6.

9 ♗xc4 0-0

Pode ser indicada uma jogada imediata 9...d5 10 ♗b3 dxe4 11 fxe4 ♗g4 (uma boa resposta para 11...♗g4 é 12 ♗g5).

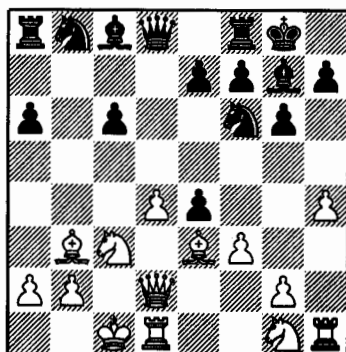
10 h4

Claro.

10...d5?!

Agora, esta manobra chega tarde demais; 10...h5!? era realmente forçada.

11 ♗b3 dxe4 (D)



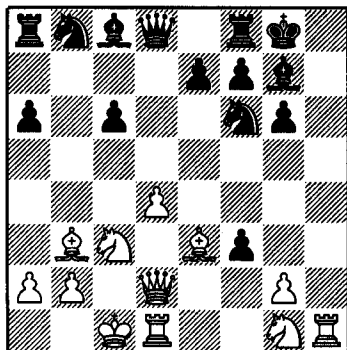
12 h5!

Spassky decidiu que sua posição é forte o bastante para iniciar um ataque direto sem ser desviado por ‘detalhes menores’ e acaba sendo bem correto. Naturalmente, este modo de jogar teria sido impossível sem o erro das Negras no lance 8. Basicamente, esse erro deixou as Negras com uma versão muito ruim do Dragão Siciliano. Verifiquei especialmente e achei que Larry Evans jogou o lado Negro dessa abertura algumas vezes. Podemos apenas perguntar o que estava fazendo colocando-se em uma posição como esta.

12...exf3

Basicamente, nada é alterado com 12...♗xh5 13 ♗h6 ♗xh6 14 ♗xh6 ♗c7 15 ♗ge2 exf3 16 gxf3, com uma posição vencedora.

13 hxc6 hxc6 (D)



14 ♖h6!

Esplêndido! Simplesmente segue em frente sem perder tempo. A resposta é forçada, mas depois todas as colunas contra o Rei inimigo serão abertas para as Brancas. Atacar com tal conforto é um sonho que se torna realidade!

14...fxg2 15 ♖h4

Esta resposta impressionante é meramente a consequência lógica e até obrigatória do movimento anterior das Brancas.

15...♟g4

Essencial. Não 15...♟h5? 16 ♖xh5.

16 ♖xg7 ♟xg7 17 ♖xg2 ♟h6

Desta vez, as Negras têm alternativas, mas são pouco atraentes:

a) 17...♟e3 é ruim por causa de 18 ♖h2 ♖h8 19 ♖xh8 ♖xh8 20 ♖e5+.

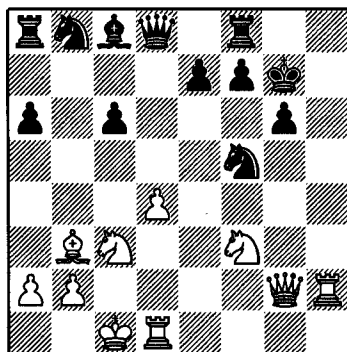
b) Depois de 17...f5 18 ♟f3 ♖h8 19 ♖xh8 ♖xh8 20 ♖h1 ♖e8, as Brancas vencem de modo atraente com 21 ♟g5 ♟f6 22 ♖xg4! fxg4 23 ♟ce4+ etc.

c) A linha mais obstinada parece ser 17...♖d6 18 ♖xg4 ♟xg4 19 ♖xg4 f5 20 ♖g5 ♖f6, mas até então, as Brancas têm a escolha agradável entre 21 ♖g2, continuando o ataque, e 21 ♟f3!? indo para um final vitorioso.

18 ♟f3 ♟f5

Se 18...♖h8, então 19 ♖dh1 +.

19 ♖h2 (D)



19...♖d6

No Capítulo 2 (Desenvolvimento), testemunhamos repetidamente situações parecidas. Uma ala inteira da posição Negra está ficando inativa, ao passo que as peças brancas continuam harmoniosamente com o ataque. Não é de admirar que a análise confirme o desespero da situação das Negras:

a) 19...♖h8 20 ♟xf7! ♖xh2 21 ♖xg6+ ♟h8 22 ♟xh2 ♖f8 23 ♟g4 +.

b) 19...e6 20 ♖dh1 ♖g8 21 ♖h7+ ♟f8 22 ♟e5 (22 ♟g5 e 22 ♟e4 também vence) 22...♖a7 (ou 22...♟g7 23 ♖f1; 22...♖g7 23 ♖h8+ ♖g8 24 ♖xg8+

♙xg8 25 ♖h8+! 23 ♘xg6+! ♖xg6
24 ♗xg6 fxg6 25 ♖h8+ ♙e7 26
♖1h7+ ♘g7 27 ♖xg7+ ♙f6 28 ♖xd8
♖xg7 29 ♖xc8.

20 ♙e5! ♘d7

Não há nenhuma esperança em qualquer variante. Depois de 20...♙e6 21 ♘e4 ♗c7 22 ♗h3, as Negras sofrem o mate. O resultado é parecido depois de 20...e6 21 ♗h3 ♗d8 22 ♗h7+ ou 20...♘e3 21 ♗g5. Se 20...♘xd4, então 21 ♗g5 ♙f5 22 ♗h6+ ♙f6 23 ♘g4+ ♙xg4 24 ♘e4+ (+-)

21 ♘e4 ♗c7 22 ♖dh1 ♖g8

Ou 22...♘f6 23 ♙xf7. Já era hora de abandonar.

23 ♖h7+ ♙f8 24 ♖xf7+ ♙e8 25 ♗xg6 ♘xe5 26 ♖f8+! 1-0

A iniciativa é mais facilmente adquirida como resultado das imprecisões ou dos erros completos do oponente na abertura. Mas manter isso não é suficiente; o principal é saber como lidar com isso.

Tolush – Botvinnik

URSS – Campeonato (Leningrado)
1939

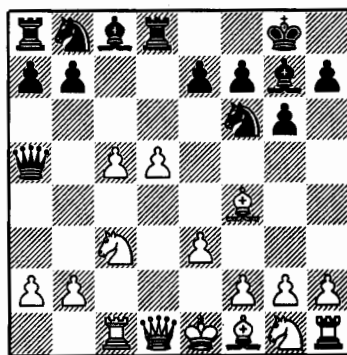
1 d4 ♘f6 2 c4 g6 3 ♘c3 d5 4 ♙f4 ♙g7 5
e3 0-0 6 ♖c1 c5! 7 dxc5 ♗a5

Naquela época, Botvinnik estava tendo sucessos com esta variante inteira e a presente continuação em particular. Posteriormente, ele decidiu que era insufi-

ciente para a igualdade e introduziu o movimento

7...♙e6! mais preciso na prática.

8 cxd5 ♖d8 (D)



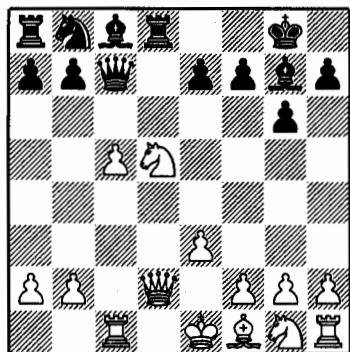
9 ♗d2?!

Tolush planejou uma nova idéia com base em um recurso tático interessante, mas infelizmente ele não a considerou através do ponto de vista posicional. Hoje, a melhor linha das Brancas é bem conhecida como sendo 9 ♙c4! ♗xc5 10 ♙b3 ♘c6 11 ♘f3. Então, por exemplo, depois de 11...♘a5 12 0-0 ♙g4 13 e4 ♗b4 14 ♙c7! ♙xf3 15 ♙xa5 ♗xa5 16 ♗xf3, as Brancas ganharam a iniciativa em Lalic-J.Polgar, Erevan – Olimpíada de 1996.

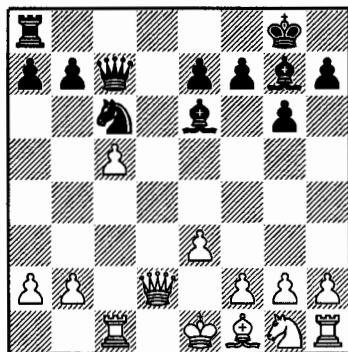
9...♘xd5 10 ♙c7!?

Esta é a razão para a concepção de Tolush. Não, claro, 10 ♘xd5 ♗xd2+ 11 ♙xd2 ♖xd5+ com uma vantagem precisa para as Negras.

10... ♖xc7 11 ♜xd5 (D)



13 ♜d2 ♜c6 (D)



Agora, depois de 11... ♜d7 12 ♜d1 ♜c6 (mas não 12...e6? 13 ♜c7!) 13 ♜c1 ♜h8 14 ♜e2, haveria um jogo obscuro com as Brancas tendo um Peão extra. Botvinnik, contudo, percebeu a falta de lógica das ações das Brancas. As Brancas já ficaram atrás no desenvolvimento, seu Rei está parado no centro e sua ala da Dama é obviamente fraca. Ao mesmo tempo, a posição é de um tipo bem aberto. A conclusão é evidente: as Negras têm que organizar um ataque na posição de seu oponente o mais rapidamente que puderem, sem evitar entregar material, se requerido. Em termos concretos, este raciocínio levou ao próximo movimento das Negras:

11... ♜xd5! 12 ♜xd5 ♜e6

Iria de encontro à lógica da posição jogar 12... ♜xb2? 13 ♜c2 ♜e6 14 ♜d2, mas Botvinnik considera uma sequência diferente de movimentos como merecedora de atenção: 12... ♜c6!? 13 ♜d2 e agora 13... ♜f5!?. Depois, devemos considerar se esta recomendação faz sentido.

14 ♜d1?

Como devemos ver em várias outras ocasiões, a iniciativa pode afetar o jogo não apenas objetivamente, mas subjetivamente também. Quando deparado com a iniciativa de seu oponente, um jogador fica instigado; de nenhuma maneira somos capazes de manter a frieza diante do espetáculo assustador de ameaças assaltando-nos constantemente e em geral, a partir dos mais variados quartéis. É natural que em tais condições você possa cometer erros mais frequentes; você tende a confundir as ameaças imaginárias com as reais, enquanto avalia mal o perigo genuíno. Nessa posição, por exemplo, as Brancas tiveram que ver seu percurso através de uma boa quantidade de variantes desagradáveis: 14 ♜c4? ♜d8 15 ♜c2 ♜a5+ 16 ♜f1 ♜d2 é desanimador para elas, embora depois de 14 ♜d3?! ♜d8 15 ♜e2 ♜e5 16 ♜b1 ♜a5+ 17 ♜f1 ♜d2 a partida deva novamente terminar com uma vitória rápida para as Negras.

A melhor chance é 14 ♖c3!, com estas possíveis continuções:

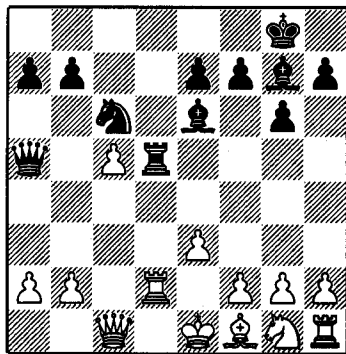
- a) 14...♙xc3 15 ♖xc3 ♙xa2 16 ♜f3 e as Brancas têm boas chances para obter uma igualdade.
- b) 14...♙f5!? 15 a3 ♜d8 16 ♖c1 ♖a5 17 ♜e2 ♙xc3+ 18 ♖xc3 ♖a4 19 ♖c1 ♜e5 e embora as Negras ainda mantenham alguma iniciativa, as Brancas podem esperar um resultado favorável depois de, por exemplo, 20 ♜d4 ♙d3 21 ♖c3.
- c) Botvinnik informa que estava pretendendo 14...♜b4!? 15 ♜f3 ♜d8 16 ♜d4 ♙xa2, mas depois de 17 b3 e5 18 ♜b5 ou 17 ♙c4 e5 18 ♜a3, não vejo como as Negras podem fazer nada sério.

Portanto, considerando isso na variante 'b', as Negras estão buscando uma solução movendo seu Bispo de e6 para f5, devemos lembrar a recomendação de Botvinnik no lance 12 e concluir que isso na verdade teria sido mais preciso, considerando que na partida as Brancas perderam uma chance salvadora.

14...♜d8 15 ♖c1 ♖a5+ 16 ♜d2

Uma tentativa de deixar a Torre livre para se mover é irreal. Depois de 16 ♙e2 ♖b5+ 17 ♙e1 ♖b4+ etc., as Brancas não podem salvar-se.

16...♜d5! (D)



Compare esta posição com a situação antes da decisão crucial das Negras no movimento 11. Isso irá ajudá-lo a imaginar como tais decisões entram na cabeça de um jogador. Todas as peças pretas, sem exceção, agora ocuparam postos ideais, embora a única diferença na posição das Brancas, sem considerar o desaparecimento de seu Cavalo, seja que sua Dama e Torre mudaram de lugares! Uma ilustração mais bem-sucedida dos temas 'desenvolvimento' e 'iniciativa' seria difícil de imaginar. Não é de admirar que as Negras agora vençam em todas as variantes.

17 ♜e2

As Brancas perderiam mais rapidamente com 17 ♜f3 ♜xc5 18 ♖b1 ♙xa2 19 ♖a1 ♜b4!.

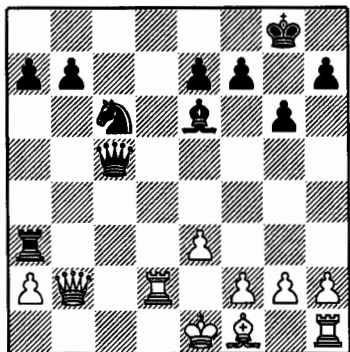
17...♜xc5 18 ♜c3 ♙xc3

Como Botvinnik diz, isso é muito mais preciso que 18...♜xc3?! 19 bxc3 ♙xc3 20 ♙d3 ♙xa2 21 ♙e2, quando ainda há muito jogo pela frente.

19 bxc3 ♖xc3 20 ♖b2 ♖a3 21 ♖b5 ♖c3
22 ♖b2

As Brancas ficam ainda piores com 22
♕d3 ♖c1+ 23 ♖d1 ♖c5.

22...♖c5 (D)



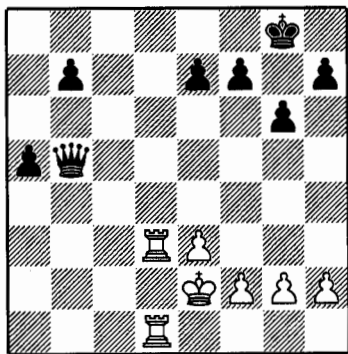
23 ♖b1

As Negras vencem maravilhosamente bem no caso de 23 ♖xb7 ♖c1+ 24 ♕e2 ♖c4+ 25 ♕f3 ♖xd2 26 ♖xc4 ♕e5+ 27 ♕g3 ♖xe3+! 28 f3 ♕xc4 29 ♖c8+ ♕g7 30 ♖xc4 ♖e2, mas então encontrar tais variantes contra um rei exposto não é difícil. Agora, as Negras executam um ataque diferente:

23...♖xa2! 24 ♖xa2 ♖a5+ 25 ♖d2 ♖a1
26 ♖d3 ♖xb1+ 27 ♖xb1 ♕e5

Botvinnik sugere que empurrar seus peões imediatamente e manter as peças menores teria sido mais preciso; por exemplo, 27...♖b4 28 ♖a2 a5 29 h4 a4 30 h5 b5. Porém, considerando que sua vitória na partida atual é tão fácil e sem problemas, não faz diferença falar.

28 ♕e2 ♖b5+ 29 ♖d3 ♕xd3 30 ♖xd3 a5
31 ♖d1 (D)



31...♖c4!

Para o leitor atento que está interessado em melhorar, outra citação de Botvinnik é extremamente útil: "A 'técnica' requer que os peões não devem perder contato entre si".

32 ♕f3 b5 33 ♖d7 b4 34 ♖a7

Não há nenhuma variante na qual as Brancas tenham sucesso em unir suas Torres para obter uma ação concentrada eficiente; por exemplo, 34 ♖xe7 b3 35 ♖d8+ ♕g7 36 ♖b8 a4 37 ♖a7 ♖c6+ 38 ♕e2 ♖c2+.

34...a4 35 ♖d8+ ♕g7 36 ♖da8 a3 37 g3
♖b5! 0-1

As Brancas abandonaram por causa de 38 ♖a5 ♖b7+ 39 ♕e2 b3.

Na seguinte partida também, o estágio inicial de tomar a iniciativa é muito facilitado pelos erros de abertura do oponente. A próxima fase, na qual essa iniciativa é mais desenvolvida, é muito interessante e instrutiva.

Stoltz – Botvinnik*Groningen 1946*

1 e4 e6 2 ♖e2 c5 3 g3 ♟c6 4 ♙g2 ♟ge7
5 ♟c3?!

Na visão de Botvinnik, isto é um erro. Ele recomenda desenvolver as forças brancas no padrão Índia do Rei com 5 ♟f3 d5 6 d3 g6 7 0-0 ♙g7 8 ♟bd2.

5...g6 6 d3 ♙g7 7 ♙e3?!

Este movimento prova ser mais um erro, pois não pode impedir o desenvolvimento das Negras enquanto as Brancas estão sendo preguiçosas no desenvolvimento de sua ala do Rei. Elas deveriam ter apresentado seu outro Cavalo com 7 ♟f3 ou 7 ♟h3.

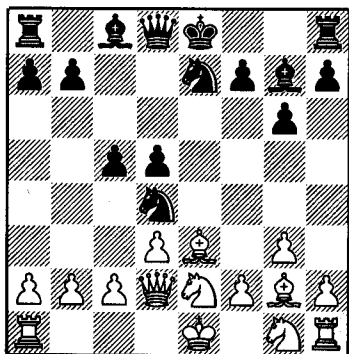
7...d5! 8 exd5

Capturar o Peão c5, claro, é ruim: 8 ♙xc5? ♖a5!.

8...♟d4! 9 ♖d2

Depois de 9 ♙xd4 cxd4 10 ♟e4 ♟xd5, as Negras ficam com uma vantagem óbvia e permanente.

9...exd5 10 ♟ce2 (D)

**10...h6!**

O resultado da inaptidão das Brancas em lidar com o estágio de abertura é óbvio. Elas já estão atrás no desenvolvimento e perdem espaço. Você pode achar que este é o momento certo das Negras entrarem em ação e aumentar mais sua iniciativa. Ainda bem inesperadamente, fazem um movimento com seu Peão h, que não desenvolve nada e parece não servir a nenhuma finalidade compreensível – e esse movimento recebe um ponto de exclamação! Como isso irá corresponder aos princípios da velocidade, atividade e outros, que foram explicados anteriormente? Eis como. Com seu último movimento, as Brancas estabeleceram uma ameaça de troca dos Cavalos em d4. Se fossem bem sucedidas, a vantagem das Negras seria muito diminuída, como, por exemplo, na variante 10...♟ef5 11 ♟xd4 cxd4 12 ♙f4 0-0 13 ♟e2. Há também muito pouca promessa para as Negras em 10...♟xe2 11 ♟xe2 ♙xb2 12 ♖b1 ♙g7 13 ♙xc5. Elas não devem permitir que seu oponente levante-se, o que significaria perder toda ou parte da iniciativa de acordo com a definição dada no início do capítulo. Isso explica o 10º movimento muito forte e importante das Negras. Agora, responda isto com toda honestidade: Se o conceito ‘evidente’ da iniciativa não tivesse recebido uma formulação clara, teria sido fácil para eu explicar o sentido deste movimento ‘discreto’ do Peão (para usar uma expressão que gosto muito) ou para você entendê-lo?

11 ♖c1

Já prova ser difícil para as Brancas encontrarem bons movimentos. Depois de 11 c3 ♜xe2 12 ♖xe2 (não 12 ♜xe2? d4 -) 12...0-0, as Negras têm claramente um saldo positivo significativo, ao passo que 11 ♜xd4? perde para 11...cxd4 12 ♖f4 g5.

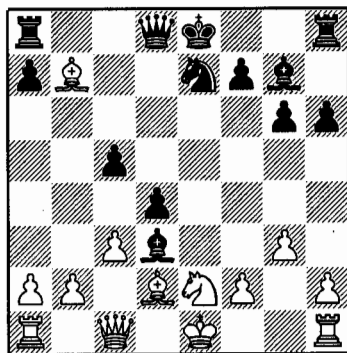
11...♖f5 12 c3?!

Outro erro. São três e este fica sujeito ao sinal de um movimento duvidoso. Lembra-me de uma regra nos jogos de futebol no quintal em minha infância: “Três córneres – pênalti!”. O chute de onze metros, ‘ganho’ como resultado dos erros de seu oponente, é executado por Botvinnik de um modo exemplar no decorrer da partida.

Como a melhor linha das Brancas, o próprio Botvinnik recomenda 12 ♜xd4 cxd4 13 ♖d2 ♜c8 14 ♖d1, embora seja preciso dizer que mesmo assim, depois de 14...♖b6 15 ♖b1 0-0 16 ♜e2 ♜c6 17 0-0 ♜fc8, as Negras exercem uma pressão desagradável. De qualquer modo, não foi fácil para as Brancas anteciparem o seguinte jogo brilhante de seu oponente.

12...♜xe2 13 ♜xe2 d4!

Sem permitir às Brancas a menor liberdade que ela teria depois de 13...♖xd3 14 ♖xc5.

14 ♖d2 ♖xd3 15 ♖xb7 (D)

Os ganhos das Negras são simples de ver, mas a partida ainda precisa ser vencida e até agora, não é uma questão simples. Botvinnik fornece a variante importante 15...♖b8 16 ♖f3 0-0 17 0-0 g5 18 ♜e1 ♜g6 19 ♖g2 ♜e5. No momento, façamos apenas uma nota disso e continuemos a ver a partida.

15...0-0!

Sem perder tempo, as Negras oferecem a troca. Mas não pode ser feita.

16 ♖f3

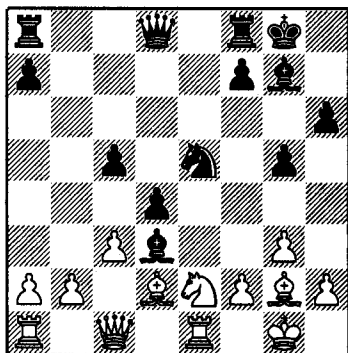
Este recuo é obrigatório. As Brancas perderiam imediatamente com 16 ♖xa8? ♖xa8 17 ♜g1 ♜e8 ou 16 ♖xh6? ♖xh6 17 ♖xh6 ♜f5! 18 ♖d2 (18 ♖f4 ♜e8 -) 18...♖xe2. A partir dessas variantes, podemos ver que o Bispo de casas brancas das Brancas é sua peça defensiva mais importante.

16...g5!

Limpendo o caminho para o Cavalo chegar a e5, de onde começará a perseguir o Bispo. Depois de 16...♖e8 17 0-0 ♘f5 18 ♖e1, a vantagem das Negras não seria muito grande.

17 0-0 ♘g6! 18 ♖e1

Como antes, o Bispo branco é mais importante do que a Torre inimiga; depois de 18 ♖xa8 ♗xa8 19 ♖e1 ♘e5, as Brancas ficam sem ação.

18...♘e5 19 ♖g2 (D)

Agora, comparemos esta posição com a variante na nota para o 15º movimento das Brancas. Tudo é igual, exceto que a Torre não deixou a8 e é portanto, a vez das Negras jogarem. Agora, elas fazem um uso muito mais eficiente desse movimento; o tempo ganho para as operações ativas decide a partida rapidamente. Isso mostra, de modo esplêndido, a importância do fator tempo ao desenvolver uma iniciativa.

19...♖a6! 20 ♗d1 ♘d3 21 ♗a4

Novamente, seria ruim capturar a Torre. Depois de 21 ♖xa8 ♗xa8 22 ♗a4 (ou 22 ♖f1 ♘xb2 23 ♗c1 ♗f3! -+) 22...♖c8, as Brancas podem abandonar.

21...♗f6 22 f4

Aqui também, 22 ♖xa8 não pode ser jogada: 22...♗xf2+ 23 ♖h1 ♘xe1 24 ♗xa6 ♗f1+.

22...♖ae8

As Brancas poderiam muito bem já ter abandonado, mas com as Negras com problemas de tempo, a partida continua.

23 ♖c6 ♘xe1 24 ♖xe8 ♘f3+ 25 ♖f2 ♘xd2 26 ♖c6 ♖xe2 27 ♖xe2 dxc3 28 bxc3 ♗xc3 29 ♖d1 ♖d8 30 ♖e4 gxf4 31 gxf4 ♗h3 32 ♖g1 ♗h5+ 33 ♖e3 ♗h3+ 34 ♖e2 ♗xh2+ 35 ♖g2 ♗h5+ 36 ♖e3 ♗h3+ 37 ♖e2 ♗e6 0-1

Na seguinte partida, o perigo do jogo passivo é revelado de uma maneira mais gráfica. Ceder a iniciativa incondicionalmente, sem nem tentar lutar por ela, é o modo certo de se dirigir para a derrota.

Tarrasch – Alekhine

Bad Pistyan 1922

1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘f3 c5 4 d5 b5

As Negras oferecem um sacrifício do Peão, contando com a iniciativa em troca. Na partida presente, isso funciona de maneira ideal.

5 dxe6

Nesta posição, o movimento mais comum é 5 ♖g5, mas a aceitação do sacrifício também pode ser jogada perfeitamente.

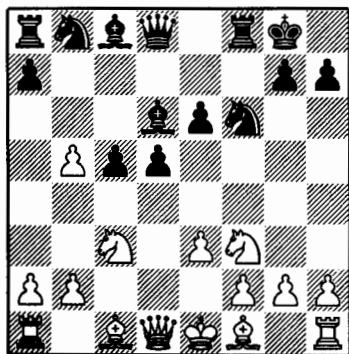
5...fxe6 6 cxb5 d5 7 e3

Tendo aceitado o Peão, as Brancas precisam lutar corajosamente pela iniciativa ao invés de pegar o Peão com toda a força. Por exemplo, Ehvest-Rogers, Tallinn 1985, continuou com 7 ♖c3!? (um movimento hábil, porém arriscado) e depois da jogada descuidada 7...♙b7?! (7...d4?! 8 ♘a4 deixa as Negras com problemas), as Brancas jogaram 8 e4!, obedecendo a uma regra bem conhecida: "A melhor maneira de refutar um gambito é aceitá-lo e então, retornar o material no momento certo". Depois de 8...dxe4 9 ♙xd8+ ♜xd8 10 ♖e5! ♜e8 11 ♙f4, as Brancas adquiriram uma grande vantagem.

O outro método de desenvolvimento com g3 também parece promissor.

7...♙d6 8 ♖c3 0-0 (D)

Em 8...♙b7, o contragolpe 9 e4!?, que já conhecemos, parece bom. Então, depois de 9...dxe4?! (9...♖bd7!? parece melhor, fornecendo um jogo obscuro depois de 10 exd5 exd5 11 ♙e2 0-0) 10 ♖g5 ♙d5 11 ♜c2 ♖bd7 12 ♖gxe4, as Brancas conseguiram a melhor posição em Browne-Quinteros, Buenos Aires 1980.

**9 ♙e2?**

Deste momento em diante, as Brancas consentem, humildemente, em prosseguir segundo os planos de seu oponente e sua posição piora a cada movimento. Elas tiveram uma boa oportunidade aqui de ter êxito no contra-ataque com 9 e4!? ♖xe4 (em O'Connell-Reynolds, Irlanda 1988, as Brancas ficaram melhores depois de 9...d4 10 e5 dxc3 11 exd6 ♖d5 12 ♙e2 cxb2 13 ♙xb2 ♜xd6 14 0-0 ♖d7 15 ♜c1) 10 ♖xe4 dxe4 11 ♖g5, quando as Negras têm muitas fraquezas, embora não fique claro como irá criar um jogo ativo.

9...♙b7 10 b3 ♖bd7 11 ♙b2 ♜e7 12 0-0 ♜ad8 13 ♜c2 e5 14 ♜fe1?!

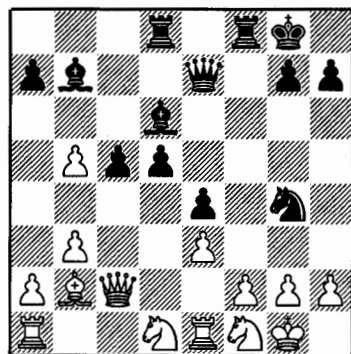
Agora, as perspectivas para ambos os lados parecem bem claras e é preciso dizer que as Brancas não têm nenhuma razão para ficarem contentes com elas. No presente, seu Peão extra não está desempenhando o menor papel, ao passo que o forte centro de peões das Negras parece muito perigoso; se avançar mais, as consequências poderão ser terríveis. Assim, as Brancas foram mais ou menos obrigadas a tentar desorganizar o progresso natural dos eventos, mesmo que isso parecesse extremamente arriscado. O método é muito familiar para nós: 14 e4 e então, depois de 14...d4 (14...♖xe4? 15 ♖xe4 dxe4 16 ♖d2 e3 17 fxe3 ♜g5 18 ♙c4+ ♜h8 19 e4 está obviamente a favor das Brancas) 15 ♙c4+ ♜h8 16 ♖d5 ♖xd5 17 ♙xd5 ♙xd5 18 exd5, as Negras têm o sacrifício promissor 18...♜xf3 (18...e4!? não é ruim também; depois de 19 ♖d2 ♖f6, as Negras têm chances um pouco melhores) 19 gxf3 ♜g5+ 20 ♜h1 ♜h5. Então, as Brancas têm que jogar 21 ♜g1

♖xf3+ 22 ♜g2 ♜f6, quando as chances das Negras são superiores, mas a disputa inteira ainda fica à frente. Tendo perdido esta chance, as Brancas serão incapazes de alterar qualquer coisa no modo como o jogo desenvolve-se. Iremos testemunhar uma partida desigual extraordinária.

14...e4 15 ♜d2 ♜e5 16 ♜d1 ♜fg4 17 ♙xg4

É contra a natureza das Brancas se desfazer de seu Bispo, mas sua posição é tão restrita que suas peças estão se atropelando. Em 17 h3 ♜h6, este Cavalo logo voltará à partida através da casa f5 conveniente (veja abaixo), ao passo que depois de 17 ♜f1 ♖h4, as Brancas terão que assumir g4 de qualquer modo. É surpreendente a rapidez com a qual as Brancas ficaram totalmente sem ação. No seguimento da partida, as Negras não encontrarão nenhuma resistência séria.

17...♜xg4 18 ♜f1 (D)



18...♖g5!

Fica muito óbvio que as Negras estão perto de ter uma partida vitoriosa. Tudo que têm a fazer é construir suas reservas e enfraquecer levemente a posição do Rei inimigo. Porém, como 18...♜f5?!, um movimento útil em muitos aspectos, seria favoravelmente respondido com 19 f4, o movimento da Dama é feito, cobrindo a casa f5 entre outras coisas

19 h3

As Brancas têm que empurrar o Cavalo de volta imediatamente. Depois de 19 a4 ♜f5!? 20 a5 (em 20 ♜e2 as Negras vencem com 20...♜xh2! 21 ♜xh2 ♙xh2+ 22 ♜xh2 ♖h4+ 23 ♜g1 ♜h5 -, ao passo que 20 ♜g3 ♜f7 21 ♜f1 ♜df8 também é desanimador para as Brancas) 20...♜df8, estaria terminado.

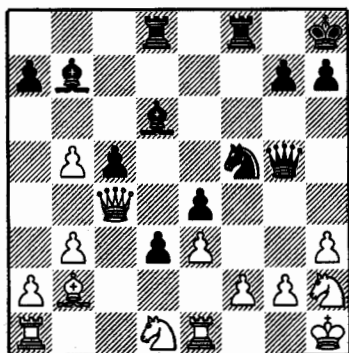
19...♜h6 20 ♜h1 ♜f5 21 ♜h2 d4!

Uma medida que conhecemos – uma ruptura. Ela ocorre em condições ideais para as Negras. Em geral, é preciso dizer que essa partida faz lembrar um tipo de luta de treinamento na qual um boxeador experiente mostra seu estoque inteiro de ataques e esmurra um oponente júnior em treino.

22 ♙c1

As Brancas não podem parar a avalanche: 22 exd4 cxd4 23 ♙c1 (ou 23 ♜xe4 ♙xe4 24 ♖xe4 ♜g3+! 25 fxg3 ♖xg3, mate) 23...e3, vence facilmente para as Negras.

22...d3 23 ♖c4+ ♙h8 24 ♙b2 (D)



24...♙g3+!

Precisão certa até o final! Este xeque é necessário, não para se mostrar ou por causa do que aconteceria se as Brancas capturassem o Cavalo, mas para manter a Dama das Brancas longe do alcance com suas outras peças. Uma ordem de movimentos diferentes não conseguiria isso, para depois de 24...♙d5 25 ♖c3 ♙g3+ o Cavalo poder ser capturado: 26 fxg3 ♖xg3 27 ♙g4.

25 ♙g1

Agora, claro, o mesmo não funciona.

25...♙d5 26 ♖a4

Neste estágio, 26 ♖c3 também não pode ser jogado.

26...♙e2+ 27 ♙h1 ♖f7 28 ♖a6 h5

As Negras não têm pressa. Elas ordenam todos os seus recursos antes de iniciar a ação decisiva.

29 b6 ♙g3+!

Mais uma vez, este xeque do Cavalo é útil para as Negras, pois aniquila as espe-

ranças das Brancas em reduzir a pressão na variante 29...axb6 30 ♖xe2 dxe2 31 ♖xe2.

30 ♙g1 axb6 31 ♖xb6 d2 32 ♖f1 ♙xf1 33 ♙xf1 ♙e6!

O Bispo deparou-se com o sacrifício por si só; contra isso, não há defesa.

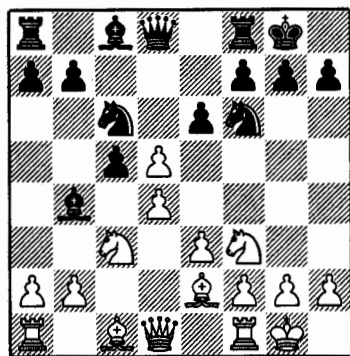
34 ♙h1 ♙xh3! 35 gxh3 ♖f3 36 ♙g3 h4 37 ♙f6 ♖xf6 38 ♙xe4 ♖xh3+ 0-1

Quando surge uma oportunidade para conseguir a iniciativa, é muito importante não perdê-la.

Bronstein – Szabo

Zurique – Torneio de Candidatos 1953

1 d4 ♙f6 2 c4 e6 3 ♙c3 ♙b4 4 ♙f3 c5 5 e3 0-0 6 ♙e2 d5 7 0-0 ♙c6 8 cxd5 (D)



8...cxd4?!

Este movimento é impreciso; no seguimento as Brancas imediatamente ganham as melhores chances. A teoria recomenda 8...exd5.

9 dxc6 dxc3

Os peões em c3 e c6 criam tensão na posição e agora, depende muito de quem é a vez de jogar.

10 ♖b3

O jogador a mover precisa agir firmemente em um esforço de conseguir a iniciativa.

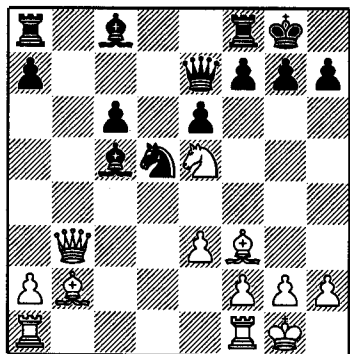
10... ♜e7?!

Na opinião de Bronstein, 10... ♜b6!? é mais precisa.

Contando com alguns pequenos detalhes da posição, agora as Brancas têm sucesso em elaborar uma iniciativa notável.

11 ♘e5! ♙d6

Em Pachman-Zita, Marianske Lazne 1956, as Brancas conseguiram uma vantagem clara depois de 11... ♘d5 12 ♙f3 ♙d6 13 ♘c4 bxc6 14 ♘xd6 ♜xd6 15 bxc3.

12 ♘c4 cxb2 13 ♙xb2 ♙c5 14 ♙f3 ♘d5 15 ♘e5 bxc6 (D)

Com seu sacrifício ousado do Peão para a iniciativa, as Brancas fizeram um progresso óbvio nos últimos cinco movimentos e agora, segundo Bronstein, elas poderiam ter adquirido uma vantagem distinta com 16 ♘xc6! ♜d6 (16... ♜c7? 17 ♙xd5 exd5 18 ♜c3 é totalmente ruim para as Negras; elas também perderiam depois de 16... ♜g5? 17 h4! ♜xh4 18 ♙xd5 exd5 19 ♜c3) 17 e4!. Aí, jogaram com imprecisão:

16 e4?!

E continuaram com:

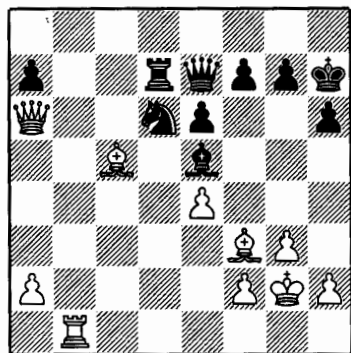
16... ♘f6 17 ♜fc1 ♙d7 18 ♜c3 ♙b4 19 ♘xc6 ♙xc6 20 ♜xc6 ♜ad8 21 ♜c4 ♜d2 22 ♙c1 ♜d7 23 ♙e3 ♙d6 24 ♜a6 ♜fd8

Tudo que as Negras conseguiram é uma vantagem insignificante, mais ou menos nominal, vendo que mobilizaram e distribuíram suas peças com eficiência. A única esperança das Brancas de continuar na luta está no Peão de a7 preto, mas no momento, ele está bem defendido contra os ataques.

25 ♜b1 ♘e8 26 g3 ♙e5 27 ♙g2 h6 28 ♜cb4 ♙h7

Em todos os casos, as Negras precisam ter cuidado. Elas poderiam perder tentando forçar trocas com 28... ♙d4? 29 ♙xd4 ♜xd4 30 ♜xd4 ♜xd4 31 ♜b7 ♜d7 32 e5! ♜xb7 33 ♙xb7 ♜c5 34 ♙c6, mesmo que, por princípio, uma troca dos Bispos de casas pretas seja útil para elas.

29 ♖b7 ♘d6 30 ♖xd7 ♖xd7 31 ♙c5 (D)



31...♖c7

Aqui, as Negras cometem seu primeiro erro quase imperceptível. Segundo Bronstein, seria melhor jogar 31...♙d8!? 32 ♖d1 ♙c7 e é difícil ver como as Brancas poderiam romper essa formação. Mas de qualquer modo o movimento das Negras é impreciso e quais idéias as Brancas podem ter para melhorar sua posição aqui?

32 ♙a3

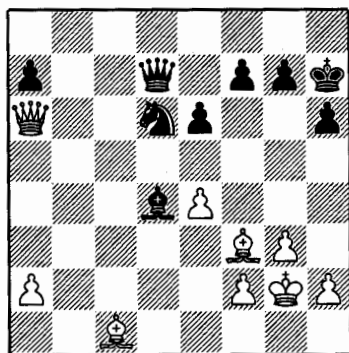
Na visão de Bronstein, 32 ♙a3!? teria sido ainda mais forte.

32...♙d7 33 ♖c1

Eis a resposta para a primeira parte da pergunta. Como a Torre preta está defendendo a única fraqueza real e as Brancas não podem atacá-la, uma troca de Torres pode aumentar apenas as chances das Brancas.

33...♖xc1 34 ♙xc1 ♙d4?! (D)

Um movimento óbvio – e evidentemente impreciso! Uma melhoria parece ser 34...♘b5 35 ♙a4 ♙c6 36 ♙e3 a6.



35 e5!

Inesperado e muito embasado! As Brancas entregam um Peão para remover o Bispo preto da diagonal crucial. Agora finalmente, seus próprios Bispos terão a oportunidade de mostrar seu valor.

35...♙xe5

Rejeitar a oferta com 35...♘f5!? parece melhor, mas depois de 36 ♙c6 ♙c7 37 f4, o Peão e5 branco estaria prendendo a posição inimiga e a luta continuaria. Aqui, é preciso dizer que no Xadrez, você muito raramente tem sucesso ao demonstrar uma vitória completa, mesmo depois dos erros de seu oponente, mas é importante ser capaz de fortalecer sua posição e criar pré-condições para erros posteriores.

36 ♙e3 ♘c8

Se 36...♘f5 37 ♙xa7 ♘d4, as Brancas terão a forte réplica 38 ♙b7!.

37 a4

Agora, o motivo do sacrifício do Peão das Brancas é revelado. O Peão de a Negro é fixado em uma casa vulnerável e avançando seu próprio Peão ao máximo, as Negras esperam transformar isso em um

Peão passado perigoso mais cedo ou mais tarde. Os dois Bispos nesta situação provam ser uma força enorme. A defesa das Negras não é fácil.

37...♖b8 38 a5 ♘d6 39 ♙f4 f6 40 ♖d3+ ♜g8 41 a6 ♜h8 42 ♖b3 ♖e8 43 ♙h5 ♖g8?

O erro perdedor. Uma linha muito mais obstinada era 43...♖c8 44 ♙g4 f5 45 ♙f3 ♙c7, com chances de defesa.

Agora, as Brancas fazem o ataque decisivo, mostrando em que constitui o poder do par de Bispos em uma posição aberta.

44 ♙f7! ♖xf7

As Negras também perdem com 44...♘xf7 45 ♖xb8 e5 (nada é alterado com 45...g5 46 ♖xg8+ ♜xg8 47 ♙b8) 46 ♖xg8+ ♜xg8 47 ♙e3 ♘d6 48 ♙xa7 ♜f7 49 ♙c5 ♘b5 50 ♙b6.

45 ♖xb8+ ♘e8 46 ♖b7 ♖h5 47 h3 ♜h7 48 ♖xa7 e5 49 ♙e3 e4 50 ♖e7 1-0

O valor desta partida está, indubitavelmente, no sacrifício do Peão das Brancas no lance 35 e em suas ações subsequentes ao desenvolver sua iniciativa.

Na partida seguinte, o jogo é baseado em motivos estratégicos parecidos.

Stein – Keres

Moscou 1967

1 e4 e5 2 ♘f3 ♘c6 3 ♙b5 a6 4 ♙a4 ♘f6 5 0-0 ♘xe4 6 d4 b5 7 ♙b3 d5 8 dxe5 ♙e6 9 c3 ♙c5 10 ♘bd2 0-0 11 ♙c2 f5 12 ♘b3 ♙b6 13 ♘fd4 ♘xd4 14 ♘xd4 ♖d7

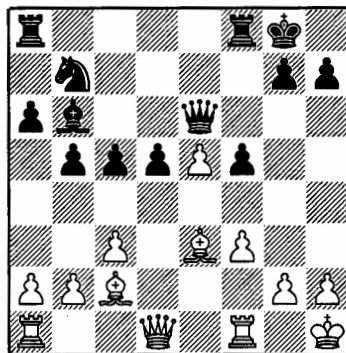
Keres recusa-se a entrar em uma disputa teórica sobre a variante outrora elegante 14...♙xd4 15 cxd4 f4 16 f3 ♘g3! 17 hxg3

fxg3 18 ♖d3 ♙f5 19 ♖xf5 ♖xf5 20 ♙xf5 ♖h4 21 ♙h3 ♖xd4+ 22 ♜h1 ♖xe5 23 ♙d2 ♖xb2. Ao contrário, ele escolhe uma linha mais rara, mas que permite às Brancas a vantagem do par de Bispos. Portanto, as Negras precisam ter cuidado.

15 f3 ♘c5 16 ♜h1 ♘b7?!

Este movimento parece infeliz. Todos os resultados favoráveis das Negras nesta variante extremamente rara envolveram 16...♖ae8.

17 ♙e3 c5 18 ♘xe6 ♖xe6 (D)



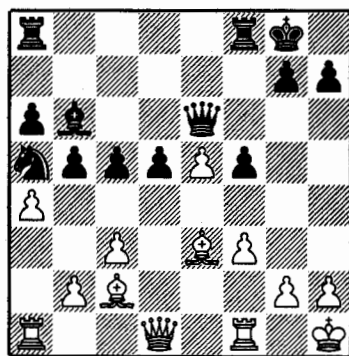
19 a4!!

A parte mais interessante e importante desta partida começa agora. Ao invés de fazer a jogada 19 f4 óbvia, as Brancas entregam seu Peão de e! No final, um Peão passado protegido geralmente corresponde a um saldo positivo decisivo. Porém, o ponto é que depois de 19...♘a5!? 20 b3 ♖ad8 o final estaria longe, ao passo que as Negras obteriam chances reais de avançar um Peão passado próprio e obter as casas centrais. E mais, um tipo bloqueado de posição sur-

gira e isso é indesejável para os Bispos. Portanto, Stein luta para conseguir o oposto – tornar a posição o mais aberta possível, para que seus Bispos possam ter sua expressão significativa. Em outras palavras, ambos os jogadores estão lutando pela iniciativa, que cada um deles espera desenvolver de sua própria maneira.

19...♖a5 (D)

As ambições das Brancas são auxiliadas pela análise; parece que capturar o Peão seria ruim para as Negras. Dolmatov fornece 19...♗xe5 20 ♖e1 ♙c7 21 ♙g1 ♗d6 22 axb5 axb5 23 ♖xa8 ♖xa8 24 ♙xf5, com uma vantagem óbvia para as Brancas.



20 ♙f2!

Outro movimento sutil e profundo, com base nas seguintes considerações: (a) para evitar o bloqueio da posição, as Brancas têm que evitar jogar f4, e (b) como a principal chance contrária das Negras consiste em ...♗c4, as Brancas antecipam isso removendo seu Bispo do ataque.

20...♗h8

Naturalmente, todas as considerações gerais precisam de cálculo para sustentá-

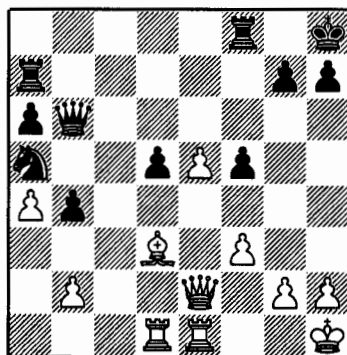
las. Mais uma vez, as variantes mostram que 20...♗xe5? falha: 21 axb5 axb5 22 b4 ♗c4?! (mesmo depois da jogada superior 22...♗b7 23 ♖xa8 ♖xa8 24 ♖e1 ♗d6 25 ♙xf5, não há dúvidas sobre a vantagem das Brancas) 23 ♖xa8 ♖xa8 24 bxc5 ♙c7 25 ♙g3 f4 26 ♙xf4 e vencem.

Por outro lado, 20...♗c4 é satisfeita com 21 b3 ♗xe5 22 axb5 axb5 23 ♙xf5! ♗f7 24 ♖xa8 ♖xa8 25 ♖e1, novamente com chances melhores para as Brancas. E mais, esta linha provavelmente foi a melhor opção das Negras nas circunstâncias. Keres prefere manter a partida fechada. As Brancas estão esforçando-se para abri-la. Repito que uma luta pela iniciativa está prosseguindo e as melhores chances nela estão no lado das Brancas.

21 ♖e1 ♖a7 22 ♗e2 b4?

Este movimento prova ser o erro decisivo, depois do qual a posição das Negras falha. Ao contrário, 22...c4!? parece obrigatório, embora as Brancas ainda teriam um saldo positivo indubitável depois de 23 ♙xb6 ♗xb6 24 ♖ed1.

23 cxb4 cxb4 24 ♙xb6 ♗xb6 25 ♖ad1 ♗c5 26 ♙d3! ♗b6 (D)



A posição fala por si só, mas infelizmente, não vencerá por si só! As Brancas precisam jogar bem até o final. Stein enfrenta a tarefa de maneira esplêndida.

27 ♖b1!

Limpando uma coluna para as peças maiores. Agora, as Negras não terão sucesso em manter suas fraquezas.

27...♜c6 28 ♜d2 ♜xa4 29 ♜xd5 ♘c6 30 ♖xf5 ♜b5

As Negras perdem com 30...♜xf5 31 ♜d8+ ♘xd8 32 ♜xd8+ ou 30...♘e7 31 ♜c5.

31 ♜d6

Havia uma vitória fácil com 31 ♜xb5 axb5 32 ♖d7, mas Stein decidiu continuar aumentando sua atividade até o final. O resto é simples e compreensível

31...♜b8 32 ♜xc6 ♜xf5 33 e6 ♜e7 34 ♜d7 ♜e8 35 ♜b7 ♜c8 36 ♜c7 ♜b8 37 ♜d7 ♜g5 38 f4 ♜g6 39 f5 ♜g5 40 f6 1-0

A próxima partida revela alguns detalhes psicológicos interessantes ligados aos problemas de lutar pela iniciativa.

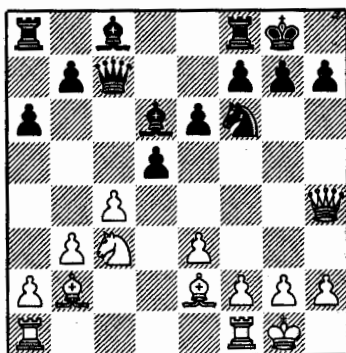
Bisguier – Stein

Estocolmo – Interzonal 1962

1 d4 ♘f6 2 ♘f3 c5 3 c4 cxd4 4 ♘xd4 e6 5 e3 d5 6 ♘c3 ♘c6 7 ♖e2 ♖d6

Uma alternativa é 7...♖c5.

8 0-0 0-0 9 b3 a6 10 ♖b2 ♘xd4 11 ♜xd4 ♜c7 12 ♜h4 (D)



Dada a situação no torneio, era imperativo que Stein vencesse essa partida. Contudo, depois do modo como a abertura ocorreu, podemos ver que jogar pela vitória não é nada simples. Jogar esse tipo de posição seria da predileção de Akiba Rubinstein. A seguinte troca é necessária para manter a coluna c temporariamente obstruída enquanto as Negras completam seu desenvolvimento.

12...dxc4 13 ♖xc4 ♜d8 14 ♜fd1 ♖d7 15 ♜ac1 ♖c6 16 ♖d3 ♜e7 17 ♘e2 h6 18 ♘d4 ♖e8 19 ♜c2 ♖a3 20 ♖a1

Embora, em termos gerais, as trocas sejam indesejáveis para as Negras, a troca dos Bispos das casas pretas aumentariam suas chances. A peça inimiga mais importante teria desaparecido do tabuleiro e as Negras poderiam explorar as fraquezas das casas pretas das Brancas.

20...♜d7!?

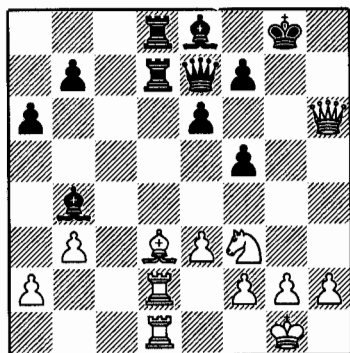
O modo certo; não 20...♜ac8. É absolutamente essencial para as Negras introduzir tensão na posição. Muito provavelmente, já viram a seguinte armadilha posicional e psicológica.

21 ♖f3 ♚ad8 22 ♛cd2

Agora em 22 ♖e5 ♚d5, as complicações começariam, o que favoreceria as Negras. O movimento que as Brancas fazem parece lógico. Elas planejam realizar trocas pesadas.

O próximo movimento das Negras parece difícil, mas...

22... ♙b4! 23 ♙xf6 gxf6 24 ♚xh6 f5 (D)



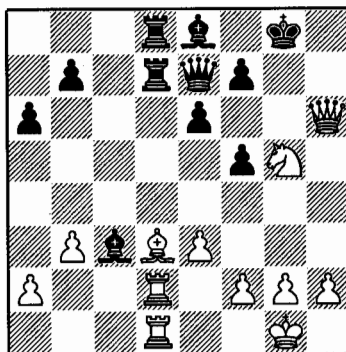
25 ♖g5

O movimento natural. Ao contrário, a jogada 25 ♖e5? tentadora falharia contra 25... ♙xd2 26 ♚xd2 (26 ♖xd7 perde para 26... ♙xd7 27 ♚xd2 ♙b5) 26... ♖d5 27 ♖g4 (ou 27 f4 f6 28 ♖g6 ♚g7) 27... ♙xd3 e vencem.

25... ♙c3! (D)

Resta um enigma: O que exatamente as Brancas negligenciaram? Talvez não tenham visto este último movimento e estavam contando com 25... f6? 26 ♙c4! ♚xd2 27 ♙xe6+ ♙f7 (ou 27... ♚xe6 28 ♚h7+) 28 ♚h7+ ♙f8 29 ♚h8+ com um

mate a seguir. Seja como for, a mudança abrupta de situação, com a necessidade repentina de calcular muitas linhas inteligentes, tirou Bisguier dos trilhos. Assim, tendo atraído seu oponente para uma armadilha com seu 20º movimento, as Negras conseguiram primeiramente a iniciativa *psicológica*. (É para mostrar que há tal coisa!) Mas então, as Negras também mantêm a iniciativa no tabuleiro, pois as Brancas agora precisam evitar as ameaças e fazer uma difícil escolha entre diversas variantes.



26 h4?

As Brancas falham na luta. Objetivamente, *havia* uma maneira de se salvar, a saber, com 26 ♚h7+ ♙f8 27 ♚h6+ ♙g7 28 ♚h4! e agora se as Negras tentarem 28... ♚c5!?, uma boa resposta será 29 ♚h5 (ou 29 ♚g3 ♚xd3 30 ♖h7+ ♙g8 31 ♖f6+ ♙f8 32 ♖h7+, que também leva à repetição) 29... ♚b4 30 ♚e2 e5 31 e4 ♙h6 32 ♚h5 ♙xg5 33 ♚h8+ ♙e7 34 ♚xe5+ ♙f8 35 ♚h8+ com um xeque perpétuo.

26...♖f6!

Agora, tudo acabou.

27 ♖h7+ ♔f8 28 ♖h5 ♖h8

Outros movimentos também venceriam:
28...♔e7 29 ♖h7 ♖g6 – + ou 28...♖g7
29 ♖h7+ ♔g8 – +.

29 ♖h7+ ♔g8 30 ♖g5+ ♖g7 31 ♖c2
♖xg5 32 ♖xg5 ♖xd3 0-1

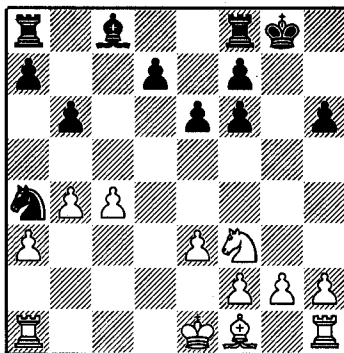
Como acabamos de ver, a iniciativa nas mãos de seu oponente é perigosa objetivamente e subjetivamente. Um computador não se importa se você está ameaçando-o ou não. Ele tem nervos de aço e tem uma visão estritamente objetiva de tudo. Os seres humanos são diferentes. Eles são dotados de emoções e se estiverem em uma situação onde são ameaçados incessantemente (que, como sabemos, é o que significa manter e desenvolver a iniciativa), eles são bem capazes de se despedaçarem, perdendo sua compostura e fazendo o que, à primeira vista, você chamaria de erros mais incríveis. Na partida que acabamos de examinar, encontramos um exemplo disso. Agora, veremos outro.

Kozul – Kasparov Belgrado 1989

1 d4 ♖f6 2 c4 e6 3 ♖c3 ♗b4 4 ♖c2 0-0 5
♗g5 h6 6 ♗h4 c5 7 dxc5 ♖a6 8 a3
♗xc3+ 9 ♖xc3 ♖xc5 10 ♗xf6 ♖xf6 11
♖xf6 gxf6 12 b4 ♖a4 13 e3

Talvez 13 g3!? seja melhor.

13...b6 14 ♖f3 (D)



As Brancas jogaram a abertura sem as menores pretensões de conseguir uma vantagem; seu único objetivo foi conseguir uma posição simples e inofensiva. Porém, já fizeram algumas concessões definitivas. Estão um pouco atrás no desenvolvimento e não estão nem mesmo tentando limitar o escopo de seu oponente. Além disso, o Peão de c, e com ele a coluna c inteira, certamente será um problema. Mesmo que tudo isso não pareça perigoso até agora e a posição das Brancas seja bem sólida, o fato é que já deram a seu oponente a iniciativa, por mais leve que seja no momento. Em relação a isto, gostaria de dizer que ao encontrar um oponente mais forte, é bem imprevidente lutar pela segurança acima de tudo, com o preço de o livrar de qualquer preocupação. Afinal, se ele *for* mais forte, então assim que se sentir seguro, ele irá incomodá-lo muito e de modo persistente sem correr nenhum risco.

14...♠a6!?

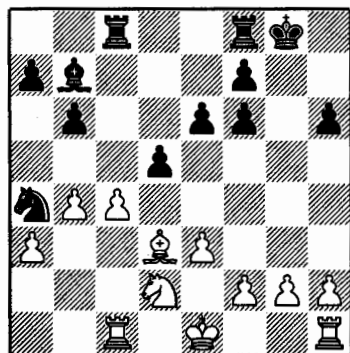
Kasparov imediatamente fixa sua atenção no Peão branco fraco. O momento em que as variantes precisarão ser calculadas aproxima-se rapidamente.

15 ♖d2

Depois de 15 0-0-0 ♜fc8 16 ♜xd7 ♠xc4 17 ♠xc4 ♜xc4+ 18 ♔d2 ♜ac8, as Negras manteriam alguma pressão.

15...♠b7 16 ♠d3 ♜ac8 17 ♜c1?!

Este já é um erro significativo, ainda que imperceptível – talvez até um erro claro, depois do qual os problemas das Brancas irão crescer. Um movimento melhor é 17 0-0 e então no caso de 17...♖b2 18 ♠e2 d5 19 ♜fc1 ♖xc4 20 ♖xc4 dxc4 21 ♠xc4! ♜fd8 22 ♠e2! as Brancas obteriam chances completamente iguais.

17...d5 (D)**18 ♔e2?!**

Outro movimento infeliz. Este tipo de coisa ocorre com muita frequência. Quando deparado até com as menores dificul-

dades, você tem apenas que cometer um pequeno erro e achar que seus problemas aumentaram de repente em quantidade e complexidade. Com eles, a probabilidade de novos erros, geralmente os mais graves, aumenta também. Tal é o mecanismo pelo qual a iniciativa exerce sua pressão psicológica. Os problemas das Brancas são mostrados por estas variantes:

- 18 ♜c2 dxc4 19 ♠xc4 (ou 19 ♜xc4 ♖b2) 19...♜fd8 e neste meio tempo, não é fácil resistir à pressão das Negras
- 18 ♠c2 ♖b2 19 c5 bxc5 20 ♜b1 ♖c4 21 ♖xc4 e agora as Negras têm 21...cxb4! 22 ♖d6 ♜xc2 23 ♖xb7 bxa3, com uma vantagem vencedora.
- Parece-me que a única tentativa aceitável das Brancas é 18 0-0. Então, depois de 18...♜fd8 19 cxd5 ♜xd5 20 ♠e4 ♜xd2 21 ♠xb7 ♜c3, têm o importante recurso 22 ♠f3, para criar um contrajogo contra o Peão de f7.

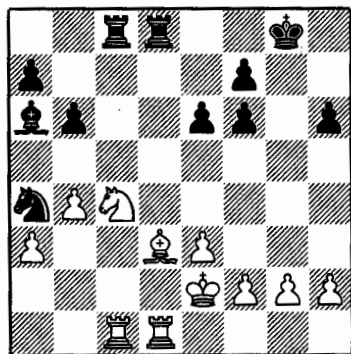
18...dxc4! 19 ♖xc4

As Brancas ficam muito piores depois de 19 ♜xc4?! ♖c3+ 20 ♔e1 ♜fd8. As coisas também são desagradáveis no caso de 19 ♠xc4 b5 20 ♠b3 ♖c3+, mas isso pode ter sido melhor do que o movimento realmente feito.

19...♜fd8 20 ♜hd1

As Brancas têm muitos problemas. Depois de, por exemplo, 20 f3 ♠a6 21 ♖b2 ♜xd3! 22 ♖xd3 (não 22 ♜xc8+ ♜d8+!) 22...♜d8, estão em uma situação ruim. Se 20 b5, então 20...a6 é forte.

20...♔a6 (D)



21 ♖d2

Este movimento é um erro grave, mas ainda não há nenhuma necessidade de lhe atribuir nenhum sinal. O problema é que as Brancas estão perdidas em qualquer caso; por exemplo, 21 ♖b2 ♕xd3+ 22 ♖xd3 ♖c3+ -, 21 e4 ♕xc4 22 ♕xc4 ♖xd1 -+ ou 21 ♖c2 b5 (ou 21...♕xc4) 22 ♖a5 ♖xc2+ 23 ♕xc2 ♖c3+. É precisamente isso que explica seu descuido elementar.

21...b5 0-1

Naturalmente, conseguir a iniciativa nem sempre é fácil. Contra um oponente forte e bem preparado, a iniciativa tem que ser disputada. Os métodos já são familiares para nós: um foco constante na atividade e uma disposição para os sacrifícios materiais ou posicionais quando necessário.

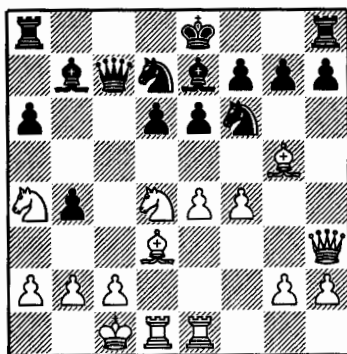
Spassky – Tukmakov

URSS – Campeonato (Moscou) 1973

1 e4 c5 2 ♖f3 d6 3 d4 cxd4 4 ♖xd4 ♖f6
5 ♖c3 a6 6 ♕g5 e6 7 f4 ♖bd7 8 ♖f3
♖c7 9 0-0-0 b5 10 ♕d3 ♕b7 11 ♖he1
♖b6 12 ♖b3 b4 13 ♖a4

Antigamente, esta variante era bem popular. O movimento do Cavalo para a4 é a linha principal, embora leve a um jogo inteligente no qual as Brancas têm que estar preparadas para tomar medidas radicais. O recuo para b1 também é interessante.

13...♖c7 14 ♖d4 ♕e7 15 ♖h3 (D)



15...♖c5

Depois deste movimento, que à primeira vista parece tentador, o jogo torna-se muito mais inteligente. Nas partidas subsequentes, ninguém mais jogou assim; as Negras invariavelmente rocam na ala da Dama. O movimento de Tukmakov pode, porém, ser perfeitamente aceitável.

16 ♖xc5

As Brancas não têm muita escolha, uma vez que no caso de 16 e5 ♖xd3+ 17 ♖xd3 dxe5 18 fxe5 ♖d5 19 ♕xe7 ♖xe7!? são as Negras que têm a vantagem.

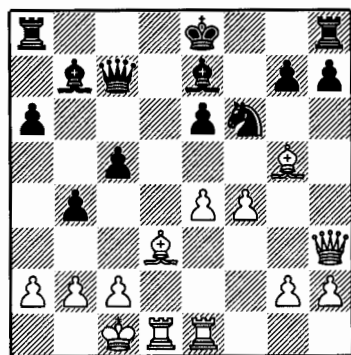
16...dxc5

As variantes depois de 16...♖xc5 17 e5 dxe5 18 ♖xe5 surgem a favor das Brancas:

a) 18...♔d5 19 ♖f5! ♔f8 (19...exf5 20 ♜xf5 ♔d8 21 ♔xf6 é ruim para as Negras: 21...gxf6 22 ♜xf6 e agora, 22...♔f8 23 ♜xa6! ou 22...♔g8 23 ♔xh7) 20 ♖e3 ♔d6 21 ♔xf6 gxf6 22 ♔xd5 exd5 23 ♜f3.

b) 18...♜c7 19 ♔xf6 gxf6 20 ♔xe6! ♜xf4+ (ou 20...fxe6 21 ♖xe6 ♜a5 22 ♖g7+ ♔f8 23 ♜h6 e as Brancas vencem) 21 ♜e3 com vantagem.

17 ♖xe6 fxe6 (D)



As Brancas entregaram uma peça por apenas um Peão e agora, fazem um movimento sutil:

18 ♔c4!

Naturalmente, Spassky teve que prever e avaliar essa mudança de situações ao selecionar a casa para seu Cavalo no movimento 13. Agora, o Rei preto está parado no centro por um bom tempo e as Brancas terão uma iniciativa permanente – mas é difícil dizer o quanto será forte e quais recursos defensivos existem na posição preta. No Xadrez, tal estado de acontecimentos surge com muita frequência; se um jogador evitar tais sacrifícios não

forçados através de uma falta de confiança na iniciativa, ele estará limitando muito seu horizonte no Xadrez e esgotando seu arsenal.

18...♔d8?

Confrontadas com algo inesperado (mas então, que outras variantes *deveriam* ter esperado?), as Negras cometem imediatamente um erro – talvez até um decisivo! Já analisamos esse tipo de reação psicológica.

O movimento mais lógico parece ser 18...♔c8, tentando reduzir as forças de ataque das Brancas. Então em 19 ♔xe6, as Negras precisam estudar duas respostas possíveis:

a) 19...♜c6?! parece natural, mas é satisfeita com a jogada 20 e5!! ♖g8 muito forte (depois de 20...♔xe6 21 exf6 ♔xh3 22 ♔xe7+ ♔f8 23 fxg7+ ♔g8 24 gxh3 h6 25 gxh8 ♜+ ♔xh8 26 ♔h4 as Brancas têm a vantagem, embora, reconhecidamente, seja difícil dizer seu tamanho) 21 ♔d6! ♔xd6 (as Negras também ficam mal com 21...♜b7 22 ♜h5+ g6 23 ♔xc8 ♔xc8 24 ♔xg6 ou com 21...♜c7 22 ♜f3 ♔b7 23 ♜d3) e agora, as Brancas vencem com 22 exd6 ♔f8 23 ♜f5+.

b) 19...♔xe6! é portanto, muito melhor. Depois de 20 ♜xe6, há estas opções:

b1) 20...♜c8 21 ♜c4 e as Brancas mantêm uma pressão desagradável.

b2) Uma linha sugerida por Fritz também está a favor das Brancas: 20...c4?! 21 ♔xf6!? gxf6 22 e5 fxe5 (22...b3 23 exf6 bxa2 24 ♔d2!! ♔d8+ 25 ♔e2 ♔xd1 26

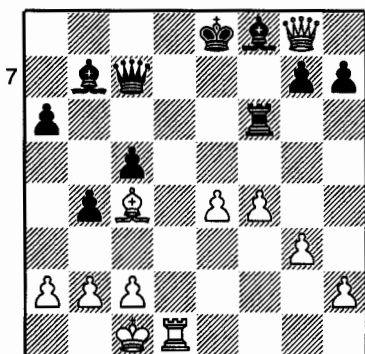
♞xd1 é claramente melhor para as Brancas; sem um amigo eletrônico, você pode raramente esperar prever um movimento como o 24º das Brancas) 23 ♞xe5 ♞d8 24 ♞de1 ♞d7 25 f5 com uma vantagem decisiva. .

b3) 20... ♞f8! ? e para mim, as consequências parecem obscuras.

19 ♞xe6 ♞xd1+ 20 ♞xd1 ♞f8 21 ♞xf6

Apenas, não 21 e5? ♞c8 .

21... ♞xf6 22 ♞g8+ ♞f8 23 g3 (D)



23... ♞c8

Agora, a posição é fácil de avaliar. A vantagem das Brancas é óbvia e a defesa das Negras é muito difícil. As Brancas mantêm uma iniciativa que, essencialmente, permanecerá até o final da partida. Agora, tudo que é exigido delas é prosseguir com precisão. Como ocorre, têm uma série inteira de ameaças à sua disposição. Assim, em 23...g6, ganhariam um saldo positivo decisivo com 24 e5 ♞b6 25

♞b3! , quando as Negras não têm nenhuma defesa boa contra o xeque mortífero 26 ♞a4+ .

24 e5 ♞b6

Outra das ameaças Brancas surge de 24... ♞h6 25 ♞d8+! .

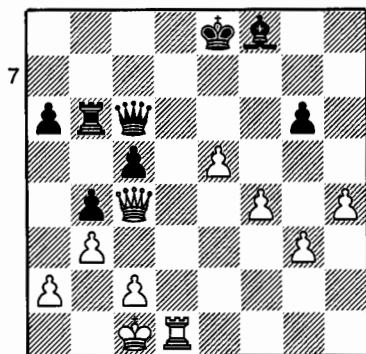
25 ♞xh7?

Aí, as Brancas *não* mostram a precisão necessária ao explorar sua vantagem. Tentadas pelo Peão, chegam perto de deixar a iniciativa escapar e toda sua vantagem com ela. Aqui novamente, o movimento vencedor é 25 ♞d8+! , embora desta vez não seja tão elementar: 25... ♞xd8 26 ♞xf8+ ♞d7 27 ♞xg7+ ♞d8 28 ♞g8+ ♞d7 29 ♞xh7+ ♞d8 30 ♞g8+ ♞d7 31 ♞d5+! ♞e8 32 f5! ♞h7 (ou 32... ♞xf5 33 ♞g8+ ♞d7 34 ♞f7+ ♞c8 35 ♞xf5+) 33 f6 e você pode muito facilmente verificar que as Negras ficam sem ação.

25... ♞e6?

Mas as Negras permitem que seu oponente escape! Tudo que tinham a fazer era encontrar o movimento simples 25... ♞g4! para colocar desordem nas fileiras brancas; depois de 26 ♞d2 ♞c6 27 b3 ♞g6 28 ♞h4 ♞e7 29 ♞h8+ ♞f8 pareceria não ter nenhum modo das Brancas melhorarem sua posição. Assim, jogando o movimento certo, as Negras poderiam muito bem ter neutralizado a iniciativa de seu oponente, ainda que talvez não a conseguisse para si mesma. Agora, ficam realmente sem chance.

26 ♖g6+ ♜f7 27 ♜e4 ♜c7 28 h4 ♙xc4
29 ♜xc4 ♜c6 30 b3 g6 (D)



31 ♜e2! ♜e6

Foi fundamental tentar 31...c4, para resuscitar seu Bispo e talvez, sua Torre também; mesmo assim, as chances de salvação das Negras seriam pequenas. Agora, elas são inexistentes.

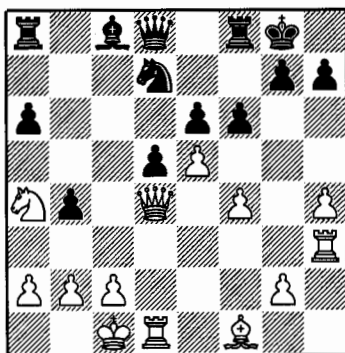
32 h5 ♜b7 33 ♜e4 ♜g7 34 hxg6 ♜xg6
35 f5 1-0

Kasparov – Short

Amsterdã 1994

1 e4 e6 2 d4 d5 3 ♘c3 ♘f6 4 e5 ♘fd7 5 f4
c5 6 ♘f3 ♘c6 7 ♙e3 cxd4 8 ♘xd4 ♙c5 9
♜d2 0-0 10 0-0-0 a6 11 h4 ♘xd4 12
♙xd4 b5 13 ♜h3 b4 14 ♘a4 ♙xd4 15
♜xd4 f6 (D)

Aparentemente, o último movimento das Negras foi uma novidade de Short, mas Kasparov veio preparado para ele!



16 ♜xb4 fxe5 17 ♜d6 ♜f6

Agora começa a parte mais interessante da partida (especialmente para Short, para quem os lances seguintes, julgando a partir da pontuação da partida, devem ter vindo como uma completa surpresa). Imediatamente depois, a variante inteira até e inclusive o 19º movimento das Brancas foi incorporada na teoria.

18 f5!

O motivo da manobra inteira das Brancas, culminando com seu sacrifício surpreendente, é romper a ala da Dama enfraquecida das Negras com suas peças. O próprio Peão sacrifica-se para impedir que as peças pretas entrem rapidamente na partida.

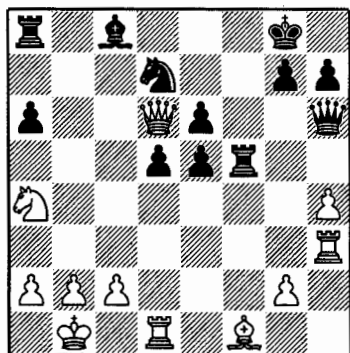
18...♜h6+

Não 18...♜xf5? 19 ♜f3 ♜g4 20 ♜xf8+ ♘xf8 21 ♘b6 e as Brancas vencem.

19 ♙b1 ♜xf5? (D)

Nesta posição, as Negras têm apenas dois movimentos sugeríveis: o que jogam e 19...♘f6. Hoje, o último tornou-se a linha principal. Por exemplo, Wedberg-

Brynell, Swedish – Campeonato (Linköping) 2001 continuou com 20 ♖b6 ♗e4 21 ♛c7 ♜f7 22 ♜d8+ ♜f8 23 ♛c7 ♜f7 e, depois de se recusar a repetir os movimentos com 24 ♛xe5, as Brancas finalmente perderam. Ao contrário, teria valido a pena considerar 20 ♛xe5, mas não a ‘refutação’ de Knaak que prossegue com: 20 fxe6! ♗e4 21 ♛xd5 ♗d2+ 22 ♜xd2! (até aqui, as marcas de exclamação são suas) e agora depois da jogada elementar 22...♙xe6! (Berg-Brynell, Örebro 2001), são as Negras que vencem.



20 ♜f3!

O sentido posicional da manobra inteira das Brancas está nesta continuação simples. Trocar a peça mais ativa de seu oponente é sempre algo útil a fazer e no presente caso, basicamente decide o resultado da partida. Do ponto de vista da ‘teoria’ da iniciativa que eu coloquei adiante, a explicação é simples. Se sustentar a iniciativa parece preservar (ou melhor ainda, aumentar) a disparidade na atividade entre nossas forças e as de nosso oponente, então a troca de sua unidade mais ativa aumenta essa disparidade a nosso favor. Mas há outro ponto interes-

sante. Se o computador for solicitado a dar sua opinião sobre a posição do diagrama, então instantaneamente ele indicará o movimento da Torre para f3! Mas, claro, ele não faz isso a partir de considerações gerais; seu objetivo concreto é remover a peça que está impedindo as Brancas de atingir o Peão de d5.

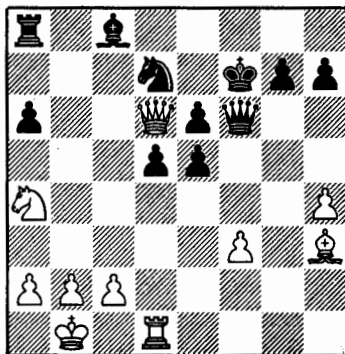
20...♜xf3

A outra resposta plausível 20...♛f6 perde forçado: 21 ♜xf5 ♛xf5 e agora, um ataque brilhante esclarece tudo: 22 ♖b6!! ♖xb6 23 ♙d3! e4 (o principal motivo combinatório é visto na variante 23...♗c4 24 ♜d8+ ♛f8 25 ♙xh7+) 24 ♜f1 exd3 25 ♜xf5 exf5 26 ♛xb6 e vence.

21 gxf3 ♛f6

Ftacnik fornece a variante 21...♙f7 22 ♙h3 a5!?, com a avaliação de uma ‘leve vantagem para as Brancas’. De fato, se aprofundarmos mais esta análise, acharemos que depois de 23 ♛c7! ♙f8 (ou 23...♛xh4 24 ♖b6 ♛xh3 25 ♖xa8 ♛xf3 26 ♜c1 +-) 24 ♛c6 ♜b8 25 ♙xe6 ♙e7 26 ♙xd7 ♙xd7 27 ♛xd5, as Brancas vencem.

22 ♙h3 ♙f7 (D)



As Brancas conseguiram tudo que estavam pretendendo quando iniciaram a manobra longa no movimento 16. Até a peça mais ativa das Negras – sua Dama – está ligada à defesa de uma fraqueza. Tudo que as Brancas precisam fazer agora é colocar sua Torre no jogo e romper o centro de seu oponente. O modo lógico de conseguir estes dois finais parece ser...

23 c4! dxc4

Uma resposta forte para 23...d4 é 24 f4. Então, depois de 24...exf4 (ou 24...♖e7 25 fxe5 ♜xd6 26 exd6 e5 27 ♜e1, com uma grande vantagem final para as Brancas) 25 ♜e1!, as Negras estão em uma situação ruim.

24 ♖c3!

Kasparov rejeita, acertadamente, conquistar material com 24 ♜c6 ♜b8 25 ♜xd7+ ♙xd7 26 ♜xd7+ ♙g6. Isso significaria trocar a Torre das Brancas, uma peça com boas perspectivas, por duas peças pretas que estavam apenas meio ativas de qualquer modo; deixaria as Negras com chances genuínas de resistência. Ao contrário, as Brancas continuam no modo típico de 'Kasparov' que é muito familiar para nós por causa dos capítulos anteriores – jogam para ter a máxima coordenação de suas forças. Isso certamente é para acabar com as defesas de seu oponente.

24...♜e7

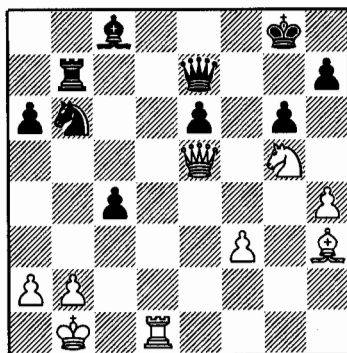
É difícil sugerir qualquer outra coisa.

25 ♜c6 ♜b8 26 ♖e4 ♖b6

Em resposta a 26...♙f8 (26...♜b4 27 ♙xe6+ ♙f8 é equivalente) 27 ♙xe6 ♜b4, Kasparov fornece 28 ♜d6+ ♜xd6 29 ♖xd6 ♙e7 30 ♖xc8+ ♙xe6 31 ♜d6+ ♙f5 32 ♖e7+ ♙f4 33 ♜xd7 e vence.

Em 26...♖f8, a linha vencedora indicada por Ftacnik é 27 ♖d6+ ♙g8 28 ♖xc8 ♜b4 29 ♜xe6+! ♙h8 30 ♜xe5.

27 ♖g5+ ♙g8 28 ♜e4 g6 29 ♜xe5 ♜b7 (D)



As peças brancas, agora, estão totalmente coordenadas. As das Negras não, mas estão preparando-se, todavia, para criar um contrajogo na coluna b. Segundo todas as leis de desenvolvimento da iniciativa, as Brancas chegam lá primeiro:

30 ♜d6! c3

As Negras também perdem depois de 30...♖a4 31 ♜xe6 ♜xb2+ 32 ♜xb2.

31 ♙xe6+ ♙xe6 32 ♜xe6 1-0

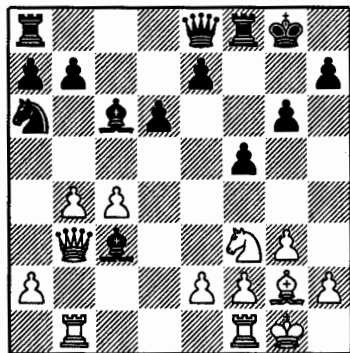
32...♖c4 33 ♜xc3! ♖a3+ 34 ♙c1 ♜f8 35 ♜xa3 é desanimador para as Negras.

Kramnik – Malaniuk*Moscou – Olimpíada 1994*

1 ♖f3 f5 2 g3 ♗f6 3 ♙g2 d6 4 d4 g6 5 0-0 ♙g7 6 c4 0-0 7 ♗c3 ♚e8 8 d5 ♗a6 9 ♚b1 ♙d7 10 b4 c5 11 dxc6 e.p. ♙xc6 12 ♚b3 ♗e4 13 ♙b2 ♗xc3?!

Uma ordem de movimentos imprecisa, embora nunca tenha ocorrido com ninguém até a presente partida. Se as Negras quisessem trocar em c3, seria melhor jogar 13...♙xc3 14 ♙xc3 ♗xc3, quando as Brancas não teriam nenhum xeque intermediário. As Negras também podem abster-se de trocar, como em Lukacs-Beim, Budapeste 1994, que continuou com 13...♙c8 14 ♗xe4 ♙xe4 15 ♙xg7 ♗xg7 16 ♚bc1 ♚f6 com uma partida aceitável.

14 ♙xc3 ♙xc3 (D)



15 c5+!?

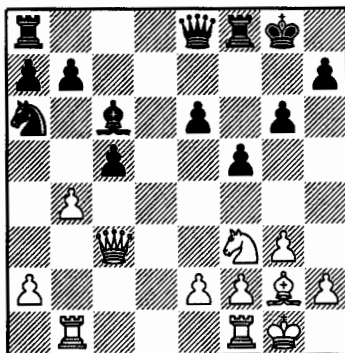
Nas partidas anteriores, todos recapturaram em c3 imediatamente e como regra, as Negras conseguiram manter a posição. Como o decorrer dessa partida mostra claramente, seria mais sensato para as Negras limitar as opções de seu opo-

nente prestando mais atenção na ordem dos movimentos.

15...e6

As Negras não têm muita escolha; 15...d5?! seria muito insensato, mas 15...♗f7?! também é inferior, vindo que em 16 ♗xc3 as Negras não podem jogar 16...dxc5?? 17 b5, embora depois de 16...♗xa2 17 cxd6 exd6 18 ♚a1 ♗f7 19 ♗g5, Kramnik considere que as Brancas tenham um saldo positivo óbvio.

16 ♗xc3 dxc5 (D)



17 b5

Este, claro, é um momento muito importante na partida e os anotadores gritaram, com unanimidade, 'sacrifício intuitivo!', e deram a este movimento um ponto de exclamação. De minha parte, não desejo ser mesquinho com o ponto de exclamação estranho, especialmente para Vladimir Kramnik, a quem eu estimo muito. Porém, para ser objetivo e segundo os interesses de meus leitores, sou obrigado a dizer que neste ponto, as Brancas não tinham escolha. Isso, consequentemente, é confirmado pelo próprio

Kramnik: “Claro, as Brancas não jogaram 15 c5+!? para considerar a defesa de seu Peão c depois de 17 bxc5 ♖c8”. Em outras palavras, as próprias Brancas estavam cometendo o sacrifício de dois peões quando deram xeque no movimento 15 e isso foi feito em total consciência de que não havia nenhuma continuação forçada! Sua única preocupação era brigar pela iniciativa.

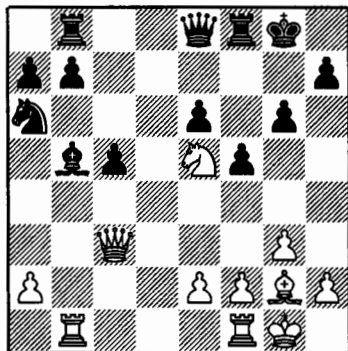
Este tipo de sacrifício requer, naturalmente, coragem, fé na precisão de seu julgamento e uma intuição para as possibilidades de sua posição. Nesta partida, iremos inteirarmo-nos de uma forma de iniciativa que é nova para nós: uma iniciativa baseada não apenas na diferença da quantidade entre as forças desenvolvidas, mas também em um complexo de fraquezas a longo prazo no campo inimigo – neste caso, as fraquezas das casas pretas. Ambos os elementos desempenharão um papel importante, mas ao passo que o primeiro já é familiar para nós, o segundo irá requerer uma atenção especial. Não é surpresa que a presença das falhas estáticas também podem ser a causa de uma passividade a longo prazo. Se você tiver sucesso em criar uma pressão permanente contra elas, seu oponente será forçado a ficar na defensiva, gostando ou não.

17...♙xb5 18 ♘e5

Como Kramnik indica, o outro método de ataque não funciona: 18 ♘g5 ♙c6 19 ♙xb7 ♙xb7 20 ♙xb7 ♙e7!.

18...♖b8 (D)

Ser ganancioso não é bom: 18...♙xe2? 19 ♙xb7! ♙xf1 20 ♘g4 e5 21 ♙d5+ ♖h8 22 ♘xe5, com um mate rápido.



19 ♖fe1!

Kramnik diz que neste ponto, ele pensou pensou muito para encontrar uma solução forçada, mas concluiu que não havia nenhuma. Por exemplo, 19 ♙a5?! ♙xe2 20 ♖fe1 b6 21 ♙a3 ♙b5 22 ♙xb5? ♙xb5 23 ♙f1 ♙b4 ou 19 g4?! ♙xe2 20 ♖fe1 ♙xg4 21 ♙xb7 ♙xb7 22 ♙xb7 ♘c7 23 ♙xc5 ♙d8. Portanto, as Brancas precisam construir suas reservas. Note que o jogador com a iniciativa nem sempre é obrigado a manter o ataque diretamente. Ele precisa apenas manter o oponente constantemente sob suas vistas! Quando a posição do inimigo é oprimida por fraquezas ou outros problemas, há tempo para mobilizar nossas reservas enquanto, claro, damos a devida atenção às possibilidades do oponente.

19...b6

Uma variante característica é indicada por Kramnik: 19...♖c6?! 20 ♘xc6 bxc6 21 ♖a5 ♜xb1 (a vantagem das Brancas também é óbvia no caso de 21...♗b4 22 ♖xc5 ♘d5 23 ♜xb8 ♖xb8 24 ♖xc6) 22 ♜xb1 ♖c8 23 e3 e os peões da ala da Dama das Negras são condenados. Vale a pena destacar que as posições nesta variante lembram o Sistema Catalão, exceto que as fraquezas da ala do Rei das Negras tornam as coisas muito piores para elas.

20 e4 ♘c7

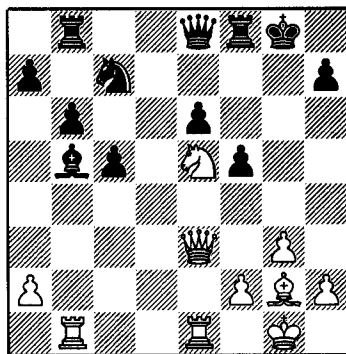
A continuação padrão ‘Leningrado’ 20...f4 é difícil aqui por causa de 21 ♘g4 e5 22 ♘xe5, depois da qual o Cavalo retorna para g4. Kramnik considera a melhor resposta das Negras como sendo 20...♗b4!. Ele fornece muitas variantes, mas irei limitar-me às principais: 21 exf5 gxf5 22 a3 (se 22 ♖d2, então 22...♖d8!) 22...♘d5! 23 ♖d2! ♘f6 24 ♖g5+ (ou 24 ♜bd1!?) 24...♗h8 25 ♖h6 ♖a4 e nesta posição, as Brancas podem jogar 26 ♖f3!? ♜d8 27 ♜e3, seguida de Torres dobradas na coluna e ou também 26 ♜bc1 com a idéia de trazer essa Torre para h4; em 26...♖h5, as Brancas mantêm a iniciativa com 27 ♖f4.

Depois do último movimento, a posição das Negras é extremamente passiva.

21 exf5 gxf5

As Negras perdem sua Dama depois de 21...exf5 22 ♘g4 fxg4 23 ♜xe8 ♖xe8 24 ♖e5 ♜f7 25 ♖d5, ao passo que no caso de 21...♖xf5 22 ♖h3 ♜h5 23 ♘g4! ♘d5 24 ♘f6+ ♘xf6 25 ♖xe6+! ♗g7 26 ♖g4!, as Brancas têm um enorme saldo positivo.

22 ♖e3! (D)



22...a6?!

A posição parece mais clara agora do que era, devemos dizer, quatro movimentos atrás; a compensação das Brancas para os dois peões é óbvia. As Negras têm sérias dificuldades que podem ser vistas a partir do seguinte:

- 22...♖h5 23 ♖f3! f4 24 ♖a3 seguida de ♖xa7.
- 22...♘d5 23 ♖xd5 exd5 24 ♖g5+ ♗h8 25 ♘f3! e as Negras têm problemas.
- 22...♖e7 23 ♖c6! e as Brancas conquistam material (23...♖a6 24 ♘d7 +- ou 23...a6 24 ♖xb5 axb5 25 ♘c6 +-).
- Na visão de Kramnik, o melhor movimento é 22...♖a4!?, para não permitir uma Torre em d1. Em resposta, ele sugere 23 ♜bc1, com idéia de transferir a Torre para h4 – uma manobra que vimos antes. Como alternativas, ele fornece 23 h4!?, 23 ♖f4!? e até 23 ♖f3. Na partida, as Negras estão piores, graças ao 24º movimento das Brancas.

23 ♖g5+ ♔h8

O próximo movimento é simples, mas importante.

24 ♖bd1 ♜g8

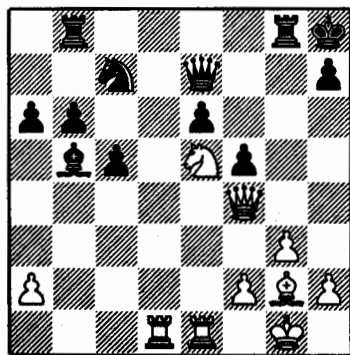
As Negras já não têm boas respostas; por exemplo, 24...♖d8? 25 ♜xd8 ♜xd8 26 ♜f7+ +- ou 24...♜d5 25 ♜xd5! exd5 26 ♜xd5 ♜d8? 27 ♜g6+ ♜g7 28 ♜e7+ (+-).

25 ♜f4!

Com este movimento forte, as Brancas assumem o controle das casas c7 e a4. Acaba que as Negras não podem lutar contra todas as ameaças.

25...♜e7 (D)

Em 25...♜g7, Kramnik fornece 26 ♜d6, quando as Negras não têm nenhum movimento útil. Em um tabuleiro cheio de peças, elas estão perto de realizar o zugzwang!

**26 ♜c6!**

Encontramos este ataque em uma variante anterior. Aqui também é decisivo.

26...♜g4

O que se pode chamar de lance desesperador. A razão é simples: 26...♖bd8 27 ♜xd8 ♜xd8 28 ♜xb5 axb5 29 ♜c6 ♜d7 30 ♜xd8 ♜xd8.

27 ♜xg4 ♜xc6 28 ♜d6!

Este movimento poderoso aniquila as esperanças das Negras de continuar de algum modo depois de 28 ♜e5 ♜d5.

28...♜e8

Agora, tudo está ruim; por exemplo, 28...♜d5 29 ♜xd5 ♜xd5 30 ♜xb8+ ou 28...fxg4 29 ♜xc6.

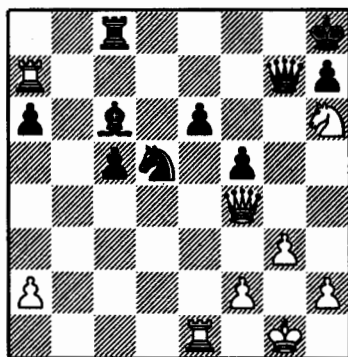
29 ♜h6?!

Com pouco tempo, Kramnik comete um erro. Como ele próprio indica, a linha mais forte é 29 ♜dxe6! ♜xe6 30 ♜e5+! ♜g7 31 ♜xb8 ♜c7 32 ♜xe8+ ♜xe8 33 ♜xe8+.

29...♜c8!

Agora, a luta continua, embora reconhecidamente não por muito tempo.

30 ♜xb6 ♜g7 31 ♜b7 ♜c6 32 ♜a7 ♜d5 (D)



33 ♖e5!

Com problemas no tempo, este excelente movimento coloca tudo sob controle. As últimas esperanças das Negras desaparecem.

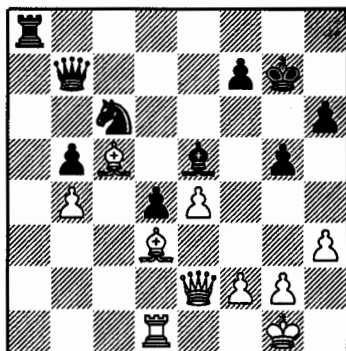
33... ♖xe5 34 ♖f7+! ♔g8 35 ♖xe5 ♙b5

Aparentemente, em sua época Fritz3 sugeriu o truque ardiloso 35... ♖c3!?, esperando 36 ♖xa6 ♖e2+ 37 ♖xe2 ♙b5 38 ♖xe6 ♙xe2, quando o Peão c ainda dará à Branca algum incômodo. Porém, se você pedir a seu descendente Fritz8 sua opinião, ele responderá num instante com 36 a4! ♙xa4 37 ♖xa6 ♖e2+ 38 ♖xe2 ♙b5 39 ♖aa2 (+ -).

36 a4 ♙xa4 37 ♖xa6 ♙b5 38 ♖xe6 c4 39 ♖d6 ♖b4 40 ♖b6 ♖c2 41 ♖b1! 1-0

Depois deste movimento preciso, qualquer esperança restante desaparecerá para sempre: 41... ♖a3 (ou 41... ♙a4 42 ♖b8!) 42 ♖1xb5 ♖xb5 43 ♖xb5 c3 44 ♖b1.

Não é, de maneira nenhuma, apenas nas posições complexas no meio da partida que a iniciativa desempenha um papel importante. Ela permeia todas as fases da partida. Um jogador contará, com frequência, com uma preponderância da atividade – o fator a partir do qual a iniciativa cresce – para constatar uma vantagem material.



Smyslov – Timman

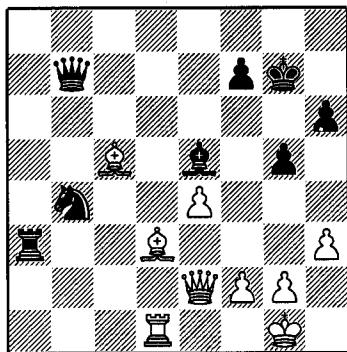
Amsterdã (IBM) 1971

As Brancas conseguiram um saldo positivo posicional óbvio. O único modo das Negras poderem manter alguma esperança de salvação é criando um contrajogo ativo.

40... ♖a3!? 41 ♙xb5 d3!

Somente assim! No caso de 41... ♖xb4 42 ♙xb4 ♖b3, Smyslov fornece 43 ♖c4 como o movimento vitorioso. Continuemos com a variante até que as coisas fiquem mais claras: 43... ♖b2 44 ♖c5 ♖b8 45 g3 ♙xg3 (é forçado; as Brancas estavam ameaçando 46 ♖d2 + -) 46 ♖xd4+ ♙e5 47 ♖c5 ♙h2+ 48 ♖f1, e as Brancas vencem facilmente.

42 ♖xd3 ♜xb4 (D)



A custo de um Peão, as Negras aumentaram notavelmente sua atividade e colocam para seu oponente alguns problemas difíceis para a exploração da vantagem material. A defesa das Negras também está no requinte tático importante 43 ♖b1 ♜xd3!. Derrubar esta defesa por meios puramente técnicos seria muito difícil, mas as táticas vêm em auxílio das Brancas:

43 ♖d6!!

Este ataque atraente obriga as Negras a começarem a recuar a partir de pontos estrategicamente importantes.

43... ♖a5

As Negras não têm escolha. Não podem jogar 43... ♜xd3? 44 ♖xa3 nem 43... ♖xd6? 44 ♖b2+. Depois de 43... ♖c3 44 ♖c4, as Brancas mantêm o par de Bispos e objetivam fazer o avanço e5.

44 ♖xe5+ ♖xe5 45 ♖b2

Agora o edifício inteiro da defesa das Negras, que foi mantido junto por seu orgulhoso Bispo centralizado, caiu e o recuo começa.

45...f6

Como Smyslov indica, em resposta a 45... ♖e7 as Brancas têm um movimento forte 46 ♖b5!. A seguinte continuação possível é minha própria análise: 46... ♖g6 (o fim viria imediatamente depois de 46... ♖c5? 47 ♖d5! +-) 47 ♖d7 ♖c5 48 ♖c4!? ♖e7 49 ♖c3! ♖h7 50 ♖d8 ♖e5 51 ♖f8! ♖xf8 52 ♖xe5 ♖g6 53 ♖c7 e as Brancas vencem.

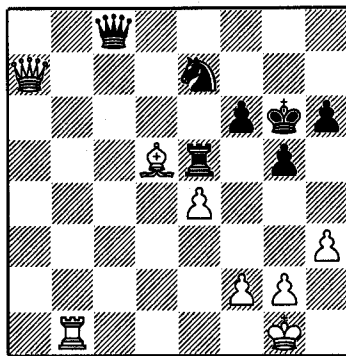
46 ♖b1 ♖d7

Agora, as Brancas avançam implacavelmente, desenvolvendo de modo consistente sua iniciativa. Elas percebem sua vantagem, que não é tão material quanto uma preponderância na atividade.

47 ♖c4! ♖c6 48 ♖d5 ♜e7 49 ♖b8! ♖c8

As Brancas têm uma posição vitoriosa no caso de 49... ♜xd5 50 ♖b7 ♖xb7 51 ♖xb7+ ♜e7 52 f3.

50 ♖a7! ♖g6 (D)



Naturalmente, um cálculo preciso constante é necessário por parte das Brancas, para não permitir a seu oponente nenhum contra-ataque ou recurso defensivo. Por

um longo tempo, Smyslov lida com essa tarefa de modo magnífico.

51 ♖b7! ♜f8

As Negras não podem jogar 51...♜c1+ 52 ♜h2 ♜f4+ 53 g3. Nem o Bispo pode ser capturado: 51...♘xd5 52 ♜g7+ ♜h5 53 ♜f7+ ♜h4 54 g3+ ♜xh3 55 ♜h5#.

52 ♖b8 ♜g7 53 ♜a8 ♜h7 54 ♙c4?!

Aqui, porém, Smyslov escolhe um plano impreciso que poderia ter levado a um prolongamento da luta. Havia uma vitória imediata com 54 ♙b3! f5 55 ♖f8 ♖a5 56 ♜e8.

54...♜c5 55 ♙d3?!

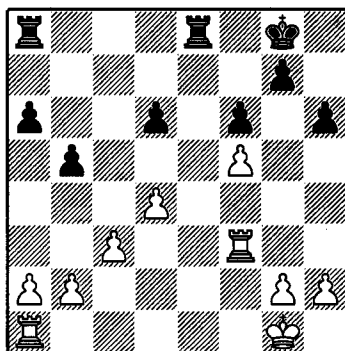
Novamente, 55 ♙b3 teria sido muito forte: 55...f5 56 ♖f8 ♖c1+ 57 ♜h2 ♜e5+ 58 g3 e as Negras não têm defesa.

55...♜e5 56 g3 h5 57 ♜f1 h4 58 g4 ♜f7?

Este movimento perde completamente. Uma linha muito mais obstinada é 58...♘g6 59 ♙c4 ♜h6, embora mesmo assim, depois de 60 ♙d5 ♜d7, as Brancas ataquem o Peão f6 com 61 ♖b6 e defendê-lo será difícil.

59 ♖f8 ♜g7 60 ♙c4 1-0

A posse da iniciativa desempenha um papel até nas posições que são bem avançadas no final. Já examinamos muitos exemplos, neste livro e em outros. Vejamos mais uma peça do jogo nas mesmas linhas, com um especialista supremo de finais.



Smyslov – Konstantinopolsky
Leningrado 1939

O vencedor aqui tinha apenas 18 anos de idade, embora mostre um domínio de finais da mais alta categoria.

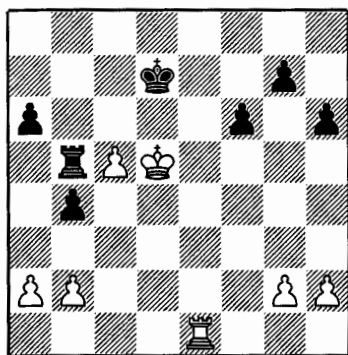
26 ♜f2 b4! 27 ♖c1!

Temos aqui um final de torres e o Peão extra por si só não assegura nada ainda. Se as Brancas fossem capturar o segundo Peão, seu oponente obteria um contrajogo: 27 cxb4 ♜e4 28 ♖d1 ♖b8 29 a3 a5 30 bxa5 ♖xb2+ 31 ♜g3 ♖b5. É difícil dizer exatamente a força que esse contrajogo teria, mas mesmo supondo que as Brancas mantivessem chances vencedoras, tal mudança de situações é melhor se for evitada, se possível. No suporte desta visão, é suficiente lembrar até o efeito puramente psicológico de jogar contra a iniciativa, como em alguns exemplos vistos. E então, há outros fatores também. Sempre vale a pena manter a iniciativa ao invés de perdê-la.

27...♖ab8 28 c4!

Não contente por se recusar a colher segundo Peão no último movimento, Smyslov realmente entrega seu próprio Peão extra. Ele está preparado para jogar um final com material igual, contanto que possa ter a iniciativa firmemente em suas próprias mãos! Claro, ele não está muito entusiasmado com uma variante como 28 ♖e3?! ♖xe3 29 ♖xe3 bxc3 30 bxc3 ♖b2 31 c4 ♖f7 32 c5 dxc5 33 dxc5 ♖e7.

28...♖e4 29 ♖d3 ♖f4+ 30 ♖e2 ♖xf5 31 c5 dxc5 32 dxc5 ♖e5+ 33 ♖e3 ♖xe3+ 34 ♖xe3 ♖f7 35 ♖d4 ♖e6 36 ♖e1+ ♖d7 37 ♖d5 ♖b5 (D)



Em troca de entregar seu material extra, as Brancas conseguiram máxima atividade para suas peças criando um Peão passado forte. As forças pretas permanecem desunidas, entretanto.

38 ♖e4! g6

As peças das Negras têm pouca mobilidade: 38...♖a5 39 ♖xb4 ♖xa2 40 ♖b7+ claramente não está a seu favor. Com a seguinte série de movimentos as Brancas induzem um bloqueio dos peões da ala

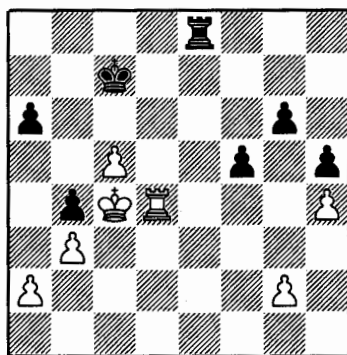
do Rei, de modo que o Peão extra das Negras nessa parte do tabuleiro pára de desempenhar qualquer papel.

39 h4! f5 40 ♖f4 h5 41 ♖d4 ♖c7 42 h3!

Este movimento não parece estar muito ligado com o que dissemos sobre a necessidade constante de criar ameaças quando você mantém a iniciativa. Na realidade, o movimento é totalmente adequado. O ponto é que segundo nossa definição, a tarefa para o jogador com a iniciativa está em *se manter constantemente à frente* de seu oponente. Portanto, o movimento profilático que as Brancas acabaram de fazer priva as Negras de sua única e real possibilidade de ataque; assim, *a diferença na atividade entre os dois lados* está, no mínimo, mantida.

42...♖b8

Melhor do que 42...♖a5 43 ♖d2 ♖b5 44 ♖c4 ♖b8 45 ♖d6.

43 ♖c4 ♖e8 (D)**44 ♖d6**

Este é talvez o único ponto onde o jogo de Smyslov pode ser colocado em dúvi-

da. Evidentemente, havia uma vitória até mais rápida com 44 ♖xb4 ♕e2 45 ♔d6 ♙xg2 46 ♙xa6. Mesmo assim, as Brancas estão jogando de modo consistente para desenvolver sua iniciativa preferindo colocar seu Rei mais ativamente, ao invés de conquistar um Peão.

44...♕e4+ 45 ♖d5 ♙xh4

O movimento alternativo da Torre não o pouparia também: 45...♙g4 46 ♙xa6 ♙xg2 47 ♙a7+ ♖b8 48 ♙g7 ♙xa2 49 ♖c6 ♙a6+ 50 ♖b5 ♙f6 51 c6 e as Brancas vencem.

46 ♙xg6 ♙g4 47 ♙xa6 ♙xg2 48 ♙a7+ ♖b8 49 ♙h7 ♙xa2 50 ♙xh5 ♙c2

Resta muito pouco material no tabuleiro, mas a vitória das Brancas não está em dúvida. De fato, não vimos algo muito parecido recentemente? Realmente; no Capítulo 2 (Desenvolvimento), examinamos um trecho de Geller-Smyslov, Palma de Maiorca – Interzonal 1970, no qual as Brancas jogaram de uma maneira parecida e muito provavelmente foram influenciadas pela partida que estamos vendo agora.

51 ♖c6! ♖a7 52 ♖b5! ♕e2 53 ♙h7+ ♖b8 54 ♖b6 ♕e8 55 c6 f4 56 ♙b7+! ♖c8 57 ♙a7 1-0

A partir dos últimos dois exemplos, é muito fácil concluir que limitar a atividade do oponente também é um dos elementos do mecanismo que chamamos de ‘a iniciativa’. Tocamos rapidamente no motivo; agora, consideremos mais de perto. No sentido mais geral, o conceito da iniciativa significa manter-se à frente de seu oponente. Acontece que esse conceito engloba tudo que aumenta, ou pelo

menos mantém, a disparidade entre sua própria capacidade e a de seu oponente para o jogo ativo. Portanto, *as medidas para reduzir ou evitar inteiramente a atividade de seu oponente* são também uma contribuição para a iniciativa. Assim é na seguinte partida:

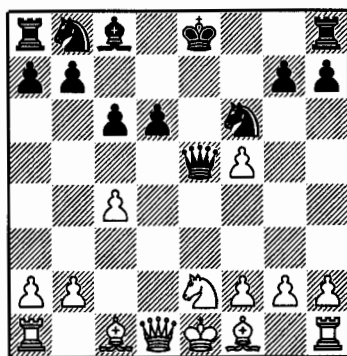
Kasparov – Shirov

Novgorod 1994

1 c4 e5 2 ♖c3 ♖b4 3 ♔d5 ♕e7 4 d4 d6 5 e4 c6 6 ♔xe7 ♙xe7 7 ♔e2 f5

Até na aparência este movimento é duvidoso, como Kasparov demonstra precisamente. A jogada 7...♔f6 8 f3 d5 9 dxe5 ♙xe5 natural parece melhor e foi empregada com sucesso pelas Negras em Smirin-Stisis, Campeonato israelense por equipes em 1999.

8 dxe5 ♙xe5 9 exf5 ♔f6 (D)



10 ♙d4!

Agora, sabemos muito bem como é útil trocar a melhor peça de seu oponente. Este movimento também é baseado em outro princípio muito conhecido, que de-

termina que o par de Bispos tende a ser especialmente poderoso no final.

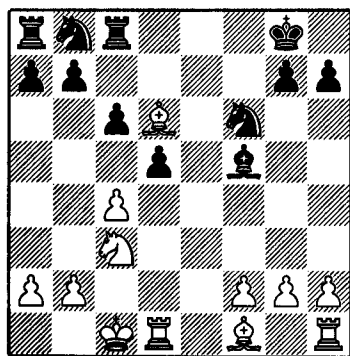
10...♙xf5 11 ♖f4 ♜a5+ 12 ♜c3 ♜xc3+ 13 ♜xc3 0-0 14 0-0-0!

As Brancas adquirem uma vantagem óbvia, com base no par de Bispos e na fraqueza do Peão d6, mas explorá-la não é simples, vendo que as Negras estão bem desenvolvidas e prontas para criar um contrajogo ativo a qualquer momento. Isso é mostrado por uma variante dada por Ribli: 14 ♖xd6 ♜e8+ 15 ♖e2 ♖d3 16 ♜f1 ♖xe2+ 17 ♜xe2 ♜a6.

14...d5 15 ♖d6!

As Brancas ainda não estão prontas para conquistar um Peão, como Ribli novamente demonstra: 15 cxd5 cxd5 16 ♜xd5 ♜xd5 17 ♜xd5 ♖e6 18 ♜d4 ♜c6 19 ♜a4 ♖xa2, com chances praticamente iguais. Portanto, Kasparov retira seu Bispo de sua posição vulnerável com tempo, enquanto que ao mesmo tempo afugenta a Torre preta da importante coluna f.

15...♜c8 (D)

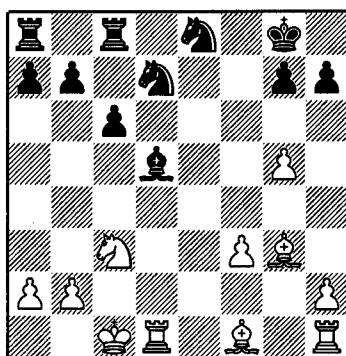


Agora, não há nenhuma peça branca pendente, ao passo que as pretas não estão cooperando satisfatoriamente. Portanto, as Brancas têm tempo para um movimento muito útil que priva seu oponente do controle da casa e4 principal. O mesmo movimento prepara simultaneamente um assalto nessa ala onde as Brancas estão mais fortes.

16 f3! ♜bd7 17 g4! ♖e6 18 g5 ♜e8 19 cxd5!

Um movimento notável! O recuo do Bispo 19 ♖g3 deixaria as Brancas não mais do que com uma pequena vantagem, mas permanente, depois de 19...♜b6 (ou possivelmente 19...dxc4). Kasparov, como é bem conhecido, dá muito valor à iniciativa e empenha-se em mantê-la e desenvolvê-la o máximo que pode. Aqui também, então, ele opta por uma variante inteligente para manter sua iniciativa, sem recuar diante do esforço ou do cálculo complexo – que demanda precisão, como devemos ver em breve.

19...♖xd5 20 ♖g3 (D)



20...♙e6

Pode não ter sido fácil para Shirov renunciar a 20...♙xf3 e submeter-se a este recuo, mas a análise mostra que as complicações se desenvolveriam a favor das Brancas: 21 ♙c4+ ♖h8 (21...♙d5 22 ♜xd5 cxd5 23 ♙xd5+ ♖h8 24 ♙xb7 é totalmente ruim para as Negras) 22 ♜xd7 ♙xh1 23 ♜f7 h6 (se 23...h5, então depois de 24 ♜f8+ ♖h7 25 ♙f7 h4 26 ♙f4 g6 27 ♙e6 ♘d6 28 ♙xc8 ♘xc8 29 ♙e5 ♘b6 30 ♜f7+ as Brancas terão uma grande vantagem) 24 ♜f8+ ♖h7 25 ♙d3+ g6 26 ♙e5 ♘g7 (26...♘d6 27 ♜f6 ♘f5 é a mesma coisa) 27 ♜f6 ♘f5 28 ♙xf5 gxf5 29 ♜xh6+ ♖g8 30 g6 ♖f8 31 ♙f6 ♖e8 32 ♜h7, com uma posição facilmente vitoriosa; por exemplo, 32...♙d5 33 h4 f4 34 h5 etc.

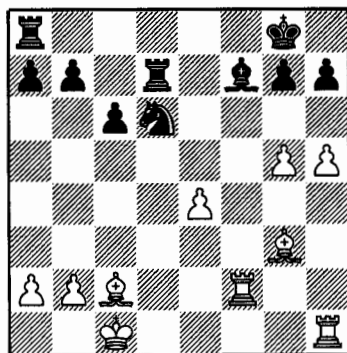
21 ♙d3 ♘c5 22 ♙c2 ♜d8 23 h4 ♙f7 24 ♘e4!

Outro movimento forte e convincente. Seu raciocínio já é familiar para nós. Uma peça útil das Negras deixa o tabuleiro, ao passo que o Cavalo ruim em e8 permanece. Isso significa que a disparidade na atividade é aumentada a favor das Brancas. Ao mesmo tempo, a coluna f é aberta para as torres brancas, que logo encontrarão um uso para ela.

24...♘xe4 25 fxe4 ♖f8?!

Um movimento infeliz talvez, mas é difícil encontrar um bom. No caso de 25...g6 26 ♙e5 ♘g7 27 ♙f6, a vantagem das Brancas aumenta; mas então, duvido que possa ser impedida de aumentar de qualquer modo.

26 ♜df1! ♖g8 27 h5 ♜d7 28 ♜f2 ♘d6 (D)



Você tem apenas que ver a posição para notar os ganhos das Brancas. Chegou a hora da ruptura.

29 g6! ♙e6

Capturar é impossível: 29...hxxg6 30 hxxg6 ♙xg6 31 ♙xd6 ♜xd6 32 ♙b3+; mas as Negras estão mal em qualquer caso.

30 gxxh7+ ♖h8 31 h6! g6 32 ♜f6 ♜e8 33 ♜xg6 ♘c4

A longa diagonal está simplesmente chamando o Bispo de casas pretas. Portanto:

34 ♙e1! ♖xh7 35 ♜g3 ♘e5

Uma linha bem mais obstinada era 35...♜g8 36 ♜xg8 ♖xg8, mas as Negras ainda não seriam capazes de resistir por muito tempo.

36 ♙c3 ♙c4 37 ♜g7+! 1-0

As Negras perdem uma peça: 37...♜xg7 38 hxxg7+ ♖xg7 39 ♜h5 ♖f6 40 ♜f5+.

Como vimos, a ofensiva rápida das Brancas na primeira parte da partida conseguiu para elas uma vantagem duradoura na atividade, embora na próxima fase a luta diminua de algum modo de intensidade. Mas como sabemos que a iniciativa é definida como uma disparidade na atividade das forças, e prosseguindo com trocas rápidas e inteligentes, são condições únicas nas quais ela pode existir. Em certas circunstâncias, pode haver métodos bem sutis de luta pela iniciativa e meios relativamente serenos de desenvolvê-la. Agora, devemos ver isso mostrado.

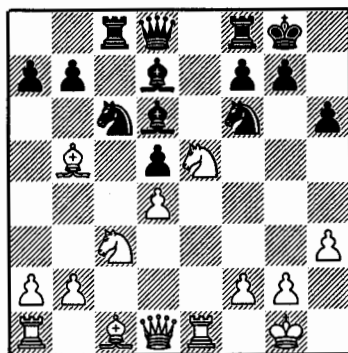
Karpov – Morovic

Las Palmas (1) 1994

1 c4 ♘f6 2 ♘f3 e6 3 d4 d5 4 e3 c5 5 ♘c3
 ♘c6 6 cxd5 exd5 7 ♙b5 ♙d6 8 0-0 0-0 9
 h3 cxd4 10 exd4 h6

Karpov é um especialista desta variante com uma estrutura de peões simétrica. Em *Lessons in Chess Strategy*, examinei os problemas de jogar este tipo de posição com mais detalhes, mas a principal conclusão é que a atividade das peças desempenha um papel supremo. Até um único tempo extra pode mostrar-se como sendo importante. Em outras palavras, os problemas são os que estamos estudando no presente capítulo. Neste ponto, utilizando seu tempo extra, as Brancas entram em ação no centro.

11 ♖e1 ♙d7 12 ♘e5 ♖c8 (D)



13 a3

Para alguém que não conhece o jogo em tais posições, este movimento parecerá incompreensível. Seu motivo é que os planos das Brancas incluem alinhar sua Dama e seu Bispo na diagonal b1-h7. Assim, precisam tomar medidas contra uma investida feita pelo Cavalo preto em b4.

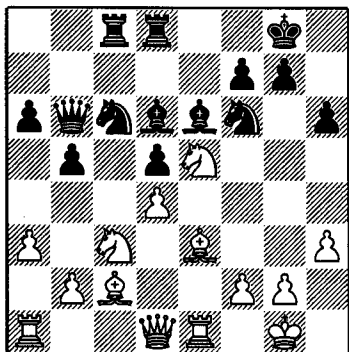
13...a6 14 ♙a4 b5 15 ♙b3!

Um movimento surpreendente. As Brancas forçam o Bispo de seu oponente a deixar a casa d7 onde estava sob ataque do Cavalo. Por que? Porque assim as Negras estão sendo forçadas a bloquear a coluna e, tornando mais segura a posição do Cavalo branco em e5. Karpov indica que depois de uma jogada 15 ♙c2 ♖e8 16 ♙f4 imediata, as Negras obteriam chances iguais com 16...♗c7.

15...♖e6 16 ♖c2!

Agora, isso é bom. Em qualquer caso, as Brancas são simplesmente obrigadas a agir com energia, para não perder suas pequenas vantagens. Em 16 ♖f4 ♘a5 17 ♖c2 ♘c4, as Negras têm sua total participação no jogo.

16...♜b6 17 ♖e3 ♜fd8 (D)



18 ♘g4

As Negras estavam ameaçando capturar em e5 e jogar ...d4. Isso tem que ser evitado.

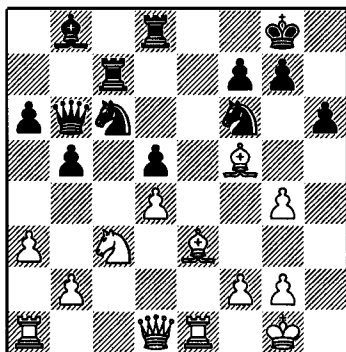
18...♗xg4?!

Capturar em g4 com o Cavalo é melhor. Depois de 18...♘g4 19 hxg4 ♖e7 20 ♜d3 g6, Karpov sugere 21 f3! ♖f6 22 ♜ad1, mantendo alguma iniciativa. É preciso dizer que até o 18º movimento das Negras, nada em particular ocorreu para permitir às Brancas contar com mais. Foi apenas uma partida com manobras comuns com uma margem mínima para as Brancas. Foi somente o último movimento das Negras que aumentou as chances de seu oponente.

19 hxg4 ♖b8

Karpov considera este movimento como sendo outro erro e recomenda 19...♜e8!?. Então, depois de 20 ♜d3 g6 21 ♖b3 as Brancas têm um saldo positivo permanente, embora não muito grande. Agora, sua vantagem crescerá.

20 ♖f5 ♜c7 (D)



As Brancas controlam vários pontos importantes, assim como as diagonais com casas brancas, mas isso não é suficiente ainda. A posição das Negras ainda está intacta; é essencial criar algumas fraquezas novas nela. A próxima manobra excelente das Brancas busca este objetivo.

21 a4! b4

As Brancas forçam seu oponente a enfraquecer sua estrutura na ala da Dama.

22 a5!

Em seguida, sacrifica um Peão para limpar as linhas nessa parte do tabuleiro e tornar possível atacar todas as fraquezas das Negras. Assim, as Brancas dão vida à sua própria posição e sua iniciativa torna-se realmente perigosa. São esses dois

últimos movimentos, junto com o 15º e o 16º, que dão a esta partida sua qualidade especial.

22... ♖xa5

Se as Negras recusarem-se a capturar, Karpov fornecerá 22... ♖b7 23 ♖a4 ♙a7 24 ♖c5 ♙xc5 25 dxc5 ♖e7 26 ♙d4 ♖xf5 27 gxf5 e nesta posição, o Bispo das Brancas irá assegurar uma vantagem duradoura.

23 ♖a4 ♖d6 24 g3 ♙a7

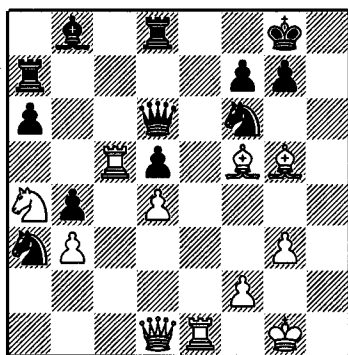
Agora, não há tempo a perder.

25 g5! hxg5 26 ♙xg5 ♖c6 27 ♙c1! ♖a5

Então, o Cavalo não pode reunir-se à defesa da ala do Rei: 27... ♖e7?? 28 ♙f4.

28 ♙c5 ♖c4 29 b3 ♖a3 (D)

Não 29... ♖b6? 30 ♙f4 +.



De um modo inteiramente característico dele, Karpov venceu completamente seu oponente e agora continua com um ataque ao Rei.

30 ♖g2! ♙e7?

As Negras cometem o erro decisivo. Tinham que jogar 30... ♖b5, mesmo assim as Brancas teriam um saldo positivo indubitável depois de 31 ♙h1 g6 32 ♙d3!.

31 ♙h1 ♙de8

As Negras não têm mais movimentos bons, por exemplo, 31... g6 32 ♙f4 +- ou 31... ♙e8 32 ♙h4 g6 33 ♖h1 +-. Agora, as Brancas terminam a partida com uma combinação bem simples e atraente:

32 ♙h8+! ♖xh8 33 ♖h1+ ♖g8 34 ♙xf6 ♖xg3+ 35 fxg3 ♙e2+ 36 ♖h3 gxf6 37 ♖g4 1-0

Sabemos, agora, que a iniciativa pode existir das formas mais variadas. Nem sempre é um caso dramático, requerendo ações imediatas, resolutas e sacrificantes. Seu efeito pode ser de longo prazo; a disparidade na atividade entre os dois lados, a partir da qual a iniciativa surge, pode ser detectada principalmente por uma estrutura de peões que é fixada por um bom período de tempo.

De acordo com a definição dada em *Lessons in Chess Strategy*, a estrutura de peões vem justamente sob o tópico da estática do Xadrez. Porém, quem diz que a estática e a dinâmica têm que ser mutuamente exclusivas? Claro que não! Como o reino do Xadrez é um todo unificado, todos os seus elementos estão entrelaçados e em um estado de constante interação.

Assim, uma iniciativa de longo prazo é uma possibilidade e na verdade, encontramos-a antes. Agora, veremos alguns exemplos dela.

Pillsbury – Showalter*Nuremberg 1896*

1 d4 d5 2 c4 e6 3 ♖c3 c6 4 ♜f3 f5 5 ♙f4 ♙d6?!

Não iremos julgar a estratégia de abertura das Negras de modo severo demais a partir de nosso ponto de vista atual, mas é comum saber que uma troca de Bispos de casas pretas em tais situações é favorável para as Brancas. Assim, 5...♙e7 é mais sensato.

6 e3 ♜f6 7 ♙d3 0-0 8 0-0 ♚c7?

Outro erro e desta vez, um mais grave. Se as Negras *estiverem* consentindo em uma troca de Bispos, claramente não será de seu interesse que deva ocorrer em f4. Portanto, não faz sentido colocar-se em uma imobilização, na diagonal e na coluna. Uma casa melhor para a Dama é e7; por exemplo, 8...♚e7 9 ♜c1 ♜bd7 10 ♚e2 ♜e4 e se 11 c5, então 11...♙b8.

9 g3 ♜e4 10 ♜c1 ♙xf4?!

Outro movimento que não é bom, mas a idéia por trás dele é ainda pior. Vendo que a Dama precisa deixar a coluna c, foi melhor fazer isso imediatamente com 10...♚e7 11 c5 ♙xf4 12 exf4 e agora 12...♙d7 13 ♜e5 ♙e8. Transferir o Bispo de c8 para h5 é uma parte essencial deste sistema de abertura.

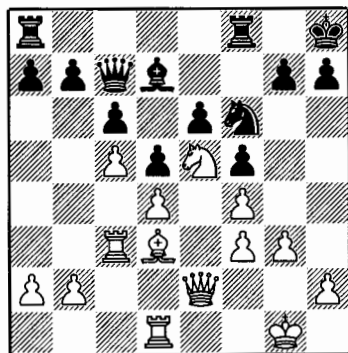
11 exf4 ♚b6?!

Não há nada para a Dama fazer nesta casa. Movê-la para e7 foi mais natural e também teria defendido o Peão de e.

12 ♚e2 ♜d7

Novamente, esquecendo o Bispo, ao invés de jogar 12...♙d7!?

13 ♜fd1 ♜df6 14 ♜e5 ♙h8 15 c5 ♚c7 16 f3 ♜xc3 17 ♜xc3 ♙d7 (D)



Tive um motivo para discorrer sobre os erros estratégicos das Negras, pois eles resultaram nesta posição que é tão triste para ela. O principal é que sua natureza não pode ser alterada por um longo período de tempo no futuro. A peça mais importante das Brancas parece ser seu orgulhoso Cavalo em e5 – ainda que, de repente, Pillsbury troque-o pelo Bispo inimigo, uma peça fraca ao que tudo indica.

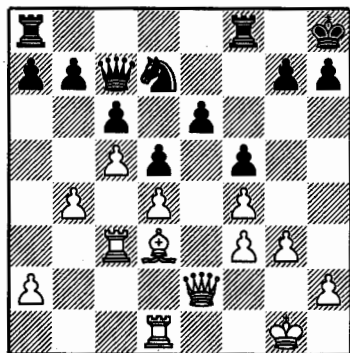
18 ♜xd7!?

Como disseram, se um amador comum fizesse isso, você poderia simplesmente balançar sua cabeça por condescendência, mas quando Pillsbury faz, certamente você pára e pensa. Então, percebe que as Brancas estão considerando uma ofensiva de peões na ala da Dama, levando rapidamente à abertura das colunas para suas peças maiores. Como os peões pretos, assim como os pontos de ruptura em potencial das Brancas, estão localizados nas casas brancas, as Brancas consideram útil trocar o defensor dessas fraquezas. E

mais, o Cavalo restante das Negras será mais fraco do que o Bispo branco, que na ausência de um número oposto será capaz de atacar os peões pretos de modo desembaraçado. Tudo isso parece bem surpreendente, mas tem lógica. Muitas pessoas, provavelmente, lembrarão de outra troca muito parecida e famosa de um Cavalo magnífico por um Bispo igualmente inexpressivo em d7. Ocorreu em Fischer-Petrosian, Buenos Aires – Torneio de Candidatos (7) 1971. Bem, lembro-me da sensação criada no mundo do Xadrez. É uma pena que o próprio Fischer não tenha dito nada sobre isso, mas assim que conheci a partida de Pillsbury, não tive dúvidas de que Fischer lembrou dela ao tomar sua famosa decisão.

18...♖xd7 19 b4 (D)

Não, claro, 19 ♖xe6?? ♗ae8 20 ♖d6 ♖c8 e a Dama Branca é pega.



19...♗f6

Um momento importante para avaliar a decisão das Brancas no lance 18. Não é difícil ver que uma Torre preta solitária

em g6 não apresentará nenhum perigo real para a posição branca. Portanto, parece mais lógico abrir a coluna com ...g5. Primeiro, porém, as Negras precisam jogar 19...♗ae8. Então, depois de 20 b5 ♗g8, as Brancas podem fazer um ataque poderoso com 21 ♗a3! g5 (as Brancas têm uma posição vitoriosa no caso de 21...a6 22 bxa6 b6 23 cxb6 ♖xb6 24 ♗f2) 22 ♗xa7 gxf4 (em 22...♖b8 23 bxc6! ♗xa7 24 cxd7, as Brancas novamente têm um saldo positivo decisivo) 23 bxc6 ♖xc6 (23...fxg3 não fornece às Negras nada depois de 24 cxd7 gxh2+ 25 ♖h1 +-) 24 ♖b5 ♖c8 25 ♖xd7 ♖xd7 26 ♖e5+ ♗g7 27 ♖xf4 ♗a8 28 ♗xa8 ♗xa8 29 ♗e1, com uma vantagem vencedora. É bem possível que Pillsbury tenha visto algo assim. Ele era perfeitamente capaz de tais coisas!

20 b5 ♗g6 21 ♖f2 h5 22 h4

As Brancas, claro, bloqueiam a posição e as Negras ficam sem contrajogo, embora ainda mantenham algumas esperanças.

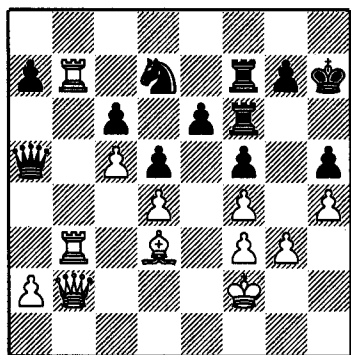
22...♗f8 23 ♗b3

Com o Rei branco em f2, 23 ♗a3 não seria tão forte, pois as Brancas não poderiam responder 23...cxb5 com 24 ♗xa7? ♖xc5 25 dxc5? (25 ♖c1? ♖xd3+) 25...♖xc5+ 26 ♖e3 d4.

23...♗f7

Depois de 23...b6!? 24 bxc6 ♖xc6 25 ♖b5 ♖c7 26 ♖xd7 ♖xd7 27 cxb6 axb6 28 ♗xb6, as Brancas têm um grande saldo positivo, mas isso ainda poderia ter sido melhor para as Negras do que a continuação da partida.

24 ♖db1 ♔d8 25 bxc6 bxc6 26 ♖b7 ♕a5
27 ♖1b3 ♜gf6 28 ♖b2 ♔h7 (D)



29 ♙e2

Você não pode dar-se ao luxo de ser negligente em nenhuma situação. A jogada 'óbvia' 29 ♖a3? seria ruim por causa de 29... ♜xc5!.

29... ♜f8 30 ♖b8 ♜g6 31 ♖c8!

Uma ligação importante no ataque.

31... ♖c7 32 ♖a8 ♖cf7

Agora, vemos que trocar a Torre forte das Brancas seria ruim: 32... ♖f8 33 ♖xf8 ♜xf8 34 ♖a3 ♖b7 35 ♖xa5 ♖xb2 36 ♖xa7. Esta foi a razão do 31º movimento das Brancas..

33 ♖a3 ♖c7 34 ♖a6 ♖e7 35 ♖a3

Outro plano possível começa com 35 a4!?. Então, o Peão vai para a5, as Torres brancas capturam em a7, trocam-se pela Dama Negra e a Dama Branca entra no campo inimigo através de b6. Um ponto importante é que um sacrifício do Cavalo não dá nada às Negras: 35... ♜xf4 36 ♖6xa7 ♜h3+ 37 ♜g2 ♜f4+ 38 ♜f1 e as Brancas vencem com facilidade.

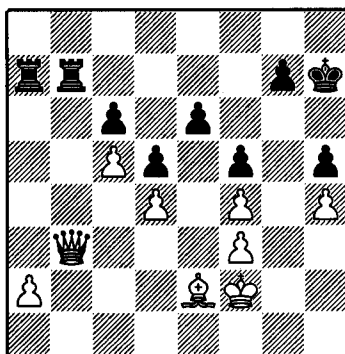
35... ♖ff7 36 ♖b3

As Negras estavam ameaçando 36... ♖b7.

36... ♜xf4

Este sacrifício é a última chance das Negras (do contrário, as Brancas executam o plano na nota para o lance 35), portanto elas participam disso, mesmo que não seja adequado para salvá-las.

37 ♖6xa7 ♖xa7 38 ♖xa7 ♖xa7 39 gxf4 ♖fb7 (D)



40 ♖e3?

De repente, as Brancas tropeçam, por assim dizer, na área e cometem um erro que poderia ter tornado a vitória muito mais difícil. Ao contrário, poderiam ter vencido com 40 ♖c2 ♖a3 (o resultado não é alterado com 40... ♖b4 41 ♖c3 ♖aa4 42 ♜g3! ♜xd4 43 ♖e3) 41 ♖d2 ♖ba7 42 ♖b2 ♖xa2 43 ♖b6.

40... ♖xa2 41 ♖xe6

Acontece que 41 ♜g3?! não é bom devido a 41... ♖bb2 42 ♜f1 ♖b1 43 ♖xe6 ♖xf1 44 ♖xf5+ ♜g8 45 ♖c8+ ♜h7 46 f5 ♖af2, quando as Brancas não podem vencer.

41...♖bb2 42 ♖xf5+ g6?

Ah! Não é a primeira vez que vemos tal incidente. Tão logo um jogador erra ao tentar realizar sua vantagem, seu oponente comete um erro de volta! Uma resposta muito melhor é 42...♔g8 43 ♖c8+ ♕h7. Então, depois da variante forçada 44 f5! ♖xe2+ 45 ♔g3 ♖ad2! 46 ♖xc6 ♖g2+ 47 ♕f4 ♖xd4+ 48 ♕e5 ♖xh4 49 ♖xd5 ♖c2 50 f6, alcançamos uma posição que as Brancas *provavelmente* podem vencer – mas não posso garantir com certeza.

Na partida, o final chega de maneira simples. Talvez, os jogadores estivessem em uma luta mútua pelo tempo, mas nesse caso, qual era o controle do tempo? Sinto não saber exatamente.

43 ♖f7+ ♕h6 44 f5 ♖xe2+ 45 ♔g3 ♖g2+ 46 ♕f4 gx f5 47 ♖f6+ ♕h7 48 ♖xc6 ♖g6 49 ♖xd5 ♖aa6 50 ♖d7+ ♖g7 51 ♖xf5+ ♕h6 52 d5 ♖a4+ 53 ♕e5 1-0

Agora, outra partida contendo um padrão parecido de idéias. Nas notas, devo contar com os julgamentos e as recomendações de B.Macieja.

Anand – Markowski

Bundesliga 2003/4

1 e4 c5 2 ♖f3 e6 3 d4 cxd4 4 ♖xd4 a6 5 ♖d3 ♖c5 6 ♖b3 ♖e7 7 ♖e3 d6 8 ♖d1d2!?

Nesta variante, é muito raro para as Brancas desenvolver o Cavalo para esta casa.

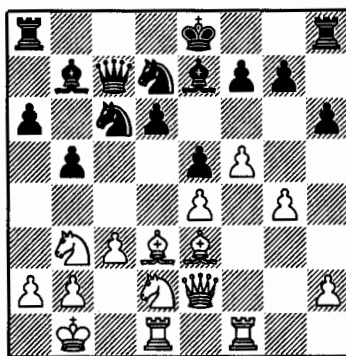
8...♖f6 9 f4 b6 10 ♖e2 ♖b7 11 0-0-0 ♖c7 12 g4 ♖fd7 13 ♕b1 ♖c6 14 c3 b5

Aqui, 14...♖c5!? parece mais lógico.

15 ♖hf1 e5?

Um erro estranho para um jogador de tal categoria. Agora, os peões brancos podem montar um ataque de modo desembaraçado, enquanto que as peças pretas são privadas da casa e5. Novamente, a jogada 15...♖a5 recomendada pareceria lógica.

16 f5 h6 (D)



17 ♖f2!

Um movimento excelente que serve a muitas finalidades. Ele assume o controle das casas c5 e h4 extremamente importantes, depois das quais as possibilidades ativas das Negras são muito reduzidas enquanto as Brancas podem avançar na ala do Rei.

17...♖c8?!

Mais uma vez, Macieja recomenda 17...♖a5!?

18 h4 b4 19 ♖c1! bxc3 20 ♖xc3 ♖d8

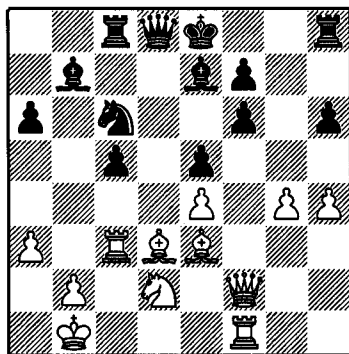
Agora, vem um ataque que é muito simples, mas não menos forte.

21 f6! gxf6

Depois disso, um monte de peças pretas serão bloqueadas em seu próprio campo. A mobilidade geral da posição das Negras é muito reduzida; a diferença na atividade entre suas forças e as das Brancas aumenta drasticamente.

22 a3!

E agora, este movimento limita rigorosamente as possibilidades das Negras na outra metade do tabuleiro. Assim, com apenas dois movimentos simples de Peão, Anand reduziu seu oponente a um estado de extrema passividade.

22...♟c5 23 ♟xc5 dxc5 (D)

**24 g5! hxg5 25 hxg5 ♟d4 26 gxf6 ♟f8
27 ♟g3 ♟h5 28 ♟xd4!!**

Em um sentido estratégico, este é um ataque conclusivo. O incrível domínio de Anand ao lidar com a estrutura de peões é algo que vimos antes. Em praticamente qualquer situação, ele possui uma habilidade notável de assegurar a formação de Peões adequada a ele. Em muitos casos, o oponente não perceberá o que está

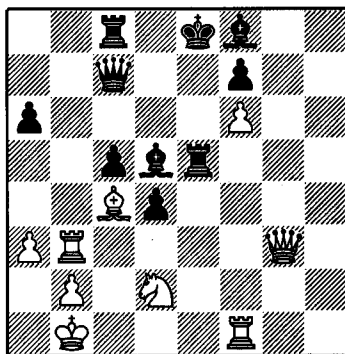
acontecendo até que já tenha sérios problemas. Então, a excelente técnica de Anand e a coragem tática brilhante facilmente lhe permitirão terminar o serviço.

Neste caso, depois da troca direta, que à primeira vista não parece perigosa para as Negras, acaba que 28...cxd4 é ruim devido a 29 ♟b3 ♟c7 30 ♟e2! ♟h6 31 ♟xb7! com uma vitória fácil. Outra perspectiva desanimadora é 28...♟xd4 29 ♟b3 ♟d6 30 ♟a5 ♟c7 31 ♟xb7 ♟xb7 32 ♟c2 ♟d6 33 ♟c4 e o ataque das Brancas será decisivo rapidamente. Resta apenas:

28...exd4

Agora, porém, o Bispo f8 está ‘morto’ de modo permanente e o Rei preto não encontrará abrigo em nenhum lugar. A posição das Negras é passiva e fraca.

**29 ♟b3 ♟c7 30 e5! ♟d5 31 ♟c4 ♟xe5
(D)**

**32 ♟e1?**

Mas agora, quando a partida está quase decidida e as Brancas precisam apenas mostrar alguma precisão e exatidão, de

repente erram. poderiam ter vencido sem nenhum problema com 32 ♖xd5! ♜xd5 33 ♜e1+ ♔d7, ao que Macieja fornece 34 ♜g4+ ♔c6 35 ♘c4 ♜b8 36 ♜xb8 ♜xb8 37 ♜f3 e a Torre preta sucumbe.

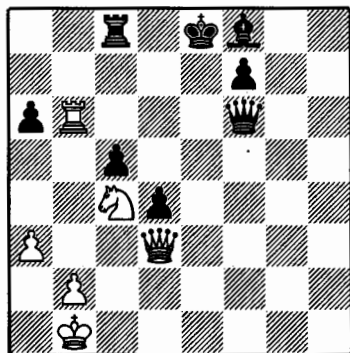
32...♜e6! 33 ♜xe6+ ♔xe6?

No entanto, as Negras retornam o favor! Depois de 33...fxe6!? a vantagem das Brancas seria pequena apenas.

34 ♜d3?

Outro movimento infeliz. Ao contrário, 34 ♜e1!? manteria a Dama Negra longe do centro. Então depois de 34...♜c6 35 ♘f3! ♔d8 36 ♘e5, as Brancas teriam uma vantagem significativa como antes.

34...♜e5 35 ♔xe6 ♜xe6 36 ♘c4 ♜xf6 37 ♜b6 (D)



37...♜h4?

Portanto afinal, é Markowski quem comete o erro final e custa-lhe a partida. Macieja sugere 37...♜f4! 38 ♜e2+ ♔d8 39 ♜xa6 ♜f5+ 40 ♔a2 ♜d5, depois da qual as chances de salvação das Negras

são muito boas. Porém, há uma coisa para a qual gostaria de chamar sua atenção: as Brancas ainda mantiveram a iniciativa, mesmo depois de dois erros importantes. A razão está na natureza particular dessa iniciativa – ela foi baseada nos recursos de longo prazo da posição; ou seja, nas vantagens estáticas das Brancas. É por isso, em uma série inteira de variantes, que as Brancas sustentaram uma vantagem com um déficit de um ou, algumas vezes, dois peões. Então é isso – as Brancas têm alguns peões a menos, mas a vitória é simples.

38 ♜e2+ ♔d8 39 ♜e5 ♜h3

Também perderia com 39...♜e7 40 ♜d5+ ♜d7 41 ♘d6.

40 ♘d6 ♜e3 41 ♘xf7+ ♔d7 42 ♜d5+ ♔e7 43 ♜b7+ 1-0

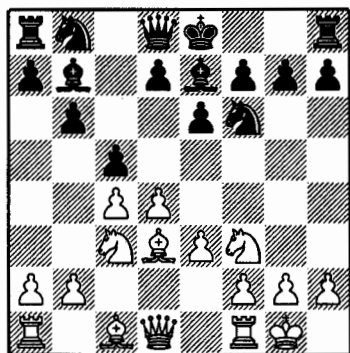
É totalmente adequado, embora ♘e5! seja ainda mais preciso.

E agora finalmente, a pergunta mais importante à qual temos até então apenas feito uma alusão: o que acontece se, por uma razão ou outra, o jogador que mantém a iniciativa desperdiçar algum tempo que poderia ter sido usado para desenvolver ou se simplesmente esquecer que precisa de medidas firmes? Vejamos alguns exemplos que darão respostas claras e convincentes.

Kotov – Botvinnik

URSS – Campeonato (Moscou) 1944

1 d4 ♘f6 2 ♘f3 b6 3 e3 c5 4 ♔d3 ♔b7 5 c4 e6 6 0-0 ♔e7 7 ♘c3 (D)



7...d5?!

Um caso raro de abertura fraca de Botvinnik. As Brancas também sairiam melhor depois de 7...0-0?! 8 d5!. Uma troca preliminar em d4 é essencial; depois de 7...cxd4 8 exd4, Botvinnik fornece 8...d5 (de longe os movimentos mais comuns hoje são 8...d6 e 8...0-0) 9 cxd5 ♖xd5 e se agora 10 ♗b5+, então 10...♗c6 parecerá uma boa resposta.

8 cxd5 exd5?!

É ruim demais. Uma escolha muito melhor é 8...♖xd5 9 e4 ♖xc3.

9 ♗b5+ ♖f8

Como Botvinnik diz: “A decisão que as Negras tomam é forçada. Pelo menos depois disso uma luta complexa continuará”. Para ser justo, é preciso dizer que depois de cometer dois erros em uma linha em um estágio muito inicial da abertura, elas se recompõem e continuam a luta com um autocontrole máximo sob condições adversas – como veremos em seguida. Tais coisas não são para todos.

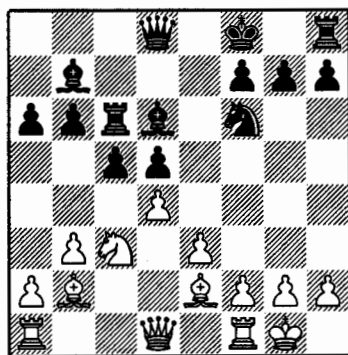
Outras respostas ficam claramente a favor das Brancas: 9...♗c6 10 ♖a4! ♗xb5

11 ♖xb5+ ♗d7 (outra perspectiva horrível é 11...♖bd7 12 dxc5 a6 13 ♖c6 ♖c8 14 ♖a4 bxc5 15 ♗d1, Dizdar-Grosar, Bled 1994) 12 ♖e5 ♖xb5 13 ♖xb5 ♖a6 14 ♗d1 0-0 15 ♖c6 com uma grande vantagem, como em Petrosian-Keres, URSS – Campeonato (Moscou) 1951; ou 9...♖bd7 10 dxc5 bxc5 11 ♖e5 e as Negras perdem o Peão de d5.

10 b3 a6 11 ♗e2 ♖c6 12 ♗b2 ♖c8 13 ♖e5 ♗d6 14 ♖xc6

14 f4? é um erro devido a 14...cxd4 15 ♖xc6 (15 exd4? ♖xd4) 15...♖xc6.

14...♖xc6 (D)



15 ♗f3?!

Até aqui, o jogo das Brancas foi lógico e forte. Conseguiram uma vantagem precisa. Com o Rei preto parado no centro e impedindo o desenvolvimento da ala do Rei ao mesmo tempo, seria lógico para as Brancas abrir a posição. Depois de 15 dxc5 bxc5 16 ♗f3, teriam excelentes oportunidades para realizar sua vantagem. Explorando a omissão das Brancas, as Negras jogam:

15...c4!

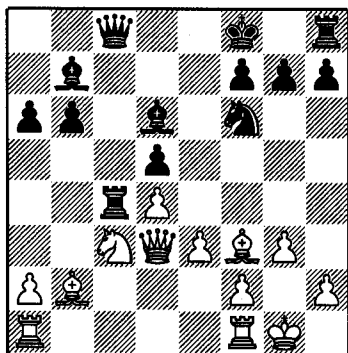
Depois disso, não será fácil para as Brancas abrir a partida.

16 g3

Não, claro, 16 ♖xd5? ♖xd5 17 ♙xd5 ♙xh2+, que estaria a favor das Negras.

16...♖c8 17 bxc4 ♖xc4 18 ♗d3 ♗c8! (D)

Como Botvinnik explica, este movimento é obrigatório. Ele não pode jogar 18...b5? 19 a4 b4 20 ♖xd5!.



Outro momento crítico na partida. No decorrer dos últimos movimentos, as Negras melhoram sensivelmente seus negócios, usando o erro das Brancas no movimento 15. As Brancas estão prestes a perder sua vantagem, que consiste puramente em sua posse da iniciativa. Agora, perdem sua segunda e última chance de aproveitá-la.

19 ♖ac1?!

As Brancas tinham que jogar 19 e4!. Então, se a partida abrir com 19...dxe4 20 ♖xe4 ♙xe4 21 ♙xe4 ♖xe4 22 ♗xe4,

isso favorecerá definitivamente as Brancas – os problemas de desenvolvimento de seu oponente imediatamente começam a se manifestar. Portanto, parece que as Negras teriam que sacrificar a troca com 19...♖xc3. Depois de 20 ♗xc3 ♗xc3 21 ♙xc3 dxe4 22 ♙e2, as Brancas ficariam com um saldo positivo mínimo, mas as Negras ainda teriam motivos para agradecerem à lentidão das Brancas em agir anteriormente na partida. Do ponto de vista das Brancas, isso teria sido muito melhor do que realmente ocorre.

Com seu próximo movimento, Botvinnik imediatamente firma a posição no centro e as chances das Brancas de uma ruptura desaparecem.

19...♗e6! 20 ♙g2 h5!

“Como as Brancas não estão basicamente empreendendo nada nas operações ativas, as Negras são capazes de assumir a iniciativa” – Botvinnik.

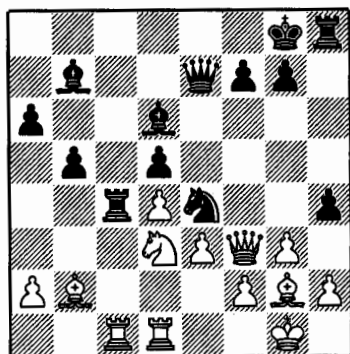
21 ♖e2 b5 22 ♖f4 ♗e7 23 ♗d1?!

Sentindo que seu oponente conseguiu a iniciativa, as Brancas perdem a ameaça. Encontramos casos parecidos anteriormente. Se seu oponente mantiver a iniciativa, isso causará um impacto psicológico, mas quando ele simplesmente arranca isso de suas próprias mãos, o efeito é naturalmente mais forte. As Brancas tinham que jogar 23 h4.

23...h4 24 ♗f3 ♙g8

Preparando a importante invasão do centro a seguir. Não imediatamente com 24...♖e4?? 25 ♖g6+.

25 ♖fd1 ♕e4 26 ♖d3 (D)



Agora, comparemos esta posição com aquela depois do 18º movimento das Negras. No lado das Brancas, durante os oito movimentos passados, nada mudou basicamente. Suas Torres pararam apenas em c1 e d1, onde nenhuma delas realmente está fazendo muita coisa. Os ganhos das Negras são fáceis de ver. Tudo isso resulta do tratamento ruim da iniciativa das Brancas.

26... ♖h6!

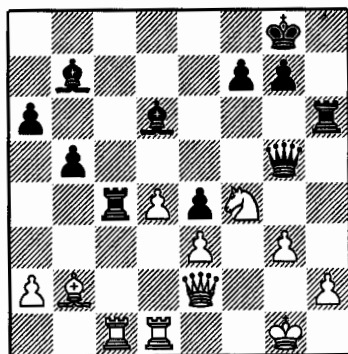
Depois deste movimento, pode-se dizer que “todas as peças das Negras são colocadas, como ideal, para o assalto decisivo na ala do Rei” – Botvinnik.

27 ♖e2 hxg3 28 fxg3

Pouca coisa é alterada com 28 hxg3.

28... ♖g5 29 ♕xe4 dxe4 30 ♖f4 (D)

As Brancas não podem mais fazer nada de modo ativo; 30 ♕e5 seria totalmente ruim por causa de 30... ♖xc1 31 ♖xc1 f6 32 ♖g4 ♖g6 33 ♖f2 ♕xg3 e as Negras vencem.



30... ♕xf4!

Esta transação é de interesse das Negras. Uma peça branca ativa desaparece do tabuleiro, ao passo que para as Negras a diagonal fatal é aberta contra o Rei inimigo. Note a semelhança entre a idéia deste movimento e a da troca das Brancas no movimento 28 na partida anterior.

31 exf4 ♖d5 32 ♖g2

Depois de 32 ♖e3 ♖xc1 33 ♖xc1 ♖xa2 34 ♖a3 ♖xa3 35 ♕xa3 a5, as Negras vencem avançando seus peões.

32... ♖hc6 33 ♖xc4 ♖xc4 34 h3 b4!

A maioria dos peões das Negras irá ajudá-la a desviar as forças brancas da defesa de seu Rei.

35 ♕h2?!

Isso acelera a derrota, mas depois de 35 ♖d2 a5 as Brancas não poderiam ter resistido de qualquer maneira.

35...e3! 36 ♖xd5 ♖c2+ 37 ♕g1 ♕xd5 0-1

A partida que acabamos de examinar e a anterior de Anand permitem-nos formular mais uma conclusão que é importan-

te, embora geralmente bem óbvia: a luta pela iniciativa pode ser conduzida pelos mais variados métodos e pode assumir diversas formas. Mas assim que a iniciativa está em suas mãos, uma regra rigorosa aplica-se: é essencial manter sua iniciativa e esforçar-se em desenvolvê-la. Se você não fizer isso, ela passará para seu oponente e você terá problemas.

O seguinte encontro confirma isso. O jogador com uma partida ativa perde-se e a iniciativa é tirada dele por seu oponente. A partida é muito conhecida, mas isso não a torna menos instrutiva ou relevante para nosso assunto. É interessante como um exemplo de ambos os lados lutando pela iniciativa através de métodos que diferem muito, mas são sempre intensos e firmes.

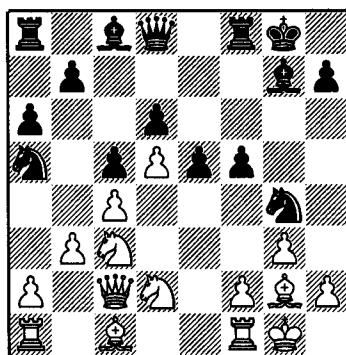
Petrosian – Spassky

Moscú – Campeonato mundial (10)
1966

1 ♖f3 ♜f6 2 g3 g6 3 c4 ♙g7 4 ♙g2 0-0 5 0-0 ♜c6 6 ♜c3 d6 7 d4 a6 8 d5 ♜a5 9 ♜d2 c5 10 ♚c2 e5 11 b3

A teoria considera 11 a3 seguida de 12 b4 como sendo a jogada mais forte, mas Petrosian sempre teve sua própria perspectiva sobre os problemas da abertura. A linha que ele escolhe parece desprezível; é como se as Negras estivessem sendo convidadas a jogar ativamente, o que pode fazer apenas avançando seus peões da ala do Rei. Então, as Brancas terão uma oportunidade de jogar contra as fraquezas que as Negras estarão criando. Tal abordagem era altamente característica de Tigran Petrosian. Spassky aceita o desafio.

11...♜g4 12 e4 f5 13 exf5 gxf5 (D)



14 ♜d1!?

Depois da partida presente, ninguém jogou isso novamente. Geralmente, levava-se o Bispo para b2.

14...b5 15 f3

As Brancas seguem a linha de ação iniciada por seu movimento anterior. Como dissemos, seus planos envolvem provocar seu oponente com a atividade. Eu gostaria de destacar que isso não significa de modo algum que Petrosian está preparado para ceder a iniciativa de modo submisso. Significa que deseja, por assim dizer, estar em segundo lugar no estágio com seu desempenho – para operar de maneira agressiva de volta, satisfazendo as ações de seu oponente com contragolpes. O conflito está atingindo o ponto culminante.

15...e4!?

Neste dia em particular, Spassky também estava com uma predisposição de luta e seguiu em frente na primeira oportunidade. Mikhail Tal considerou esta decisão como sendo impulsiva demais e su-

geriu 15...♖h6, de modo a reunir as forças das Negras antes de continuar com o ataque. Sua opinião é apoiada pelo modo como a partida desenrola-se.

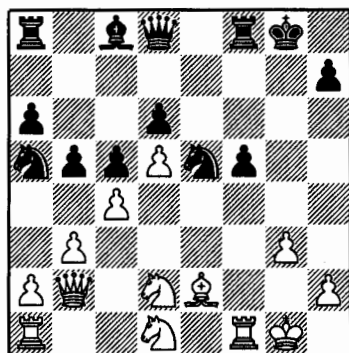
16 ♖b2 exf3 17 ♖xf3

17 ♖xf3 perderia um Peão para 17...♙xb2
18 ♖xb2 bxc4.

17...♙xb2

Tal sugere 17...♖e5!? para manter os Bispos, com o mesmo objetivo de antes: reunir mais peças. É preciso dizer que sob as recomendações de Tal está sua compreensão do humor de ambos os jogadores. Entre os vários anotadores contemporâneos dessa partida, ele foi o único a exprimir a opinião de que Petrosian estava lutando ativamente pela vitória com seus próprios métodos que eram diferentes de qualquer outra pessoa.

18 ♖xb2 ♖e5 19 ♙e2 (D)



Esta posição pode ser avaliada dificilmente de modo claro. Você é afetado imediatamente pelo saldo positivo espacial das Negras e por seu esplêndido Cavalo em e5, ainda que seu outro Cavalo esteja pa-

rado na borda do tabuleiro e nunca se sabe quando ele entrará no jogo – embora reconhecidamente, atacando o Peão c4, esteja dificultando algumas forças das Brancas. Por outro lado, a Torre preta pode ser trazida facilmente de a8 para a ala do Rei. As chances das Brancas são vinculadas às fraquezas da estrutura de peões de seu oponente, mas suas comunicações – como as das Negras – não são muito boas. Mobilizar a Torre de sua Dama pode tornar-se um problema.

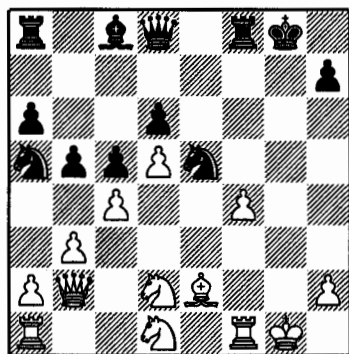
19...f4?!

Novamente, Tal aconselha às Negras a não se apressarem em avanços impetuosos, mas construir suas forças primeiro com 19...♙a7!? 20 ♖e3 ♖f6 21 ♖c2 ♙g7 22 ♖g2 ♖g6. Então, as chances das Negras, de fato, pareceriam um pouco melhores e tudo por causa da Torre pouco desenvolvida das Brancas. O lance do texto tem, portanto, que ser considerado duvidoso.

20 gxf4?! (D)

Mas agora, é o movimento das Brancas que merece o mesmo sinal, para depois de 20 ♖xf4 ♖xf4 21 gxf4 ♖g6 poderiam obter um final um pouco melhor com uma linha indicada por Tal: 22 ♖e4 ♖xf4 23 ♖e3 ♙a7 (as chances das Brancas são um pouco melhores depois de 23...♙e7 24 ♙f3 ♖d3 25 ♖d2 ♖e5 26 ♙g2) 24 ♖f6+ ♙f7 25 ♖f1 ♖xf6 26 ♖xf6+ ♙xf6 27 ♖xf4+. Na verdade, as chances de salvação das Negras seriam consideráveis e um empate parece o resultado mais provável. Tal supõe que Petrosian estava assumindo um risco consciente, definindo uma armadilha para seu oponente e assim, lutando pela vitória. Mais uma vez,

eu repetiria que a luta pela iniciativa pode assumir, algumas vezes, formas pouco convencionais. Seja como for, não há como negar o espírito de luta dos jogadores nesta partida.



20...♙h3?!

Spassky continua na mesma disposição com a qual ele conduziu a partida inteira. Evidentemente, acha que está ganhando um tempo importante, quando na verdade, está perdendo! Depois da jogada natural 20...♙xf4 21 ♘e3 ♕g5+ 22 ♖h1 ♙xf1+ 23 ♘exf1 ♙a7 a posição seria obscura, mas é perfeitamente possível que as chances permaneceriam iguais.

Agora, as Brancas conseguem a iniciativa com um sacrifício de troca, que conseqüentemente é forçado:

21 ♘e3!

O raciocínio posicional sob tal virada foi examinado no Capítulo 2 (Desenvolvimento). A Torre al ficou temporariamente fora do jogo, mas agora, ela simplesmente desaparece do tabuleiro junto com o Bispo ativo das Negras. Em outras pa-

lavras, por um curto período de tempo e em uma parte limitada do tabuleiro (a ala do Rei), as Brancas adquirem uma preponderância de forças (ela surpreende seu oponente lá). É exatamente isso que significou conseguir a iniciativa ou tirá-la do inimigo.

21...♙xf1?

Acho que este movimento é o erro decisivo de Spassky. Naturalmente, ele já cometeu vários erros, mas parece-me que poderia ainda ter salvado-se com 21...♙xf4. Então depois de 22 ♙xf4 ♕g5+ 23 ♙g4 ♙xg4 24 ♘xg4 ♘xg4 25 ♙xg4 ♕xg4+ 26 ♖h1 ♗d4 (único lance) 27 ♙g1+ ♖h8 28 ♗xd4+ cxd4, alcançamos um final que foi avaliado pelos vários anotadores como sendo claramente favorável para as Brancas. Tal achou que era bem desanimador para as Negras, mas não deu nenhuma variante. Na verdade, eu falhei em encontrar qualquer coisa concreta. Por exemplo, 29 ♙g4 bxc4 30 bxc4 (ou 30 ♘xc4 ♘xc4 31 bxc4 d3 32 ♖g2 d2 33 ♙d4 ♙c8 =) 30...♙e8 31 ♙xd4 ♙e1+ 32 ♖g2 ♙d1 33 ♘b3 (ou 33 ♖f3 ♘xc4 34 ♖e2 ♙xd2+ 35 ♙xd2 ♘xd2 36 ♖xd2 ♖g7 37 ♖e3 ♖f6 38 ♖f4 ♖g6 =) 33...♙xd4 34 ♘xd4 ♘xc4, com um empate.

22 ♙xf1 ♘g6

O outro recuo não melhora as coisas; depois de 22...♘d7 23 ♘e4 ♗e7 24 ♙d3, a continuação poderia ser algo como: 24...bxc4 25 ♖h1! ♙f7 26 ♘f5 ♙xf5 27 ♙g1+ ♖f7 28 ♙g7+ ♖e8 29 ♙xe7+ ♖xe7 30 ♗g7+ ♙f7 31 ♗g5+ ♘f6 32 bxc4, com uma posição vitoriosa para as Brancas.

23 ♖g4 ♜xf4?!

Isto apressa o fim, mas pelo menos permite-nos assistir a uma final espetacular. As Negras também perdem com 23... ♜xf4? 24 ♖e6+ ♜f8 25 ♜xf4+ ♜xf4 26 ♜h8+. A defesa mais obstinada é 23... ♜f6, mas mesmo assim, depois de 24 ♖e6+ ♜h8 25 ♜xf6+ ♜xf6 26 f5 ♜e5 27 ♜e4, as Brancas teriam uma posição conquistada tecnicamente. Agora, concluem a partida com um belo ataque.

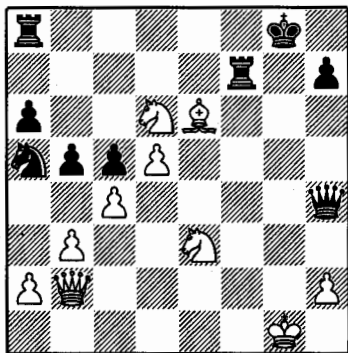
24 ♜xf4! ♜xf4 25 ♖e6+ ♜f7

Ou 25... ♜f8 26 ♜h8+ ♜e7 27 ♜xh7+ ♜e8 28 ♜g6+ ♜e7 29 ♜g5+.

26 ♜e4 ♜h4

A variante 26... ♜a7 27 ♜f5 ♜f8 28 ♜f6 causa um efeito impressionante.

27 ♜xd6 (D)



27... ♜g5+

Com o Rei das Brancas exposto e ambos os seus Cavalos sem apoio, é fácil imaginar que quando Spassky previu esta posição alguns movimentos atrás, ele deve ter considerado que algo 'aconteceria'.

Mas a análise mostra que ele não tinha nada:

a) 27... ♜e1+ 28 ♜g2 ♜xe3 29 ♖xf7+ ♜f8 30 ♜h8+ ♜e7 31 ♜f5+ ♜xf7 32 ♜g7+.

b) 27... ♜a7 28 ♜ef5 ♜g4+ 29 ♜f2 ♜h4+ (ou 29... ♜f4+ 30 ♜e1 +-) 30 ♜f1 ♜g4 (ou 30... ♜h3+ 31 ♜e1) 31 ♖xf7+ ♜xf7 e agora, as Brancas fazem a jogada temática 32 ♜h8+! ♜xh8 33 ♜xf7+ ♜g8 34 ♜h6+.

28 ♜h1!

As Brancas também podem vencer com 28 ♜g2 ♜xg2+ 29 ♜xg2 ♜a7 30 ♜g3 ♜f8 31 ♜xf7 ♜xf7 32 ♖xf7 ♜xf7 33 ♜f4, mas Petrosian estava com uma disposição determinada.

28... ♜a7

Ou 28... ♜xe3 29 ♖xf7+ ♜f8 30 ♜h8+, como na nota para o movimento anterior das Negras.

29 ♖xf7+ ♜xf7 30 ♜h8+! 1-0

Finalmente, gostaria de mostrar uma partida que, embora não esteja sem erros, é repleta de luta e muito interessante. Ela fornece uma boa demonstração de uma luta determinada pela iniciativa entre dois jogadores renomados por sua belicosidade. Como a partida fez parte de uma competição eliminatória, os dois tencionavam apenas ganhar.

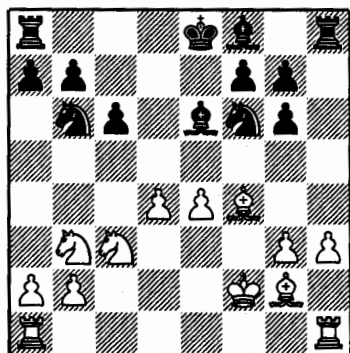
Larsen – Korchnoi

Leningrado – Interzonal 1973

1 c4 e5 2 g3 c6 3 ♜f3 e4 4 ♜d4 d5 5 cxd5 ♜xd5 6 ♜b3 ♜f6 7 ♖g2 ♜h5 8 h3 ♜g6 9 ♜c3 ♜bd7

Uma linha que parece ainda mais atraente é 9...♖a6!? 10 ♖c2 ♘b4 11 ♖b1 e3 12 ♗xg6 hxg6 13 ♙f1 exf2, como em Pribyl-Saidy, Decin 1974, mas o lance jogado também dá às Negras uma partida totalmente viável.

10 ♖c2 e3 11 ♗xg6 exf2+ 12 ♙xf2 hxg6 13 d4 ♘b6 14 e4 ♙e6 15 ♙f4 (D)



15...♙b4

Um momento importante na partida. As Negras têm que tomar uma decisão. Parece estar mal com 15...0-0-0?! 16 d5! cxd5 17 ♖ac1, mas 15...♘h5!? é perfeitamente bom. O lance do texto fixa a natureza da partida por um bom período de tempo.

16 ♘c5

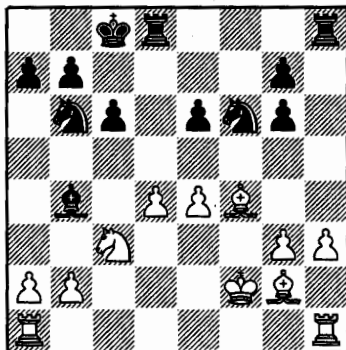
Em 16 ♖ac1, as Negras podem jogar 16...♘h5, capturando o Bispo branco.

16...0-0-0

Capturar o Cavalo não é bom; depois de 16...♙xc5 17 dxc5 ♘bd7 18 b4, as Brancas têm a vantagem. Ao contrário, as Negras continuam com a polftica com a qual iniciou o último movimento e corajosamente, aceitam as fraquezas em

sua própria posição. Em troca, obtêm o jogo ativo.

17 ♘xe6 fxe6 (D)



18 a3

Agora, é a vez das Brancas decidirem sobre seu plano. Escolhem participar do jogo ativo, não desejando ceder a iniciativa para seu oponente. Mesmo assim, prefiro 18 ♘e2!? e se 18...♖hf8, então 19 ♙g1 (apenas não 19 ♙f3? g5). Então, as Brancas teriam chances de explorar as fraquezas da posição de seu oponente. Mas Larsen, como Korchnoi, está com disposição para lutar pela iniciativa. A luta promete ser voraz.

18...♙e7 19 ♖ad1

Desta vez, 19 ♘e2 pode ser satisfeita com 19...♘c4 com um contrajogo.

19...♖hf8 20 ♙e2 ♘c4!?

Bem jogado! As Brancas poderiam responder 20...♘h5 com 21 ♙f3 ♘xf4+ 22 gxf4 ♖xf4 (22...♙d7 23 ♙g4 é a mesma coisa) 23 ♙g4 ♙d7 e agora, 24 ♖hf1!. No momento, sua vantagem seria pequena, mas ainda manteria a iniciativa, de modo

que as Negras não poderiam esperar mais do que um empate. Korchnoi não estava interessado nisso.

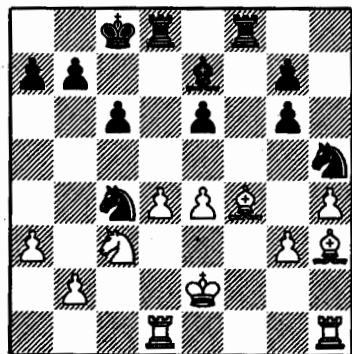
21 h4

É difícil dar um sinal de desaprovação para um movimento assim, mas as Brancas estão subestimando os recursos de seu oponente. O sacrifício do Peão 21 b3!? Qxa3 22 Qe5 , temporariamente mantendo sob controle as forças pretas, é interessante e objetivamente, a melhor decisão das Brancas. Larsen, porém, avança de modo otimista e prossegue contra um poderoso contragolpe:

21... Qh5!

Agora, isto funciona; as Brancas conseguiram a iniciativa. Observe como, em posições inteligentes, a situação é transformada entre os movimentos.

22 Qh3 (D)



22... Rxf4!

A linha do jogo inteira das Negras é baseada neste movimento.

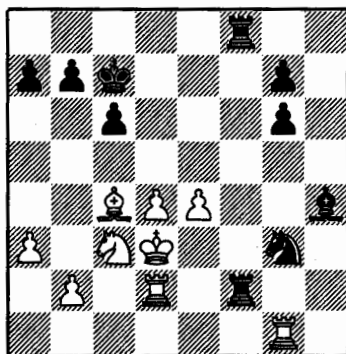
23 Qxe6+

A outra captura leva a um saldo positivo indubitável para as Negras: 23 gxf4 Qxf4+ 24 Qf3 Qxh3 25 Rhx3 Qxb2 26 Rd2 (ou 26 Rg1 Rxd4 -/+) 26... Qc4 27 Rd1 Qxa3 .

23... Qc7 24 Qxc4 Qxg3+ 25 Qe3 Rdf8 26 Rhg1?

Uma situação familiar; um jogador tirou a iniciativa de seu oponente e com tristeza, o último falha em resistir com firmeza. Claro, 26 Rhx3?? perde para 26... Rf3+ 27 Qd2 Qxe4+ . Ao contrário, 26 $\text{Rhx2!?$ Qxh4 27 Qd3 é necessária, evitando as situações que se seguiram na partida.

26... Qxh4 27 Qd3 Rf2 28 Rd2 (D)



28... Qg5!

Depois deste movimento forte, as Brancas não conseguem evitar a perda de um segundo Peão e sua posição torna-se crítica, embora ainda haja chances defensivas.

29 ♖xf2 ♖xf2 30 ♜e2

É melhor que 30 ♜g8 ♜d2+ (não 30...b5? 31 ♜xb5+ cxb5 32 ♖xg3) 31 ♜c4 ♜f4 e um dos peões é perdido.

30...♖f3+ 31 ♜c2 ♜xe4 32 ♜d3 ♜e3 33 ♜c3 ♜g3! 34 d5

As Brancas têm uma posição difícil depois de 34 ♜xg6 ♜f6 35 ♜d1 ♖f3.

34...♜f6 35 ♜d1 ♖f3 36 dxc6 ♜xc6

Possivelmente 36...bxc6!? 37 ♜xg6 ♜e2 é melhor, para ativar o Cavalo.

37 ♜xg6 ♜d6 38 ♜e1 ♜f5 39 ♜e8 ♜d4+ 40 ♜d2 ♜g5+ 41 ♜e1 ♜h4+ 42 ♜d2 ♜g3 43 ♜e4?

O erro decisivo. Até agora, as Brancas continuariam a se defender com 43 ♜d3 ♜g5+ 44 ♜c3 ♜f6 45 ♜d2, embora as Negras ainda preservassem chances vencedoras reais.

43...♜g5+ 0-1

As Brancas perdem seu Cavalo.

Desejo concluir com uma proposição que não é fácil de concretizar, mas me parece ser interessante. A iniciativa, como mantemos, surge de uma diferença na atividade entre os dois lados. Não lembra o fenômeno físico de uma corrente elétrica gerada pela diferença potencial entre dois pontos? Ou a transferência de calor entre dois corpos com temperaturas diferentes? A iniciativa no Xadrez pode ser representada, do mesmo modo, como um certo fluxo de atividade direcionada de um lado para o outro. Se a disparidade na atividade diminuir ou desaparecer, a iniciativa será reduzida ou extinta. Se for assim, esta analogia não serve mais do que uma confirmação indireta da validade da definição que foi dada no início deste capítulo?

Índice dos Jogadores

Os números referem-se às páginas. Quando o nome de um jogador aparecer em **negrito**, ele possuirá a Branca. Do contrário, o JOGADOR NOMEADO PRIMEIRO possuirá a Branca.

ADAMS – **Kasparov** 39

ALEKHINE – Fahrni 177; Johner, H. 155;
Opocensky 101; Sterk 66; **Tarrasch**
189; Wolf 85; Yates 117

ANAND – **Kasparov** 44; Markowski 224;
Shirov 16

ANDERSSSEN – Kieseritzky 51

ANDERSSON – **Kasparov** 103

AVERBAKH – Bechuk 2

BECHUK – **Averbakh** 2

BEIM – Herzog 23

BELIAVSKY – **Kramnik** 172

BISGUIER – Stein 197

BOTVINNIK – Capablanca 71; **Keres** 4;
Kotov 226; Larsen 125; Petrosian
165; Portisch 57; Robatsch 99; **Stoltz**
187; **Tolush** 183

BRONSTEIN – Szabo 192

CAPABLANCA – **Botvinnik** 71; **Nimzowitsch**
124

CHIGORIN – **Spielmann** 55

EHLVEST – **Kasparov** 81

EUWE – **Smyslov** 8

EVANS – **Spassky** 181

FAHRNI – **Alekhine** 177

FISCHER – Gligoric 129; Polugaevsky 114

GELFAND – Shirov 88

GELLER – **Psakhis** 159; Smyslov 96, 149;
Ståhlberg 153; Taimanov 156;
Unzicker 73

GLIGORIC – **Fischer** 129

HAMPTON – **Morphy** 53

HERZOG – **Beim** 23

IVANCHUK – **Lputian** 27

JOHNER, H. – **Alekhine** 155

KARPOV – **Kasparov** 60, 119; **Kasparov**
106, 142; **Korchnoi** 161; Morovic
218; Olafsson, F. 125

KASPAROV – Adams 44; Anand 39;
Andersson 103; **Ehlvest** 81; **Karpov**
60, 106; Karpov 106, 142;
Kharitonov 122; **Kozul** 199; Salov
169; Shirov 215; Short 204; Timman
47; **Yusupov** 109



Neste livro, Valeri Beim explica como decompor as considerações dinâmicas e pesar a iniciativa e o tempo com o material e outros fatores estáticos. Este é um relato prático de um instrutor experiente e competidor endurecido pela batalha, preparado para as necessidades dos jogadores que procuram melhorar seus resultados.

Os tópicos incluem:

- **Dinâmica**
- **Desenvolvimento**
- **O Rei Move-se para Atacar**
- **Ruptura**
- **Iniciativa**

ISBN 978-85-7393-661-2



9 788573 936612



EDITORA
CIÊNCIA MODERNA
WWW.LCM.COM.BR